SEDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.947 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 27 DE SETEMBRO DE 1914

Jornal independente, politico, literario e noticioso

A grande catastrophe

A BATALHA PROSEGUE

Os bombardeios no Adriatico

AMEAÇA CONTRA BELGRADO

A grande batalha que se trava no occidente do velho continente, ás margens do Aisne, e que vai ser o maior feito de guerra registrado pela historia, continúa encarniçadissima, não se podendo prevêr seguramente o seu resultado final, não só porque os seus aspectos parciaes se afiguram, simultaneamente, successos e reveses para as hostes inimigas, como ainda porque os despachos telegraphicos que nos relatam o desenrolar dos acontecimentos se contradizem conforme a sua origem.

A impressão que se tem, no entretanto, do formidavel embate é que, se delle não depende exclusivamente o resultado da campanha dos alliados, França, Inglaterra e Belgica, contra a Allemanha, o seu resultado será da maior influencia na marcha das operações bellicas, principalmente se os allemães forem desalojados das posições em que ora estão entrincheirados, offerecendo a mais decisiva resistencia á offensiva adversaria.

*
* *

Emquanto nas fronteiras occidentaes da Allemanha a situação é ainda indecisa, nas orientaes, as tropas do kaiser, ao que parece, conseguiram deter a offensiva russa, que se accentúa contra a Austria, cujos exercitos, a se dar credito ás informações de que nos dá noticia o telegrapho, têm sido successivamente batidos pelas forças do czar.

Por sua vez, os servios e os montenegrinos agem decisivamente contra a Bosnia, a Herzegovina e a Slavonia, conquistando, dia a dia, terreno e reduzindo cada vez mais o territorio do imperio austro-hungaro.

Communicações officiaes

O encarregado de negocios Sr. Robertson recebeu os seguintes telegrammas do Foreign Office:

LONDRES, 25 (ás 19 horas e 25 minutos)—O Almirantado annuncia que a cidade e o porto de Friedrich Wilhelm, séde do governo allemão da Nova Guiné, foram occupados pelas tropas australianas, sem opposição.

O exercito inimigo parece ter-se concentrado em Herbertshoche, onde foi aniquilado.

As forças australianas occupam Friedrich Wilhelm, onde foi hasteada a bandeira ingleza.

LONDRES, 25 (ás 16 horas e 40) — O secretario de Estado das Colonias noticia que o Conselho Legislativo de Gambia, em nome dos habitantes da Colonia, europeus e nativos, incluindo os chefes e populações de differentes tribus do protectorado, lhe dirigiu uma mensagem de fidelidade ao throno britannico, e contribuiu com 10.000 libras para o "National Relief Fund".

LONDRES, 23 — O cruzador couraçado inglez, "Berwick" capturou o navio mercante allemão "Spreewald", da Hamburg-America Linie que se sabia estar armado e equipado.

Na mesma occasião foram capturados dois carvoeiros allemães, com 6.000 toneladas de carvão e 180 toneladas de provisões, que se destinavam aos cruzadores allemães em operações nas aguas do Atlantico.

O total dos navios allemães capturados peols navios inglezes ou pelas autoridades dos postos inglezes, é de 92. Juntando a este numero os 95 vapores allemães que foram detidos em portos inglezes no dia da declaração da guerra, temos um total de 187 navios.

No dia da declaração das hostilidades foram detidos nos portos allemães 70 navios inglezes e depois disso capturados ou mettidos a pique pelos allemães mais 12.

Até agora as perdas na marinha mercante ingleza, cujo numero de embarcações é de mais de 4.000, representam pois um total de 82 navios.

O Sr. Lanel, ministro da França no Brazil, recebeu o seguinte telegramma:

BORDÉOS, 25 (ás 18.20) — Está travada uma acção violentissima entre as forças da nossa ala esquerda que opéra entre os rios Somme e Oise e os corpos allemães da região de Tergnier e Saint Quentin, alguns dos quaes têm sido enviados de Lorena e dos Vosges para o centro. As tropas francezas têm obtido vantagens a leste de Reims. Na margem direita do Meuse os allemães têm atacado em direcção a Saint Mihiel, e atacam os fortes de Paraches e do Camp des Romains, perto desta cidade. Entretanto as nossas tropas estão senhoras dos altos do Meuse, ao sul de Verdun, e avançam na região de Beaumont, vindo de Toul — DELCASSÉ, ministro dos negocios estrangeiros."

A guerra no mar

ROMA, 26.

O *Messagero*, em telegramma de Fiume, noticia que as operações da frota franco-ingleza em Lissa parecem pretender provocar batalha com a frota austriaca, dividida em tres esquadras, no canal de Fosana e Pola.

ROMA, 25 (*ás 22,50*).

O correspondente da *Tribuna* em Bari telegrapha ao seu jornal dizendo que a esquadra franceza continúa a bombardear as boccas de Cattaro, onde já estão desmanteladas muitas fortalezas.

(Serviço do *Paiz*.)

COPENHAGUE, 26.

Considera-se inevitavel e imminente uma batalha naval entre as esquadras ingleza e allemã, que se desenrolará na bahia de Heligoland ou no golfo de Kattegat. Neste ultimo, segundo os criticos navaes mais autorizados, a esquadra ingleza corre perigo.

BUENOS AIRES, 26.

Fundeou neste porto o vapor *Eleonore Woormann*, que conduz os naufragos do cruzador auxiliar allemão *Cap Trafalgar*. Esse vapor ficou retido, á disposição da Prefeitura Maritima.

BUENOS AIRES, 26.

De bordo do vapor *Eleonore Woormann* foram desembarcados cinco tripulantes do cruzador auxiliar allemão *Cap Trafalgar*, posto a pique pelo cruzador auxiliar inglez *Carmania*. Esses homens foram feridos durante o combate entre os dois navios, achando-se alguns em estado grave.

(Agencia Americana.)

As operações na Belgica

AMSTERDAM, 26.

O *Telegraaf* annuncia que toda a linha allemã de communicações com a Belgica foi fortificada, especialmente ao nordeste, onde os allemães construiram importantes fortificações.

As communicações com Antuerpia estão difficilimas.

LONDRES, 26.

Informam de Ostende que se acredita ali que o principal intuito do Zeppelin que hoje evoluiu sobre aquella cidade era destruir numerosos vagões de munições que se encontravam na estação da estrada de ferro.

Os vagões, porém, já tinham sido conduzidos ao seu destino.

(Serviço do *Paiz*.)

LONDRES, 26.

Está confirmada a noticia de se acharem acampados nas proximidades do campo de batalha de Waterloo 40.000 soldados allemães.

(Agencia Americana.)

As batalhas em França

PARIS, 26.

Hontem, ás 23 horas, foi fornecido á imprensa o seguinte communicado official:

"I—Na ala esquerda, na região a noroeste de Noyon, as nossas forças primitivas chocaram-se com contingentes inimigos muito superiores, sendo, por isso, obrigadas a ceder algum terreno. Pouco depois, porém, reforçadas com tropas novas, as nossas forças retomaram uma vigorosa offensiva. A lucta nesta região apresenta agora um caracter de particular violencia.

II—No centro não houve alteração.

III—Na ala direita, perante o ataque das nossas tropas, que abrem caminho em Nancy e Toul, o inimigo começou a ceder no Woevre meridional, recuando para Rupt.

A batalha prosegue nos altos do Meuse.

As forças allemãs conseguiram avançar até proximo de Saint Mihiel, mas não puderam atravessar o Meuse."

LONDRES, 26.

Telegrammas de Amsterdam para a agencia Reuter noticiam que grandes contingentes das tropas allemãs que estavam em operações na França têm sido transportados pelas estradas de ferro de Munich, Gladbach e Aix-la-Chapelle, suppondo-se que se dirijam para a Prussia Oriental.

PARIS, 26.

Telegrapham de Boulogne:

"Um aeroplano allemão, que hontem evoluiu sobre a cidade, arremessou uma bomba, que causou prejuizos insignificantes."

LONDRES, 26.

O "Presse-Bureau" annuncia que houve hoje grande actividade ao longo da linha de batalha do Aisne. Os allemães atacaram vigorosamente os alliados, mas foram repellidos, depois de soffrerem perdas consideraveis.

PARIS, 26.

O *Petit Parisien* publica um telegramma de Mont-Luçon dizendo que os feridos ali chegados nestes ultimos dias, procedentes da Lorena, narram um estratagema que poz em pratica, com os melhores resultados, o commandante do forte de Troyon, quando os allemães se aproximavam.

O inimigo começou a bombardear vigorosamente o forte. Os francezes não responderam ao bombardeio, o que fez com que os allemães se approximassem cada vez mais. O commandante mandou então incendiar duas carroças de palha que havia no forte. Os allemães, vendo o fumo subir, julgaram que o forte estava abandonado e que as munições ardiam, e prepararam-se para occupal-o. Quando estavam a pequena distancia, o commandante do forte mandou entrarem em acção as metralhadoras, que causaram enormes claros nas fileiras do inimigo.

Accrescenta o correspondente que, segundo as informações prestadas pelos feridos, morreram nas proximidades de Troyon sete mil allemães.

(Serviço do *Paiz*.)

NOVA YORK, 25.

As ultimas noticias recebidas da França dizem que, apesar da violencia do ataque, os francezes não conseguiram reoccupar Noyon, de onde foram desalojados pelo inimigo, nos ultimos combates.

A batalha entre os dois exercitos continúa encarniçada, sem que se possa saber o local exacto em que está travada, porque o Ministerio da Guerra impede e nega informações.

(Agencia Americana.)

No oriente francez

NOVA YORK, 26.

Um telegramma de Berlim, via Amsterdam, publicado pela imprensa desta cidade, diz que os allemães estão transportando os grandes canhões de sitio que têm em Metz para com elles bombardear Verdun. Reputa-se imminente a quéda desta praça em poder dos allemães.

(Agencia Americana.)

Sobre as ruinas de Reims

LONDRES, 26.

Telegrammas de Reims noticiam que os allemães voltaram hontem a bombardear as ruinas da cathedral.

(Serviço do *Paiz*.)

A campanha da Russia

AMSTERDAM, 26.

Afim de impedir a passagem do contrabando para a Allemanha, o governo decretou o estado de sitio nas provincias orientaes.

PETROGRADO, 26 (*via Nova York. Official*).

Na quarta-feira, as tropas russas repelliram a tentativa das vanguardas allemãs, de avançarem no governo de Suwalki.

Entre Szezuczyn e Wicenta deram-se varios encontros com a linha de frente do inimigo, todos, porém, favoraveis aos russos.

Não houve combates a oeste da Galicia.

Os austriacos foram repellidos de Khyrew e continuam em retirada geral.

LONDRES, 26 (*via Nova York*).

O correspondente especial do *Morning Post* em Petersburgo, noticia que Cracovia foi occupada pelos allemães, estando a cidade sob as ordens de um official superior allemão.

A administração civil austriaca tambem foi substituida, accrescentando os ultimos despachos que os habitantes de Cracovia fogem para as montanhas, no meio de grande panico.

PARIS, 26 (*via Nova York*).

Annuncia-se officialmente que as tropas russas em operações na Austria tomaram a cidade de Przeszow, situada á margem da linha ferrea que leva a Cracovia, e bem assim duas posições fortificadas, uma ao norte e outra ao sul de Przemysl.

As mesmas informações referem que as tropas allemãs da Polonia estão se fortificando, ao que parece, ao norte de Kalicz.

(Serviço do *Paiz*.)

COPENHAGUE, 26.

O governo allemão suspendeu o trafego de passageiros para a Prussia Oriental, devido ao facto de estar travado naquella região um encarniçado combate entre russos e allemães.

NOVA YORK, 26.

Noticias recebidas de Berlim dizem que os polacos residentes naquella capital tiveram noticia de haver sido preso em Petrogrado o principe Radziwill, que é accusado de espionagem. O governo russo mandou submetter o principe ao julgamento de um tribunal militar.

(Agencia Americana.)

Austriacos e servios

LONDRES, 26.

O commandante em chefe das tropas austriacas que sitiam Belgrado mandou emissarios ao commandante desta praça, exigindo a capitulação da mesma. Parece que o commandante servio respondeu que não se rendia e que, emquanto tiver meios para se defender, continuará a combater.

NOVA YORK, 26.

Segundo telegrammas de Vienna, publicados pelos jornaes desta cidade, os servios invadiram a Slavonia, onde occupam excellentes posições, que estão fortificando.

Os mesmos telegrammas dizem que as tropas austriacas que se batiam contra os servios simularam uma retirada, deixando que elles se apoderassem de Jacoba e pouco depois voltaram atacando-os após tel-os cercado, fazendo 7.000 prisioneiros.

LONDRES, 26.

O *New-York Times* diz que as autoridades austriacas estabeleceram o regimen do terror na Bosnia e na Herzegovina, acreditando assim poder suffocar o movimento de sympathia das populações a favor dos servios, que já invadiram aquellas duas regiões.

O mesmo jornal accrescenta que a população de Praga se revoltou contra as autoridades, tendo sido ordenados muitos fuzilamentos. Entre as pessoas fuziladas estão os professores Massyark e Kraman, apontados como chefes desse movimento.

(Agencia Americana.)

Já foi rei...

ROMA, 26.

Informam de Genebra que o ex-soberano da Albania, principe de Wied, se incorporou a um regimento de voluntarios allemães.

(Agencia Americana.)

Fuzilado, resuscitou...

LONDRES, 26.

Um telegramma de Antuerpia annuncia que o deputado socialista allemão Sr. Liebknecht, que, segundo telegrammas recebidos de Berlim no começo da actual guerra, havia sido fuzilado, por incitar os operarios a desobedecerem ao chamado de mobilização, acha-se viajando na Belgica, onde tem visitado as cidades de Louvain, Tirlemont, Aerschot, Dinant e Namur, com o fim de verificar a veracidade das accusações lançadas contra as tropas allemãs, que, segundo se affirma, destruiram as referidas cidades.

(Agencia Americana.)

Os horrores da guerra

LONDRES, 26.

O primeiro ministro, Sr. Asquith, proseguindo na campanha a favor do recrutamento de novos contingentes militares, discursou hontem, á noite, em Dublin.

Segundo os telegrammas vindos de Dublin, o Sr. Asquith declarou que a invasão allemã na Belgica e na França constitue a pagina mais negra dos annaes das campanhas militares.

"Poucas vezes, proseguiu o primeiro ministro, as populações não combatentes soffreram tão severamente a influencia dos invasores.

Os allemães exigiram dos habitantes de Soissons uma contribuição de guerra de milhão e meio de francos, pagavel numa semana e feriram a tiro o sub-prefeito de Saint-Quentin."

BORDÉOS, 26 (*via Nova York*).

Segundo noticias aqui recebidas, os allemães bombardearam hontem violentamente a casa de campo que o presidente Poincaré possue em Sampigny. Os artilheiros allemães dirigiram, durante muito tempo, o fogo dos seus canhões sobre aquella propriedade, causando-lhe importantes estragos.

Os allemães saquearam em Nobecour outra propriedade pertencente á familia do Sr. Poincaré e em Triancourt a casa de campo do Sr. Lucien Poincaré.

(Serviço do *Paiz*.)

As possessões allemãs

LONDRES, 26 (ás 14,40).

Telegrapham de Colonia do Cabo:

"As tropas inglezas occuparam Luderitz-Buckt, colonia allemã do sudoeste da Africa.

As forças allemãs da guarnição não oppuzeram resistencia alguma aos inglezes."

(Serviço do *Paiz*.)

Um aviador peruano

BORDÉOS, 26.

O aviador peruano Sr. Bielovucio, que tinha offerecendo os seus serviços ao governo francez, foi nomeado alferes de infanteria e, durante o tempo de guerra, destacado para os serviços de aviação.

(Serviço do *Paiz*.)

O que se sabe em Nova York

BORDÉOS, 26 (*via Nova York*).

O Ministerio da Marinha annuncia a occupação da possessão allemã de Coco Beach, situada na parte do Congo Francez, cedida á Allemanha pelo tratado de 1911.

A occupação foi levada a cabo pela canhoneira *Surprise*, da marinha de guerra franceza, que travou combate com as forças navaes ali de estação, e metteu a pique dois dos navios auxiliares da guarnição local.

ROMA, 26 (*via Nova York*).

As esquadras da Grã-Bretanha e da França bombardearam hoje fortemente todas as posições fortificadas austriacas, situadas nas vizinhanças de Cattaro.

Um radiogramma expedido pelo commandante da esquadra franceza que ali se acha em operações annuncia que já foi desmantelada a fortaleza austriaca de Pelagoas.

PARIS, 26 (*via Nova York*).

O Ministerio da Guerra tornou hoje publico um communicado do teor seguinte:

Na nossa ala esquerda, entre os rios Somme e Oise, continúa travada batalha com grande violencia.

As nossas tropas avançaram ligeiramente entre o Oise e Soissons, e entre Soissons e Reims, o inimigo não tentou contra as nossas forças nenhuma acção de ataque.

No centro não se produziu nenhuma alteração de importancia.

Entre Reims e Verdun continuam tambem mantidas as mesmas posições.

Na região do Woevre, o inimigo não logrou, apesar dos seus esforços, atravessar o Meuse, e na região circumvizinha de Saint Mihiel a offensiva que as nossas tropas assumiram já fez com que as tropas allemãs recuassem um pouco sobre o rio.

Ao sul do Woevre proseguimos em nossos ataques e ahi o 14° corpo do exercito allemão foi obrigado a ceder-nos terreno e soffreu, durante a acção, perdas avultadissimas.

Na nossa ala direita, na Lorena e nos Vosges, o effectivo inimigo parece reduzir-se agora a alguns destacamentos, que se concentraram em certos pontos; com a entrada em acção das nossas reservas foram essas forças desalojadas.

(Serviço do *Paiz*.)

Saudação a Portugal

LISBOA, 26.

O ministro inglez communicou hoje ao ministro dos negocios estrangeiros, Sr. Freire de Andrade, que na proxima segunda-feira chegará ao Tejo o cruzador *Argonaut*, que vem saudar Portugal, em nome da Inglaterra.

(Serviço do *Paiz*.)

Um que se escapa

ROMA, 26.

O *Jornal de Italia* publica um telegramma de Veneza, informando que o aviador Widmer, que pertencia ao pelotão de aviadores do exercito austriaco, devido a suspeitas politicas, foi exonerado e transferido para os serviços automobilisticos militares.

Widmer, porém, temendo perseguições, conseguiu fugir da Austria.

(Serviço do *Paiz*.)

Em viagem para a guerra

BUENOS AIRES, 26.

Partiram hoje deste porto os paquetes *Garonna* e *Pampa*, levando a seu bordo innumeros reservistas dos exercitos alliados.

O embarque esteve concorridissimo, sendo os reservistas muito acclamados.

(Agencia Americana.)

Ainda o "Cap Trafalgar"

BUENOS AIRES, 26.

Está despertando attenção, por parte do publico e da imprensa, a reserva mantida pelos naufragos do *Cap Trafalgar*, que aqui aportaram, sobre as peripecias do naufragio do referido paquete.

Consta que o commandante da canhoneira allemã *Eber* dirigiu o combate ao cruzador auxiliar inglez *Carmania*, que metteu a pique o *Cap Trafalgar*, na altura de Fernambuco, tendo tambem perecido no naufragio.

LIMA, 26.

Communicam de San Lorenzo que foi avistado d'ali o cruzador allemão *Bremen*.

MONTEVIDÉO, 26.

Partiu hoje deste porto o cruzador inglez *Bristol*.

(Agencia Americana.)

O fuzilamento de um consul argentino

BUENOS AIRES, 26.

O ministro da Argentina em Berlim communicou ao ministro das relações exteriores, Dr. José Luiz Murature, que já iniciou, conforme as ordens recebidas da nossa chancellaria, as investigações para o completo esclarecimento do caso do fuzilamento do vice-consul argentino em Dinant, por soldados allemães.

(Agencia Americana.)

A lista official dos mortos allemães

A repartição do estado-maior do exercito recebeu officialmente do estado-maior allemão diversas listas, contendo nomes de officiaes e praças de todas as graduações, mortos, feridos e extraviados em differentes combates do mez de agosto findo.

As pessoas interessadas podem procurar essas listas naquella repartição, onde lhes será facilitado o conhecimento.

A educação de Guilherme II

E' interessante recordar neste momento como foi formado, desde criança, o espirito militar de Guilherme II.

O muzeu dos Hohenzollern, installado por Frederico III no castello de Monbijou e inaugurado em 1886, contêm dezenas de retratos do actual imperador, desde a mais tenra infancia até ao momento actual. E' curioso, para quem os contemplar attentamente, observar as transformações que fizeram da criança de candidos olhos azues, expresivos, impregnados de ternura, o impetuoso capitão que ama sobretudo a guerra e cujos impetos, no dizer de um escriptor, Bismarck tinha de refrear.

Contemplando-o no grupo da familia real, pintado em 1864 por Winterhalter, com ar assustado, agarrado ás saias da mãi, a princeza Victoria, difficil será reconhecel-o mais tarde, sentado a uma mesa escrevendo, em um retrato destinado a um amigo, a impertinente dedicatoria: "Que me odeiem, mas que me temam".

A educação de Guilherme II, em criança, esteve confiada a sua mãi e não podia ter tido melhor preceptora, porque a princeza Victoria, filha da rainha de Inglaterra, era dotada de grande intelligencia e vasta cultura, que empregava com igual desvelo na educação dos seus dois filhos: o actual kaiser e o principe Henrique. Em um outro retrato, existente no muzeu dos Hohenzollern, podemos vêr o pai leccionando o filho, e qual seria esse ensino podemos suppol-o, tratando-se de um homem como Frederico III, que, apesar de ter intervindo em tantas guerras e contribuido para a formação da Triplice Alliança, era um pacifista confesso.

Mas aos sete annos intervem Bismarck e a educação muda de rumo. Levam o principe a visitar um quartel e é tal a impressão que sente, que nessa noite mal póde conciliar o somno. Conta a sua aia que Guilherme II tinha uma esplendida boneca á qual queria tanto que a não deixava de dia e com ella dormia abraçado. Nessa noite, quando a sua aia já o julgava adormecido, viu-o de repente voltar-se para ella e perguntar-lhe:

— Os soldados dormem com as suas bonecas no quartel ?

Ao ouvir a resposta negativa, tirou a boneca da cama, arremessou-a contra a parede e escolheu entre os brinquedos que tinha, uma espingarda, abraçado á qual se deixou dormir.

De outra vez o pequeno principe não quiz lavar-se e, ao pretender a aia obrigal-o a isso, fez tamanho barulho que interveio Frederico III, o qual, ao saber do que se tratava, disse á aia que o deixasse. Mas, ao sair nesse dia a passeio, a guarda do palacio não lhe apresentou armas. E como Guilherme se queixasse amargamente a seu pai de tal falta, foi-lhe respondido que a guarda não era obrigada a prestar honras a um principe sujo. Escusado será dizer que desde esse dia nunca mais o futuro imperador deixou de se lavar com o maior cuidado, mostrando assim o desejo de se fazer respeitar pelo exercito e não dar motivo a que os soldados tivessem por elle menos consideração.

O dia em que o kaiser envergou pela primeira vez um uniforme, aos dez annos, foi para elle um dia verdadeiramente feliz. A sua alma e o seu espirito estavam já militarizados, pois começara recebendo lições de um artilheiro, seguindo-se a este um official de granadeiros e depois de 1870 um major general.

Do seu espirito guerreiro, dizem sufficientemente as seguintes palavras de um dos seus discursos:

"Pertencemos um ao outro, eu e o exercito, nascemos um para o outro e ficaremos indissoluvelmente unidos, tanto emquanto desfructarmos a paz, como se a vontade de Deus nos conduzir á guerra."

Boatos infundados

Hontem, á tarde, circularam pela cidade insistentes noticias de que um "destroyer" da nossa esquadra fôra compellido a metter a pique, proximo ás costas de Pernambuco, um paquete allemão armado em guerra, tendo o navio brazileiro recebido avarias.

Essas noticias foram, ao que parece, dadas por passageiros do vapor nacional "Itaquera", chegado do Recife, que diziam que o "destroyer" em demanda do porto do Recife, percebeu um vapor cargueiro inglez que pedia soccorro, por estar perto da costa e ser perseguido por um cruzador allemão.

O "destroyer" intimou o cruzador allemão a não proseguir na perseguição, por estar o cargueiro inglez dentro das aguas territoriaes brazileiras. O cruzador allemão déra dois tiros contra o "destroyer", avariando-o.

O commandante do torpedeiro atirou um torpedo contra o cruzador allemão, mettendo-o a pique.

Essas noticias são, porém, inteiramente infundadas, pois o almirante Alexandrino, ministro da marinha, declarou que nenhuma communicação recebera, quer do capitão do porto do Recife, quer do commandante do "destroyer", que é o "Paraná".

(CONTINÚA NA 3ª PAGINA)

A SEMANA

Os jornaes e as revistas da Europa reencetaram o seu apparecimento no Rio. Não todas, mas algumas das principaes publicações européas, que nos punham, a cada semana, ao par do movimento mundial, voltaram a apparecer sobre os balcões dos livreiros, depois de um longo e enervante periodo de ausencia.

São os jornaes e as revistas da guerra que ahi estão. Com que sêde nós nos atiramos a elles! São documentos que, dentro de alguns annos, se terão tornado preciosos e que, neste instante, valem por um sedativo para a nossa grande ancia de acompanhar, o mais fielmente possivel, as phases cheias de imprevisto da maior campanha que já ensanguentou o mundo.

Menos que os artigos pelos quaes se póde aferir do patriotismo, do denodo, da corajosa exaltação dos belligerantes, o que nos attrae nessas folhas escriptas, compostas, impressas e distribuidas sabe Deus em que condições, é a photographia, é a vista instantanea dos pormenores da lucta, que assume proporções de catastrophe.

Nós que, tanto pela distancia que nos separa do continente europeu, como pela censura que mutila, altera e diminue as communicações telegraphicas dos correspondentes, ou ainda pela fantasia desinteressada ou criminosa que as corrompe, nos achamos tão pouco informados em relação aos episodios da guerra, era pela imaginação que figuravamos certos aspectos, creando ou desfazendo sonhos de victoria ou de derrota.

Temos agora, porém, o meio de sofrear a nossa imaginação, aplacando, ao mesmo tempo, a sêde de novidades que nos vem devorando.

Estão ahi os magazines e os diarios, copiosos de illustrações authenticas.

E' claro—e como podia ser de outro modo?—é claro que não figura entre esses documentos nenhuma photographia de grande batalha, nenhum quadro emocionante, que represente a tomada de uma bandeira, a morte de um grande general, uma carga de bayoneta, um arremesso de cavallaria, um duelo de aeroplanos. Isso, entretanto, não diminue o interesse delles.

Estão ahi—são diversas as procedencias dessas publicações—scenas authenticas da mobilização, passagem de regimentos, embarques da infanteria nos comboios arfantes, transportes de peças, desde as leves metralhadoras, que num movimento de leque dizimam batalhões, aos colossaes obuzeiros trovejantes, que em cinco minutos arrazam uma cidade.

Nesta pagina, flammejantes nos seus uniformes riquissimos, apparecem, severos de physionomia, os officiaes de um grande estado-maior. Na outra, são raparigas que, entre risos e lagrimas, apertam a mão livre dos soldados em fórma—talvez o amante, talvez o irmão—que marcham alegremente para a fronteira, com ramilhetes no cano das carabinas.

Outra revista apresenta quadros depois da guerra materialmente começada. Ora é uma aldeia inteiramente abatida, da qual sómente restam montes de pedra e barro sobre as estradas que se perdem ao longe e pelas quaes o inimigo passou numa abalada destruidora, ora é a entrada de prisioneiros vencidos, mas altivos, entre armas embaladas, num acampamento de adversarios, ou ainda é uma linha de fogo onde se vêem os atiradores, meio occultos pelas hervas ou pelos accidentes naturaes do terreno, espreitando á distancia, os longes suspeitos, á espera da voz de descarregar as suas espingardas mortiferas.

Tudo isso são minucias com que já se está escrevendo a historia. Nenhum desses preciosissimos documentos é banal e todos têm uma alta significação, tal seja o olhar que os contemple ou a intelligencia que lhes empreste o movimento, a extensão de que todos são mais ou menos susceptiveis.

Ha, comtudo, entre todas essas photographias, que revelam a bravura, o sangue frio, a potencia bellica das nações em armas, um retrato, o simples retrato de um soldado que me emocionou mais do que todas as admiraveis illustrações que eu já vira.

E' um velho que monta guarda. Os cabellos da cabeça e o bigode são inteiramente brancos. O seu corpo não tem um porte marcial. Magro, alquebrado pela idade, vendo-o de sentinella, amparando a sua carabina de praça de pret, nelle não se póde dizer que seja um bello soldado. Lida, porém, a legenda do retrato, não podemos reprimir uma exclamação de puro enthusiasmo: eis o mais bello soldado da França!

Esse velho é o conde d'Eu. Banido do Brazil, por effeito da proclamação da Republica, o principe exilado em Paris manteve por muitos annos a sua personalidade na mais discreta penumbra. Francez de nascimento, herdeiro, por alliança, da corôa da antiga monarchia brazileira, o neto de Luiz Felippe soube viver após a quéda da casa de Bragança uma existencia de esquecido, guardando com respeito as distancias que as substituições de regimen lhe marcavam, tanto na França como no Brazil.

Foi grande o principe na sua decadencia. Maior parece agora no singelo cumprimento do seu dever.

O glorioso general em chefe dos exercitos alliados que combateram e venceram a tyrannia de Lopez não esqueceu a sua qualidade de cidadão francez. Chegada a hora de perigo para a sua patria, vestiu, como lhe cabia, o uniforme de guarda civico, tomou da espingarda e foi receber ordens. Elle, que commandou outr'ora milhares e milhares de homens, não tem nenhuma graduação no exercito do seu paiz...

O que elle esqueceu foram as incompatibilidades politicas. Republica ou imperio, que importa, quando é a honra da patria que está em jogo?

Contemplo, commovido, a effigie veneravel do principe. E vejo lentamente a mão direita abandonar a carabina. Uma espada, núa e nervosa, scintilla. A farda de soldado desapparece. Quem toma da espada é um general, que monta um ardego ginete de guerra. O quadro cresce, avulta, por effeito da allucinação. Movem-se soldados, batalhões compactos, regimentos impetuosos. Canhões vomitam fogo. O horizonte entenebrece. E é para um horizonte tempestuoso e ameaçador que aponta a luminosa espada, indicando, num gesto de audacia e de energia, o caminho do triumpho aos soldados brazileiros...

Foi essa, para os meus olhos, a visão que se desprendeu do retrato do mais bello soldado da França.

Oscar Lopes.

O tempo.

Choveu hontem pela madrugada e ao amanhecer, e, á tarde, uma pancada forte, mas de curtissima duração, caiu sobre a cidade.

A temperatura maxima foi de 21.6, a 1 hora e 20 minutos da tarde, e a minima, de 18.5, ás 6 horas da manhã.

EDIÇÃO DE HOJE, 14 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica subiu hontem para Petropolis, em companhia de sua esposa.

Conferenciaram hontem, pela manhã, com o Sr. presidente da Republica o senador Pinheiro Machado, o deputado Fonseca Hermes e o Sr. ministro da agricultura.

Como se faz opposição.

Alguns jornaes desta capital publicaram um telegramma de Londres communicando a opinião do almirantado inglez a respeito do *Rio de Janeiro*. Essa opinião, segundo o tal telegramma, é de que o antigo *Rio de Janeiro* é o navio couraçado mais poderoso do mundo.

O almirantado inglez não fará da noticia que reeditamos um "caso diplomatico". Não vale a pena. Sabe bem o almirantado que, em tempo de guerra, mentira como terra...

Se o *Rio de Janeiro* fosse, de facto, o poderosissimo couraçado, o mais forte do mundo, a Inglaterra não o teria deixado ir parar ás mãos da Turquia, quando as coisas já cheiravam a chamusco na Europa. Ella foi a primeira a reconhecer os defeitos apontados pelo almirante Alexandrino de Alencar, quando, por esse motivo, o rejeitou.

Esses mesmos defeitos foram proclamados pelo illustre chefe da fiscalização dos nossos navios em New-Castle, o almirante Bacellar, que externou a sua opinião em termos os mais severos.

O que se pretende, com esse telegramma, é fazer opposição posthuma ao actual ministro da marinha.

Certamente que o *Rio de Janeiro* não é nenhum barcaço velho que qualquer cargueiro, armado em guerra, pudesse pôr a pique, com duas cargas de chumbo mandadas por um pica-páo; mas, aquelle navio está bem longe de corresponder aos planos ideados pelo almirante Alexandrino, que agiu patrioticamente e com a maior competencia, rejeitando-o.

Se a Inglaterra lança mão delle agora, é pelo mesmo motivo por que se apoderou dos nossos transportes fluviaes: é porque precisa do maior numero possivel de navios.

D'ahi não se ha de inferir que esses transportes fluviaes, porque a Inglaterra os toma para si, sejam os mais formidaveis vasos de guerra do mundo...

Cumpre reconhecer, todavia, que os adversarios do benemerito reorganizador da armada nacional descobrem planos diabolicos de lhe fazer opposição; mas, como o burro da fabula, mettem-se sob a pelle de um urso e deixam o rabo de fóra.

Foi nomeado escrevente juramentado do 9º officio de tabellião de notas o coronel Antonio José Leite Borges.

Como se fala de Berlim aos Estados Unidos

Muita gente não comprehende como podem despachos de Berlim ser recebidos em Nova York, desde que o cabo submarino está em mãos dos inglezes, e, por isso, se contesta a veracidade das noticias transmittidas pela embaixada allemã em Washington.

Ha os que contestam por sentimento, por antipathias; mas ha tambem os que o fazem, não pelo texto das mesmas, mas por causa da impossibilidade em que estão de comprehender como ellas chegam ao conhecimento da embaixada, uma vez que os cabos submarinos estão nas mãos dos actuaes inimigos da Allemanha.

A maravilhosa telegraphia sem fio explica, porém, o que nos parece inexplicavel.

Foi recentemente inaugurada, em Nauen, perto de Berlim, a maior estação radiotelegraphica existente no mundo, e que se corresponde directamente com a estação de Gayville, situada sobre Long Island, perto de Nova York.

Diremos mais: a referida estação de Nauen correspondeu-se com o *Cap Trafalgar*, nas costas do Brazil, quando tinha a seu bordo o principe Henrique da Prussia, na distancia maxima de 9.000 kilometros. Gayville fica a 6.400 kilometros da capital allemã.

A estação de Nauen fez as suas primeiras experiencias em 1906, com uma torre de 100 metros e uma energia de 10-15 kw. Hoje tem duas antennas de cerca de 250 kw. de energia e uma torre de 250 metros, assim como cinco outras torres de 120 metros de altura.

E eis ahi como e por que a embaixada allemã em Washington consegue ter noticias da guerra.

E' isto o que nos conta uma revista technica que temos sobre a mesa, e onde essas coisas referentes á estação de Nauen são narradas em longa noticia, illustrada com gravuras explicativas.

A estação radio-telegraphica de Nauen póde ser considerada uma das maravilhas do seculo actual, expressão do gráo a que chegou a sciencia applicada á industria nos tempos que correm.

Deve partir hoje da enseada Baptista das Neves para esta capital o navio-escola *Primeiro de Março*, que ali se achava a serviço da Escola Naval.

Para aquella enseada seguiu hontem o capitão de fragata Deolindo Maciel, que vai assumir o commando do alludido vaso de guerra.

O batalhão naval fez hontem, durante o dia, varios exercicios na Quinta da Boa Vista.

O batalhão deixou o seu quartel, na ilha das Cobras, ás 6 horas da manhã, regressando ao mesmo ás 6 da tarde.

A guerra e os catholicos.

Escreve-nos o Rev. padre A. Mesquita, de Conceição do Pompeu, Minas:

"No meu Estado natal e agora aqui no Rio, onde me encontro ha dias, tenho seguido, Sr. redactor, a discussão travada entre jornalistas orthodoxos a proposito da attitude que devem os catholicos assumir perante o conflicto europeu. Sinto que me não exprimo com clareza: não se trata propriamente da attitude a assumir e sim antes das sympathias que possam manifestar por estes ou por aquelles belligerantes.

Vou mesmo mais além: trata-se de saber em favor de quem—se dos allemães, ou dos alliados—devem os catholicos desejar a victoria final das armas. Creio que só agora disse com precisão em que consiste a these, muito propositadamente ladeada pelos polemistas. O que se pretende em verdade é saber afinal com que mais lucraria o catholicismo: se com a victoria dos allemães, ou se com a da França e seus alliados.

Eu não tenho, de direito, que intervir no debate. Para elle não fui chamado e não julgo que a um pobre vigario de aldeia fique bem metter-se em disputas de imprensa travadas pelos mestres da lingua, da verdade religiosa e pelos mais respeitaveis defensores dos interesses da igreja no Brazil.

Acho, todavia, que os partidarios da Allemanha ou melhor os *chamados neutros*, que são entre nós os melhores amigos do kaiser, exageram um pouco os peccados da França e em demasia exalçam as virtudes dos allemães protestantes.

Elles são muito exigentes para com os pobres francezes e belgas e de uma escandalosa indulgencia para com os allemães, cujos desatinos explicam com tanta uncção e piedade que até "dá por ahi virtude á gente".

Todavia, os desatinos dos exercitos do kaiser chegaram a tal ponto, que o proprio santo padre Benedicto XV teve que despertar os sentimentos de homem religioso do imperador e lembrar-lhe que aquelles que destróem friamente, malvadamente, as casas do Senhor devem contar com a sua maldição.

Eu me dirijo a catholicos. Estes devem saber que Pio VII excommungou Napoleão e Napoleão se ria, dizendo: "Não ha de ser a excommunhão de *Mr. le Pape*, que fará cairem as espingardas das mãos de meus soldados". Alguns mezes depois, o frio das neves russas não consentia que os soldados francezes pudessem ter ás mãos as suas espingardas e não as sustentavam. E ellas cahiam-lhes das mãos!...

Vejamos agora se os grandes crimes de crueldade do exercito allemão, que provocaram a nobre attitude de Benedicto XV, não porão em perigo a sorte das armas allemãs.

Em todo o caso, a destruição da cathedral de Reims, fóra de Roma, o templo mais veneravel da christandade, e o telegramma do santo padre a Guilherme devem abrandar um pouco o ardor germanophilo de alguns, aliás, dignos e respeitaveis jornalistas catholicos."

Assumiu interinamente as funcções de inspector da 3ª região militar, no Estado do Maranhão, o major de engenharia Maximiano José Martins.

Foi hontem posto á disposição do general chefe do departamento da guerra o aspirante a official do 12º pelotão de estafetas Leopoldo de Barros Bittencourt.

FORTE DE COPACABANA

Realiza-se amanhã, ás 13 horas, a inauguração do forte de Copacabana, com a presença do Sr. presidente da Republica e das altas autoridades militares.

A brigada estrategica dará uma guarda de honra, afim de prestar as devidas continencias ao Sr. presidente da Republica e a brigada mixta designará uma banda de musica para tocar durante a mesma inauguração.

O general Souza Aguiar, inspector da 9ª região, convidou os generaes commandantes de brigadas, commandantes de corpos e officiaes afim de assitirem áquelle acto.

O uniforme é o 3º.

Vai ser transferido para a 2ª classe do exercito, por ter sido julgado incapaz para o serviço, o 1º tenente do 5º regimento de infanteria João Florencio da Costa.

Nós e a guerra.

O Sr. Calogeras, discursando, hontem, na Camara, poz em termos justos a questão da nossa neutralidade, em face da conflagração européa, de accordo, aliás, com varias notas que temos publicado.

Cada representante do poder publico póde ter e tem, particularmente, as suas opiniões, as suas idéas, as suas sympathias e os suas malquerenças sobre os belligerantes que, no velho mundo, se hostilizam tão formidavelmente, mas, não deve tornal-as publicas officialmente.

Não só quando o Sr. Raphael Pinheiro como quando os Srs. Irineu Machado e Valois de Castro se manifestaram na Camara dos Deputados sobre a guerra européa estranhámos e lamentámos taes factos.

Agora, o deputado mineiro, com geraes applausos, colloca-se no mesmo ponto de vista nosso.

Foram postos á disposição do coronel Benjamin Liberato Barroso, presidente do Estado do Ceará, o capitão de cavallaria João Torres Cruz e o 2º tenente de infanteria Ernesto Ramos de Medeiros, para commandarem, respectivamente, o 1º e o 2º corpos policiaes do dito Estado, conforme pediu o referido coronel.

O Sr. ministro da guerra dispensou o major de infanteria Nestor Sezefredo dos Passos do quadro do pessoal do serviço de estado-maior e do cargo de chefe desse serviço junto ao quartel-general do inspector permanente da 10ª região militar, em S. Paulo.

A convenção do P. R. M.

BELLO HORIZONTE, 26.

Esteve imponente a convenção do Partido Republicano Mineiro, hoje reunida com a presença dos delegados de quasi todos os directorios municipaes.

Instalada a mesa e recebidas as procurações, foi nomeada uma commissão, composta dos Srs. Dr. Francisco Salles, senador Bueno de Paiva e deputado Ribeiro Junqueira, para examinar os poderes dos convencionaes. Essa commissão, uma hora depois, apresentou o seu parecer reconhecendo, nessa qualidade, os delegados presentes.

O Dr. Bias Fortes, que presidia á convenção, propoz, em nome da commissão executiva, que fosse alterado o artigo 8º da lei organica do partido, no sentido de ser elevado a nove o numero de membros componentes da mesma commissão. Essa proposta foi approvada.

O deputado Garção Stockler, depois de congratular-se com o partido, pela sua pujança e disciplina, propoz que fossem acclamados os nomes dos Srs. Julio Bueno e Bernardo Monteiro para occuparem os logares ora creados na commissão executiva. Fundamentando a sua proposta, o orador enalteceu os serviços que ao partido e á Republica têm prestado aquelles politicos mineiros. A assembléa, levantando-se, approvou, com uma salva de palmas, a proposta Stockler.

A mesa da convenção, em seu nome e pelo Sr. Bernardo Monteiro e Julio Bueno, agradeceu a alta distincção que o partido assim lhe conferia, tanto mais quanto considerava esse pronunciamento como uma approvação á sua conducta na direcção do Estado, e em virtude da qual teve de intervir em diversas questões que interessavam á politica federal e á do Estado. Congratulou-se com o partido pela cohesão, pela firmeza e pela disciplina que vem demonstrando durante a sua longa existencia, cohesão patriotica que deve ser affirmada para efficientemente prestar o seu apoio aos governos do Estado e da União, tendo este que dar solução a graves problemas que preoccupam o paiz. Terminou por apresentar uma moção em que a convenção do P. R. M. reaffirma o seu leal e desinteressado apoio ao governo do Sr. marechal Hermes e protestando o mesmo apoio aos Srs. Drs. Wenceslão Braz e Urbano dos Santos, presidente e vice-presidente eleitos da Republica, e aos Srs. Drs. Delfim Moreira e Levindo Lopes, presidente e vice-presidente do Estado. A moção faz ainda um appello para que, no momento angustioso que o paiz atravessa, todos se unam em torno dos poderes federaes e locaes, afim de poderem realizar a grande obra da reconstrucção economica e financeira da União e dos Estados.

A moção foi approvada unanimemente, ouvindo-se uma salva de palmas.

Falou, em seguida, o Dr. Arthur Bernardes, que justificou brilhantemente uma proposta para que a convenção do partido delegasse amplos e illimitados poderes á commissão executiva para deliberar sobre tudo quanto for do interesse politico do Estado e sobre as relações deste com a União, de accordo com as exigencias da situação. Propoz ainda o Sr. Arthur Bernardes que se inserisse na acta um voto de admiração ao Dr. Bias Fortes, pela firmeza patriotica com que dirige o partido.

Ambas as propostas foram approvadas por toda a convenção.

O senador Bias Fortes, agradecendo a prova de distincção que recebeu da assembléa, fez um appello a todos os mineiros afim de se unirem como um só corpo em torno dos poderes publicos, afim de que sejam vencidas difficuldades que entorpecem a vida da Republica, cujos interesses supremos necessitam do concurso de todos. Propoz tambem que fosse inserido na acta um voto de louvor ao Sr. Bueno Brandão pela elevação e patriotismo com que dirigiu o Estado, recordando os seus grandes serviços no progresso de Minas Geraes e enaltecendo a sua politica de concordia.

Foi depois suspensa a sessão, tendo a commissão executiva telegraphado ao Sr. presidente da Republica, dando-lhe sciencia dos termos da moção approvada.

A' noite, a mesma commissão esteve em palacio, onde foi fazer igual communicação ao Dr. Delfim Moreira.

(Serviço do "Paiz".)

A thesouraria da Alfandega desta capital arrecadou hontem a renda de 160:464$167, sendo em ouro a importancia de 56:545$630 e em papel réis 103:918$537.

De 1 a 26 do corrente a renda arrecadada importou em 3.204:611$404 e, em igual periodo de 1913, em réis 8.011:389$455, sendo a differença, para menos, no corrente anno, de 4.816:778$051.

A audiencia publica do Sr. ministro da viação foi dada hontem pelo seu official de gabinete, major Fausto de Carvalho, que attendeu pessoalmente a crescido numero de pessoas.

Os bilhetes ns. 24.094, 3.521 e 42.734, prem...dos, respectivamente, com 100:000$, 10:000$ e 5:000$, na Loteria Federal, extraida hontem, 26, foram vendidos: o primeiro em Campinas, o segundo em Juiz de Fóra e o terceiro nesta capital.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da viação os Srs. L. Mercatelli, ministro da Italia; senadores Luiz Vianna e Pires Ferreira, deputados Vespucio de Abreu, Fleury Curado, Juvenal Lamartine, Alberto Maranhão, Borges da Fonseca, Antonio Nogueira, Thomaz Cavalcanti e Joaquim Pires, tenente-coronel Alfredo Leão da Silva Pedra, Drs. Carlos Euler, Antonio de Mattos, Gaspar Nunes Ribeiro, Castro Barbosa, Antonio Olyntho dos Santos Pires, A. de Mello Mattos, Bartholomeu Portella, Magarinos de Souza Leão, Arthur de Souza, Alfredo Pinto Guimarães, Candido Gaffrée, Arthur Manoel e Myron Clark, secretarios da Associação Christã de Moços.

O equilibrio orçamentario.

A commissão de finanças sente-se em sérias difficuldades para estabelecer o equilibrio orçamentario. Não se trata só de cortar; é preciso saber cortar. E cada chefe de repartição tem procurado os diversos relatores da commissão e convidaos a visitar as repartições que superintendem para convencel-os de que não é possivel cortar nada, antes seria até necessario e urgente reforçar um pouco as verbas para que os serviços corram com toda a regularidade.

E como os membros da commissão são feitos de carne e têm um coração, em regra, grande e generoso, começam a sentir difficuldades na cirurgia financeira que são forçados a praticar nas coitaditas das repartições ameaçadas...

O Sr. Caetano de Albuquerque já foi mesmo cognominado a "Irmã Paula da commissão", porque tem sido, até hoje, o anjo protector dos funccionarios em perspectiva de serem cortados.

Em todo o caso, a commissão não deve mandar cortar só; póde e deve tambem suggerir novos meios efficazes para que a arrecadação seja effectiva e a cobrança dos impostos de consumo rigorosa. O nosso desleixo levou-nos ao ponto de passarmos pelo paiz mais truculentamente proteccionista do mundo, quando, na verdade, a industria do contrabando, a unica que de facto prospera no Brazil, faz da nossa terra a mais livre-cambista do planeta.

E' possivel que uma boa arrecadação dispensasse qualquer idéa de córte; mas isso não quer dizer nada. Se não fossem os córtes, o nosso excellente compatriota general Caetano de Albuquerque não teria merecido o justo cognome de "Irmã Paula da commissão de finanças".

Esteve hontem no Ministerio da Viação, em visita de cumprimentos ao Dr. Barbosa Gonçalves, o Sr. Luigi Mercatelli, ministro da Italia junto ao nosso governo.

S. Ex. foi recebido pelo Sr. Henrique Romaguera, que o acompanhou até o gabinete do Dr. Barbosa Gonçalves.

O Sr. ministro da viação communicou ao inspector de portos que o Sr. ministro da fazenda autorizou a Delegacia Fiscal na Bahia a designar um escripturario para fazer parte da commissão de tomada de contas da Companhia Docas da Bahia, no 1º semestre do corrente anno.

O projecto Fonseca Hermes.

A *Noite* publicou hontem, na sua interessante secção *Ecos e novidades*, uma carta sobre o projecto da reforma do Ministerio da Agricultura, apresentado á Camara pelo Sr. Fonseca Hermes, carta em que o missivista, pelo excesso de zelo em dar "novidades", se faz echo de noticias erradas e mexericos de corredor.

A carta não se contenta em achar que a reforma projectada não presta, o que é um ponto de vista como outro qualquer; empresta ao chefe de secção da estatistica, Sr. João Maria de Lacerda, um papel nesse caso, que, ao que sabem todos, não lhe cabe.

O Sr. Fonseca Hermes, para elaborar o seu projecto, procurou os directores de serviço do ministerio, para ouvil-os e obter delles notas subsidiarias, para a organização que pretendia fazer; foi a esses mesmos chefes de repartição que, mais tarde e por incumbencia do digno leader da maioria, o Sr. Lacerda procurou novamente, para receber delles as notas promettidas e entregal-as ao Sr. Fonseca Hermes. A isso se limitou o papel desempenhado por esse funccionario, e quem conhece as relações pessoaes existentes entre elle e o Sr. Fonseca Hermes tem a explicação do facto.

Quanto ao telegramma do Sr. Wenceslão Braz, é uma novidade falsa; é possivel que o Sr. Fonseca Hermes, por uma natural deferencia para com o futuro chefe da Nação, lhe tenha communicado o seu projecto, cuja effectividade terá logar no novo quatriennio; mas não é crivel que, a ter o Sr. Wenceslão Braz respondido, o Sr. Fonseca Hermes quebrasse os seus severos moldes de discreção, fazendo, por intermedio de outrem, praça de semelhante telegramma.

Podemos affirmar, pois, que o missivista, como dizem no sertão—"trucou de falso".

"Junte autorização escripta" foi o despacho do Sr. ministro da viação nos requerimentos do gerente do *Diario* pedindo pagamento de contas de publicações.

PROMOÇÕES NO EXERCITO

Reuniu-se ante-hontem a commissão de promoções dos officiaes do exercito, sob a presidencia do general Caetano de Faria.

A' consideração do Sr. ministro da guerra foram submettidas as seguintes propostas:

Promovendo, na arma de cavallaria, a capitão, por antiguidade, o 1º tenente Oriovaldo de Freitas Lima; a 1º tenente, por estudos, o 2º dito Octavio Carlos Franco de Souza, e a 2º tenente, o aspirante a official Raul Pereira de Mello.

Na arma de infanteria, a capitão, por estudos, o 1º tenente Benedicto Marques da Silva Acauan e, por antiguidade, o 1º tenente Rogerio Cavalcante Pereira da Silva; a 1º tenente, por antiguidade, o 2º dito Antonio Araripe de Macedo, e, por tenente Rogerio Cavalcanti Pereira da va Pita e a 2ºs tenentes, os aspirantes a official José de Almeida Figueiredo, Isaltino de Pinho e João da Costa Palmeira.

Incluindo no quadro ordinario de infanteria, por antiguidade, o major Nestor Sezefredo dos Pasos.

O Sr. ministro da viação mandou publicar o relatorio apresentado pelo Dr. Gaspar Nunes Ribeiro sobre o Congresso Internacional de Estradas, effectuado em Londres no anno de 1913, e do qual o Dr. Nunes Ribeiro foi delegado do Brazil.

O relatorio será distribuido convenientemente, depois de impresso em folhetos.

Deve ser inaugurada a 12 de outubro proximo, com a assistencia dos Srs. presidente da Republica e ministros da viação, marinha e guerra, a estrada de ferro de Itapura a Corumbá, construida pela commissão do governo chefiada pelo Dr. Carlos Euler.

A COMMISSÃO RONDON

O capitão de engenharia Amilcar Armando Botelho de Magalhães, chefe do escriptorio central de commissão de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas, nesta capital, recebeu do coronel Candido Rondon o seguinte telegramma:

—"*Pimenta Bueno* — Inaugurou-se, hoje, 15, o ramal da Barra e estação desse nome, com 120 kilometros desenvolvimento fio, essa inauguração rememora com effusão a pacificação dos indios Barbados, que a commissão iniciou ao entrar; terminado serviço, que fica mais importante é essa pacificação. A commissão se rejubila por ver os seus esforços humanitarios sempre coroados de exito; em cada passo que dá para a frente deixa rasto luminoso de amor, espargindo por sobre esses valentes filhos do Brazil, amontoados na floresta, como os encontrámos, esquecidos, abandonados á sua propria sorte, como filhos espurios desta Patria que elles defendem e que nós estremecemos, como filhos mais moços e mais bem aquinhoados; congratulo-me com esse escriptorio por tão auspicioso motivo — *Rondon.*"

Despachando o requerimento de S. Mac Luckland, reclamando o pagamento de 3.200 libras, de fornecimentos feitos á repartição de aguas, o Sr. ministro da viação declarou que o pagamento já foi requisitado em 29 de maio ultimo.

O discurso do Sr. Dunshee de Abranches.

A Camara foi hontem surprehendidissima pelo mais inesperado e estranho dos discursos: o do Sr. Dunshee de Abranches, tomado, não se sabe como, de implacavel ardor pela causa dos allemães.

A inopportuna attitude do deputado Dunshee de Abranches é tanto mais inexplicavel, pois, sobre ser um brilhante intellectual, revelou sempre, a par de solida cultura, muita ponderação, muita superioridade de espirito. E elle devia ter comprehendido que no Parlamento de um paiz neutro não cabem manifestações pro ou contra qualquer das nações em lucta.

A' medida que essa pavorosa lucta, a que todo o mundo civilizado assiste com a maior tristeza, se torna mais intensa e dolorosa, todos os homens de intelligencia e de coração comprehendem que só um partido é possivel, na face do planeta —o da paz.

O Sr. Dunshee de Abranches é um dos mais prestigiosos membros da maioria que apoia o governo, e tanto assim, que, não só mereceu a confiança da Camara para fazer parte da commissão de diplomacia, como, no seio desta, foi escolhido para presidente. Os presidentes de commissões parlamentares devem ser, pelo proprio espirito do regimen, leaes collaboradores da obra do governo e ser, em geral, os portadores do pensamento deste para os seus pares.

Sendo assim e mantendo o nosso governo a mais rigorosa neutralidade, o Sr. Dunshee de Abranches, com as responsabilidades que tem como deputado da maioria governamental, não podia exceder-se em discursos, fossem elles a favor desta ou daquella nação belligerante.

Manifestações dessa natureza são perfeitamente inconvenientes. E' verdade que na Camara já havia um precedente: o da oração cheia de sympathia pelos francezes, do Sr. Irineu Machado. Mas a situação do Sr. Irineu não é a do Sr. Dunshee. Aquelle é um deputado da minoria, invariavelmente em attitude de combate ao governo. E depois, o seu discurso não teve o excessivo enthusiasmo do do Sr. Dunshee. O Sr. Irineu foi muito mais discreto, muito mais comedido.

O gesto que hontem teve o Sr. Dunshee de Abranches foi de tal fórma inaudito, que immediatamente se ergueu para estranhal-o, e, em termos muito energicos, o Sr. Calogeras, que é, reconhecidamente, um dos mais ponderados espiritos da Camara.

Para explicar o discurso do Sr. Dunshee, é preciso admittir um momento de completa irreflexão. Mas as palavras do Sr. Calogeras devem ter o dom de chamar á consciencia de si mesmo o illustre deputado. Quando este reflectir que faz parte da maioria parlamentar que apoia o governo de um paiz neutro e preside á commissão de diplomacia da Camara dos Deputados, naturalmente expurgará o seu discurso de quaesquer excessos.

O Sr. ministro da viação mandou communicar ao inspector de portos que o thesoureiro nomeado, Sr. Gabriel Luiz Ferreira, já prestou a fiança de 40:000$, podendo, pois, entrar no exercicio do referido cargo.

Pelo director de instrucção publica municipal foram designadas a adjunta de 1ª classe Christina Moerbeck, para reger, sem prejuizo do serviço diurno, a 1ª escola feminina nocturna do 1º districto, e a auxiliar de ensino Albertina da Costa Guimarães, para a 5ª mixta do 5º districto.

Em virtude de resolução do Sr. prefeito, o director geral do patrimonio municipal determinou que, a partir de 1 de outubro vindouro, ficasse fixado em 10$ o aluguel mensal, por metro quadrado, no mercado da praça General Ozorio, e em 7$, no do largo de Bemfica, observando o que dispõem o decreto numero 1.632, de 18 do corrente mez, e o regulamento approvado por decreto n. 925, de 26 de julho de 1913.

A partir da mesma data, só será permittida no ultimo daquelles mercados a permanencia gratuita dos pequenos lavradores, a juizo do agente districtal da Prefeitura, e, bem assim, dos criadores, pescadores ou caçadores.

Reuniu-se hontem, em sessão de directoria, a Sociedade Nacional de Agricultura.

Foi lida uma representação do Dr. Barros Franco, agricultor no Estado do Rio de Janeiro, pedindo a sociedade para reunir os interessados na cultura e no commercio do café, afim de estudarem as medidas que devem ser lembradas ao governo para resolver a crise que ora atravessam as mesmas classes.

Foi tambem lida a representação da Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco, com séde na cidade do Recife, assignada pelo Dr. Amorim Salgado, agricultor naquelle Estado, pedindo providencias no sentido de serem feitos emprestimos aos cultivadores de canna para a fundação da safra do corrente anno.

Ficou resolvido pela directoria convocar uma reunião dos agricultores e interessados na agricultura, no mais curto prazo possivel, attendendo a urgencia do caso, afim de tratar-se dos artigos agricolas attingidos pela crise.

Para a cruz vermelha allemã.

Os membros da colonia allemã, residentes nesta capital, vão ter hoje ensejo para se encontrarem e, com um fim grandemente humanitario, qual seja o de angariar fundos para a cruz vermelha allemã, vão festejar uma das suas datas populares: o dia das margaridas.

A reunião effectua-se hoje, a bordo do paquete *Gertrud Woermann*, surto no nosso porto.

Tocarão as bandas de musica dos paquetes allemães que aqui se encontram.

Haverá conducção para bordo, no cáes dos Mineiros, das 2 ás 4, e de bordo para terra até ás seis da tarde.

Realiza-se amanhã, ás 9 horas da noite, a sexta sessão ordinaria do Instituto Historico do Brazil, no corrente anno.

Tomará posse o socio correspondente Dr. Basilio de Magalhães, que será recebido pelo Dr. Benjamin Franklin Ramiz Galvão.

Não é necessario o traje de rigor.

Um caso perdido.

A morte de dois rapazes, que faziam parte da guarnição do yole *Nero*, do Club do Boqueirão do Passeio, teve forte repercussão e causou geralmente o mais fundo pesar. Mas, o naufragio do yole, que occorreu em plena bahia, motivado pelo tufão, foi um accidente desgraçado, mas inevitavel.

Na vespera, porém, duas outras vidas haviam sido arrebatadas pelo mar, as de dois banhistas, uma no Boqueirão, outra em Copacabana.

A dolorosa verdade é que os accidentes fataes dessa natureza, á força de serem frequentes, não impressionam mais. Serviram apenas, até certo tempo, para que os jornaes protestassem energicamente contra a criminosa falta de soccorros que existe nas nossas magnificas praias de banhos. Mas, tudo cansa, e parece que os jornaes cansaram...

E as praias continuam desapparelhadas de qualquer serviço de salvação, e o mar continúa a fazer nellas novas victimas.

Todos os clamores e todas as tentativas têm, até hoje, fracassado.

A Associação de Homens do Mar, que tantos serviços tem prestado, e que possue algumas instalações na ilha da Boa Viagem, precisa de mais barcos e de um rebocador de grande velocidade para completal-os, tornando-os efficientes.

Houve um tempo em que, por iniciativa do Lloyd, todas as companhias de navegação que vêm ao nosso porto se cotizariam para adquirir esse rebocador. Depois, o Ministerio da Marinha pensou em offerecel-o.

O que é certo é que, até agora, elle não appareceu.

E hoje, tratar do abandono em que se encontram os que procuram as nossas praias é apenas um dever de officio. Esperar ainda uma providencia dos poderes publicos, cremos, só por teimosia.

Na Prefeitura Municipal pagam-se amanhã as folhas de alugueis de predios occupados por escolas e agencias, referentes aos mezes de maio e junho do corrente anno.

CONSELHO MUNICIPAL

Hontem, não pôde haver sessão, por terem comparecido apenas cinco intendentes.

A reunião foi presidida pelo Sr. Ozorio de Almeida.

O Dr. Horacio Magalhães Gomes, secretario geral do Estado do Rio, dirigiu a seguinte portaria ao coronel Philadelpho Rocha, commandante da força militar do Estado:

"De ordem do Sr. presidente do Estado, tenho a satisfação de transmittir-vos cópia authentica do officio de 16 do corrente, que lhe foi dirigido pelo marechal presidente da Republica.

Os termos elogiosos desse documento accentuam mais uma vez o justo renome de militar zeloso e disciplinador, que tendes conquistado no desempenho da commissão que em boa hora vos confiou o governo fluminense.

Tomando na devida consideração o referido officio, o mesmo governo, por seu turno, vos louva e faz extensivo esse louvor aos dignos officiaes da distincta corporação sob o vosso intelligente commando."

UM INCIDENTE ADUANEIRO

Em relação ás duvidas ultimamente levantadas entre a guarda-moria da Alfandega e a Companhia do Porto sobre a atracação dos transatlanticos, fomos informados de que as duas partes chegaram a accordo quanto ás medidas a adoptar, sem prejuizo dos direitos contratuaes da companhia, nem do fisco.

ARCO-IRIS

(ESTUDADO A' LUZ DA SCIENCIA RELIGIOSA)

III

O homem se regenera pelas coisas que elle julga ser verdades da fé. Em assumpto desta natureza cada qual acredita que o seu dogma é o verdadeiro, e a respeito fórma para si a sua consciencia inabalavel; e como não tolera que a mesma consciencia possa vir a ceder, tem de si para si que agir contra todas essas coisas, que penetram como verdades da fé, é agir contra a sua consciencia.

Muitos ha que se regeneram, pelo Senhor, qualquer que tenha sido o dogma que adoptaram; quando regenerados, não recebem revelação alguma immediata, salvo contendo as inspirações que a Biblia insinua, ou pela pregação da palavra. Mas, como recebem a caridade, o Senhor opera pela caridade na nuvem; o mesmo acontece á nuvem que se torna mais brilhante e offerece uma variedade de cores, quando penetrada de raios solares.

Explica-se assim a semelhança de arco se nota na nuvem; quando esta é mais leve, ou quanto mais consiste ella em verdades misturadas de fé, tanto mais brilhante e magnifico é o arco. Se, pelo contrario, a nuvem se torna espessa, é que existem nella menos verdades da fé, ou não existem verdades; então não brilhará o arco.

A innocencia ajuda muito a belleza do arco, produzindo nas suas côres um vivo esplendor.

No sentido espiritual, as nuvens são todas as apparencias, todas as ignorancias e todas as falsidades, porque ellas representam e significam o sentido litteral da palavra.

Como os israelitas eram um povo que vivia no obscuro e no falso, quanto ás verdades da fé, o Senhor appareceu-lhes na montanha do Sinai em uma nuvem espessa e no meio do fumo.

Na outra vida, os males e os falsos apparecem aos olhos dos espiritos como nuvens escuras, que descem, quando ha affirmativos da verdade as nuvens são brancas e montantes.

Quando o homem se acha no sentido litteral da Biblia, todas as apparencias da verdade são nuvens, visto como a Biblia foi pronunciada segundo as apparencias; mas, quando elle, com simplicidade, crê na Biblia, ainda que fique nas apparencias, mas tendo em si a caridade, a nuvem é leve.

E' nessa nuvem que o Senhor fórma a consciencia do homem que está no interno da igreja.

As nuvens são ignorancias, quando o homem ignora o que é a verdade da fé; quando nem sabe o que é a Biblia, nem ouve nunca falar ou tratar do Senhor. E' tambem nessa nuvem que se fórma a consciencia do homem, que está fóra da igreja. Na ignorancia, póde, comtudo, existir a innocencia e, portanto, a caridade.

As nuvens são tambem as falsidades, porque estas são as trévas profundas, que cercam os que têm a consciencia falsa, ou naquella em quem a consciencia é como se não existisse.

São assim as nuvens quanto á sua qualidade, estudadas como se vê á luz de uma nova dogmatica, que offerece um cunho seguro e racional. Quanto á sua quantidade, porém, que dizer? Acastellam no homem tantas nuvens e são ellas tão espessas...

Se elle disso pudesse vir a ter firme consciencia, ficaria admirado do poder que têm os raios da luz, que procede do Senhor, para feril-o e fazel-o homem. Os que julgam que têm menos nuvens do que os outros são quasi sempre os que os possuem em quantidade maior.

O homem, no mundo espiritual, é conhecido pela esphera que o rodeia.

Todas as vezes que agrada ao Senhor, essa esphera é representada por côres, taes como as do arco-iris, variadas segundo o estado de cada um com relação á fé no Senhor, e assim tambem segundo os bens e as verdades da fé. Na outra vida, as côres offerecem tal brilho e esplendor que excedem immensamente em belleza ás côres que se admiram na terra.

Cada côr representa qualquer coisa de celeste ou espiritual; essas côres provêm da luz que está no céo e da variedade da luz espiritual.

Vivem os anjos em uma athmosphera tão grande de luz, que, comparada com a da terra, esta nada fica sendo. A luz do céo, na qual vivem os anjos, é para a luz do mundo o que a luz do sol ao meio dia é para o clarão de uma candeia que se eclipsa e torna-se nulla desde que o sol apparece.

Bellos no seu aspecto são os arco-iris, que se notam no mundo espiritual; bellissimo, porém, embora uniforme na sua côr, é o que appareceu na visão de João — rodeava o throno em que estava sentado o Senhor e era semelhante á esmeralda. A esphera divina que rodeia o Senhor emana do seu divino amor ao mesmo tempo que de sua divina sabedoria; aquelle arco, portanto, não podia estar sobre outro que não fosse a suprema divindade, de cuja sabedoria e de cujo amor tirava o brilho.

Eis o que se póde saber sobre a alliança que o Senhor annunciou a Noé e aos seus filhos: é ella uma alliança eterna, pois procede da eternidade.

Essa qualidade de ser eterna vem de que ella se funda no amor que tambem é de toda a eternidade.

Nada existe na natureza sem uma união qualquer, sem uma conjuncção que tire sua origem no amor, quer se trate de objecto inanimado ou animado.

Na creação, o amor se implantou em tudo, em geral, e em cada coisa, em particular; somente o homem foi capaz de criar coisa opposta ao amor, porque foi elle tambem o unico capaz de destruir em si a ordem na natureza.

E', então, quando póde elle ser regenerado ou reposto na ordem espiritual e receber o amor mutuo, que, por meio da caridade, se faz a conjuncção ou a alliança.

Nessa occasião o arco-iris brilhará nas nuvens como signal de eterna alliança, fundada no amor para com o Senhor e na caridade para com o proximo.

Necessariamente a caridade e o amor se alliam e se conjuntam para que a todo aquelle que exerce actos de caridade nas athmospheras do amor appareça o arco-iris brilhando nas nuvens do céo, e por este venham as bençãos do Senhor.

L. de Assis.

De judeu a christão e de christão a judeu

O poeta francez Paulo Loewengard, autor do bello livro "O esplendor catholico", que em 1903 se convertêra ao catholicismo, numa época em que era, segundo a sua expressão: "um pagão, um intercheamo, um judeu "desraizado", adheriu, ha pouco novamente á religião judaica. Tendo-se compenetrado da antinomia de Roma e de Jerusalém, procurou, como elle diz, "a sua terra e os seus mortos".

Alguns jornaes commentavam esta conversão num sentido injurioso. Loewengard respondeu triumphantemente, communicando uma carta que lhe foi dirigida por Mauricio Barrès, quando este fôra informado desta conversão: "Sabeis qual o grande livro que deveis escrever? O livro do exilio, dos exilios de vossa raça. A cada uma das etapas, de Jerusalém a Lyon, o vosso pensamento reviverá as tentações que experimentam através dos seculos e de novo se lançará na sua dura obstinação. Fazei essa peregrinação ao longo dos caminhos da dispersão, e vereis que Biblia de lá podeis trazer".

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

Actualidades

QUARENTA ANNOS DE UTOPIAS

Civilização: — palavra que se esvae em fumo!...

A grande catastrophe

Brazileiros na Europa

O Ministerio das Relações Exteriores recebeu communicação do consulado do Brazil em Antuerpia sobre os seguintes brazileiros: os Srs. Accioly e Magalhães partiram daquella cidade ha tres semanas; o Sr. Cintra não deve estar mais em Bruxellas.

Da legação em Berna:

A familia Lenenberg está bem em Lotzwil; o Sr. Jayme Dacier Lobato partiu no fim de julho para o Brazil, o Sr. João Bueno Camargo e a Sra. Amalia Oliveira Camargo estão bem na Suissa e contam partir brevemente.

O Ministerio das Relações Exteriores recebeu os seguintes telegrammas:

De Berlim—Capitão Cruz continúa na Allemanha; Theodoro Jahn partiu para o Brazil; familia Siqueira de Queiroz está bem em Berlim; Alberto Ferraz, bem em Essen; Sra. Aurora Jenny Carvalho partiu para Genebra.

De Paris—Sr. Coutinho está bem naquella cidade.

Varias noticias

O Sr. ministro da marinha officiou ao inspector da Alfandega lamentando que a guarda-moria continue a permittir que navios estrangeiros das nações belligerantes carreguem viveres e combustivel em demasia, conforme aconteceu com o vapor "Tyne", inglez, segundo a parte dada pelo official da capitania do porto, quando fez a visita a bordo desse paquete.

Os tripulantes do "Indian Prince", posto a pique pelo cruzador allemão "Kronprin Wilhelm", apresentaram-se ao consul geral da Inglaterra.

Esses tripulantes, que são em numero de 17 e de diversas nacionalidades, inclusive tres brazileiros, foram recolhidos ao "Seame Mission", á rua do Livramento.

O consulado vai fazer seguir os mesmos para Nova York no "Tennyson", que deve sair a 30 do corrente do nosso porto.

ULTIMA HORA

PARIS, 26. (Official). (Recebido a 1.50 da madrugada de 27).

Os allemães atacaram a posição de Mont Lugne e foram repellidos.

A ala esquerda franceza está ganhando terreno.

Nas alturas do Meuse, a situação mantem-se inalterada.

Na região de Woevre continúa o avanço.

NOVA YORK, 26.

Telegrammas aqui recebidos de Berlim informam que o principe Oscar, quinto filho do kaiser, entrou num hospital daquella capital, em consequencia de se encontrar atacado de molestia do coração.

BORDÉOS, 26.

Sabe-se aqui, por informações fidedignas, que o general Stenger, commandante da quinquagesima terceira brigada de infanteria allemã, ordenou aos seus soldados que não fizessem mais prisioneiros. Os feridos que encontrassem, armados ou não, deviam ser supprimidos. Recommendou igualmente o general Stenger aos seus homens que não deixassem nenhum francez vivo na sua rectaguarda.

(Serviço do *Paiz*.)

LONDRES, 26.

Communicam de Gand que os allemães incendiaram 158 edificios em Azwout, Faliselle e Anvilais.

LONDRES, 26.

Opiniões sensatas asseguram que os allemães não poderão resistir por muito tempo á acção da fome, que se torna cada vez mais afflictiva com a passagem dos dias e a continuidade do assedio e ataque.

LONDRES, 26.

Telegrammas procedentes de Amsterdam informam que o estado-maior allemão continúa a desviar tropas da fronteira franceza para a Prussia Oriental, onde estão empenhados em uma grande batalha com as forças russas, confiadas ao commando do general Ranemkampf.

LONDRES, 26.

Os russos ha dois dias combatem na Prussia Oriental, na offensiva, ignorando-se, porém, a sorte dessa acção militar, sabendo-se comtudo que as forças invasoras contam com posições estrategicas de alta importancia, fortalecidas pela quantidade e qualidades das tropas, cujo moral é excellente.

NOVA YORK, 26.

Tem causado sensação o artigo publicado pelo ex-presidente da Republica, Sr. Roosevelt, estudando as causas determinantes da actual guerra e attribuindo á Grã-Bretanha o desenlace da catastrophe, que lhe dá, como diz, toda a responsabilidade, evidenciando o seu intuito colimado de dominar o commercio mundial.

NOVA YORK, 26.

Um telegramma de Berlim, em resposta á affirmação de alguns jornaes assegurando que os cruzadores inglezes recentemente postos a pique foram victimas de uma surpresa de submarinos allemães, diz que as tres unidades britannicas foram atacadas por um só submarino—o U 9.

Accrescenta o mesmo despacho que, não obstante a grandiosidade da façanha militar, o U 9 nada soffreu, regressando incolume á bahia de Heligoland, afim de reunir-se á esquadra ali estacionada.

NOVA YORK, 26.

Os allemães conseguiram levar á fronteira franceza grandes contingentes de tropas, em reforço aos combatentes regionaes. Animados por mais esse forte elemento e encorajados com os recursos materiaes transportados á fronteira, os allemães retomaram a offensiva em diversos pontos, caindo com furia a ala direita allemã sobre os alliados, forçando-os a um recuo de 10 milhas das posições por elles occupadas. As tropas alliadas atacadas pelos allemães nesse encontro achavam-se á margem do Oise.

NOVA YORK, 26.

O commandante do "U 9", submarino que, em aguas do mar do Norte, levou a pique os couraçados inglezes *Aboukir*, *Hogue* e *Cressy*, segundo informa um telegramma de Berlim, aqui recebido, foi condecorado pelo heroico feito.

PARIS, 26.

Ainda não foi confirmada a noticia da morte do filho do marechal Moltke.

PARIS, 26.

Acha-se na Belgica, em viagem, o Sr. Liebknecht, subdito allemão que se retirara de Berlim, fugindo aos rigores da guerra e que a imprensa confundiu com o deputado socialista allemão do mesmo nome, que, de facto, fôra fuzilado em Berlim, por haver, como se noticiara anteriormente, aconselhado aos allemães a se recusarem a seguir para a guerra.

PARIS, 26.

No ataque a Saint-Quentin, foi ferido o sub-prefeito dessa cidade por um soldado allemão.

COPENHAGUE, 26.

Telegrammas transmittidos de Berlim asseguram que os allemães estão empregando contra os russos os seus esforços supremos, tendo conseguido fazer frente á avalanche que se espraia pela Prussia Oriental, onde o desbarato de tropas russas tem inspirado actos de desespero dos seus generaes.

COPENHAGUE, 26.

Está travada uma formidavel batalha em Noyon.

ROMA, 26.

A *Gazeta Militar* assegura que a cidade de Verdun caiu em poder dos allemães, cuja resistencia acaba de ser melhorada pelo advento de novos reforços recebidos.

ROMA, 26.

Assegura-se que a guerra tomou nestes dois ultimos dias uma nova feição, determinada pelo reforço recebido pelas tropas do kaiser e pela impossibilidade anteposta com o recuo precipitado dos allemães á marcha envolvente do general Joffre, que, parece, quiz na offensiva em acção offerecer ao inimigo, no territorio francez, um combate decisivo, hoje impossivel.

LONDRES, 26.

Hoje, pela manhã, um aeroplano allemão, realizando um largo vôo sobre as cidades do littoral da França, no mar do Norte, arrojou sobre algumas dellas varias bombas, não conseguindo, porém, damnifical-as.

Duas dessas bombas cairam sobre Boulogne e Calais, agitando os seus habitantes.

NOVA YORK, 26.

The Sun, em telegramma de Berlim, hoje publicado, informa que os russos estão sendo batidos pelos allemães na Prussia Oriental e que combatem em desespero de causa.

NOVA YORK, 26.

Criticos militares, referindo-se ao pretendido cerco ás forças invasoras allemãs no territorio francez e á sua impraticabilidade, resultante da presteza com que recuaram aquellas ás suas fortificações na fronteira franceza, perguntam qual será a attitude do general Joffre: continuar a offensiva, tentando penetrar em territorio allemão em demanda de Berlim, ou deixar aos allemães a offensiva em direcção a Paris?

A opinião geral se inclina a crer que o general francez não se deixará arrebatar pela paixão, permittindo aos allemães a investida contra a metropole, na certeza de que o tempo, a fome e o cansaço militam em prol da causa dos alliados, em parte sob a sua guarda, situação especial que lhe favorece o dispendio de vidas necessario á resistencia que deve antepor na nova phase que, parece, se vai iniciar, preparando desse modo uma segunda offensiva, mais feliz e decisiva.

MADRID, 26.

Telegrammas de Paris dizem que os allemães conseguiram tomar a offensiva na ala direita e que numerosas tropas marcham contra Saint-Michel, cidade que se acha fortemente protegida por forças alliadas.

(Agencia Americana.)

DIARIO DA GUERRA

(REGISTRO DE UM OFFICIAL DA ARMADA BRAZILEIRA, ACTUALMENTE NA INGLATERRA)

O CONFLICTO EUROPEU

DIA 15 (*continuação*).

Se é exacto tambem que as guarnições allemãs já seguiram para a Allemanha, via Romania, o facto importa em uma quebra de neutralidade por parte da Turquia, á vista do art. 24 da 13ª conferencia de Haya, em 1907, cumprido por occasião da guerra russo-japoneza pela Allemanha, internando a guarnição do couraçado russo *Tzarevitch*, em Kiao-Chau; pela França, internando a guarnição do cruzador russo *Diana*, em Saigon, e pela China, fazendo o mesmo com a guarnição do cruzador russo *Askold*, em Shanghai.

O referido artigo é claro neste ponto, dizendo que: "quando um navio belligerante é detido por uma potencia neutra, os officiaes e a guarnição serão da mesma fórma detidos".

Os jornaes inglezes publicam os planos de lord Kitchner, ministro da guerra na Inglaterra, sobre a formação do 2º exercito, e segundo os quaes os novos recrutas e territoriaes só serão enviados ao campo de batalha depois de terem recebido a necessaria instrucção em um prazo de seis mezes.

E' de suppor, portanto, que os inglezes acreditam que a guerra terá maior duração do que geralmente se pensa.

E' prematuro dizer-se algo a respeito, mas não é difficil prever a complicação a surgir para a assignatura da paz, emquanto não se der a batalha naval no mar do Norte.

E' difficil acreditar-se que a paz seja feita, com o consentimento da Inglaterra, se nessa occasião a esquadra allemã estiver ainda intacta, supponde a Allemanha completamente "batida" em terra.

Nos portos russos montam a 35 os navios mercantes capturados, sendo allemães 23 e austriacos 12, representando 161.000 toneladas.

O kaiser continúa em Aix-la-Chapelle, onde conferencia com os seus generaes. A imprensa de Berlim continúa a dar informações falsas ao publico, dizendo que Londres está em chammas, que a esquadra ingleza foi derrotada, etc.

O paquete austriaco *Baron Gautsch* bateu em uma "mina", no Adriatico, morrendo 20 pessoas e salvando-se 139.

Os inglezes apossam-se de outra colonia allemã da costa d'Africa (German East Coast), mettendo a pique, no porto de Dar-es-Salaan, um navio hydrographo e um dique fluctuante.

Essa colonia tem 620 milhas de costa, com uma superficie de 384.000 milhas quadradas, e foi comprada ao Zanzibar em 1890.

A navegação ingleza normaliza-se, e hoje chegaram á costa de NE nada menos de 11 vapores carregados de mantimentos, vindos da Dinamarca e da Suecia. O preço das provisões volta a ser o primitivo.

Cartas de reservistas francezes chegadas a Paris communicam o enthusiasmo das forças francezas, o bom serviço de commissariado, a excellencia e abundancia de alimentação e o bom equipamento.

Nas rodas militares francezas reina grande enthusiasmo pela excellencia da artilheria de campanha e efficacia dos methodos e regulamentos do tiro, sempre adoptados pelos francezes.

Para os circulos militares na Inglaterra, esta ultima noticia não tem causado admiração, pois que os inglezes sempre consideraram a artilheria franceza (de campanha) *como a melhor do mundo*, aliás já demonstrada nas duas guerras balkanicas.

Para confirmar a alta consideração em que é tido este systema, ha o facto dos innumeros insuccessos da artilheria allemã em dota a fronteira franceza e em Liége, onde até morteiros de 28 c/m. têm atirado contra os fortes.

Correu hontem o boato de que o general von Enmich, commandante dos tres corpos allemães em Liége, tinha se suicidado, e hoje é confirmada a sua morte, tendo assumido aquelle posto o general Barwiz.

Os allemães capturados em Haelen dizem aos belgas que nos ultimos dias muitos officiaes superiores têm se suicidado, e que o desanimo é geral.

Em Woel, um aeroplano allemão lançou *tres bombas* sobre tropas francezas, sem successo. Em Namur, um outro aviador lançou *tres bombas*, ferindo gravemente a *cinco pessoas* em uma rua.

Em Saales, na Alsacia, os francezes apoderaram-se de enormes "pilhas" de carabinas e grande quantidade de equipamento dos allemães, indicando isso uma retirada precipitada.

Apesar da severidade com que têm sido tratados os espiões allemães, na Belgica, a sua acção é continua, e até certo ponto inacreditavel.

Espalhados em toda a Belgica, utilizam-se os allemães de todos os artificios para o serviço de espionagem. Um delles, com as vestes de jesuita, consegue fazer o que desejava, mas ao encontrar um jesuita belga não responde ao cumprimento deste, occasião em que tem a barba postiça arrancada.

Em Malines, dois outros são descobertos vestidos de "freiras".

Em Antuerpia, cerca de 50 são capturados em um só dia, encontrando-se em poder de quasi todos não só informações sobre movimento de forças, como tambem "sketches" de fortificações.

Um guarda de um trem entre Ostend e Bruxellas capturou 30, e quasi todos espalhados em diversos compartimentos, trajavam o uniforme de officiaes e soldados belgas!

O general belga Leman escapou de ser victima de dois espiões, por terem sido descobertos pelo coronel Marchand, que foi assassinado dentro do edificio do estado-maior! Estes dois espiões apresentaram-se vestidos como officiaes inglezes, procurando falar ao general Leman.

Tendo sido muito bem recebidos, naturalmente, foram introduzidos ao mesmo coronel, que immediatamente reconheceu-os como espiões, dizendo ao official da guarda: — Cuidado, são espiões!

Ao encaminharem-se para o escriptorio do coronel, os dois assassinam este, sem conseguirem, comtudo, ver o general, graças á intervenção da guarda.

Os espiões na Belgica são submettidos a processo summario e fuzilados pela madrugada.

O grão-duque Nicoláo, generalissimo das forças russas, baixou uma ordem do dia, recommendando um bom tratamento aos inimigos de raça slava e aos polacos residentes na Austria e na Allemanha, allegando que a presente guerra era, para a Russia, provocada pelos inimigos da mesma raça.

Em um manifesto á Polonia, o mesmo general faz ver que a "Grande Russia" avança para confraternizar-se com os polacos, afim de que unidos marchem sobre o inimigo commum.

A Austria faz dois ataques á Servia; um, sem successo, sendo repellidos os austriacos, e retirando-se em direcção a Tectia, não obstante disporem de cerca de 400.000 homens; em outro, em Shabatz, conseguem atravessar o rio Sava, penetrando pela primeira vez em territorio servio, após 18 dias de ataques diarios!

Os servios preparam-se para uma batalha neste ponto não fortificado, para repellirem o invasor.

Tropas servias marcham pela Bosnia, constando que parte da população incorporou-se aos servios.

Aguarda-se com anciedade a acção do Japão na Asia e a resolução final da Italia em favor da triplice "entente".

DIA 16 DE AGOSTO — Está imminente uma grande batalha na Belgica. Os allemães continuam diante de Liége. Na Belgica e na fronteira com a França estão operando nada menos de 50 corpos de exercito, representando um total de 2 milhões de homens!

França, 21 *versus* Allemanha, 25

Belgica, 3 *versus* Austria, 1

A resistencia do exercito belga contra os allemães continúa a assombrar a Europa. Os fortes de Liége acham-se ainda intactos.

Até que afinal os austriacos penetraram em territorio servio, invadindo Shabatz, como foi hontem annunciado e hoje confirmado.

A acção dos servios na Bosnia fará provavelmente com que a Austria não continue a enviar tropas para a Alsacia.

O czar fez uma proclamação aos polacos residentes na Austria e na Allemanha, communicando a intenção de restaurar á Polonia a sua integridade territorial, dando-lhe um governador, etc.

Os cruzadores allemães fizeram um raid nas costas russas, no golfo de Finlandia, causando pequenos estragos a um pharol.

Desertores do exercito allemão declaram que o general von Daimling foi ferido, tendo baixado ao hospital.

Parece que o almirantado inglez encontrou nos destroyers chilenos ultimamente adquiridos o typo de navio que elle tentava obter para *leader* de flotilhas de destroyers.

Nos ultimos dois annos, o almirantado experimentou diversos typos, não se sentindo satisfeito. Primeiramente, os "experts" experimentaram os scouts, de 3.300 toneladas, mas a velocidade de 25' provou que elles não se prestavam ao papel de navio-capitanea de flotilhas de destroyers.

Experimentaram os destroyers da classe Tribal, de 33', mas a falta de accommodações para os commodoros e seu estado-maior, fez o almirantado abandonar estes navios.

Quando começaram as hostilidades, as tres primeiras flotilhas de destroyers tinham como *leaders* os cruzadores *Fearless*, *Active* e *Amphion*, typo Boadicea melhorado, emquanto a 4ª era dirigida pelo destroyer *Swift*, de 2.170 toneladas e quatro canhões de 4" (40 cal.)

Esses tres cruzadores foram, porém, substituidos pelo *Birmingham*, com um armamento de nove canhões de 152 m/m e seis de 47 m/m, e 25' de velocidade, e pelo *Aurora* e *Arethusa*, do novo typo de cruzadores ligeiramente couraçados, com 30 milhas e dois de 152 e seis de 4" 50 cal. (Typo 1913.)

E' possivel, porém, que com a acquisição dos destroyers chilenos (1.850 toneladas, seis canhões de 4" e 31-35 milhas), o *Birmingham* volte a fazer parte da esquadra de cruzadores ligeiros e os dois *Arethusa* com os 14 da mesma classe, formem uma divisão para cooperar com as esquadras de batalha, ficando os ex-chilenos como *leaders* das flotilhas.

Convém salientar o facto de que o *Birmingham*, que metteu a pique o submarino allemão U 15, o fez com os seus canhões de 152 m/m, pois elle não possue canhões de 4" (101 m/m.)

Este facto é importante, pois que permitte ao almirantado inglez justificar a adopção que fez do canhão de 152 m/m como o verdadeiro canhão "anti-torpedico".

De facto, se o canhão de 152 m/m 50 cal. foi capaz de destruir um submarino em poucos segundos, quando este se achava parcialmente submerso e apresentando um alvo mui pequeno, é certo que a sua efficacia sobre um destroyer não poderá ser discutida, com a grande vantagem, sobre o de 101 m/m 50 cal., de ter melhor justeza de tiro nas distancias grandes e maior alcance.

Muitos criticos militares dizem que a presente guerra constitue uma experiencia para as grandes nações. Nenhum estado-maior teve até hoje a occasião de dirigir mais de cinco corpos de exercito em manobras, onde tudo é preparado com antecedencia e os proprios movimentos de ambos os lados são cuidadosamente controlados.

Agora, nada menos de 50 corpos de exercito tem de ser dirigidos em uma restricta area, e acreditam que a empreza de uma solida organização, capaz de dirigir e alimentar tão avultado numero de corpos de exercito, está além da força humana, e d'ahi a manifestação de "senões", de parte a parte, e ainda maiores para o exercito allemão, cujo plano de campanha acaba de ser absolutamente transformado, pela magnifica resistencia belga, além do facto de ter a Allemanha de soccorrer a duas fronteiras e as suas costas.

Está bem claro agora que o primitivo plano de campanha dos allemães contemplava dois ataques immediatos: um, sobre Nancy, e outro, sobre a fronteira com a Belgica, como é provado pelo facto de terem muitos reservistas allemães recebido ordem para unirem-se ás forças allemães em Verdum, Rheims, Chalons e outras cidades francezas. Estes dois ataques falharam, o primeiro por terem descoberto os allemães a superioridade das forças francezas, facilitada por uma mobilização rapida e regular, e o segundo, pela magnifica resistencia dos belgas.

Consequentemente, tiveram os francezes bastante tempo para a sua mobilização e concentração.

Um "communiqué" official de Paris prepara o espirito publico para a recepção de noticias sobre a grande batalha prestes a ser travada, dizendo que o numero de homens envolvidos monta a mais de um milhão e que, dada a extensão da linha, não se devem esperar por um resultado immediato.

A comparação entre o effectivo dos combatentes na proxima batalha e o de outras batalhas antigas dá uma idéa nitida da importancia da actual guerra:

Batalha de 1914, 1.200.000 homens.

Batalha de Mukden (de 1 a 10 de março de 1905), 701.000 homens.

Batalha de Sedan (29/8 a 1/9 de 1870), 400.000 homens.

Batalha de Gettysburgo (1 de julho de 1863), 160.000 homens.

Batalha de Waterloo (18 de junho de 1815), 139.608 homens.

Batalha de Leipzig (16 a 19 de outubro de 1813), 400.000.

Os francezes retomaram a cidade de Than, constando que o general Von Daimling, commandante do 15º corpo allemão, está ferido e prisioneiro.

Tropas francezas enfrentaram um inteiro corpo de bavaros, estendendo-se em uma linha entre Avincourt, Blamont e Cirey, capturando os francezes duas villas "á ponta de bayoneta".

Dois aeroplanos francezes partiram de Verdun para Metz, onde lançaram duas bombas sobre os barracões de Faccati, onde se achava um Zepellin, e voltaram á Verdun sem serem attingidos pelos innumeros tiros dos allemães. Um aeroplano foi capturado perto de Bouillon, sendo encontrados um piloto e dois officiaes allemães feridos.

Em Belfort chegou um trem carregado com feridos, na maioria allemães, os quaes contam como a artilheria franceza brilhou, e um delles diz que em uma trincheira, um projectil de Mellinete matou 16 soldados allemães.

O tribunal de presas estabelece que "a carga pertencente ao inimigo e acondicionada a bordo de navio inglez, ou belligerante, amigo ou neutro, entrado em porto inglez, será entregue ao representante do seu destinatario, e na ausencia daquelle, devido á interrupção de communicações, a carga será vendida e neste caso o producto será subsequentemente entregue ao destinatario, uma vez satisfeitas outras condições necessarias.

A carga, porém, considerada como contrabando de guerra, será entregue ao tribunal, para os devidos effeitos".

A Grecia enviou um "ultimatum" á Turquia, pedindo explicação para a concentração de tropas ottomanas na fronteira da Thracia.

A Italia pediu á Austria para "cessar de vez o bloqueio ás costas montenegrinas ou, então, tornal-o effectivo, á vista das suas relações commerciaes com Montenegro".

Os francezes e os belgas assumem a offensiva, iniciando dois ataques, preparatorios á grande batalha prestes a ser travada: um, segundo a linha Saabourg-Luneville, e outro, ao sul de Namur, em direcção á Dinant.

Austriacos contra mexicano

Intervenção de italianos e... da policia

Raphael Sanzio, mexicano, e Petrescur Lazar e J. Stratico, austriacos, faziam parte da tripulação do vapor hollandez "Kelbergen", ha pouco aprisionado pelo cruzador inglez "Cornwall".

Os alludidos tripulantes, aqui desembarcados de bordo do cruzador inglez, travaram-se hontem de razões e a pretexto do tratamento que tiveram a bordo do "Cornwall": optimo tratamento, segundo Sanzio; pessimo, segundo os austriacos, que allegavam terem até soffrido fome.

E porque o mexicano protestasse contra o que elle diz ser uma inverdade, os austriacos foram-lhe ao pello.

O caso occorreu na praça 15 de Novembro, não tendo tido consequencias mais graves para o mexicano porque tres italianos tiveram mais uma vez opportunidade de mostrar a sua arraigada animosidade contra os austriacos...

O caso acabou-se na policia.

Vida Social

Festas.

O Club da Tijuca realiza hoje, á 1 hora da tarde um grande festival, em beneficio de varias obras pias, com o seguinte programma:

Viriato Correia, conferencia "Como vivem os sertanejos" — J. Galliard, "Sonata" (1687), violoncello, professor Eurico Costa — Francisco Braga a), "Oh! se te amei" — Alberto Nepomuceno, b) "Ao amanhecer", canto, professora Lydia de Albuquerque Salgado — H. Oswald, a) "Pierrot se meurt", Paganini — Listz, b) "Estudo", piano, Sr. Rubens de Figueiredo — Carlos Gomes, "Fosca" dueto "Orfana e sola", canto, professora Lydia de Albuquerque Salgado e senhorita Stella de Oliveira — Conde de Monsaraz, "Mãos patricias", poesia, senhorita Coelho Lisboa.

Os acompanhamentos serão feitos ao piano pelo Sr. Ernani Braga.

Distinctas senhoritas prestaram-se a servir as mesas de chá.

✤

Por occasião do seu anniversario natalicio, que passou hontem, a Exma. Sra. D. Rosalina Mariz Maia, viuva do Sr. Alfredo Maia, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil, offereceu ás pessoas de suas relações uma festa intima, que correu animada.

A' mesa foram trocadas varias saudações, sendo o brinde de honra levantado á anniversariante pelo capitão Luzin de Carvoliva, nosso collega de imprensa.

✤

Por motivo do natalicio da senhorita Nair Monteiro de Carvalho, realizou-se ante-hontem, em casa dos seus pais, á rua Barão de Mesquita, uma encantadora festa intima.

A joven anniversariante, que é filha do capitalista Sr. Antonio Galdino de Carvalho, recebeu grande numero de presentes e felicitações.

Concertos

A Sociedade de Concertos Symphonicos realizou hontem o 20° concerto da actual temporada, no theatro Municipal, ás 16 horas, com o seguinte programma:

I—Quarta symphonia em si bemol (a pedido), I. van Beethoven, op. 60 adagio allegro vivace, adagio, allegro vivace e allegro ma non tropo.

II — Der Freichütz, aria de *Gaspar*, C. M. von Weber, Sr. Heraclito Cardoso.

III — Dansa macabra (poema symphonica), Saint-Saens.

IV — Concerto para violoncello, Saint-Saens, professor Alfredo Gomes.

V — Napoli (impressões de Italia), G. Charpentier.

Os Srs. presidente da Republica, prefeito, ministros e altas patentes de mar e terra compareceram ao concerto.

Da quarta parte do programma esteve encarregado o distincto artista brazileiro Alfredo Gomes, descendente de uma familia de notaveis artistas, filho do maestro Sant'Anna Gomes e sobrinho do grande Carlos Gomes. Estudou na Europa, por conta do Estado de S. Paulo, de onde é filho, como recompensa ao seu brilhante curso aqui, no Brazil.

Alfredo Gomes, que tem tomado parte nos anteriores concertos, teve logar de destaque nesse ultimo, pois executou, em violoncello, com excepcional maestria, o *Concerto para violoncello*, de Saint-Saens.

Todos os numeros do concerto symphonico foram magnificamente executados, merecendo calorosos applausos do auditorio.

Conferencias.

No salão das sessões publicas da Federação Espirita Brazileira, o Dr. José Rodrigues Ferreira realizará hoje, ás 14 horas, uma conferencia espirita, em que dissertará sobre o thema: "A immortalidade da alma".

Entrada franca.

✤

O illustre Dr. Alberto Torres, a convite da Associação Brazileira de Estudantes, fará, na proxima semana, uma conferencia sobre o thema: *A conflagração européa e seus effeitos.*

✤

Hoje, ás 11 1|2 horas, no templo da primeira igreja baptista, á rua Sant'Anna n. 77, o Dr. Salomão L. Ginsburg, redactor-chefe do *Jornal Baptista*, fará uma conferencia religiosa sobre o thema: *O clamor da meia noite*, ou *os signaes dos ultimos tempos*, baseando-se na parabola das dez virgens, conforme é narrada pelo evangelista S. Matheus, cap. 25, V 6.

Manifestações.

O almirante Altino Correia recebeu hontem expressivas demonstrações de apreço, por motivo do seu anniversario natalicio.

A banda de musica da divisão de couraçados tocou alvorada na residencia do illustre almirante, que foi muito felicitado pela festiva data.

O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, foi pessoalmente cumprimentar o seu digno camarada.

Dentre as pessoas que felicitaram o almirante Altino pudemos tomar nota das seguintes: almirante Julio de Noronha, capitães de mar e guerra Fonseca Rodrigues e Gomes Ferraz, capitães de fragata José Maria Penido, Aristides Mascarenhas, Mello Pinna e Manoel Francisco Guimarães, deputado Souza e Silva, commandante Cesar de Mello, Drs. Adhemar Barbosa Romeu, Marques de Faria e Firmo Braga, capitães de corveta Octacilio Lima e Dias Carneiro, Drs. Arroxellas Galvão e Frederico Borges, capitães-tenentes Portilho Bastos, Freitas Castro, Salustiano Lessa, Miguel Caminha, Severiano dos Santos e Eulino Cardoso, Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação; capitão de mar e guerra Severiano de Castilho, capitães de corveta Aristides Guilhem, Thiers Fleming, Gustavo Coelho e Damião Pinto da Silva, capitão-tenente Oscar Spinola, Dr. Arthur Naylor, Cesar Palhares, tenentes Francisco da Costa, Mario Cerqueira, Pedro A. Bittencourt, Henrique Madeira e Candido Bittencourt.

Passeios aereos.

O passeio aereo ao cume do Pão de Assucar é sem duvida alguma um dos mais pittorescos do Rio, motivo pelo qual tem obtido successo.

Hoje os carros funccionarão até as 10 horas da noite, caso não chova.

Viajantes.

O *Arlanza*, que entrará amanhã em nosso porto, traz a seu bordo o illustre senador Antonio Azeredo, acompanhado de sua Exma. familia, de regressa da viagem que emprehendeu ao antigo continente.

O digno politico, que goza em nossa sociedade da mais alta estima e consideração, deve desembarcar ás 4 horas da tarde, no cáes Mauá.

✤

Para o Maranhão regressará no proximo dia 30 do corrente o Sr. Abelardo Ribeiro, importante commerciante naquelle Estado.

✤

Chega amanhã, a bordo do paquete *Arlanza*, o vice-almirante Alexandre Baptista Franco, que vem acompanhado de sua Exma. familia.

✤

A bordo do *Itapura* seguiram no dia 23 do corrente para Porto Alegre, de visita a parentes proximos, a Exma. Sra. D. Aldina Barros de Lima e senhorita Flora Barros de Lima, esposa e filha do major Erasmo de Lima.

✤

Os Drs. Sabino Barroso, presidente da Camara dos Deputados Federaes, e Francisco Sá, senador pelo Ceará, tiveram na Bahia, ao passarem a bordo do *Alcantara*, por aquelle porto, uma brilhante recepção.

A bordo, além dos cumprimentos officiaes, saudaram SS. EEx. o Dr. Adriano Gordilho, em seu nome pessoal e no do deputado Pedro Lago, e os Drs. Severino Vieira, chefe do partido republicano opposicionista da Bahia; Aurelio Vianna, Madureira de Pinho, Rodrigues Doria, João Mangabeira, Rocha Leal, Victorio Falcão, Americo Barreto, Carlos Ribeiro, pelo *Diario da Bahia*; Medeiros Netto, Reis Magalhães, Raphael Gordilho, Manoel Pedreira e Joaquim Pinho.

A convite do Dr. Adriano Gordilho, saltaram para a lancha *Atlantica*, da commissão de obras do porto, os illustres hospedes, juntamente com os Srs. Drs. Antonio Sá e Odilon Barroso, commendador Casimiro de Menezes, Dr. Theodoro de Carvalho e Paul Schinz e os cavalheiros acima mencionados, desembarcando no cáes e seguindo em bond especial com destino á residencia da Exma. familia Adriano Gordilho, afim de tomarem parte no banquete em sua homenagem.

Os Drs. Sabino Barroso e Francisco Sá foram ali objecto de affectuosas gentilezas, e, ao champagne, o Sr. Adriano Gordilho, em seu nome e no do Dr. Pedro Lago, offereceu aos eminentes patricios aquella cordial e sincera hospedagem no seio do seu lar.

Respondeu o Dr. F. Sá, por si e pelo Dr. Sabino, agradecendo as homenagens da distinctissima familia Gordilho accentuando as personalidades do Dr. Adriano, Pedro Lago, "que está ainda agora, affirmando na Camara o valor da tempera dos politicos bahianos", e do Dr. Severino Vieira, o parlamentar que elle admira pela sua tenacidade, pelo alto valor de intellectual operoso, multiplicando no Senado o seu talento e, sobretudo, como chefe politico, que tem affirmado ao paiz, na Republica, o seu incontestavel civismo, fazendo lembrar a raça pura dos antigos estadistas desta terra.

O Dr. Severino Vieira agradeceu com estas palavras:

"Nesta hora de tantas apprehensões e amarguras para o Brazil levanto os meus sinceros votos pela felicidade do governo que se vai inaugurar em 15 de novembro proximo vindouro. E faço mensageiro, não só por mim e pelos meus amigos, que manifestaram nos suffragios ao nome do presidente eleito as suas esperanças e confiança, mas igualmente pela Bahia, faço mensageiro dos votos sinceros de todos os bahianos pela prosperidade da administração do eminente Sr. Dr. Wenceslão Braz o Sr. Dr. Sabino Barroso, como uma das mais poderosas forças que concorreram para a elevação de S. Ex. ao alto cargo electivo, em cujo exercicio entrará em breves dias."

Ao terminar o banquete, compareceu á residencia do Dr. Adriano o Dr. Araujo Pinho, acompanhado pelo seu filho Sr. Felippe Wanderley, que agradeceu ao Dr. Sá os serviços prestados á Bahia, quando ministro da viação.

A's 16 horas, regressavam ao *Alcantara* os viajantes, acompanhados pelos politicos já citados, trocando-se a bordo desse vapor as despedidas.

✤

A bordo do paquete nacional *Itaquera*, chegaram hontem ao Rio as seguintes pessoas:

Tenente F. Ferreira da Cunha, Moreno Castro, Maria F. F. da Cunha, Luiz da Cunha, Maria Antonieta da Cunha, Natalio Cunha, Sidea Cunha, Laura Castilla, Henriqueta Castilla, Marieta Bastos, Julio Bastos, Alice Bastos, Manoel Soares de Oliveira, Manoel Medeiros Junior, Francellina Medeiros, Julio Guilherme Uslar, tenente José Joaquim T. de Souza, Isaltina de Souza, Noemia Souza, Rubens Souza, coronel Antonio P. L. da Silva e Otto Schuback.

✤

Com destino a Buenos Aires, partiu hontem do nosso porto o paquete *Samara*, levando para a capital platina os seguintes passageiros:

Arthur Danevi, Bernardo Golstein, Pater Jansen, Max Garden e Isaac Golpstein.

✤

Zarpou hontem, á noite, do nosso porto, com destino a Southampton e escalas, o transatlantico inglez *Araguaya*, levando a seu bordo as seguintes pessoas:

Para Pernambuco os Drs. C. da Cunha e Edgard da Cruz Ferreira, capitão Dotee G. Whites e P. R. Smith Junior; para a Bahia, Alvaro M. dos Santos, professor Antonio Virzi, Pedro Costa e Mario F. Pontes e familia; para Lisboa, Alberto Guimarães, Eduardo A. de Salazar, Francisco G. da Silva e Manoel V. Monteiro, e para Southampton, M. de Lecenn, B. J. Tigar, S. Walewyk e familia, G. Taylor e senhora, John O. Robertson, Hewitt Smith, C. H. Touknie e senhora e tenente Moss.

✤

No hotel Familiar Globo hospedaram-se hontem os Srs. Nestor Rego, José Candido de Almeida, Barbosa de Castro, Arnoldo Salomão, Abrahão Pinto, M. Perlingeiro Netto, João Baptista Rodrigues, José Pontes Bolivar, Decio Coimbra, Joaquim Andrade, Silvestre Simas, dona Cecilia Porto e filha, J. Cabral, João Caldas, Dr. Alipio Goulart e senhora, M. Ferreira, Hippolyto Leão de Azevedo, Luiz Lopes da Silva, coronel Francisco Gomes, tenente Henrique Cynneiros, Dr. João F. Machado, Antonio da Fonseca Lobão e familia, Daniel de Mello, Daniel de Souza, Raul da Cunha, José Maria Proença e Jorge José Esper.

Baptizados.

Baptiza-se hoje, na igreja de Nossa Senhora da Penha, a menina Dulce, filha do capitão Octavio Proença Gomes e neta do coronel Damazo Proença Gomes, secretario da policia.

Servirão de padrinhos o Sr. Leonardo Sereno de Oliveira e sua Exma. esposa.

Anniversarios

Commemorando a data natalicia passada no dia 24 do corrente, da Exma. Sra. D. Evangelina Valverde Vasconcellos, esposa do deputado Cunha Vasconcellos, um grupo de senhoras e senhoritas da nossa elite resolveu surprehendel-a com um concerto, seguindo-se animada *soirée*.

Dentre as pessoas que estiveram presentes notavam-se as seguintes:

Sras. Adelina P. de Figueiredo, Pequeiro do Amaral e Alayde F. Loeli; senhoritas Ilda, Alice, Cordelia, Brandão, Eurides Vasques, Ilda e Cora Gomes Netto, Alcina, Laura e Eulina Peregueiro do Amaral e Dádá Cunha Vasconcellos, e Srs. Honorio Brandão, H. Brandão Filho, academico Affonso de Araujo Serpa, Dr. Eduardo Vasconcellos, Dr. Milton Barcellos, Alberto Klein, Bernardo Evan Edwen, Dr. Petrarcha Cunha Vasconcellos, academico Tancredo Cunha Vasconcellos, Plinio M. Magalhães, Dr. Alberto Guimarães e Dr. Alberto Cabello.

✤

Passa hoje a data natalicia do contra-almirante Francisco de Mattos, commandante da divisão de cruzadores.

Dos officiaes generaes da nossa armada, o almirante Mattos é um dos mais

Almirante Francisco de Mattos

jovens, possuindo, entretanto, longa copia de bons serviços, nos quaes tem sempre revelado intelligencia e competencia profissional.

O illustre almirante receberá, pela festiva data de hoje, expressivas demonstrações de apreço.

✤

Tendo completado hontem mais um anniversario natalicio, o Sr. Trajano Luiz de Moraes, apontador geral da Imprensa Nacional, foi, em sua residencia, alvo de merecida manifestação de apreço, levada a effeito por seus companheiros de repartição.

Por essa occasião lhe foi offerecido um rico presente.

✤

Faz annos hoje o Dr. Freitas Machado, lente da Escola Superior de Agricultura e chimico do Laboratorio Municipal de Analyses desta capital.

✤

Faz annos hoje o capitão de corveta Dr. Alvaro Nunes de Carvalho, chefe da commissão fiscal das obras do Arsenal de Marinha, na ilha das Cobras.

Engenheiro civil de reconhecida competencia e official dos mais distinctos, o commandante Carvalhinho, como é conhecido pelos seus companheiros de classe, tem tido occasião de prestar á nossa marinha de guerra relevantes serviços, tornando-se assim credor da estima dos seus camaradas.

✤

Faz annos hoje a menina Dalva, filha do official da secretaria da marinha Sr. Felisberto de Carvalho.

✤

Não fosse a enfermidade, felizmente sem caracter grave, que vem prendendo ao leito o commandante Lamenha Lins, e o dia de hoje seria de festa para a familia do estimado official da nossa marinha.

E' que passa nesta data o anniversario de sua filha a senhorita Gilda, que suas innumeras amiguinhas, pelo motivo exposto, não festejarão como desejariam, limitando suas homenagens aos votos que fazem pela sua felicidade.

✤

Faz annos hoje a senhorita Rosalina do Amaral, professora publica municipal.

✤

Faz hoje annos a menina Ismeria Cardoso, filha do Sr. Joaquim Almeida Cardoso e de D. Mathildes Henning Cardoso e sobrinha do capitão Arthur Henning, funccionario da Western Telegraph.

✤

Faz annos hoje o estudante Sr. Augusto Pinto da Costa Junior, filho do professor Augusto Pinto da Costa.

✤

Passa hoje o anniversario natalicio da professora cathedratica Sra. D. Antonia do Valle Oliveira Santos.

✤

Faz annos hoje a senhorita Cecilia Ramos de Sá, irmã do Sr. Eduardo Ramos de Sá, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos.

✤

Passa hoje a data do anniversario natalicio do alferes José Serafim da Silva.

Casamentos.

Contrataram casamento a senhorita Hortencia de Mello, filha do fallecido almirante Custodio José de Mello e o doutor Dionysio de Castro Cerqueira, representante do Districto Federal na Camara dos Deputados.

✤

Realizou-se hontem o enlace matrimonial do Dr. Quintino do Valle, professor da Escola Remington, e de outros estabelecimentos de ensino desta capital, com a senhorita Favorita de Andrade Hardman, neta do finado doutor Manoel dos Santos Andrade.

O acto civil teve logar ás 14 horas, na 5ª pretoria civel, servindo de paranymphos, por parte do noivo, o Dr. Paranhos da Silva, secretario do Conselho Superior do Ensino, e o Sr. Lafayette Côrtes, director-secretario da Escola Remington, e a Exma. Sra. D. Maria Figueira do Valle, mãi do noivo, e por parte da noiva, o Sr. Boanerges da Costa Mattos e sua Exma. esposa.

O acto religioso effectuou-se na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, ás 15 horas, servindo de padrinhos, por parte do noivo, o professor Dezouzart e sua Exma. senhora, e por parte da noiva, o Dr. Paranhos da Silva e a Exma. Sra. D. Maria Figueira do Valle.

A's 17 horas, em casa do Sr. Boanerges foi servida uma mesa de doces, tendo saudado os noivos, por esta occasião, os Srs. Dr. Paranhos da Silva, Christiano Dezouzart e Lafayette Côrtes.

No trem das 17 1|2 horas seguiram os noivos para Petropolis, em viagem de nupcias.

✤

Serão lidos hoje, na Cathedral Metropolitana, os seguintes proclamas de casamento:

Francisco Baldassini e Piedade da Costa, Eduardo Lima e Antonia Neves, Dr. Carlos Daudt e Carmen Tros, Flavio Vieira e Nair Niemeyer, Rodolpho Vilhena e Isabel S. Carvalho, Francisco Mendes e Maria Luz Neves, Manoel Lica dos Santos e Guilhermina Maria da Conceição, Raymundo Conceição e Ermelinda Mendes, Manoel Rodrigues e Maria Barbosa, Antonio Souza e Francisca da Rosa, Eduardo Duarte e Leopoldina Eiffel, 2° tenente Salvador Mello Cardoso e Eulina Alves Moreira, José B. Alvarez e Herminia Gomes, Eduardo Luz e Zulmira Barros Vieira Couto, Reynaldo Fouche e Deolinda Santos, Arlindo Carvalho e Lydia Camara, José Rodrigues Salgueiro e Anna Rosa de Jesus, Stenio Diniz e Alzira F. Pereira, José de Queiroz e Carolina Pires, Euclides M. Gonçalves e Olympia Amaral, João Tavares e Alzira Feitosa, Augusto Magalhães Couto e Eugenia Conceição de Almeida, Marcel Eugenio Dubois e Helene Marthe Jung.

✤

O amanuense do exercito João Baptista de Vasconcellos Junior contratou casamento com a senhorita Eurydice Monteiro, filha do negociante da praça do Recife, Sr. Walfrido Monteiro.

✤

Realiza-se, no dia 29 do corrente, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o casamento da senhorita Isabel Cerqueira, filha do almirante Theotonio Cerqueira, com o Dr. Rodolpho Vilhena.

O acto civil terá logar na residencia dos pais da noiva.

Enfermos.

O illustre capitão de mar e guerra José Libanio Lamenha Lins e Souza, commandante geral do corpo de marinheiros nacionaes, que ha dias se encontra enfermo, já se acha em franca convalescença.

Os seus medicos assistentes Drs. Luiz Barbosa e Silva Araujo pensam dar alta ao estimado enfermo, no fim da proxima semana.

S. Ex. continúa a ser visitado em sua residencia á rua S. Clemente.

✤

Acha-se gravemente enfermo o tenente-coronel Dr. A. J. Nogueira Soares, commandante do 13° batalhão de infanteria da Guarda Nacional, estacionado em Jacarépaguá.

Fallecimentos.

Falleceu hontem e sepulta-se hoje o senhor Alfredo Avelino Pinto Guimarães, agente aposentado da Estrada de Ferro Central do Brazil, saindo o feretro ás 3 horas, da rua Vinte e Quatro de Maio numero 240, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

✤

Com 85 annos de idade falleceu na Estancia, Estado de Sergipe, o estimado cidadão capitão João Antonio Hermenegildo dos Santos, tabellião e escrivão dos orphãos naquella cidade.

Foi o finado casado com D. Carolina Solfina dos Santos, já fallecida, de quem teve 21 filhos, dos quaes apenas cinco o sobreviveram.

Era avô, pelo lado materno, dos majores Erasmo de Lima, commandante do 9° batalhão do 3° regimento de infanteria; Enoch de Lima, commandante do corpo de bombeiros de Coritiba, e Epaminondas de Lima, negociante em Laranjal, Estado de Minas, tendo ainda varios netos e bisnetos.

Enterros.

Sepultaram-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, os restos mortaes da Exma. Sra. D. Alzira de Barros, esposa do Sr. Cornelio de Barros Azevedo Sobrinho, funccionario do Laboratorio Militar e revisor do *Jornal do Commercio*.

Do coche funebre pendiam ricas corôas e palmas de flores naturaes.

O enterro teve grande acompanhamento, notando-se entre os presentes o coronel Alfredo José Abrantes, director do Laboratorio Militar, e uma commissão de funccionarios da secretaria da mesma repartição.

Missas.

Por alma do saudoso homem de letras, Dr. Guilherme Conceição Fœppel, advogado, lente de economia politica da Faculdade de Direito da Bahia, professor da Escola de Commercio e presidente do Lyceu de Artes e Officios do mesmo Estado, fallecido a 19 do corrente, naquella capital, o coronel Candido Martins manda rezar, amanhã, ás 9 1|2 horas, missa no altar-mór da matriz da Gloria. Será officiante monsenhor Epaminondas Rolim.

✤

A familia do saudoso marechal Rodrigues Salles, em commemoração ao 7° dia do seu passamento, manda celebrar missa, em suffragio de sua alma, amanhã, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria.

✤

Por alma da senhorita Beatriz Fernandes Godinho será rezada missa, amanhã, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo.

✤

Na matriz do Engenho Velho, celebrar-se-ha missa, por alma da Sra. Maria José de Mattos, amanhã, ás 9 1|2 horas.

✤

Em suffragio da alma do Dr. Antonio Fernandes Martins será rezada missa, na igreja de Nossa Senhora do Rosario, amanhã, ás 9 horas.

✤

A familia do coronel Emiliano E. Mello Tamborim fará rezar missa por sua alma, amanhã, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

✤

Reza-se amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco Xavier, a missa por alma da senhorita Candida Fernandes da Silva.

Pelas escolas.

Na reunião realizada hontem pela turma dos novos engenheiros militares, foram acclamados: paranympho o major Dr. Liberato Bittencourt, director do Gymnasio Federal, e orador official o 2° tenente Carlos Alberto Kihel.

Os engenheirandos militares são os seguintes: segundos-tenentes Angelo Francisco Notare, Heitor Alberto Carlos, Carlos Alberto Kihel, Josué Justiniano Freire, Misael de Mendonça, Plinio Raulino de Oliveira, Onofre Moniz Gomes de Lima e Benjamin Constant Moutinho da Costa.

SOCIEDADE DE ECONOMIA POLITICA

Conforme estava annunciado, realizou-se hontem, a reunião de varias pessoas interessadas no estudo das questões economicas e financeiras, tendo ficado constituida a Sociedade Brazileira de Economia Politica.

Estiveram presentes, entre outros, os Drs. Leopoldo de Bulhões, Antonio Carlos, Carlos Peixoto, Viveiros de Castro, Homero Baptista, Ramalho Ortigão, Calogeras e Souza Reis.

Foi designada uma commissão encarregada de ultimar os trabalhos da installação que será em breve.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

A PROPHECIA DE STRASBURGO

Eis o segundo artigo que, segundo a *Prophecia de Strasburgo*, promettemos dar:

"Enumerámos — escreve o chronista — as prophecias que, quanto á diplomacia e mobilisação, formulou o commandante Civrieux ha dois annos, todas ou quasi todas confirmadas hoje plenamente.

Entretanto, já na parte militar do famoso livro, encontrámo-nos com a Allemanha a violar os territorios de Luxemburgo, da Belgica, da Hollanda e da Suissa, recebendo a declaração de guerra do Reino Unido e declara, por sua vez, a guerra á França.

O estado-maior allemão desenvolve o seu gigantesco plano de invasão que, segundo De Civrieux, consiste essencialmente, conforme o methodo de 1886 e de 1870, em uma larga concentração, da direita para a esquerda, através do territorio belga, coincidindo com um ataque geral em frente do Mosa e dos Vosges.

Por sua parte, o exercito francez, recebia as seguintes ordens de concentração:

Primeiro, o primeiro exercito, chamado dos Ardenas, occuparia a fronteira belga, entre Mesiers e Longwy. Este primeiro exercito comprehenderia seis corpos: os 1°, 2°, 3° e 4°, o 21° (corpo colonial), e o 19°, composto de tropas escolhidas de soldados arabes, marroquinos e negros, ao serviço da França.

Esta magnifica reserva, digna de sua famosa antepassada, a guarda imperial napoleonica, contaria, além disso, com mais 50.000 combatentes, guerrilheiros de nascimento e de officio.

Embarcada ao terceiro dia de mobilização, as suas unidades occupavam já os trens de Pari-Lyon-Mediterraneo. A sua apparição sobre o campo de batalha ia, talvez, decidir da victoria.

A este primeiro exercito se juntaria a maior parte da cavallaria independente; isto é, sete divisões das dez com que conta a França. Esta cavallaria, segundo De Civrieux, poderia renovar nas planicies renanas, a celebre persecução de Jena.

Segundo: O segundo exercito chamado de Lorena, comprehendia outros seis corpos (12°, 13°, 16°, 17° 18° e 20°) e uma divisão de cavallaria.

Este segundo exercito devia postar-se entre Toul e Epinal.

Terceiro: o 3° exercito, dito de Mosa, tinha cinco corpos (6°, 8°, 9°, 10° e 11°), e uma divisão de cavallaria.

Devia estender-se ao largo do Mosa, entre Verdun e Toul. Sua missão era essencialmente volante, em proveito dos seus vizinhos, o primeiro e segundo exercitos citados.

Quarto: O 4° exercito, chamado de Alsacia, devia defender o desfiladeiro dos Altos Vosges, apoiando-se "nos campos entrincheirados de Belfort, e compor-se hia dos corpos 7°, 8°, 14° e 15°, com a sua correspondente divisão de cavallaria. Na realidade não seria mais que ala direita do segundo exercito.

Estas forças representavam 800.000 homens, com 3.000 peças de artilheria, distribuidas convenientemente, segundo os planos do generalissimo francez, que commandava em pessoa o 2° exercito, o da Lorena.

Em frente destas forças concentrava a Allemanha outros exercitos, entre os quaes se distribuiriam os seus 23 corpos e suas 3.254 peças de campanha, com um total de um milhão de homens, porque outros poderosos nucleos de tropas vigiavam todas as costas, esperando o desembarque inglez e outras enormes massas de soldados guardavam as immensas fronteiras da Russia e da Italia, estando o resto, até cinco milhões de combatentes, pelejando na Belgica e na Hollanda.

Refere-se á acção dos aviões, dos transportes em automoveis e da situação das tropas, e diz que 100.000 homens allemães acampariam sob os muros de Liége.

Inglaterra, senhora do mar, por haver destruido a esquadra allemã do norte e ter engarrafado atrás do canal de Kiel a do Baltico, tinha começado o bloqueio. O seu primeiro corpo de exercito (50.000 homens) estava prompto para atravessar o canal, embarcar em comboios francezes e acudir ao theatro da guerra.

O commandante De Civrieux suppõe que a primeira batalha tinha por fim tomar o forte de Lionville. Reforçada a guarnição, um aeroplano que se elevou de noite, avisou de que a 40ª divisão allemã, saindo do seu acampamento, preparava o ataque.

Amanheceu nos campos de Weevre e começou a artilheria allemã o bombardeamento de Leonville, enquanto que grandes massas de infanteria corriam a apoderar-se da aldeiasita de Apremont. Estas massas dispuzeram-se a um assalto brusco, feroz e temerario. Mais de 30 peças de grande calibre e 50 de campanha disparavam da fortaleza a sua metralha horrorosa, e os batalhões de caçadores, evocando as glorias de Valmy, carregaram á baioneta, desalojando o inimigo. Além, longe, esquadrões desenfreados galopavam sobre as baterias prussianas, immoveis e apagadas já. Da fortaleza do bosque immediato, de toda a parte choviam sobre os allemães as balas francezas. A vanguarda allemã, surprehendida, cheia de confusão, iniciou a retirada.

Tal é, segundo a prophecia de De Civrieux, o primeiro acto da tragedia universal.

•

O segundo acto começa pela apresentação dos quatro exercitos allemães da primeira linha, numerados segundo o costume de outras campanhas, da direita para a esquerda.

O primeiro exercito compõe-se de seis corpos e da guarda imperial; acampa na região Eupen-Malmedy-Saint Vith, a frente voltada para a fronteira belga. Attendendo ao papel glorioso que se suppõe reservado, commanda este exercito o kronprinz em pessoa, e tem por mentor o marechal Von der Goltz. O segundo exercito encontra-se entre Nied e Moselle e fórma á direita da grande massa de invasão pela Lorena. O terceiro exercito estende-se por todo o valle de Sane, destinado a atacar de frente o desfiladeiro Toul-Epinal. E, por ultimo, o quarto exercito repartido pela Alta Alsacia, deve impedir a passagem dos Vosges, inquietar Belfort e intentar uma falsa manobra em direcção aos montes Faucilles. O signal de todas as operações, segundo ordens do estado-maior, seria a entrada do kronprinz na Belgica. Immediatamente as outras massas allemãs atacariam a fronteira franceza.

Fracassado o primeiro ataque, em Apremont (a 17 de agosto), a 5 de setembro, pela manhã, soube o generalissimo francez que a cavallaria allemã tinha occupado o Stavelot. Então o exercito francez das Ardenas dividiu-se e metade delle penetrou no Luxemburgo belga, lançando-se as divisões de cavallaria, seguidas dos batalhões cyclistas na occupação da margem esquerda do rio Ourthe. Uma planicie vasta, de 40 kilometros, estende-se ao sul, entre Luxemburgo e o riacho Homem. Nessa planicie como pontos de apoio, varios povositos e aldeias; á direita, Naville e Longchamps; no centro, Ortho, Tenneville e Champlon; á esquerda, Nassagne; pela rectaguarda, o bosquesito de Wamme.

Planeada assim a batalha, o choque entre os 250.000 francezes e os 300.000 allemães que enxameavam no Luxemburgo, paiz neutral, começou com a aurora do dia 8 de setembro.

Ribombar de canhões, crepitar de metralhadoras, relinchos de cavallos, cornetas, a Marselhesa, o hymno allemão, aldeias tomadas e evacuadas muitas vezes, cargas de uhlanos e de couraceiros... Ao anoitecer do terceiro dia, 80.000 cadaveres jaziam nos campos de Luxemburgo.

A' custa de esforços sobrehumanos, as tropas do kronprinz chegaram extenuadas á aldeia do Ortho. De repente, 20.000 inglezes assomam no valle, como uma tromba de armas, de *hurrahs* e de assolação.

O generalissimo francez ordena que os 30.000 arabes e negros carreguem á baioneta, e que 200 aeroplanos passem, como uma nuvem de horror e morte sobre o exercito inimigo.

O kronprinz, irado, consulta o marechal.

E, como dias antes, em Apremont, o exercito allemão inicia a retirada.

O terceiro acto e desenlace da tragedia-prophecia, depois de outros encontros, em Neufchateau e da passagem do Rheno pelos exercitos alliados, desenrola-se no campo dos Abedulsr de Westfalia, em 21 de outubro. Um milhão e meio de homens, 4.000 peças de artilheria, 3.500 aeroplanos e dirigiveis...

De um lado, a França, a Belgica, a Inglaterra, a Hollanda; do outro, só contra todos, a Allemanha, e á frente das suas tropas o proprio imperador Guilherme II.

Desde o amanhecer, a extensa linha de canhões, situada a oeste de Unna, cobriu de projectis as posições francezas, que se apoiavam na povoação de Dortmund.

Ao cabo de poucas horas, Dortmund ardia por todos os lados.

O kaiser, aproveitando a confusão e a densa fumarada que tomava todo o valle, destacou 10.000 homens que, em 10 columnas, se precipitaram sobre as posições alliadas, obrigando o nucleo hollandez a retroceder e a refugiar-se em Essen.

Chegou a noite, e os aliados, refeitos, continuaram a fortificar-se em Kastrop, posição verdadeiramente formidavel.

Durante quatro dias, os dois grandes exercitos observam-se. No dia 25, o kaiser ordena a concentração; põe o segundo exercito atrás, sobre a linha Hamm-Unna; o primeiro e terceiro sobre o rio Lippe e o quarto sobre o Rheno. E, no meio deste quadrado colossal, espera o ataque.

Dois dias mais decorrem entre escaramuças e tiroteios das avançadas. Por fim, a 28 de outubro, ao amanhecer, inicia-se a batalha definitiva, a batalha do campo dos Abedules, que o commandante De Civrieux compara com as de Accio, Poitiers, Lepanto e Waterloo, essas quatro columnas da epopéa militar, evangelistas da liberdade dos homens e pontos cardeaes da justiça e do direito.

No centro da planicie westfaliana a meio caminho entre Hamm e Unna, ergue-se um terreno inculto, que domina o extenso valle. No cume da sua elevação central, um bosque de alamos brancos, em leque, ergue para o céo os seus pittorescos e altivos ramos. Ali, o imperador Guilherme II estabelece o seu quartel general e ergue a sua tenda, que o autor da prophecia imagina blindada, á prova de canhões e de aeroplanos, cheia de telephones de todas as classes e até com uma antena radiographica, occulta na ramagem de um alamo.

"Sob uma tempestade de artilheria — escreve De Civrieux — 50.000 africanos, dando gritos selvagens e deixando atrás de si um caminho de mortos, atiram-se de um assalto devastador. Os batalhões allemães abrem-se como cortados por uma lamina devastadora. Atrás dos africanos, rigidos, como numa parada, 50.000 inglezes avançam, obstinadamente impassiveis. E, como na batalha de Ourthe, passaros monstruosos enchem os ares e pairam agoureiros sobre as grandes massas prussianas, arrojando um diluvio de obuzes. Um delles, enorme como uma ave de rapina, voou sobre a tenda do imperador. E num estrondo formidavel, numa pavorosa explosão, o Kaiser e o seu estado-maior desappareceram."

•

Tal é o livro *A prophecia de Starsburgo*, que cuidadosamente procuramos extractar, a titulo de informação, e como producto de um patriotismo fantasmagorico e delirante.

Acha-se gravemente enfermo o velho propagandista da abolição, Sr. Serpa Junior, director da *Semana*. Como não sejam fartos os recursos de que dispõe o velho luctador, seus companheiros do referido hebdomadario resolveram angariar donativos para auxiliar o seu tratamento, constituindo para esse fim uma commissão composta dos Srs. Mello Barreto Filho, Sylvio Julio, Palhares Junior, Raul Gomes de Mattos e Adelino Magalhães.

Quaesquer donativos, aliás, podem ser entregues na redacção da *Semana*, á rua da Quitanda n. 120, 2° andar.

Uma manifestação ao director dos telegraphos

Ha poucos dias noticiámos a inauguração no districto telegraphico do Ceará, por parte do pessoal de linhas telegraphicas e estações, do retrato, em bella moldura, do Dr. Estanislão Vieira Pamplona, que ao mesmo tempo recebeu longo e expressivo telegramma de congratulações, pondo em destaque os seus serviços em pouco mais de tres annos de administração, pois a sua investidura data de 3 de julho de 1911.

Hontem, foi o director dos telegraphos surprehendido em sua residencia pelos empregados da portaria da repartição que dirige, os quaes lhe foram offerecer uma riquissima pasta de veludo verde com as armas da Republica, bordadas a ouro, em alto relevo, tendo um cartão de prata com significativa dedicatoria, mimo entregue com as mais carinhosas expressões pela commissão para esse fim escolhida.

Essas homenagens prestadas ao energico reformador dos telegraphos, que sempre a ellas, com modestia, tem procurado se esquivar, valem na hora presente, em fim de quatriennio, como inequivoca consagração de sentimentos de justiça e da acertada maneira por que S. S. tem desdobrado o seu plano de administração, que tem valido ao paiz uma rêde de fios consideravelmente accrescida e renovada, maior numero de estações telegraphicas, a generalização do serviço Baudot, o grande desenvolvimento do pneumatico e o notavel surto da radio-telegraphia, hoje espalhada por toda a nossa longa costa.

O governo do Estado do Rio removeu os juizes municipaes de Mangaratiba e de Saquarema, bachareis Oldemar de Sá Pacheco e Sydenham de Lima Ribeiro, este para o termo de Mangaratiba e aquelle para o de São Gonçalo.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

O menor Severo José Maia, vendedor de jornaes, passava hontem por uma casa em construcção, á rua Marechal Floriano, quando uma grossa corrente lhe roçou pelo braço, ferindo-o.

O menor recebeu curativos na Assistencia Municipal, recolhendo-se depois á sua residencia.

Um automovel, cujo "chauffeur" logrou evadir-se, atropelou hontem, á rua do Cattete, o vendedor de jornaes Clemente de Almeida, de 15 annos, ferindo-o na cabeça, peito e braços.

Depois de receber curativos na Assistencia Municipal, o menor recolheu-se á Santa Casa.

ARTES E ARTISTAS

RECREIO DRAMATICO — *A garota*, quatro actos, de Pierre Weber e Henri De Grossé.

Reappareceu hontem a companhia portugueza Adelina Abranches e A. Azevedo, na comedia *La gamine*, com o papel de protagonista desempenhado pela actriz Aura Abranches, o que explica a inesperada concurrencia que acudiu ao Recreio Dramatico, nesta época de deserções do theatro.

A peça é muito interessante, leve, bem urdida e de bellos effeitos dramaticos.

A garotinha chama-se Collete. Para evitar um casamento que lhe é antipathico, por ser o noivo, que suas tias lhe impõem um imbecil, Collete foge de casa e procura o pintor Delanoy, que a iniciara na arte. Pede-lhe abrigo e declara que está disposta a suicidar-se, caso não seja recolhida sob o tecto que escolhera para hospedal-a.

Os amigos de Delanoy procuram dissuadil-o; mas o bom coração do artista cede e Collete recebe hospitalidade.

O casamento é proposto pelo cura e aceito pelas tias beatas, que acolheram Collete quando caira na orphandade.

As scenas das velhas, no 1° acto, escriptas com grande observação, produziram magnifico effeito pelo lado comico, e sobretudo, quando apparece a Collete, travessa, risonha, contrastando com aquelle ambiente de sacristia. E' um acto, o primeiro, que faz rir e commove, ao mesmo tempo, quando a velha tia impõe: casar, ou então o convento.

Collete, em casa de Delanoy, tem uma grande decepção quando percebe que o pintor tem uma amante, Nancy Vallier; desperta-se-lhe o ciume, que implica o amor, e a scena termina com a pobresinha em prantos nos degráos da escada pela qual subira Vallier para os aposentos do artista.

A comedia desenvolve-se com muita naturalidade e termina quando Delanoy percebe que Collete e o esculptor Simoneau se amam, desistindo elle da sua pretensão para que os dois jovens se unam.

Pela hora em que terminou o espectaculo, não podemos dar o resumo da comedia com todas as suas minuciosidades comicas e sentimentaes; mas, podemos recommendal-a ao publico como um trabalho literario digno de ser apreciado, tanto mais que o desempenho nada deixa a desejar.

O primeiro logar compete, sem duvida alguma, á senhorita Aura Abranches, que é, incontestavelmente, um bello talento, com grande futuro. Conduziu o seu interessante papel com intelligencia e estudo; mas, por isso mesmo, merece um conselho dado por um velho experiente em coisas de theatro.

O final do 2° acto deve ser preparado de outra fórma, evitando, sobretudo, qualquer movimento comico. Pelo espirito desse final, comprehende-se que os autores encarregaram á artista, interprete do trabalho, de dizer ao publico, pelos movimentos, pelo olhar, pela contracção da physionomia, pela mimica dramatica, emfim, o que se passa na alma daquella criança que, sem saber, sente pela primeira vez no coração a rajada do amor e o estylete do ciume. Prolongue mais a scena muda, com mais curiosidade, com mais agitação, anciosa, afflicta, ciumenta e, por fim, desesperada, deixando-se cair em prantos, porque ama.

O effeito, assim, seria muito maior, e vale a pena experimentar, para duplicar os applausos que recebeu hontem.

A Sra. Adelina Abranches, artista no rigor do vocabulo, faz do papel da velha Leocadia uma verdadeira creação, dando uma beatá muito detalhada, variando as inflexões e os sentimentos e prendendo o publico pela sua superioridade, como acontece sempre que se encarrega de representar qualquer personagem de certa responsabilidade.

O papel de Nancy Vallier é pequeno, mas a actriz Laura Fernandes, com a sua elegancia, deu relevo á personagem e desempenhou uma bellissima scena no 2° acto.

Citemos entre os actores encarregados dos principaes papeis os Srs. Alexandre Azevedo (Delanoy), Grijó (Simoneau), Ferreira de Souza (Vergnaud) e Alfredo Abranches, o interprete do toleirão Alcides.

A *Garota*, a julgar pelo acolhimento que teve hontem, está destinada a manter-se em scena durante muito tempo. E' uma peça magnifica.

— Hoje repete-se *A garota*, em "matinée" e á noite.

S. José.

As *matinées* são um habito chic da população carioca. E, dentre todas ellas, as que maior concurrencia logram obter são, sem duvida, as do S. José. De ha muito que as familias projectam aos domingos, entre o almoço e o jantar, ir ao alegre theatrinho do Rocio, o seu ponto predilecto.

Hoje, tanto no espectaculo *d'après midi*, como nas tres sessões do costume á noite, repetir-se-ha a engraçadissima revista *Tudo fumo*, que é um ninho de graça e de observação.

A musica, por seu lado, é bellissima. E o desempenho? Esse é simplesmente adoravel. Só o trabalho de Laura, no 3° acto, vale por um espectaculo inteiro.

Theatro Apollo.

Tem augmentado extraordinariamente o successo da revista portugueza *De capote e lenço*, com o numero novo, o *Fado triplicado*, agora accrescentado na mesma.

E' um numero de sensação, no qual Nascimento Fernandes tem mais uma occasião de arrancar verdadeiras tempestades de gargalhadas do publico.

Hoje haverá tres espectaculos, um á tarde e dois á noite.

Palace Theatre.

A Companhia Vitale vai nos dar hoje ainda a *Geisha*. A *Geisha* é uma opereta tão popular que, quando vai á scena, dá logo uma serie de representações, uma quinzena de casas cheias.

Republica.

Annuncia-se para hoje, neste theatro tres espectaculos, com a magica *A filha do feiticeiro*, que está causando o mesmo successo que ha annos fez nesta capital.

Os espectaculos são: *matinée* ás 2 1|2 horas da tarde, e duas sessões á noite.

S. Pedro.

Repete-se hoje, em "matinée" e á noite em duas sessões, o desopilante "vaudeville" *Gregorio & Irmão*, que hontem foi representado, com successo, no S. Pedro.

O successo da peça foi augmentado com a parte que nella tem a interessante Maria Lina, que dansará o "guy danse" e o "cak-walk.

TELEGRAMMAS

EUROPA

HESPANHA

MADRID, 26.

Chegou o ex-sultão Abdel-Aziz. Abdel-Azis segue para Hendaya.

MADRID, 26.

As mulheres de Tortoza amotinaram-se, por ter sido supprimido o posto fiscal que ali existia.

Depois de varias manifestações de protesto, apedrejaram os estabelecimentos locaes, tendo de intervir a benemerita para restabelecer a ordem.

MADRID, 26.

O presidente do conselho, Sr. Dato, teve hoje uma longa conferencia com o chefe do estado-maior das tropas hespanholas em Melilla, na qual se tratou dos meios de prolongar a estrada de ferro do Riff.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 26.

Hontem, pela manhã, o rei Victor Manoel, já completamente restabelecido da contusão que ha dias soffreu na perna esquerda, por ter caido do cavallo, quando passeava nos jardins do Quirinal, assistiu a um longo exercicio de campo das tropas da guarnição de Roma, nas alturas da margem direita do rio Amiens.

ROMA, 26.

Hontem, á tarde, realizaram-se os funeraes do deputado Fusinato.

O prestito, que era imponente, formou-se na Piazza Cinquecente, precedido da banda dos carabineiros, seguida de um pelotão de sapadores.

O carro funerario, puxado a quatro cavallos, levava apenas uma corôa da familia.

Entre a assistencia viam-se os Srs. Grippo, Martini, Salandra, Paterno, ministros, sub-secretarios, muitos parlamentares e numerosos amigos particulares.

A ceremonia da absolvição realizou-se na igreja de Santa Maria dei Angeli, onde discursaram os Srs. Grippo e Daneo, em nome do governo, e o Sr. Schanzer, em nome do conselho de Estado.

O feretro do deputado Fuzinato seguiu para Verano.

ROMA, 26.

O papa recebeu hoje, em audiencia especial, para entrega de credenciaes, o novo ministro da Baviera, Sr. de Ritter.

(Serviço do *Paiz*.)

AMERICA

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 26.

Telegrapham de Douglas, Arizona, noticiando que as tropas do general Carranza foram derrotadas pelas forças do general Mayterena, no primeiro encontro da nova revolução.

WASHINGTON, 26.

O general Carranza declarou a varios membros do corpo diplomatico na cidade do Mexico que, á vista dos acontecimentos recentes, lhe parecia difficil evitar novos derramamentos de sangue no Mexico.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 26.

Hontem, á tarde, quinhentos individuos de nacionalidade arabe, que estão sem trabalho, improvisaram uma manifestação no parque do Centenario e, saindo d'ali, percorreram varias ruas, fazendo grande algazarra e partindo todas as vidraças das montras das lojas e das janelas das casas, por onde passavam.

A policia interveiu, dispersando a manifestação e prendendo varios individuos.

BUENOS AIRES, 26.

Cerca de 2.000 individuos sem occupação, pretendendo trabalhar nas obras de canalização do riacho Olldanez, sendo-lhes negado o emprego, revoltaram-se, commettendo tropelias, destruindo parte das obras já feitas e assaltando um padeiro e um leiteiro, aos quaes roubaram o pão e o leite que levavam. Foram feitas numerosas prisões.

BUENOS AIRES, 26.

O Senado, em sua sessão de hoje, approvou o fechamento da Caixa de Conversão, ordenado pelo governo, por julgar essa medida de necessidade publica.

BUENOS AIRES, 26.

A imprensa desta capital publica a noticia de ter rebentado uma revolução no Estado de Matto Grosso.

Accrescenta-se que o movimento subversivo é chefiado pelo coronel Pedro Celestino, chefe politico naquelle Estado.

BUENOS AIRES, 26.

Foi augmentado o imposto sobre a venda de phosphoros.

—Será commemorado amanhã, com grande solemnidade, o 25° anniversario da fundação da Guarda de Honra do Sagrado Coração de Jesus.

—Reina grande anciedade nas rodas sportivas desta capital pelo resultado do *match* de amanhã, para a conquista da taça "Julio Roca", entre os *scratchs* argentino e brazileiro.

Fazem-se muitos commentarios sobre cada um dos jogadores, que terão de se apresentar amanhã em campo, havendo por parte do publico amante desse sport o maximo interesse para assistir ao encontro.

Espera-se que o jogo seja brilhantissimo e favorecido pelo tempo, que hoje esteve regular.

BUENOS AIRES, 26.

Foi approvado hoje pelo Senado o projecto de lei estabelecendo a moratoria internacional para as obrigações cujo valor exceda de 5.000 pesos ouro.

—O ministro da Hespanha junto ao governo argentino solicitou favores ao Dr. Manoel Moyano, ministro das obras publicas, no sentido de serem aproveitados nas obras mandadas executar pelo governo os operarios seus compatriotas, que se encontram em difficuldades por falta de trabalho.

—Está sendo muito commentada a attitude assumida pelos conselheiros municipaes, que estão oppondo obstaculos á acção administrativa do Dr. Joaquim Anchorena, prefeito municipal.

A imprensa occupa-se desse assumpto, fazendo ver aos conselheiros municipaes que essa situação, creando difficuldades á boa marcha dos negocios administrativos, redundará em prejuizos para os interesses municipaes.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 26.

A Municipalidade desta capital estabeleceu cozinhas infantis em varios pontos da cidade.

VALPARAISO, 26.

Zarpou deste porto o paquete *Oropesa*, que aguardava abastecimento de carvão.

Por ordem do ministro da fazenda, esse paquete abasteceu-se hoje desse combustivel, levantando ferro em seguida.

SANTIAGO, 26.

Diz-se que, como medida de economia, vai ser diminuido de 25 o/o o orçamento da marinha para 1915.

(Agencia Americana.)

PERU'

LIMA, 26.

O governo da Republica decretou a moratoria pelo prazo de oito dias.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 26.

O Banco da Republica regularizou o intercambio de cheques bancarios com as praças européas.

MONTEVIDÉO, 26.

Nota-se entre os negociantes de trigo uma opposição á introducção de pão fabricado na Argentina, nesta capital.

(Agencia Americana.)

PARA'

BELÉM, 25.

O mercado da borracha esteve pouco movimentado.

Entraram 47.255 kilos de borracha e 3.566 de caucho.

—Continuam a ser feitas com bastante regularidade as viagens dos vapores da Booth Line. Sairá amanhã para a Europa o vapor *Aidon;* para a America do Norte saiu hoje o vapor *Dunstan* e procedente d'ahi entrou hoje o vapor *Denis*.

—A *Folha do Norte* publica um despacho, procedente dessa capital, dizendo que, contrariamente ao que aqui foi noticiado por alguns jornaes, o Dr. Wenceslão Braz, presidente eleito da Republica, não convidou o senador Lauro Sodré para occupar o cargo de prefeito do Districto Federal, no seu governo.

—Amanhã, o Dr. Chermont de Miranda iniciará a publicação de uma serie de artigos sobre a situação financeira do Estado e, especialmente, sobre o projectado emprestimo de 30.000:000$, actualmente em discussão no Congresso estadoal.

—Segue amanhã para a Europa o consul de Portugal aqui, Sr. Carlos Cotello.

—Será nomeado o engenheiro Sá Pereira para substituir o Dr. Amynthas de Lemos na directoria da Estrada de Ferro de Bragança.

—A Alfandega desta capital rendeu hontem 8:002$753, papel.

—A Pará Electric Railway and Lighting Company está fazendo alterações nas suas linhas, devido á escassez de passageiros.

(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 25.

O Tribunal de Justiça, por unanimidade de votos, negou o *habeas-corpus* impetrado pelo Dr. Luiz Correia, a favor do Dr. João Silva, que pretende ter direito ao logar de juiz de direito desta capital, apesar do mesmo tribunal já se ter manifestado pela legalidade da nomeação do actual serventuario.

—Foram salvos os vapores *Quinze de Novembro* e *Joaquim Cruz*, que naufragaram no rio Parnahyba.

—Foi extincta a officina de fundição da Escola de Aprendizes Artifices, que era a que mais interesse despertava nessa escola. Na referida officina achavam-se matriculados 14 alumnos.

—Seguiu para Batalha o tenente João Victorino, encarregado de abrir ali um inquerito militar.

(Agencia Americana.)

ALAGOAS

MACEIO', 26.

Deixa de ser installado o Centro Politico Paes Pinto, por motivo do fallecimento do sogro do Sr. Paes Pinto, o coronel Pinto Lisboa Filho, iniciador da idéa.

—Os jornaes estamparam em sua edição de hoje, na primeira pagina, o retrato do coronel Paes Pinto, por motivo de seu anniversario natalicio.

(Agencia Americana.)

SERGIPE

ARACAJU', 26.

E' esperado amanhã de Annapolis o coronel Pedro Freire. A questão de limites não foi resolvida, ficando apenas garantida a paz na zona litigiosa.

—No sul do Estado applaude-se a candidatura do Sr. Pereira Lobo, em substituição ao general Valladão.

—Os jornaes publicaram a entrevista concedida pelo general Siqueira de Menezes á *Noite*, dessa capital.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO

S. PAULO, 26.

O Dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, em exercicio, recebeu hoje a visita do Sr. Matsura, 1° secretario da legação do Japão e consul geral no Brazil.

—No Senado não houve sessão.

—Na Camara, na hora do expediente, foi lida a mensagem presidencial pedindo a revogação da lei numero 28, de 9 de junho de 1892, que autoriza a construcção de uma estrada de ferro do porto de Cananéa até as margens do rio Paranapanema.

—O arcebispo vai dirigir uma pastoral ao clero e aos fieis tratando da sagrada Eucharistia e da reunião do proximo Congresso Eucharistico, convocado para esta capital.

—Na Municipalidade foi apresentado um projecto autorizando a Prefeitura a construir um mercado permanente no largo do Arouche.

(Serviço do *Paiz*.)

GOYAZ

GOYAZ, 26.

Falleceu hoje o Sr. Joviano Jardim, contador aposentado dos correios deste Estado.

—O deputado federal Dr. Marcello, que era aqui esperado, foi obrigado a demorar-se na cidade de Bella Vista, por motivo de molestia em dois dos seus filhos.

(Agencia Americana.)

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia dos Srs. Pinheiro Machado e Pedro Borges.

EXPEDIENTE

Na hora destinada ao expediente foram lidas a acta, que foi approvada, e a redacção final do projecto autorizando o governo a conceder ao Estado de S. Paulo a construcção do prolongamento da Estrada de Ferro Sorocabana de S. João, do Porto de Santos.

Ainda as accusações ao vice-presidente, em exercicio, do Estado do Paraná.

O Sr. Generoso Marques começa dizendo dever estar ainda presentes á memoria dos seus collegas as palavras do protesto com que o Sr. Alencar Guimarães repelliu as calumniosas imputações que á pessoa de S. Ex. e do 1° presidente do Paraná, Sr. Affonso Camargo, foram feitas pelo Sr. Mauricio de Lacerda, quando procurou explicar as causas determinantes do banditismo que infesta a zona contestada entre os Estados do Paraná e Santa Catharina, e o repto que foi dirigido ao deputado fluminense para que provasse as violentas arguições formuladas.

O representante fluminense, em resposta, excluiu a pessoa do senador Alencar, para deixar em causa a pessoa do Sr. Affonso de Camargo, a quem abriu verdadeira campanha de descredito.

Sente por isso necessidade de tratar tambem do assumpto, ante a alta respeitabilidade do alvejado, que, aliás já se defendeu brilhantemente de taes accusações, ao tempo em que occupou um logar na representação estadoal, quando surgiram pela primeira vez as mofinas de agora.

Da representação paranaense no Congresso Federal e dos que se acham nesta capital, é o orador o unico que ainda não se pronunciou sobre a questão em causa. E como não quer que esse silencio seja interpretado malevolamente ante as investidas de que é victima a primeira autoridade do Paraná, sente-se no dever de impugnar as accusações que assacam ao chefe do poder executivo estadoal, levando ainda em consideração o facto de ser um dos mais intimos do presidente, a quem conhece desde o começo da sua vida publica.

Contesta em todos os pontos as accusações que lhe foram dirigidas, por não representarem a verdade, e serem frutos da paixão injustificada, com o intuito unico de marcar a honra daquelle illustre politico.

Lembra o orador as palavras com que o Sr. Affonso Camargo, quando, ha muitos annos passados, foi accusado pelo mesmo motivo que agora, se defendeu, lendo a conclusão do seu discurso, assim concebido:

"Agora submetto-me ao veredictum do Estado. Elle dirá se sou um deshonesto. Quero que appareça um unico homem no meu Estado, entre elles algum dos meus inimigos, que diga, que prove que recebi um vintem por advocacia administrativa. Se apparecer este homem, eu considero-me um deshonrado."

E termina o orador dizendo que um homem que tem a audacia de desafiar assim os seus adversarios não póde deixar de ter a consciencia tranquila, de estar na convicção de que é impossivel ao seu mais exaltado inimigo exhibir qualquer prova contra a sua reputação. O presidente em exercicio no Paraná continúa a merecer do orador a mesma consideração que até este momento, por proseguir a cultivar os ditames da honra.

ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia e constando ella de votações, sem que houvesse numero no recinto, foi levantada a sessão.

CAMARA

A sessão da Camara dos Deputados foi presidida, hontem, pelo Sr. Sabino Barroso.

A's 13 e 15, feita a chamada pelo Sr. Juvenal Lamartine, foi aberta a sessão com a presença de 53 deputados.

Não se achando presentes os demais secretarios, foi convidado o Sr. Dunshee de Abranches para ler a acta da sessão da vespera, que foi, sem debate, approvada.

EXPEDIENTE

O expediente constou da leitura de mensagens do governo solicitando creditos e de pareceres das commissões.

Sobre a conflagração européa

Quasi toda a hora do expediente foi occupada pelo Sr. Dunshee de Abranches, que leu trechos de um longo trabalho que está editando sobre a conflagração européa.

Após algumas considerações, o representante maranhense estuda o desenvolvimento da Allemanha nos ultimos tempos, procurando mostrar que a actual guerra é uma guerra commercial, que lhe move a Inglaterra.

Essa guerra, diz o Sr. Dunshee de Abranches, visa a destruição da assombrosa prosperidade nacional da Allemanha e a sua incontestavel supremacia no commercio mundial.

Aparteado vehementemente pelos Srs. Raphael Pinheiro, Naimco de Gouvêa, Floriano de Brito, Victor Silveira e outros, prosegue o orador declarando ser illusorio pensar que a lucta actual, em que se acham empenhadas a Allemanha e a França, tivesse por objectivo as liberdades politicas da Alsacia Lorena, ou que nella se decidisse a tomar parte a Inglaterra só para salvaguardar a integridade teritorial da Belgica.

O que a Inglaterra faz é defender-se, procurando aniquilar o mais perigoso dos seus emulos na concurrencia internacional, na disputa dos mercados estrangeiros.

Nesta ordem de considerações, continúa o orador, assignalando a situação do Brazil perante o conflicto europeu e desenvolvendo varias considerações.

Sempre muito aparteado, o orador põe termo ás suas considerações em uma atmosphera de desagrado pelas palavras que proferiu.

Uma replica do Sr. Calogeras

O Sr. Calogeras, immediatamente, ainda á hora do expediente, solicitou a palavra para adduzir algumas considerações a proposito das palavras que o Sr. Dunshee de Abranches acabava de pronunciar.

Não tinha, disse o representante mineiro, o intuito de se manifestar a respeito da conflagração européa, no recinto do Parlamento, como deputado. Vem assistindo sem prazer ás manifestações trazidas á Camara a favor desta ou daquella das parcialidades em lucta. Pretendia, ha dias, se manifestar neste sentido, condemnando moções que se apresentaram á Camara sobre o conflicto do mundo occidental.

Acho, diz o orador, que, sendo o nosso paiz neutro na guerra, nenhum membro do poder legislativo, parte, portanto, do poder publico, tem o direito de se externar, como representante da Nação, referentemente ao assumpto. E' mesmo, talvez, de lamentar que o nosso governo não tenha querido manter a sua neutralidade até os ultimos extremos.

Sobre este ponto não quer se deter; a elle se reporta incidentemente. Quer, porém, accentuar quão inconveniente e lastimavel é a manifestação do deputado pelo Maranhão sobre a politica dos paizes em lucta, tanto mais inconveniente e lastimavel quanto S. Ex. é membro de uma das commissões permanentes da Camara, exactamente a de diplomacia e tratados, que se deve manifestar sobre as nossas questões internacionaes, da qual, é ainda necessario frizar, é S. Ex. o presidente.

Ha ainda um ponto a accentuar, para que nos abstenhamos de apreciar desde já os successos que ensanguentam o velho mundo: participámos da conferencia de Haya, fazemos parte dos tribunaes por ella creados e com que imparcialidade poderiamos julgar amanhã, se chamados a sobre elles decidir quaesquer occurrencias da guerra submettidas á sua deliberação?

Sr. presidente, termina o Sr. Calogeras, com geraes apoiados, é tão inopportuna, tão inconveniente, tão lamentavel e tão lastimavel a attitude do nobre representante do Maranhão, que eu ouso interrogar a S. Ex. se depois dessa sua infeliz manifestação, contra a qual respeitosamente protesto, ainda S. Ex. se julga no direito de, sem constrangimento, permanecer na presidencia da commissão de diplomacia da Camara dos Deputados. (O orador foi muito felicitado.)

ORDEM DO DIA

Passou-se, então, á ordem do dia, ás 14 horas e 15 minutos.

Não havendo numero para votação encerrou-se, sem debate, a discussão destes projectos:

Terceira discussão do projecto n. 20, de 1914, mandando considerar como crimes militares e punidos com as leis e regulamentos militares, os que, tendo tal natureza, pelo facto e pelas qualidades das pessoas, forem praticados por soldados ou officiaes dos corpos militarizados de policia;

Terceira discussão do projecto n. 89, de 1914, fixando o subsidio do presidente e vice-presidente da Republica para o proximo quatriennio de 1914 a 1918;

Terceira discussão do projecto n. 90, de 1914, fixando o subsidio dos deputados e senadores para a proxima legislatura de 1915 a 1917.

Foi, em seguida, levantada a sessão.

NO CANAL DO MANGUE

CADAVER ENCONTRADO

Um soldado do exercito, que descuidadamente passava hontem, de manhã, pelo canal do Mangue, teve a sua attenção attraida para um corpo que apparecia á superficie das aguas lodosas.

Aproximouse, então, e, verificando que não se enganara, apressou-se em communicar o facto á policia do 14° districto.

O commissario Raffard, que estava de dia, immediatamente requisitou um medico legista e um photographo do gabinete de identificação, dirigindo-se elle proprio ao local.

O cadaver apparecera proximo á ponte da rua Carmo Netto, exactamente em frente á antiga fabrica do gaz.

Grande foi então a massa popular que ali se juntara, procurando saber o que houvera. Uma vez presentes o medico e o photographo, foram iniciados os trabalhos para a retirada do corpo, o que se fez com grande difficuldade, por meio de cordas.

Posto o cadaver em terra, verificou o medico que se tratava de um homem de 40 annos presumiveis, de cor parda, descalço, vestindo calça de algodão listrada e camisa de chita. A barba estava crescida, por não ter sido feita durante algum tempo.

Constatou o medico uma pequena contusão no supercilio direito.

O photographo nada teve que fazer.

Uma vez terminado o exame, foi o cadaver removido para o necroterio, onde á tarde foi autopsiado pelo Dr. Miguel Salles, que não encontrou nenhum vestigio de violencia, excepto a contusão do supercilio.

A "causa mortis" foi asphyxia por submersão.

Nem no local nem no necroterio appareceu alguem que lhe soubesse o nome.

Apenas um individuo de nome José Gilô, que ajudou a retirar o cadaver do canal, declarou que se tratava de um vendedor ambulante de doces, que costumava fazer ponto na ponte, proximo á qual foi encontrado, e mais que em tempo fôra empregado de um tal Monteiro, estabelecido na rua S. Leopoldo n. 84.

Esse negociante informou que o morto se chamava João Jorge, com 38 annos e nem sempre tinha residencia.

A policia suppõe que se trate de um accidente, tendo o infeliz caido no canal, quando dormia numa das amuradas, como é costume de muitos infelizes que não têm um tecto para se abrigar.

Entretanto, ella investiga, para ver se se trata de um suicidio ou de um crime.

OS FANATICOS DO CONTESTADO

O Sr. ministro da guerra recebeu hontem um despacho telegraphico do general Setembrino de Carvalho communicando-lhe que se tinha correspondido com os commandantes das differentes guarnições e unidades em operações, e que tudo corria na melhor ordem e disposição.

RIO NEGRO, 25 (retardado).

Chegaram hontem, ás 15 horas, quatro trens conduzindo o 56° batalhão de caçadores, com um effectivo de 500 praças e 18 officiaes, sob o commando do tenente-coronel Manoel Onofre. Causou boa impressão nesta cidade a chegada das forças federaes, notando-se irreprehensivel disciplina por parte dos commandados, sendo optimo o estado sanitario.

O 56° seguiu hoje mesmo, ás 10 e 30 da manhã, com destino ao Pará, embarcando na estação de Canolnhas.

RIO NEGRO, 25 (retardado).

Sabe-se ter havido no logar denominado Guabiroba um forte tiroteio entre os vaqueanos da policia, estacionados em Itayopolis, e um grupo de fanaticos, que fugia de uma emboscada. Faltam pormenores sobre o resultado do encontro, ignorando-se o numero de mortos e feridos.

(Agencia Americana.)

Na Santa Casa falleceu o menor de 17 annos, Armando Pereira, que, ha tres dias, fôra ferido na verilha por um tiro de revólver, quando perseguia um ladrão.

O criminoso foi preso em flagrante.

O cadaver de Armando foi hontem mesmo autopsiado no Necroterio.

A CONFLAGRAÇÃO EUROPÉA E SUAS CAUSAS

A grandeza politica e a supremacia commercial da Allemanha — Discurso do Sr. Dunshee de Abranches na Camara dos Deputados.

Sr. presidente.

Emquanto, entre nós, algumas almas bem formadas e magnanimas, generosamente se agitam em uma nobre cruzada pela restauração da harmonia e da concordia entre os povos mais cultos do occidente, e outras, mais ardorosas e impulsivas, se esforçam em tomar partido ou fazer as mais curiosas e extravagantes previsões diante da guerra cruenta que ora convulsiona a Europa, conturbando a todo o mundo civilizado, permitta V. Ex. que eu tente estudar este gravissimo momento historico sob o ponto de vista, verdadeiramente brazileiro, procurando tirar delle ensinamentos avisados para a afflictiva situação economica da nossa Patria e, inda mais, para a sua propria destinação politica no continente.

Cumpro assim um dos mais altos deveres civicos que se me têm imposto á minha vida publica. E, falando mais como publicista, que sempre fui, do que como politico, sinto grande satisfação em reconhecer que a opinião nacional tem sabido honrar e applaudir nesta difficil emergencia a attitude guardada pelos poderes supremos da Republica, mantendo-se na mais estricta e inquebrantavel neutralidade em face das nações belligerantes e proseguindo firmemente a linha tradicional da nossa diplomacia; linha que, accentuada decisivamente pelo immortal barão do Rio Branco, jámais poderá ser alterada na sua portentosa directriz em prol da paz constante e da confraternização geral de todos os povos da America.

O SECULO XIX E O MUNDO MODERNO

Sr. presidente — Em 1898, já lá se vão dezeseis annos, fazendo, em um dos meus livros, o retrospecto politico do seculo XIX, diante da crise social que ameaçava revolucionar, dentro de pouco tempo, o mundo moderno, arriscava estas obscuras previsões:

"Assim como as acções e reacções multiplas entre os diversos elementos cosmicos não se podem operar com uma precisão chronometrica, assim tambem as rotações politicas dos povos não seguem uma marcha uniforme, capaz de percorrer cyclos iguaes em tempos definidos.

Pelo contrario, ha nellas largos retardamentos e accelerações inesperadas, longos eclipses, em que parece haver uma hybernação profunda de todo o progresso humano e de todas as liberdades publicas; momentos historicos, rapidos, assombrosos, em que as revoluções se precipitam com o ruido fantastico dos terremotos.

São as épocas de transformação, as épocas transitorias, premissas dos novos estados sociaes, prenuncios das grandes catastrophes politicas. E, se o philosopho ou o estadista póde prevel-as e annuncial-as, como previu e annunciou De Maistre, estudando o seu tempo, "essa grande "unidade", para a qual a humanidade marchava a largos passos", não se póde, comtudo, fixar-lhes o termo ou a duração com a certeza admiravel com que o mathematico prediz os acontecimentos astronomicos.

Bem errado andaram, pois, os discipulos de Rousseau e todos os pensadores de cem annos passados, exclamava eu, então, quando no meio da erupção revolucionaria, que abalava tudo o mundo civilizado, parecendo tudo destruir e tudo reformar, proclamavam que o seculo XIX havia de ser fatalmente um seculo de grandes soluções e que nós seriamos os herdeiros venturosos da sua obra gigantesca de regeneração social.

A crise, entretanto, ainda perdurava, crise quasi bisecular; cada vez mais tensa e mais aterradora nos novos aspectos que iam tomando as suas phases, cada vez mais aguda e temerosa na intensidade dos seus multiplos symptomas.

E estes se revelavam, por toda a parte, com a brutalidade das coisas evidentes, palpaveis ao primeiro exame, pullulando nos menores acontecimentos e provocando as mais perigosas reacções.

Era a anarchia que ia avassalando a tudo: anarchia nos espiritos, anarchia nos sentimentos; no culto sem idéal e no idéal sem arte; na sciencia sem uma só fórmula definitiva, na politica sem uma fórma salvadora.

Sentiam-se as sociedades modernas abaladas profundamente nos seus mais fortes alicerces, destruidas como haviam sido todas as regras do direito antigo, sobre que repousavam e que tinham como uma emanação da divindade, e substituidas por umas regras metaphysicas e de um artificio grosseiro com que o poder temporal, em um desvairamento illimitado e em uma lucta ingrata e sem treguas, tinha procurado submetter, neutralizar ou mesmo destruir para sempre o poder espiritual, na sua ascendencia prodigiosa sobre as massas.

O que caracterizava, pois, naquelle momento o mundo civilizado e o que o tornava nesse ponto inferior ao mundo barbaro era a instabilidade em tudo.

Estava-se dando com elle o que haveria de acontecer fatalmente, em um futuro remoto, ao nosso systema planetario, com o resfriamento solar; pequenos choques provocando grandes desequilibrios, fortes commoções não produzindo minimos abalos.

Via-se por toda a parte a organização artificial das instituições. A unidade das nações repousando sobre a diversidade das raças, sobre o antagonismo dos costumes e, acima de tudo, sobre a rivalidade das crenças. A tendencia geral para a desaggregação, para o retalhamento e para novas fusões ficticias, sem base solida nem explicação historica. O falseamento das allianças, procurando confraternizar raças que por indole se repelliam, atirando, uns contra os outros, povos que tinham uma tradição sagrada a guardar.

A attracção irresistivel para a conquista, para a absorpção, para dilatar dominios que por si sós eram difficeis de conservar intactos e unidos. O enfraquecimento dos governos diante dos governados; a aspiração cada vez mais crescente e ameaçadora dos governados pelo governo das massas, desde a utopia socialista até as aberrações do anarchismo; as reacções victoriosas das colonias contra as metropoles; as populações inferiores reconhecendo a sua força; a humilhação da civilização á barbaria; em uma palavra — a previsão sinistra cada vez mais certa e aterradora de uma invasão inevitavel do oriente sobre o occidente, presentindo-se de mais a mais a cada passo da historia, como o ruido longinquo de uma catastrophe universal.

A CRISE EUROPÉA

Tal era e tal seria o aspecto social e politico do mundo moderno, ao encerrar-se mais esse cyclo secular, insistia no modesto estudo a que estou alludindo, publicado em começos de 1903.

Para firmar mesmo de uma vez estas conclusões incontestaveis, accrescentava então, bastaria apenas estudar a situação actual da Europa, que ainda era ponto culminante na curva grandiosa da evolução social.

E de facto, nós, na America que, das grandes divisões continentaes, era a unica que tinha progredido com uma rapidez assombrosa, dadas a morosidade e a repulsão instinctiva das populações indo-africanas para acompanharem o desenvolvimento occidental, nós eramos apenas uns povos libertados geographicamente.

Sob o ponto de vista espiritual, porém, a não serem os Estados Unidos, não conseguiramos a nossa independencia, não tinhamos uma individualidade propria, nem representavamos uma solução de continuidade ao influxo intellectual dos nossos colonizadores.

A Europa era assim ainda o verdadeiro padrão por onde se poderia aferir com justeza o mais alto grão da civilização moderna. E era ali por conseguinte que mais claramente se tinha caracterizado este estado de anarchia universal que iamos esboçando nesse rapido escorço, antes uma synthese impressionando pela sua simplicidade do que uma critica que esurecesse a verdade pelo ardor ou pela extensão dos argumentos.

Mas, qual a situação da politica européa ao despontar o seculo XX? — indagava eu então.

A mesma de vinte annos passados; e, facto interessante, até com a mesma formula platonica — "o equilibrio continental".

Era ainda a obra grandiosa de Bismark, o "statu quo" conservador que persistia com todo o seu apparato fantastico de artificios engenhosos, especie de arrecifa com que o genio extraordinario do estadista pudéra sopitar o refluxo formidavel da desforra patriotica dos vencidos de Sedan, bastidores rutilantes com que soubera entreter as rivalidades e as ambições internacionaes, emquanto solidificava de uma vez a unidade germanica que perigava ainda no proprio delirio do triumpho.

E então, como na vespera, o scenario tambem era o mesmo ainda: a "triplice alliança e a paz armada".

Entretanto, tudo concorria, tudo conspirava para que a creatura não fosse muito além do Creador. Bismark, que, caido embora, nunca deixára de governar todo o velho mundo diplomatico com uma verdadeira dictadura moral, envelhecido, mumificado e quasi alheio a tudo, parecia que esperava apenas para descer ao tumulo que as ultimas projecções do seu genio illuminassem ainda com um sol poente os derradeiros momentos da poderosa hegemonia da sua patria, antes que se viessem um dia a mover ou dilatar as fronteiras com que retalhara o continente.

E isso era o que se daria em breve: podia quasi affirmar sem medo de erro.

A REVOLUÇÃO SOCIAL

Justificando em seguida esse meu modo de ver, concluia então com estas considerações o modesto trabalho que ora estou revivendo:

"Graves acontecimentos não tardarão talvez a imprimir uma phase nova ao problema social no despontar do seculo XX.

O enfraquecimento das duas grandes allianças que avassalam toda a politica domestica da Europa e se reflectem poderosamente nos outros povos do planeta, é visivel. A Austria não poderá ser quiçá uma alliada eterna da Allemanha. A Italia tambem não ha de ser uma escravizada perpetua aos seus interesses dynasticos, sentinela avançada para os Alpes, guarda passiva e inconsciente ás portas do Vaticano.

Não será, por outro lado, nem as viagens do czar á França, nem a assignatura de um tratado novo no meio das festas estrondosas com que foi recebido o presidente desta Republica na Russia, que garantirá a acção conjunta das duas grandes potencias na hora do perigo ou neutralizará as ambições cada vez mais descomedidas que agitam a ambas e ás suas outras poderosas rivaes.

O que está perturbando e compromettendo sériamente os paizes europeus, a ponto de fazer perigar a sua estabilidade interna e com ella todos os seus convenios internacionaes, por mais solidos e notaveis que sejam, é a crise social.

E de facto, presentemente, no meio da anarchia geral que estamos apontando como sendo o cunho caracteristico das gerações modernas, os unicos elementos garantidores da unidade das nações seriam o predominio hereditario das raças e o culto adquirido pela patria.

Mas o apego ao solo vai pouco a pouco se restringindo na razão inversa da dilatação dos territorios ou se extinguindo na proporção da densidade das populações, que se vêem forçadas a se rarefazer com as grandes levas de emigrantes. A idéa de patria então desapparece ou fica circumscripta aos estreitos limites do torrão natal.

Por outro lado, o cosmopolitismo, os grandes centros productores, a propaganda das idéas socialistas, a miseria, concorrendo para o baralhamento das raças, fazem com que o espirito de seita não predomine geralmente nas zonas, de modo que a lucta já se não trava de paiz a paiz, de Estado a Estado, nem ao menos de cidade a cidade, mas de bairro a bairro, como se está assistindo agora na Austria, como se viu hontem e se vê ainda hoje com horror em todo o Oriente e como existiu sempre na Russia.

O que distingue, pois, actualmente as nacionalidades, serão em muitas simplesmente a tradição e em outras velhos preconceitos que não será difficil destruir? Que impede que se quebrem os vinculos poderosos do edificio gigantesco de Bismarck? Que se dissolva a unidade da Italia, estrangule-se o hybridismo extravagante da AustriaHungria, retalhe-se ainda mais a França e scinda-se a Scandinavia? E que, na propria Grã-Bretanha, privilegiada pelo seu isolamento no Atlantico, omnipotente pela sua politica egoistica, pelo seu constitucionalismo admiravel e, acima de tudo, pela sua velha e cuidadosa organização colonial, o sonho de Parnell se torne uma realidade com a victoria do "home rule" e a Escossia rehaverá a velha pedra de Scone, symbolo da sua grandeza passada, unica esperança no seu longo martyrologio de soberana proscripta e humilhada?

Tudo assim annuncia que, em futuro não remoto, do choque inevitavel e terrivel das idéas novas que convulsionam a nossa época, ha de vir fatalmente, senão o desmembramento, pelo menos a remodelação institucional do velho continente. E' a revolução social que, dia a dia, se aproxima através deste crepusculo tristonho, sangrento e indeciso do seculo XIX.

A FALLENCIA DO SOCIALISMO

Senhores, assim me exprimindo em 1898, eu não podia imaginar que, tres lustros após, uma guerra economica ainda se viesse antecipar no Velho Mundo á revolução social e que assistissimos a este espectaculo assombroso dos representantes do mais rubro radicalismo serem dos primeiros a tomar armas pela defesa das gloriosas nações que os viram nascer, e a aceitarem postos de destaque nos governos directores das batalhas sangrentas que se estão travando.

Não direi, como outros talvez o façam, que o socialismo, já muito combalido por successivos e crueis desastres, acaba agora de abrir de todo fallencia. As grandes idéas não morrem. Modificam-se, transformam-se, adaptam-se mesmo aos meios que tentaram de todo refundir ou aniquilar; mas não deixam, jámais, de provocar os resultados fecundos que estão destinadas a produzir.

A philosophia socialista, se assim m'a deixam chamar, ainda entretem mais os espiritos superiores nas suas cogitações platonicas do que impressiona sincera e fundamente o animo das classes menos esclarecidas. Em certas manifestações grosseiras das massas, o que se tem feito é confundir com um credo o que não passa de impulsos instinctivos de necessidades pessoaes mal satisfeitas. E, tanto isto é uma verdade que, neste instante, o que se acaba de vêr é os socialistas de todas as castas, de todas as côres, de todos os schismas, desde os mais evangelistas entre os teutos até os mais praticantes entre os gaulezes, correrem anciosos e ardentes para os campos de combate, esquecidos, como viviam a proclamar, de que a humanidade é uma só familia, de que todas as raças são irmãs, de que as fronteiras são as bastilhas da liberdade, e todos, todos, dispostos a darem o seu sangue pelo sólo sagrado em que vieram ao mundo, defendendo a todo o transe a unidade nacional, tudo abandonando e sacrificando tudo pela victoria e pela grandeza do seu povo e de sua terra — e só tendo diante dos olhos essa incomparavel imagem — a imagem sacratissima da patria!

A VICTORIA DO INDUSTRIALISMO

Eu bem sei que as grandes revoluções não se fazem num dia. As idéas socialistas muito têm conseguido do seu largo programma; mas, a verdade é que perderam o caracter violento dos primeiros annos de lucta, e, o que têm conseguido no terreno pratico das reformas postas em execução representa mais os impulsos generosos dos corações dos dirigentes do que a victoria effectiva dos seus principios ou o producto de suas ameaças á ordem de coisas estabelecida.

No actual momento mesmo acabamos de ver que o socialismo ainda não é na Europa uma força organizada, capaz de provocar fundas commoções internas nesta ou naquella nação, ou de evitar, em nome dos seus principios e dos seus idéaes, uma conflagração internacional, em que tantos milhões de vidas se estão sacrificando. A GRANDE GUERRA, preparada, aliás, ha alguns annos, rebentou, sem que a preconizada GREVE GERAL procurasse, ao menos, minorar-lhe as sangrentas consequencias. E o proletariado é o primeiro a marchar na vanguarda dos exercitos para disputar a VICTORIA DO INDUSTRIALISMO, para garantir á sua Patria a supremacia economica e commercial sobre as suas rivaes!

Na verdade, Sr. presidente, a tremenda disputa, que se desenrola no Velho Mundo, irradiando-se já aos mares da Asia, é unica e exclusivamente uma GUERRA COMMERCIAL. Não é a primeira na historia; não será, de certo, a ultima. Essas guerras têm-se mesmo precipitado nestes annos derradeiros. Já houve a hispano-americana, vieram após a russo-japoneza e a italo-turca; e a actual o que visa, acima de tudo, é a destruição da assombrosa prosperidade nacional da Allemanha e a sua incontestavel supremacia no commercio mundial.

A ALSACIA-LORENA E AS REINVINDICAÇÕES AUTONOMISTAS NA EUROPA

Illusorio seria, Sr. presidente, pensar que a lucta actual, em que se acham empenhadas a Allemanha e a França, tivesse por objecto as liberdades politicas da Alsacia-Lorena, ou que nella se decidisse a tomar parte a Inglaterra só para salvaguardar a integridade territorial e a independencia da Belgica, em nome das suas tão preconizadas e famosas tradições liberaes.

Não menos extravagante se tornará imaginar que retrogradamos aos principios da Idade Média, passando a figurar os cultos allemães de hoje como os barbaros do norte de outr'ora; ou que seja uma lucta apenas de raças que leve a Austria a invadir a Servia e a Russia a mover os seus milhões de cossacos; ou que outros, que não os seus interesses economico-mercantis, expliquem a attitude da Italia em face da triplice alliança e o açodamento do Japão em cumprir certas clausulas dos seus tratos secretos com a Grã-Bretanha, procurando desde logo apossar-se das colonias germanicas do Extremo Oriente e iniciando sobre o Pacifico essa curva de conquistas insulares, ha tanto tempo sonhadas, afim de marcar caminho mais rapido e mais firme para o Panamá!...

Em uma interessante conferencia, feita em 1913 na Escola dos Altos Estudos Sociaes de Paris, e intitulada — "Reinvindicações autonomistas da Alsacia", Henri Lichtenberger, professor eminente da Faculdade de Letras da Universidade, daquella mesma capital, apezar de sua natural suspeição para tratar de tão delicado assumpto, não deixa de confessar que, naquella região que, ha mais de quarenta annos, vem servindo de um dos pretextos para a falta de tranquilidade do continente europeu, o "espirito autonomista" vale hoje muito mais do que todo o antigo e poderoso partido francez unido ao novo partido allemão.

Na verdade, o que todo o mundo sente, o que percebem facilmente os que visitam a Alsacia com olhos mais observadores do que os de um simples e despreoccupado viajante, é que o que aspira hoje o seu povo não é passar dos dominios de ferro do kaiser para a centralização enervadora da França, mas é viver sobre si e por si mesmo governar-se, dando expansão á grande actividade industrial, que ahi tem de facto incutido a administração germanica. E isto acontece porque, se a França, descurada sempre de tudo que diz respeito á sua politica colonial ou á sua acção no exterior, jámais tratou sériamente, depois de 1870, de não perder a influencia sobre aquella parte mutilada do seu antigo territorio, tambem a Allemanha, por um infeliz preconceito, não procurou ali agir de modo a minorar as antipathias pelo conquistador, preparando pouco a pouco o espirito popular para a sua definitiva incorporação ao imperio, como o seu ultimo Estado Confederado.

Bonnard pensa que, se tal se désse, não se tardaria a vêr "uma Alsacia particularista, com sympathias francezas, sem duvida, mas, sobretudo, ciosa e altiva pela sua independencia reconquistada, e, provavelmente, muito satisfeita pela sua sorte, porque poderia marchar á sua vontade e desenvolver essa sua "individualidade provincial", talvez a mais accusada do mundo". Lichtemberger acredita, por sua vez, que "essa satisfação, dada ás aspirações alsacianas, teria sem duvida uma forte repercussão em França; e, se não bastasse por uma reparação á affronta de 1870, nem fosse uma "solução definitiva" para a QUESTÃO DA ALSACIA, teria, comtudo, uma influencia sympathica na opinião franceza, diminuindo sensivelmente a tensão de odios e desconfianças entre a França e a Allemanha. O que, porém, se descobre facilmente nas entrelinhas desses dois illustres pensadores, é que ambos reconhecem que, perdida a hegemonia da metropole sobre os seus antigos departamentos e dada a certeza, que nutrem as suas populações, de que nada teriam hoje a lucrar se voltassem ao que dantes eram, o problema da Alsacia Lorena estaria resolvido se o seu Reichsland já houvesse saido da inferioridade de condições em que se encontra, se lhe outorgassem uma constituição sem os sophismas que caracterizaram as ultimas reformas politicas, com que a dotaram, e, finalmente, se "á uma administração allemã exercida por allemães, viesse a substituir uma administração alsaciana por alsacianos exercida".

O que anima, pois, os dois formidaveis exercitos, que hoje se dilaceram em pleno coração da França, quasi ás portas de Paris, já não é mais o fogo sagrado que [illegible] tr'ora os patriotas em [illegible] numento de Stra[illegible]

de Casas [illegible] Branco 22 3 26

marck lançar os fundamentos da mais poderosa e da mais prospera das nações do Velho Mundo. Não se trata mais de uma cruzada em pról da libertação politic de um povo. A questão nacional da Alsacia-Lorena passou; teve o seu tempo. Como a causa socialista, entrou para o rol das abstracções philosophicas. E como, a Alsacia-Lorena, treze outras pequenas patrias vivem tambem na Europa a sonhar com a sua autonomia...

A INDEPENDENCIA DA BELGICA E O HOME RULE

Os povos fracos não podem ter questões. No mundo civilizado, houve sempre a questão britannica, a questão allemã, a questão austro-italiana, a questão franceza ou a russa, como ha presentemente as questões norte-americanas e as nipponicas. Isso que se chamou um dia a questão alsaciana, a irlandeza, a macedonica, a finlandeza, a albanica ou a poloneza, pouco a pouco se tem tornado uma mera modalidade dos interesses em jogo entre as grandes potencias. Por trás da "questão belga", que uma vez pareceu incendiar todo o velho continente, como agora, o que estava a se agitar era um gravissimo problema que, se de perto affectava a França, a Prussia e outros paizes, chegara até a ameaçar a propria integridade nacional da Grã-Bretanha.

Hoje, como hontem, proclamando a necessidade de manter a todo o transe a independencia territorial e a autonomia politica desse pequeno e glorioso Estado, que, por uma creação artificial, se jungira em 1814 aos destinos de outro povo tão diverso na raça, nas tradições e nos costumes, e entrando na guerra sob o pretexto de amparal-o de um provavel exterminio quando queria esmagal-o no Congo, a Inglaterra não faz mais do que procurar defender-se a si propria, ao mesmo tempo que precipita o aniquilamento do mais perigoso e ousado dos seus emulos na concurrencia internacional nos mercados estrangeiros.

Seria irrisorio que, em nome do seu classico liberalismo, o governo de S. James corresse abnegadamente a evitar a escravização da Belgica, quando ainda mantem com mãos de ferro confiscada a liberdade da Irlanda.

"Na verdade, exclama Goblet, um dos ornamentos mais illustres do Instituto Commercial de Paris, oito seculos de porfiadas revoltas e de exodos miseraveis, de massacres e de fomes, de repressões affrontosas e de indomaveis esperanças—tal é a historia da lucta irlandeza contra uma dominação estrangeira tyrannica, e tanto mais detestada ainda por ser estrangeira do que por ser tyrannica". E accrescenta:

"As realidades do "English Rule" bastariam para justificar o sonho do "Home-rule"; mas o "Home-rule" não satisfaria as aspirações da Irlanda. E' que a autonomia pleiteada, necessaria, não é sómente aqui um negocio politico e administrativo. O amor da liberdade existia mesmo antes da escravização. Seria preciso ignorar a historia e a psychologia da Irlanda, para crer que reformas parciaes, feitas em Londres, pudessem fazer calar os seus protestos. Taes reformas, com effeito, o que têm sempre visado é "temperar", por uma especie de paternal socialismo de Estado, uma grotesca administração de colonia da corôa, baseada na força.

Affirma-se que, nesse paiz, o desejo de autonomia tem um caracter sentimental. Mas é justamente isso que dá toda a força e toda a duração ás reivindicações do povo irlandez. E' possivel que haja quem se bata annos seguidos para conseguir o seu bem estar, mas um idéal faz sempre um povo luctar por muitos seculos.

Ora, existe, ha cerca de dois mil annos, uma Irlanda com o idéal celtico, com sua lingua e suas tradições, seu direito e seus costumes, seus santos e seus martyres; com a civilização mais antiga e mais delicada do mundo occidental; com sua intellectualidade admirada na Europa em uma época em que os habitantes da ilha vizinha eram ainda guerreiros semi-barbaros. Essa herança maravilhosa deve ser salva; os homens da Irlanda não podem deixar de luctar e de soffrer para que não morram o pensamento, a raça e a patria dos seus irmãos, porque a Irlanda é uma patria!

Pois bem, foi a liberdade dessa nação que a Inglaterra pretendeu confiscar, desde a bulla subtraida pela fraude a Nicholas Breakspear, tornado o papa Adriano IV, em meados do seculo XVII, até o acto de união, obtido por corrupção do Parlamento de Dublin, em começo do seculo XIX. Cem annos já se escoaram; porém, mais energicos do que nunca, e mais do que nunca perto da victoria, sentem-se os intrepidos defensores da autonomia irlandeza!"

Sr. presidente, quebrando a velha linha da sua politica internacional e correndo sofregamente em soccorro da Belgica, cujo governo, ora dominante, não pertencendo ao chamado "partido flamengo", teve de appellar do dia para a noite para o heroismo tradicional do seu povo, diante da invasão inopinada das hostes germanicas em caminho para a fronteira franceza, a Inglaterra não fez mais do que, com a sua reconhecida previdencia e acuidade de vistas, tudo sacrificar para não vir a ter uma vizinhança semelhante áquella de que, a todo transe, se procurou, já uma vez, livrar durante a campanha bonapartista, e, ao mesmo tempo, procurar rehaver para os seus dominios a hegemonia perdida sobre os negocios e a politica commercial do continente.

Da mesma fórma, será uma insensatez sustentar-se um instante que sejam os idéaes supremos da liberdade, da justiça, do direito e da civilização que guiam a esta hora as marchas forçadas das hostes russas e austriacas que, em lucta encarniçada e feroz, devastam o solo infeliz da martyrizada Polonia, outra opprimida a sonhar eternamente com a sua redempção, como se o nosso seculo não fosse de soluções positivas e de exterminio sem treguas ao sentimentalismo dos povos fracos e tyrannizados, unicos que ainda vivem ingenuamente pelo coração!...

AS CAUSAS DA GUERRA

Senhores, não nos podemos nem nos devemos illudir. Esta guerra européa, diante da qual a Grã-Bretanha nos faz mais uma vez lembrar a Roma do mundo antigo, é puramente commercial e economica. E, o que se procura a esta hora destruir ou, pelo menos, fundamente abalar com a colligação para a lucta de todas as outras potencias mundiaes, é a unidade politica do Imperio Allemão, base de toda a sua presente grandeza nacional e, mais do que tudo, da sua incomparavel supremacia economica e commercial no mundo contemporaneo.

A grandeza politica do Imperio Allemão pela consolidação da sua unidade nacional foi a obra portentosa de Bismarck. A sua supremacia commercial e economica no mundo contemporaneo — o grandioso commettimento de Guilherme II.

A OBRA DE BISMARCK

A acção do grande chanceller, á testa dos negocios germanicos, valeu em trinta annos pelo trabalho seguido de muitas gerações.

E, de facto, se já era admiravel que um simples feudo da infeliz Polonia, creação ousada dos cavalleiros teutonicos, chegasse a tão alto grão de prosperidade com Frederico, o Grande, ninguem poderia imaginar que humilhada em Tilsitt, perdendo mais de metade dos seus estados e a luctar dia a dia, ora com a Russia, que lhe arrancara parte do seu territorio, ora com a influencia austriaca, que lhe procurava cortar todos os planos de reconstrucção, a Prussia [illegible] Bismarck dominar o [illegible]

E' que desde Richelieu a Pitt e de Pitt aos nossos dias, ainda não houvera brilhado na Europa um espirito tão extraordinario e profundo de estadista. E' que diante delle todos os homens de governo, os politicos mais notaveis de outros paizes figuravam como anões a atirarem pedras a aguias e todos se sumiam quando se avantajava a sombra magestosa de seu genio.

Bismarck, na verdade, conseguiu fazer do seu "eu" a Prussia e da Prussia o supremo arbitro dos estados germanicos, daquem e dalém do Rheno. Foi elle quem, concebendo um vasto plano de politica internacional, capaz de assegurar para sempre a grandeza de sua patria, assignalou de uma vez as fronteiras confusas e mal seguras das potencias européas, desde a crise revolucionaria de 89. Foi elle quem, lançados o Piemonte e a França contra a Austria, que, enfraquecida e derrotada, teve de assignar a paz ephemera de Zurich, levantou a campanha patriotica e habilissima do pangermanismo; e, firmando ardilosamente a alliança austro-prussiana, fez vingar os seus altos projectos sobre a posse dos ducados do Elba. Foi elle quem, dois annos depois, descobrindo violações pelo governo de Francisco José ao tratado de Gastein, obra sua, declarava a guerra á sua alliada da vespera, unia-se á Italia, infligia ao exercito austriaco a derrota tremenda de Sadowa, precursora da de Sédan, e dissolvia a Confederação Germanica, excluindo a inimiga natural e fundando a Confederação do Norte e os Estados do Sul. Foi elle quem, depois de affirmar assim a preponderancia prussiana sobre todos os estados allemães, intentou o aniquilamento politico da França, onde Napoleão III, fascinado pelas glorias da Criméa e da Italia e sobre a Austria, se mostrou cada vez mais orgulhoso, apesar mesmo dos desastres do Mexico; e provocou habilmente a guerra franco-prussiana, quando já estava poderosamente apparelhado para a lucta, e impoz o tratado humilhantissimo de Versailles. Foi elle, finalmente, quem, aproveitando todos esses triumphos com que o patriotismo allemão se ennebriava, comprehendeu o momento, e, em um golpe de audacia victoriosa, restabeleceu o grande imperio da Allemanha, annexando perpetuamente a corôa imperial á corôa da Prussia, e organizando essa poderosa "unidade germanica", que foi a conquista immortal de seu genio.

GUILHERME II

Apeiado o grande chanceller da direcção suprema dos negocios do imperio, fui um daquelles que não alimentavam a esperança de que o reinado do kaiser, actual, proseguisse na tarefa ingente de fortalecer cada vez mais a situação da Allemanha no concerto mundial por um trabalho formidavel de organização inteireza, capaz de lhe assegurar pelo desenvolvimento de novas fontes de producção e de progresso os recursos cada vez mais crescentes, afim de manter essa "paz armada", que se tornára a pedra angular do equilibrio europeu e que, impossivel de ser conservada por longo tempo, a cada passo fazia estremecer o continente inteiro como o ruido longinquo de um terremoto universal.

A verdade, porém, é que o edificio levantado pelo imperador Guilherme não foi menos fecundo e gigantesco do que o do famoso chanceller de ferro. Ao soberano, como o pintavam os inimigos no começo do seu dominio, irrequieto, desabusado e despotico, o que se via succeder bem cedo em acção, era o estadista superior, previdente e energico, sabendo cercar-se de grandes homens, impulsionando admiravelmente todas as forças vivas do seu paiz na industria, no commercio e na agricultura, sem esquecer tambem as sciencias, as letras e as artes, e preparando-o dia a dia, quasi inexpugnavelmente, para a sua defesa externa e a sua propria estabilidade interior.

Na grande obra commemorativa do jubileu do seu reinado, denominada Sozial Kultur und Wolkswohlfahrtwahrend der ersten 25 Regierungsjahre Wilhelm II ("A cultura social e a prosperidade nacional da Allemanha durante os primeiros vinte e cinco annos do reinado do imperador Guilherme II"), ha uma parte em que se faz uma synthese admiravel de todo esse gigantesco edificio em cinco lustros tão solidamente levantado. Não ha uma palavra de mais nesse notavel trabalho: a estatistica substitue a cada passo a exposição e o commentario; o estylo é sobrio; a linguagem quasi axiomatica. Ler algumas de suas paginas preciosas é ter de baixo dos olhos, em poucos minutos, o quadro exacto e impressionante do extraordinario, do incomparavel florescimento economico e social da Allemanha neste ultimo quarto de seculo.

A POPULAÇÃO E O TRABALHO NA ALLEMANHA

Sr. presidente — Estudando os rapidos progressos do imperio allemão, vê-se que, se em 1816 o territorio, ora por elle occupado, possuia 25 milhões de habitantes, em 1871, já contava 41 milhões; em 1888, essa cifra elevava-se a 48, e, nestes ultimos 25 annos do reinado de Guilherme II, attingia rapidamente a mais de um terço da população existente, isto é, a 66 milhões. O excesso annual dos nascimentos passou a orçar por 800.000 crianças. Dadas as sabias medidas inspiradas pelo imperador, rasgando mais largos horizontes ao trabalho, protegendo efficazmente o proletariado, promovendo o saneamento systematico das cidades e dos campos, combatendo todos os obstaculos naturaes de um paiz de velha cultura, como a Germania, e estudando os meios efficazes de transformar as regiões pantanosas e estereis em áreas adaptaveis á cultura, o exodo de allemães, que, de 1881 a 1890, fôra de 1.547.000 emigrantes, limitava-se a 528.000, de 1891 a 1900, e era reduzido, de 1901 a 1910, a 220.000, sendo que, no anno de 1912, apenas 18.500 deixaram a patria, em busca de novas terras. E, se se comparar, como faz notar o Dr. Karl Helfferich, o grande economista e eminente financeiro, director do "Deutsche Bank", de Berlim, em notavel monographia, a emigração da Allemanha com a immigração para a Allemanha, verificar-se-ha que esta é inferior áquella, não tardando a se tornar o imperio um paiz de immigração, uma vez que, em face das outras grandes potencias mundiaes, é elle o verdadeiro paiz do trabalho.

Na verdade, a população activa da Allemanha, que era, em 1882, de 16.203.300, isto é, 35,4 % do total dos habitantes, subia, em 1895, a 18.912.400, e, em 1907, a 24.617.200, o que quer dizer a 39,7 % do total das almas da nação.

O MATERIAL TECHNICO E OS PROGRESSOS SCIENTIFICOS

Para compensar essa espantosa multiplicação annual de braços e darlhes trabalho effectivo de modo a que se não escapassem para o estrangeiro, o reinado do kaiser dominante teve a fortuna de presidir ás mais maravilhosas descobertas, quasi todas realizadas por scientistas e industriaes teutonicos, nos dominios da physica, da chimica e das sciencias naturaes, admiravelmente applicadas no terreno pratico da technica. E enunciando a "lei da conservação da energia", um dos seus homens illustres assombrou mais do que o mundo scientifico: revolucionou todo o mundo economico.

"Com effeito, são palavras ainda do Dr. Helfferich, os allemães não se contentaram com a sciencia puramente theorica. Dia a dia, este povo de poetas e de sabios tornou-se, no curso do seculo ultimo, uma nação de creadores praticos. Os progressos das sciencias naturaes, puras ou applicadas foram completados pela actividade economica. Esta união do talento, da sciencia e da virtude conduziu a Allemanha aos mais brilhantes successos nestes derradeiros vinte e cinco annos. O imperador interessou-se vivamente por esta obra monumental; e, graças á protecção por elle dispensada ás sciencias a que deve o paiz o seu desenvolvimento economico, puderam ser tomadas as mais uteis e fecundas iniciativas."

AS INDUSTRIAS E A AGRICULTURA

Sob este ponto de vista, os algarismos das estatisticas são verdadeiramente impressionadores:

Nas industrias da Prussia, a potencia total das machinas a vapor era de 1.220.000 HP. em 1882, de 2.358.000 HP. em 1895, e de 5.190.000 HP. em 1907.

No imperio inteiro, em 1907, havia 124.000 machinas a vapor, produzindo 7.587.000 HP., dos quaes 5.185.000 eram utilizados.

Accrescentem-se a tudo isto as outras fontes de energia motora — as forças hydraulicas, a corrente electrica, os motores a combustão, todos aproveitados no imperio allemão de um modo admiravel, como só o têm podido fazer os Estados Unidos, e não ha quem não justifique o jubilo patriotico com que, ainda ha pouco, celebrando o centenario da casa Krupp, os allemães demonstraram que ninguem mais os excedia no mundo nos progressos da mecanica e da electricidade em todos os seus ramos e applicações.

Nos seus proprios minerios, pelo desenvolvimento espantoso da chimica, e, especialmente, da chimica agricola, sciencia fundada por Liebig, como a physiologia vegetal, os allemães foram buscar elementos inapreciaveis de florescimento, estabelecendo a theoria moderna dos adubos.

"Reconhecendo no acido phosphorico, assim como na potassa e no azoto, grandes vantagens para a conservação e augmento da força productiva do solo, deram a essas materias, até ali desprezadas, um valor consideravel. Em suas immensas jazidas de potassa, a Allemanha passou a possuir uma riqueza que constitue uma vantagem sobre todos os outros paizes". A extracção da potassa, que era em 1890 de cerca de um milhão de toneladas, elevou-se em 1900 a tres milhões e, em 1910, excedeu de oito milhões, produzindo mais de cem milhões de marcos. Extrahindo o azoto do ar atmospherico, o ammoniaco dos baixos productos do carvão, e conseguindo livrar o ferro de suas minas do phosphoro, que tanto prejudicava em suas usinas o fabrico do aço até 1880, graças ao processo de Thomas Gilchrist, puderam os agricultores germanicos dispensar em grande parte a custosa importação, que faziam, do salitre e do guano do Chile, preparando adubos admiraveis e conseguindo baratear extraordinariamente a sua producção.

O CARVÃO E O FERRO

Os progressos do imperio, não só quanto á agricultura, mas principalmente em relação ás industrias e á mineração, avolumaram-se de um modo assombroso. A Allemanha produz já hoje a quinta parte da extracção mundial do carvão e a quarta da do ferro. Ha 25 annos a sua producção de ferro fundido não passava da metade da da Grã-Bretanha; em 1903, produzia dez milhões de toneladas e batia, pela primeira vez, a sua rival. E, quanto ao aço, se, em 1886, pouco excedia do terço da producção ingleza, em 1910 já o tinha passado em mais do dobro!

Todas as outras industrias allemãs têm tido rapidamente o mesmo surto victorioso. As suas mercadorias, desbancando as similares dos demais paizes, a principio, pelo barateamento dos preços, se bem que grandemente inferiores na qualidade, foram mais tarde se aperfeiçoando methodicamente, de sorte que, na actualidade, rara é aquella que não apresenta, em face da estrangeira, quatro typos distinctos—"inferior, igual, superior e muito superior", e tudo custando menos do que as suas concurrentes. E isso explica por que o commercio allemão vai sobrepujando por toda a parte o das outras potencias européas, já não dizemos nos mercados das nações livres do universo, mas nas proprias colonias das suas emulas, invadindo as Indias inglezas, alastrando-se pela Africa e pela Asia, e conseguindo penetrar subrepticiamente no proprio coração da França, o que, ha dez annos, pareceria inacreditavel e absurdo.

O COMMERCIO EXTERIOR

A extensão do commercio exterior entre a Allemanha e a Inglaterra póde ser apreciada pelo seguinte quadro:

Annos	Importação da Allemanha Marcos	Exportação para a Inglaterra Marcos	Total Marcos
1908..	697.000.000	997.000.000	1.694.000.000
1911..	808.000.000	1.130.000.000	1.948.000.000
1913.	876.000.000	1.438.000.000	2.314.000.000

O commercio allemão com as colonias inglezas foi em 1913:

	Marcos
Importação	873.500.000
Exportação	242.100.000

Para se poder avaliar o valor actual da exportação da Allemanha, basta uma meia duzia de exemplos: o das machinas é hoje de 630 milhões de marcos contra 52 em 1887. O dos ferros grossos e finos de 580 milhões contra 96 na mesma data. O da hulha, 436 milhões contra 79; o do coke, 126 milhões contra nove. Em 1912, o dos automoveis subiu a 65 milhões; e assim por diante. Quanto á industria textil, hoje, que os allemães já conseguiram preparar até o linho superior ao inglez, a exportação dos tecidos subiu nestes vinte e cinco annos da seguinte fórma: os tecidos de algodão, de 67 milhões de marcos em 1888 a 421 milhões; os de lã, de 177 milhões a 253; e os de seda, de 16 a 190!

A ESPIRITUALIZAÇÃO DO TRABALHO E O ENSINO PROFISSIONAL

"Organizar o trabalho economico, pondera illustre economista, é combinar as energias humanas com os materiaes de trabalho. A organização economica repousa, assim, em primeira linha, sobre dois principios estreitamente ligados — a divisão e a concentração do trabalho. A divisão do trabalho se manifesta na distribuição dos habitantes do paiz por differentes profissões, cujo conjunto constitue a economia nacional. A concentração do trabalho é a reunião de um numero mais ou menos consideravel de energias sob um mesmo fim economico. Os resultados gigantescos da industria moderna só se conseguem por um concurso systematico de grandes massas, de verdadeiros exercitos de operarios de todas as categorias, em resumo, pelo trabalho commum e disciplinado de um numero infinito de energias physicas e intellectuaes.

"Não quer isso dizer que, com os progressos da technica, se vão transformando os homens em machinas, de séres conscientes em inconscientes.

Ao contrario, é a machina que allivia o homem de uma quantidade enorme de trabalhos corporaes. Hoje, os aperfeiçoamentos do material, fundados sobre o trabalho scientifico, exigem, dia a dia, a substituição dos operarios sem aprendizagem pelos competentes. O desenvolvimento do material technico, em logar de materializar o trabalho, tende cada vez mais a espiritualizal-o."

Na verdade, em um dos meus relatorios sobre a instrucção publica no Brazil, apresentados ao governo benemerito do Dr. Rodrigues Alves, em 1904, estudando a verdadeira revolução operada na Allemanha, no tocante ás escolas profissionaes, escolas que não têm rival no mundo, eu recordava as palavras deveras propheticas, proferidas, em Belfast, pelo presidente da British Association for the Advancement of Science, quando, ao lamentar a decadencia das industrias chimicas na Inglaterra, attribuia o facto á viciosa diffusão do ensino technico em sua patria, o que lhe iria diminuindo hora a hora as probabilidades de, vantajosamente, luctar no campo industrial com aquella potencia, em que a propagação previdente e sabia da instrucção em todos os seus gráos lhe garantia uma posição invejavel no continente. E terminava, então, a sua notabilissima oração com este grito de alarma, que profundamente impressionou a opinião publica em toda a Grã-Bretanha — EDUCA-TE, EDUCA-TE OR PERISH.

Os factos ahi estão demonstrando a verdade pungente destas memoraveis palavras. A Inglaterra, não podendo mais luctar no terreno economico com a sua rival do continente, teve de recorrer ás armas, para vencel-a e sobrepujal-a.

O PROBLEMA OPERARIO

A Allemanha não se contentou, na sua poderosa organização economica, em dividir bem o trabalho e, depois, concentral-o, instruil-o e disciplinal-o. Tratou tambem de proteger decisivamente o trabalhador, chegando sob este ponto de vista até ao exagero.

Logo no começo do reinado do kaiser actual, Joaquim Nabuco, estudando o problema operario no mundo moderno, depois de accentuar o impulso extraordinario dado por Bismarck com o seu socialismo de Estado aos seguros contra accidentes, enfermidades e velhice, seguros que já estavam pesando fortemente sobre as industrias e o proprio governo germanico, elogiava rasgadamente a Guilherme II, pela preoccupação absorvente de cercar de todo o conforto os proletarios, e combatia eloquentemente as doutrinas de Herbert Spencer infensas a esse soccorro do poder publico a tantos e tão humildes desamparados da sorte.

"O joven kaiser, escrevia então o saudoso brazileiro, procura ter o operario ao seu lado e parece até dar maior importancia á sua boa vontade do que á propria "triplice alliança".

E' que Nabuco falava como um verdadeiro estadista, os acontecimentos presentes o estão praticamente demonstrando.

Desde que subiu ao throno, o imperador Guilherme promoveu e levou a effeito a decretação de uma legislação social para garantir o bem estar dos operarios, legislação que serviu de modelo ás que adoptaram mais tarde a Inglaterra e a França. Os encargos impostos por taes leis ás industrias e ao commercio tornaram-se pesadissimos, mas foram bem recompensados pelos seus beneficos resultados sobre a vida social do imperio, contribuindo efficazmente para melhorar as condições do trabalhador e, especialmente, dos menores empregados nas usinas. A lei contra o trabalho infantil foi uma grande victoria do kaiser. A sua severa execução, combinada com os esforços por parte dos governos urbanos e do povo em geral enviando as crianças pobres das grandes cidades todos os verões quer para o campo, quer para as praias, diminuiu consideravelmente as molestias causadas pela miseria. E, sob este ponto de vista, dois unicos paizes excederam até hoje a Allemanha nos desvelos pelos pequenos desamparados: foram a Dinamarca e os Estados Unidos.

O CAPITAL E O CREDITO

Por outro lado não se descuidou um instante a Allemanha de organizar o capital e aperfeiçoar os moldes do credito, desenvolvendo o espirito associativo sob bases solidas, sendo uma das principaes a moralidade do pessoal dirigente. As sociedades anonymas, as sociedades em commandita, as cooperativas, os syndicatos, as communidades de interesses, os "consortiums" têm tido ali um extraordinario impulso.

Sobre as ultimas destas associações, escreve Helfferich, ao contrario do que se dá com os "trusts" nos Estados Unidos, deixam a cada uma das emprezas, de que são compostas, sua inteira autonomia, limitando-se a applicar certos principios que regulem a producção, os preços e a concurrencia. Taes companhias tendem a eliminar o mais possivel os conflictos e as perdas resultantes de uma desregrada concurrencia, grupando todas as energias no escopo de alcançarem o maximo do successo economico".

Em 1887, existiam no imperio 2.143 sociedades anonymas e em commandita, representando 4.876 milhões de marcos; em 1912, essas cifras se elevaram a 4.712 associações com um capital de 14.880 milhões de marcos.

Presentemente, em toda a Allemanha, ha mais de 30.000 cooperativas e passam de 16 mil as sociedades chamadas de responsabilidade limitada, constituindo um capital de.......... 3.588.000.000 marcos.

O total dos depositos nos bancos de credito, em contas correntes e de deposito, era em 1912 de 9.360 milhões de marcos. Os existentes nas sociedades cooperativas excediam de tres milhares. Emfim, os das caixas economicas tocaram já a 18 milhares.

A ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA

Afim de poder avaliar a admiravel organização financeira da Allemnha, basta dizer-se que, até a presente data, apsar da guerra, não foi ali ainda decretada a moratoria. Para auxiliar o povo e o commercio, o governo decidiu apenas que os chamados "devedores de boa fé", isto é, aquelles que possam documentadamente provar que o curso dos seus negocios foi desorganizado com a guerra, são os unicos que terão direito a uma certa protecção; mas, para obtel-a, são forçados a provar que unica e exclusivamente por causa da lucta armada é que se encontrm privados no momento de regular as suas obrigações. E a verdade é que os grandes bancos, que estavam todos apparelhados para a guerra, continuam a trabalhar como anteriormente, o que acaba de ser officialmente communicado ao ministro allemão nesta capital, segundo se lê nos jornaes.

A organização bancaria actual da Allemanha é, na verdde, a mais solida possivel. O imperio, que possue um grande desenvolvimento industrial e mercantil e que era, ha alguns annos passados, comparativamente pobre, encontrou-se bem cedo na possibilidade de offerecer melhores taxas do que os outros paizes do continente. O afluxo de dinheiro do exterior para os seus estabelecimentos bancarios era por este motivo sempre grande; mas, desde algum tempo, especialmente depois de questão de Agadir em 1911, os bancos começaram a fazer negocios de modo a ficarem as finanças allemãs independentes do dinheiro estranho, e muito particularmente do dinhiro francez.

Esta mudança de negocios foi muito auxiliada pelo Sr. Havenstein, director do Banco Imperial e habilissimo financeiro. Percebido esse trabalho, não tardou que uma tremenda guerra financeira fosse movida contra o capital allemão; mas não teve o bom exito desejado. Os bancos allemães agiram com tal energia e tanta previdencia que, apesar da ausencia do capital francez, o imperio póde manter uma taxa de descontos sempre muito baixa e até emprestar dinheiro aos paizes estrangeiros, ao mesmo tempo que as suas industrias e o seu commercio conquistavam uma extensão inesperada. E os proprios banqueiros francezes se convenceram dessa enorme força financeira da Allemanha, de 1912 a 1913, durante as perturbações bancarias occasionadas pelos acontecimentos dos Balkans.

O MOVIMENTO ECONOMICO

Sr. presidente, para fazer face a tão assombroso movimento economico-financeiro, tendo sempre em vista produzir muito pelo menos possivel, os governos teutonicos têm sempre procurado multiplicar os seus caminhos de ferro e um só instante se descuidaram de impulsionar tambem a viação fluvial. Em 1910, os rios e canaes do imperio transportaram 91 milhões de toneladas de mercadorias, contando uma frota fluvial de 26.235 embarcações.

Por outro lado, o desenvolvimento da sua viação ferrea tem sido assombroso. Em 1890, o total das linhas em trafego era: na Inglaterra, de 32.297 kilometros; na França, de 36.895, e na Allemanha, de 42.868. Em 1911, attingiam, na Inglaterra, a 37.649; na França, a 50.232, e na Allemanha —a 61.936.

Quanto ao commercio maritimo do imperio, a obra de Guilherme II não tem sido menos memoravel. Apesar da pequena extensão do litoral de que dispõe o seu paiz, a marinha mercante allemã já é a segunda do mundo em tonelagem. Nestes seis ultimos annos, multiplicou-se mesmo de tal fórma que fez a propria Inglaterra arreceiar-se de que pudesse um dia vir fazer sombra á sua frota, se bem que a superioridade desta é tão grande sobre todas as demais do universo, que não será tão cedo que outra conseguirá igualal-a em numero e poderio.

A EXPANSÃO COMMERCIAL

Sr. presidente, sob o governo do actual imperador, na phrase incisiva e sincera do director do "Deutsche Bank", de Berlim, a politica commercial da Allemanha encontrou satisfatorias soluções para o magno problema da politica economica do Estado.

"Os estreitos limites do nosso territorio, escreve elle, a uniformidade das condições climatericas da nossa patria, o crescimento da sua população, o augmento sempre accentuado das suas necessidades obrigam-nos a importar enormes quantidades de materias primas e de productos alimentares. Devemos assim pagar essas importações com o nosso trabalho e, em particular, com a exportação dos nossos productos industriaes.

"Sob o governo do imperador Guilherme II, a politica commercial allemã encontrou soluções satisfatorias para estes problemas. A agricultura e as industrias, que, para se desenvolver, têm necessidade de ser protegidas contra a concurrencia estrangeira, obtiveram todo o apoio e fizeram grandes progressos. Pelo systema dos tratados commerciaes a longo prazo, conseguimos abrir os mercados estrangeiros á nossa exportação industrial e os portos estrangeiros aos nossos navios. E, ao mesmo tempo, fomos garantindo ao negociante allemão condições propicias para se estabelecer por toda a parte e em toda a parte prosperar.

Para obter este alvo, tivemos, é verdade, de atravessar negociações difficeis com os paizes estranhos e luctas interiores entre os partidos da esquerda e da direita. Foi um dos grandes meritos do imperador ter, em seu advento ao throno, reconhecido, entre tantos problemas complicados, o caminho seguro a seguir com tanta tenacidade, quanto sangue frio.

O facto de haver assegurado escoadouros ao nosso commercio e portos á nossa marinha mercante, não bastava todavia. O desenvolvimento das nossas industrias nos collocou em uma dependencia relativa em face do estrangeiro; uma tal dependencia exige um contrapeso. E' preciso que, para além das nossas fronteiras, o nosso espirito emprehendedor e os nossos capitaes disponiveis possam encontrar um campo novo de actividade: urge que adquiram uma influencia immediata sobre territorios longinquos e importantes para as nossas compras e as nossas vendas. A acquisição de colonias além-mar responderia a essas exigencias: em taes regiões, a dominação politica é a mais segura garantia da influencia economica. Esse caminho, todavia, por infelicidade nossa, não nos está plenamente aberto. Quando a Allemanha, depois de haver concluido a sua unidade politica, voltou os olhos para o mar, percebeu que o mundo colonial estava já quasi inteiramente partilhado. Devemos assim, por ahi além, onde os caminhos não se acham mais livres, proseguir o nosso fim por meio de uma politica economica, previdente e activa."

A POLITICA COLONIAL

"A nossa politica colonial foi inaugurada em 1885, explica Helfferich. Seus principios foram modestos, mas decisivos para o seu desenvolvimento. Até ao reinado de Guilherme II, tinhamo-nos limitado a fundar algumas emprezas commerciaes e a içar o pavilhão nacional sobre certos territorios desoccupados da Africa e das ilhas do Pacifico. Foi sobre tão estreita base que edificámos o imperio colonial allemão. Seu engrandecimento, sua exploração geographica, sua conquista militar, sua organização administrativa, sua expansão economica, foram obras do imperador, levadas á effeito nestes ultimos dez ou quinze annos. A tarefa foi grande e accidentada. A's difficuldades naturaes destas regiões, que "eram as unicas" que restavam a tomar, vieram juntar-se a resistencia dos indigenas, por um lado, e, por outro, os erros da metropole, devidos ao nenhum conhecimento do grande problema colonial, á pusilanimidade de uns, ao scepticismo de outros, á falta de experiencia de muitos, em uma palavra, á falta de tradição. Um duplo insuccesso administrativo e economico assignalou estes primeiros passos.

Hoje, essas difficuldades da primeira hora estão na maior parte superadas. O imperio colonial allemão, com uma superficie de 2.900.000 metros quadrados, conta presentemente onze milhões de habitantes, dos quaes 27.000 de raça branca. Possue mais de 3.867 kilometros de vias ferreas. O commercio total das colonias da Africa e do Pacifico, de 1898 a 1912, elevou-se de 46 milhões de marcos a 263, attingindo assim ao quintuplo em quatorze annos. O de Kiao-Tcheou, (territorio que arrendamos por noventa annos), passou, de 1902 a 1912, de 34 milhões de marcos a 260 milhões. E o da metropole com aquellas colonias é hoje muito superior a cem milhões.

A nossa actividade, todavia, nas colonias, representa apenas uma parte da actividade allemã no estrangeiro. A divisa do negociante allemão é — "Meu campo é o mundo". Na verdade, antes que o imperio se atirasse á cata de colonias, antes mesmos que fosse elle fundado, encontravam-se negociantes allemães nas praças mais importantes da Europa e dos outros continentes. Muitos perderam por esse motivo a nacionalidade; mas tambem muitos souberam conservar o seu caracter nacional e as suas relações com a patria. Elles formam os preciosos elementos da "Allemanha-Maior". Embora estando enraizados em terras estranhas, as suas emprezas mercantis, industriaes e agricolas fortificam dia a dia a posição da Allemanha no commercio mundial."

A PAZ ARMADA

"E' preciso, comtudo, ponderar-se, accrescenta o illustre escriptor acima citado, que o gigantesco edificio de actividade economica, acima descripto, só póde repousar em uma base solida, quando se achar bem protegido contra qualquer violencia estranhã. Na concurrencia pacifica, a economia nacional allemã se sente bastante forte para manter e alargar a sua esphera de acção. Mas, "em todos os tempos, a tentação de fazer uso, na lucta economica, dos meios politicos e militares foi sempre muito no forte "vis-a-vis" ao fraco. As numerosas guerras commerciaes da historia dão disso um eloquente testemunho".

"Todos os progressos da civilização não poderiam impedir que, quando existe uma desproporção excessiva entre a força economica de um povo e seu poder militar, não se deva sempre recear que uma explosão venha brutalmente quebrar esse equilibrio instavel."

Este principio, uma vez posto, a Allemanha, já constrangida pela sua posição geographica e sua experiencia historica a entreter um exercito prompto sempre para qualquer eventualidade, viu-se tambem obrigada a organizar uma frota poderosa, afim de dissipar nos seus adversarios até o menor desejo de destruirem pela violencia as suas relações commerciaes de além-mar. Neste sentido, a nossa marinha de guerra, obra exclusive do imperador, é o coroamento do edificio gigantesco, ao qual devemos o extraordinario desenvolvimento da nossa prosperidade nacional e sobre o qual repousa "a possibilidade de viver do povo allemão!"

O IMPERIALISMO ALLEMÃO E O PERIGO AMERICANO

Senhores, é contra esta formidavel organização economica e commercial da Allemanha que óra se acha colligada quasi a Europa inteira e, com ella, a esta hora, o imperio nipponico.

Uma colligação semelhante, e incluindo mesmo o Japão, já esteve prestes a ser organizada, ha oito ou nove annos passados, contra os Estados Unidos, por occasião das presidencias de Roosevelt e do seu illustre successor.

Nessa época, tal qual se vê hoje, era contra o "perigo americano", que se clamava, como uma ameaça incessante á paz universal: era o "imperialismo yankee" que se denunciava como dia a dia se apparelhando para escravizar a America inteira e intrometter-se após intrusamente, na vida politica e nos negocios mais intimos do Velho Mundo. E chegou até a affirmar illustre publicista francez que o imperialismo economico da patria de Washington, posto ao serviço do seu insaciavel imperialismo politico, houvera mesmo modificado duas vezes a formula de Monroe, proclamando a principio — a "America dos americanos do norte", para depois accrescentar—não só a America, mas o "Mundo aos Estados Unidos"!

Em França, principalmente, essa campanha contra o "yankee" chegou a assumir então proporções extraordinarias. Escriptores houve que pregaram até o esquecimento do desastre de Sedan, preconizando uma alliança da sua patria com a Allemanha, como nucleo de uma poderosa liga de todas as outras nações européas contra os planos arrogantes e absorventes dos governos de Washington. Ribet, no seu livro "Des Transformations de la doctrine de Monroe", depois de se regosijar de haver sido um francez, o embaixador Cambon, quem, num discurso durante um banquete da "Alliance Française", de Boston, tivera a coragem de desafivelar a mascara das ambições norte-americanas, collocando em um dilemma de ferro a Roosevelt e seus partidarios, lastimava que, na Europa, nada ainda se houvesse feito de preciso e coordenado contra o imperialismo "yankee". E, depois de analysar varios planos alvitrados, conclua:

"As nações européas deveriam começar por "ententes politicas", que seriam o preludio das "ententes" economicas e que destruiriam no óvulo todas as aspirações insinuantes do "imperialismo moral yankee" e todas as apparições brutaes do seu imperialismo economico. E' hora de agir."

Tendo já antes lembrado que o equilibrio mundial estava quebrado em proveito dos Estados Unidos e que estes não se teriam animado a atacar a Hespanha e dar á Russia tantos desgostos em torno do caso de Kichineff e da guerra com o Japão, se outra fosse diante delles a attitude da Europa, accrescentava o mesmo illustre sociologo:

"A verdade é que as grandes allianças européas não possuem ainda significação alguma em face do "perigo americano". A França não se deveria esquecer de que tem nisso tudo um alto papel a desempenhar. Só ella póde ligar a energia de um bloco de vontades européas contra essa massa inimiga que se avoluma no Novo Mundo. Estabelecer, a principio, um equilibrio slavo e latino, accumular habilmente obstaculos diante de uma possivel federação anglo-saxonica, e, depois, com o auxilio das arbitragens e do tribunal de Haya, intervenção que os Estados Unidos não poderão repellir, suavizar de todos os laços quaesquer attritos — tal deveria ser o fim da acção diplomatica franceza contra a União Americana. O mundo se encontraria assim dividido, no ponto de vista dos Estados Unidos, em quatro grandes espheras de equilibrio: o Japão, esphera ainda não definida, se bem que ameaçadora; a Inglaterra; a Allemanha; e a Russia, a Italia, a Hespanha e a França reunidos. A França se constituiria o centro de gravidade do equilibrio universal. Nestas condições, ella poderia espalhar as idéas de justiça e de direito, que são as suas, affirmar uma autoridade moral, pura de toda a ambição conquistadora", e cultivar a esperança de retomar a Alsacia e a Lorena, que lhe foram arrebatadas. O equilibrio é o unico meio de salvaguardar a paz do mundo contra o "perigo americano" e contra todos os "perigos imperialistas".

Esquecia-se, entretanto, o notavel escriptor, assim tão brilhantemente se espraiando, de que, duas paginas antes, fôra o proprio a exclamar:

"Fala-se de paz e de arbitragem! Ora, todos os imperialistas prégam a paz no fim do seu triumpho. Suggere-se a "paz allemã", a "paz ingleza", a "paz nipponica", a "paz americana". São subtilezas de sophista..."

Na verdade, todos os imperialismos se parecem; e, em uma de suas obras mais interessantes, George Weulersee os estuda como um dos grandes phenomenos do nosso tempo, uma diathese fatidica e commum a todas as nações mais poderosas do globo.

"Em acção constante por todas as cinco partes do mundo, escreve elle, é o imperialismo uma politica que, todos os dias, sob os nossos olhos, modifica o mappa das nações. O "imperialismo britannico" invade a Africa Austral, trabalha por se estender de norte a sul e atravessa de lado a lado um continente inteiro, o senhor ainda por construir nos quatro cantos do universo o mais paradoxal de todos os imperios. O "imperialismo allemão" não se limita a abrir ao commercio e á colonização germanica os dominios mais vastos, mais longinquos e mais diversos: ambiciona uma rica parte da successão austriaca. O "imperialismo russo" desaba sobre a Asia inteira; desde muito tempo pesava sobre a Turquia e a Persia e ameaçava a India; agora, desmembra a China; e estender-se-hia de certo sobre a Coréa se, diante delle, não surgisse de subito um outro imperialismo recem-nascido — o "imperialismo japonez." E um dos seus commentadores completa-lhe a lista com estas palavras terminaes:

"E, além destes, o "imperialismo francez" alastra-se pela Tunisia, por Madagascar e pela Indo-China depois de haver ensanguentado o Mexico e tentado em vão insinuar-se nas florestas da Amazonia. O "imperialismo italiano" semeia de cadaveres as planicies da Abyssinia. E, finalmente, o "imperialismo yankee", ainda mais ousado e altaneiro, alastra-se por Hawai e por Samoa, irradia-se ás Philippinas, empolga Cuba e Porto Rico e, pondo a mão de ferro sobre o Panamá, apodera-se sosinho da chave preciosa dos dois grandes oceanos — o Atlantico e o Pacifico."

O "perigo americano" teve assim o seu momento agudo na politica mundial durante os primeiros annos deste seculo.

Pouco a pouco, porém, a campanha contra os Estados Unidos, campanha que, só em Paris, provocara mais de duas centenas de livros, profligando as audacias da Casa Branca, foi perdendo o seu primitivo enthusiasmo. Não faltou quem insinuasse que o portentoso plano salvador da hegemonia européa mallográra porque a Allemanha habilmente se retraira, allegando que as suas questões de tarifas com a grande Republica não eram de molde a lhe causar irremediaveis abalos na sua vida economica. Houve mesmo quem se arriscasse a explicar essa mudança gradual de attitudes das potencias mais interessadas "em livrar o mundo civilizado das garras aduncas da "aguia americana", escrevendo que, á Inglaterra, não parecera mesmo opportuna e sabia tão grandiosa empreza contra a sentinella avançada ds liberdades politicas do Novo Continente. Era cedo ainda para mais essa cruzada em nome da civilização e da paz universal. Tudo tem o seu tempo e o seu momento na historia. As questões do canal interoceanico em breve resurgiriam mais fortes e coda vez mais graves. O Japão lá estaria, ao longe, na outra face do mundo, sempre vigilante e activo como um alliado precioso. O Mexico haveria de ser perennemente um agitado ou um agitador, como uma excellente base de operações. E seria ridiculo, ou, o que é mais grave, seria uma loucura que a Europa se atirasse além-mar a uma aventura arriscada quando, dentro de casa, ainda possuia o maior inimigo da sua tranquillidade interior e do seu proprio equilibrio politico...

Surgiu logo tambem a triplice entente. A França, como latina, apoderou-se-lhe présaga do coração; a Russia ficou sendo o seu braço vingador; a Grã-Bretanha, como sempre em tudo, o cerebro...

O "perigo allemão" tornou-se cedo o succedaneo do "perigo americano". A "paz armada" tocára á plethora; a obra de Bismarck não poderia durar mais do que dois exercicios financeiros. A Russia preparava-se para, em vinte mezes, duplicar os seus exercitos. A França, em torno da agitação sobre a "lei dos tres annos", puzera bem á mostra os seus intentos bellicosos. A Inglaterra, sem o pesadelo de fronteiras e com a sua formidavel esquadra sempre em movimento, estava a qualquer hora mais do que adestrada para dirigir e coordenar as forças alheias. A Allemanha, emfim, com a Austria á ilharga, sentia-se a unica desde já apparelhada para entrar em combate. Por que havia, pois, de vacillar o kaiser? Surgiu "a questão servia"... Chegára o momento... Precipitou-se a guerra...

O BRAZIL E A CONFLAGRAÇÃO EUROPÉA

(CONCLUSÕES)

Taes foram, Sr. presidente, as causas proximas e remotas da tremenda conflagração que, começando agora a ensanguentar a Europa, já se irradia á Africa, á Asia e ás ilhas da Oceania, e poderá de um momento para outro ameaçar ainda a paz reinante em todo o continente americano.

Espectadores imparciaes do grande conflicto imperialista e amigos da paz por indole, por tradição e por escola, nós, os brazileiros, se lastimamos sinceramente tão ingrata e cruel contenda, em que se acham empenhados, de parte a parte, dos belligerantes povos, a que nos ligam as mais amistosas relações e os mais caros interesses, não devemos comtudo deixar de reconhecer a severa lição que, ao nosso patriotismo, estão a cada passo infligindo tão luctuosos successos.

Ha um seculo precisamente, em 1815, o notavel escriptor francez Alphonse Beauchamp, na sua interessante "Histoire du Brésil", estudando a transferencia da côrte portugueza para o Rio de Janeiro, formulava sobre o futuro de nossa Patria estes ditosos auguros:

"O Imperio Brazileiro, parece chamado agora a gozar dos mais altos destinos. Quem poderá, de antemão, calcular até onde irá a energia de uma nação, por assim dizer, resuscitada? Ao Brazil, não faltam riquezas naturaes, nem portos, nem navios, nem marinheiros. Este imperio tão poderoso quão magnifico, equilibrará bem depressa o poder crescente dos Estados Unidos e terá sobre elles as vantagens de um clima mais doce, de um solo mais fertil em producções uteis e preciosas, e de uma posição geographica dominando o caminho das duas Indias, de todos os grandes mares do globo, e formando como que o nó das communicações commerciaes de todo o mundo civilizado. Como é rico, forte e inatacavel esse paiz portentoso do hemispherio austral! Como o seu destino é nobre e independente... Frotas numerosas não poderiam jámais atacar; exercitos formidaveis o ameaçariam debalde! Tudo lhe garante uma prosperidade crescente e uma longa duração!"

Desgraçadamente para nós, tão auspiciosa prophecia não se tornou ainda uma realidade. Cem annos já se passaram por sobre tão animadoras palavras, e continuamos a ser, senão o mesmo povo, possuido de então, um paiz apenas geographicamente autonomo. A' nossa independencia politica não succedeu ainda a nossa emancipação economica. Somos uma nação, de facto, tributaria. Vivemos do estrangeiro, pelo estrangeiro e para o estrangeiro.

Agora mesmo, diante da conflagração européa, sentimo-nos bruscamente asphyxiados em todas as nossas energias vivas, quando, dentro do nosso solo privilegiado e uberrimo, possuimos, sem faltar uma só que seja, todas as fontes de riquezas naturaes e todas as mais ricas producções do universo.

Aproveitemos o momento. O que garantiu á Allemanha esse formidavel poder militar com que está resistindo ás investidas dos exercitos colligados das outras grandes potencias foi a prodigiosa organização das suas industrias, do seu commercio, da sua lavoura, do seu credito, da sua fortuna publica e particular, em uma palavra, da sua incomparavel administração interior.

No Brazil, senhores, nada existe organizado. Somos um paiz corroido pelo partidarismo pessoal e pela burocracia — os dois nefastos parasitas que, ha longos annos, minam e entorpecem toda a vitalidade nacional. E, o que se acaba de provar pelos factos, é que, se já sabiamos que eramos politicamente uma nação desarmada, agora verificamos que, de um momento para outro, poderemos ser facilmente humilhados e vencidos, e, para isso, não precisará que nos affrontem com a força; bastará que não nos mandem o que comer e nos renderemos pela fome! E' a hora de reagir. Reajamos!

A guerra européa.

Da Livraria Hespanhola, sita á rua da Alfandega, recebemos os fasciculos 1, 2 e 3, da importante publicação que se está fazendo em Barcelona, sob a direcção do tenente-coronel de engenheiros Juan Aviles.

A guerra européa contem mappas e gravuras innumeras, illustrando artigos magnificos sobre os factos mais sensacionaes da grande peleja que actualmente ensanguenta a Europa.

A acreditada Companhia Transoceanica, empreza de viagens, inaugurou hontem mais uma secção que, embora abusando da velha chapa, diremos que vem preencher uma lacuna.

Trata-se de uma secção especial para a acquisição de terrenos e construcções de predios.

A nova secção, instalada hontem, foi confiada a zelosos e intelligentes empregados, de modo a ser facil prever o successo e desenvolvimento que vai ter.

Foi distribuido um folheto explicativo dos fins da nova secção da Transoceanica.

Por motivo da installação da secção de terrenos e construcções, os directores da empreza reuniram na sua séde muitas pessoas de distincção.

Foi servida uma taça de champagne, sendo trocados varios brindes.

DE TUDO UM POUCO

Noticiario, informações, reclames, descripções, curiosidades, estatisticas, contos, poesias e entrevistas.

Como a crise desapparece

Voltamos ao tempo das maravilhas? —O poder da intelligencia e da abnegação — O cooperativismo vence a miseria e a dissolução — O que é a DIARIA DO POVO.

Já não ha fadas nem maravilhas, diz o povo. Não haverá; mas tambem não fazem falta. A intelligencia humana e o instincto do conforto e do bem estar, alliando-se na perseguição de um ideal de felicidade, conseguiram mais e melhor do que as sobrenaturaes e legendarias feiticeiras, que espalhavam a fortuna e a alegria só por aquelles privilegiados que lhes cahiam na sympathia.

Hoje já todos podemos morrer tranquillos, deixando garantidos o tecto e o pão aos nossos filhos. Quem casa tem certo um valioso dote para occorrer ao accrescimo de novas despezas. Os doentes têm remedios e subsidio. Os sãos não vêem o futuro ennevoado.

E não se torna necessaria a varinha de condão, parcial e avarenta. Basta um pouco de previdencia!

Mas isso ainda era pouco. Uns ficam solteiros, outros gozam sempre uma saude invejavel, ha quem não se contente com só garantir a felicidade dos seus, sem gozar della, e a maior parte dos mortaes, não desdenhando de garantir o futuro, sentem-se constrangidos a olhar para o presente, negro e irresoluvel.

Eis o problema até ha pouco! Mas, mesmo esse já se acha resolvido. E com que brilho!

Ao entrarmos em casa, seja palacio ou choupana, poderemos exclamar: — Cobre-te mesa!

E logo sobre a alvissima toalha, como nos maravilhosos contos antigos, apparecerão os mais escolhidos manjares e as mais preciosas bebidas.

Milagre? Não! Apenas abnegação e intelligencia! E' uma fada que nos protege? Nada disso.

E' a "DIARIA DO POVO", a mais sublime applicação do cooperativismo, a qual, baseada nos mais severos e solidos moldes das suas leis, garante o futuro de cada qual, não o obrigando agora a semear para depois colher os fructos do seu sacrificio, mas desde logo resolvendo-lhe, dia a dia, as difficuldades do presente.

Mas, o que é então essa magnifica "DIARIA DO POVO"? E' uma sociedade anonyma cooperativa de responsabilidade limitada, cujo fim é crear nas maiores cidades do paiz estabelecimentos de generos de primeira qualidade e de consumo domestico, para vendel-os a dinheiro, por preços inferiores aos das pautas locaes.

Não se póde imaginar melhor nem mais opportuno, neste horrivel momento, em que todos nos encontramos esmagados pelas difficuldades crescentes da vida moderna.

A "DIARIA DO POVO", para a qual se deve voltar com a maior attenção e sympathia a classe proletaria, tem por principal fito favorecer a todos, sem preoccupações exclusivistas de classes.

As suas disposições são simples, o seu intuito é o mais digno, as suas condições estão ao alcance de todos e os seus estatutos, claros, honestos e vantajosos, encontram nos seus proprios artigos a maior garantia do exito brilhante de tão original e bem vinda sociedade.

Mas, como se tudo isso não bastasse, como se as vantagens e as facilidades da "DIARIA DO POVO", contrastando com os enormes e immediatos beneficios que ella concede, ainda fossem poucas para attrair a confiança e a preferencia de toda a gente, eis que á sua frente nos surge, como coroamento de uma obra que forçosamente tem de se impôr, uma serie de nomes illustres, cujo passado integro e probo, tornando-os conhecidos em todos os campos onde a virtude, o trabalho e a intelligencia são apreciados e distinguidos, se responsabiliza pela carreira deslumbrante que a "DIARIA DO POVO" vai percorrer, entre as bençãos dos seus associados e o enthusiasmo de toda a gente.

E' seu presidente o eminente advogado e capitalista Dr. Aristoteles Ferreira; o cargo de director-gerente foi justamente confiado ao Sr. Themistocles de Amorim Cardoso, proprietario e antigo companheiro nas lides jornalisticas; e como director-thesoureiro, apresenta-se-nos a figura prestigiosa do Dr. José Basilio da Gama, advogado e proprietario.

O conselho fiscal é formado pelos Srs. Dr. Manoel Themistocles de Almeida, advogado, ex-deputado federal, ex-director da Imprensa Nacional e ex-prefeito de S. Gonçalo; Dr. Thomaz de Aquino e Castro, engenheiro civil e capitalista; Dr. Eugenio de Moraes, advogado e proprietario em Nitheroy, e major Dr. José Villas Boas da Gama, official superior do quadro pharmaceutico do exercito.

Supplentes: major Dr. Claudio da Rocha Lima, engenheiro militar, commandante da fortaleza de Imbuhy; Dr. Accacio da Costa Pires, medico da Assistencia Municipal, e capitão Alamiro Castellões, conhecido industrial.

Consultor juridico: professor Dr. Esmeraldino Bandeira, antigo magistrado, ex-ministro do interior e justiça, ex-deputado federal, lente cathedratico da Faculdade de Direito e advogado no foro do Rio de Janeiro.

Já vêem, pois, que tambem não é necessario ser-se bruxo ou feiticeiro para prever á "DIARIA DO POVO" o mais rapido e retumbante triumpho no Rio de Janeiro, onde o seu apparecimento vai produzir uma verdadeira e feliz revolução nos meios mais desprotegidos da sorte.

Na sua séde, instalada provisoriamente á rua da Assembléa n. 79, já foram iniciadas com grande successo as suas operações.

ASPECTOS ARISTOCRATICOS

Ao fim do vasto estabelecimento commercial, cheio de vida e de trabalho, attravancado de mercadorias, de carros de mão, de saccos empilhados e de enormes caixotes, uma pesada porta de carvalho intercepta a communicação com o gabinete do director.

O contraste é flagrante. A' grita dos carregadores, ás ordens dos empregados, ao vai-vem constante de gente afadigada e nervosa, succede-se a calma tranquilla, a paz quieta de um ambiente suave, onde a ordem, a elegancia e o bom gosto fazem adivinhar todos os requintes da riqueza e da distincção.

A' secretaria, um *gentleman*, correcto e grave, trabalha attencioso. Tudo em sua volta respira conforto e bem estar. E adivinha-se o homem de sociedade no corte magnifico do fato, no meticuloso nó da gravata de seda, na risca irreprehensivel do cabello, na cuidada finura das mãos bem tratadas.

O tinteiro é uma obra de arte. Uma estatueta alegra a severidade do mobiliario pesado. E, sobre a borda prateada de um cinzeiro antigo, um elegante *Zurich* de ponta de ouro morre na voluptuosa indolencia das suas perfumadas espiraes.

* * *

Agora, o scenario é outro. O espirito, a graça, a coquetterie, numa triplice e seductora alliança, presidiram á sua formação. E' um *boudoir* côr de rosa!

Um *Watteau*, a rir nos tons claros da parede, semeada aqui e ali de maravilhas delicadas, enfrenta uma Suzanna bella e casta, de longos cabellos anelados e que celebrizou o pintor, hoje, na moda. Um fauno, leve e subtil, olha com ironico desdem um pequenino Napoleão branco, que desponta aborrecido por entre as columnatas de um relogio antigo.

Sobre a mesa, entre as folhas uma delicada faca de marfim, repousa a *Rainha das fadas*, do poeta inglez Spenser. Uma mulher loura, preguiçosamente recostada, ouve uma historia de caça de um dos amigos de seu marido. E, interessada, querendo retel-o na sua narrativa, busca sobre a mesa uma elegante carteirinha, que lhe estende:

—Fuma?

—Oh! minha senhora...

E cortezmente recusava, no receio de incommodar. Mas, ella, abrindo numa fieira de perolas um sorriso tentador, observou:

—Póde fumar. E' *Vanille*!

* * *

Agora, é um club aristocratico. A' porta, em fila, esperam, amodorrados, os mais luxuosos automoveis. Em cima, discute-se a guerra e a marcha dos negocios. Banqueiros, politicos, diplomatas, trocam impressões, discutem os acontecimentos, prevêem o futuro. Nas mesas de jogo, fazem-se apostas colossaes.

Criados imperturbaveis attendem as ordens dos socios. Bebe-se café, saltam as rolhas com fragor e nas taças espumantes brilha a loura transparencia do aristocratico champagne.

A vida é facil para muitos e quando assim é, força é que seja bella tambem. Por isso, se rodeiam de luxo e de conforto. Vestem bem, vivem melhor, bebem do fino e fumam do mais precioso. O cigarro *Palace* é o rei absoluto onde só pódem reinar o bom gosto e a elegancia.

A sua fórma attrae, o seu sabor encanta, o seu perfume seduz.

* * *

Uma grande fabrica, colossal e infatigavel. Centenas de operarios trabalham incansavelmente nas machinas delicadas, modelos de perfeição e de certeza. As suas producções são famosas, galgando o seu renome montes e valles até aos pontos mais distantes do paiz.

Ininterruptamente chegam e saem encommendas, numa lufa-lufa febril e excitante, que anima e dá vida. A preferencia sobe de hora a hora, ao mesmo tempo que, em compensação, a qualidade se afina e o preço desce. O successo é manifesto, o triumpho colossal!

Ali, é a fabrica de cigarros Veado, que produz as já citadas e deliciosas marcas *Zurich*, *Vanille* e *Palace*, não falando em tantas outras que, pela sua perfeição, elegancia e delicioso sabor, deram á afamadissima fabrica o logar primacial, que ella hoje occupa em todo o Brazil.

Fumar só se permitte aos que fumam bem. E fumar bem é apenas fumar a marca Veado, a qual, ainda por cima, nos concede os mais bellos e valiosos brindes.

Soneto para noivos

O' vós, que ides casar, ponde cuidado
Em que vos guie amor por bom caminho;
E ao receberdes o vosso alegre ninho,
Olhae que nada fique desdenhado.

Noivos! cuidai com o maximo carinho
Que o artigo seja bom e bem comprado
De feitura gentil, gosto apurado,
Airoso o aspecto, o preço baratinho...

Em porcelanas, louças e cristaes,
Quereis artigo lindo, nova idéa?
Ide ao *Lonção*, senhores, nada mais...

E inscrevei-vos no Club (boa idéa!)
Cinco mil réis, sorteios semanaes,
Quarenta e quatro, rua d'Assembléa.

João Felisberto.

HOMENS RAROS

O jury havia examinado já todas as candidaturas.

Homens raros, homens excepcionaes... genros que nunca tinham tido conflictos com as sogras; burocratas que jámais tinham adormecido sobre o papel dos officios; deputados que tinham votado contra o subsidio de 15.000 francos; fumadores que tinham conseguido accender, um a um, todos os phosphoros de uma caixa da Régie; jogadores que se nunca tinham ganho, nunca tambem tinham perdido; viajantes do Ouest-Etat que jámais haviam tido um descarrilamento nas suas viagens; e até mesmo, ah! céos! um pintor que expuzera no Salon d'Automne uma paizagem... que parecia uma paizagem, — todo um mundo de creaturas raras passeia pela grande sala onde o jury devia decidir a quem dar o premio instituido pelo excentrico millionario americano Boston Bluff, para o individuo que tivesse feito o que jámais outrem fizesse, ou a quem jámais tivesse acontecido o que a todos habitualmente succede.

Ante tantas raridades, o jury hesitava, quando o *Huissier* annunciou:

—François Sérin, caixeiro.

E François Sérin entrou. Era um homem magro, de pisar cauteloso e subtil, não dando um passo sem primeiro lançar em volta olhares prescrutadores.

—Sou caixeiro dos armazens *De toutes les couleurs*, disse elle, e todos os dias atravesso a rua Royale dezenas de vezes para ir dos armazens ao annexo fronteiro. E nunca, nunca, senhor presidente, fui atropelado por qualquer automovel, *autobus*, ou vehiculo de outra especie... Nunca... E ha oito annos que sou caixeiro daquelles armazens.

Na sala houve um grito unanime de enthusiasmo. De todos os lados se gritava:

—O premio ao Sérin!... O premio ao Sérin!...

Mas, nesse momento, ouviu-se uma voz que bradava:

—Alto!... que ainda falto eu.

E um "chauffeur" appareceu perante o jury.

— Eu, senhor presidente, sou "chauffeur" ha oito annos, todos os dias percorro Paris, com o meu carro, em todos os sentidos, dezenas de vezes por dia, vejo na frente do meu automovel aquelle senhor...

E apontava François Sérin.

— ... e nunca o atropellei. Mas ha mais... Nunca, senhor presidente, nunca atropellei qualquer pessoa, nunca esmaguei um cão, nunca fui de encontro a qualquer outro carro, nunca enfiei o automovel por qualquer "vitrine"... Nunca... E, repito, ha oito annos que sou "chauffeur".

Na sala rebentou uma tempestade de bravos e aquelle mesmo publico que, pouco antes, reclamava o premio para François Sérin, vociferava agora:

— O premio ao "chauffeur"!... O premio ao "chauffeur"!

Após uma rapida consulta, o jury deliberou, por fim, dividir o premio entre aquelles dois homens excepcionaes: François Sérin, o nunca atropellado e Ernest Bénait, o jamais atropellador.

. . . .

Nessa noite os jornaes publicaram a seguinte noticia:

"Hoje, quando François Sérin sahia da "Salle des Bartiés", onde se realizára o concurso para o premio Boston Bluff, foi atropellado por um automovel, sendo conduzido ao hospital em estado grave. O "chauffeur", Ernest Rénait foi preso.

Anselmo.

FUGINDO A' GUERRA

A inesperada feição que os acontecimentos europeus tomaram, levando, de um dia para o outro, á guerra as principaes nações do velho continente, colheu de surpresa o grande numero de estrangeiros que, por essa época, visitavam as grandes capitaes.

Pelas entrevistas publicadas nos jornaes com os que vão chegando, fugidos á hecatombe que ensanguenta os campos da Europa central, tivemos conhecimento das angustias por que passavam muitas familias, impossibilitadas de receber dinheiro nos bancos e privadas mesmo de trazer as suas bagagens, que tiveram de abandonar, viajando sem o menor conforto, em comboios militares, apinhados de soldados e de material de guerra.

Dada a precipitação com que os acontecimentos se succederam, a maior parte das familias brazileiras que já regressaram, ou não tiveram tempo de se aprovisionar, como de costume, em Paris, dos seus artigos de *toilette*, ou tiveram de deixar com as malas as encommendas já recebidas e pagas.

Assim, toda a gente indaga, agora, onde, no Rio, se poderá supprir do que não póde adquirir ou lhe ficou pelo caminho.

E não é difficil a resposta: a Casa das Fazendas Pretas, Avenida Rio Branco n. 141, acha-se indicada, não só porque, quando estourou a guerra, já todo o seu sortimento se achava, ou na Alfandega, ou em viagem, como tambem porque, dispondo, como dispõe, de uma excellente *première*, ex-creadora de modelos na casa Buzenet, de Paris, póde confeccionar vestidos com o gosto aprimorado que todas as suas clientes lhe reconhecem e proclamam.

Eis a razão por que o luxuoso estabelecimento viu redobrar a sua concurrencia, podendo hoje vangloriar-se justamente de ser o primeiro na quantidade de freguezas, sendo-o ao mesmo tempo tambem na qualidade. As senhoras da nossa primeira sociedade vestem todas na Casa das Fazendas Pretas.

Conclusão: Paris não nos enviou, este anno, directamente, as modas, mas, nem por isso, a ultima moda do Rio deixará de ser requintadamente parisiense.

A ATTRACÇÃO DAS COISAS

Ha pessoas que têm o condão de attrair sobre si as sympathias de toda a gente. E, ás vezes, nem se sabe por que... Lá diz o ditado que mais vale cair em graça do que ser engraçado.

O que, porém, se dá com as pessoas já não acontece com as coisas: estas precisam dar provas flagrantes do seu valor, tornarem-se uteis, proveitosas, indispensaveis.

Vem este preambulo a proposito da conhecida e estimada casa de modas "La Renommée", da rua Gonçalves Dias n. 6. Todos sabem que ella foi, é e ha de ser sempre o estabelecimento preferido das senhoras e meninas, que capricham em possuir os melhores e mais finos artigos de toilette.

E por que? Por siples razões:

Porque "La Renommée" não encontra rival no seu excellente e incomparavel *stock* de roupas brancas para senhoras, no completo sortimento de vestidinhos, roupas brancas, toucados e chapéos para meninas, em confecções para senhoras e meninas de todas as idades e em quaesquer artigos de armarinho, em modas, confecções e novidades, que ella a miudo importa directamente de Paris.

E, se isso já bastava para a tornar a casa predilecta, ainda temos que ella creou jús á sympathia e confiança geraes, demonstrando incansavelmente o maior desejo de corresponder condignamente á manifesta preferencia da mais distincta freguezia.

Assim é que ella continúa, á custa de evidentes sacrificios, a receber as mais recentes novidades, entre as quaes destacaremos, pela sua elegancia e bom gosto, a mais luxuosa collecção de vestidos e blusas, conseguindo desse modo não só renovar incessantemente o seu sortimento, mas ainda manter os modicos preços que constituem um dos seus maravilhosos attractivos.

O PAIZ EM MINAS

Bello Horizonte

Actos do presidente — Em data de 23 foram expedidos os seguintes:

Exonerando, a pedido, a professora effectiva do grupo escolar de Rio Preto, D. Antonia de Oliveira Andrade, e a professora da escola rural mixta de Retiro, municipio de Perdões, D. Olga Lobato.

Aceitando a desistencia que Aristides de Araujo faz da serventia vitalicia do officio de 2º escrivão do judicial e notas do termo de S. Sebastião do Paraiso.

Aposentando Domingos Luiz Ribeiro, professor da escola do sexo masculino de Piedade do Paraopeba, municipio de Villa Nova de Lima.

Provendo na serventia vitalicia do 3º officio de escrivão do judicial e notas da comarca de Bello Horizonte José Ferreira de Carvalho.

Nomeando: avaliador de bens do termo de Patos, José Pereira Caixeta, de Theophilo Ottoni, João Lourentz e Theodomiro Ferreira dos Reis; adjunto do promotor da comarca de Juiz de Fóra, no districto da cidade de Rio Preto, Octavio Coelho dos Santos; inspectores escolares e supplentes de Lagoa Dourada, João Baptista Pinto e Olivio Oscar de Rezende; de Desemboque, municipio de Sacramento, Levindo Lopes Pontes (inspector); de Milho Verde, municipio de Serro, Henrique Ferreira de Araujo (inspector); de S. Domingos do Prata, Egydio Lima (supplente).

Designando a comarca de Patos para o exame medico, para os effeitos de aposentadoria, da professora Laura Djanira da Fonseca.

Concedendo licença: para tratamento de saude, de seis mezes, á professora do grupo escolar de Santo Antonio do Amparo, D. Emerenciana Cruz; de 90 dias, ao professor do grupo de Paraisopolis, Luiz de Noronha Netto, e á professora de Caeté, D. Helena Maciel Pinto; de 30 dias, a partir de 1º de agosto, ao delegado de policia de Uberaba, bacharel Melchiades de Vilhena; para tratar de negocios: de 10 mezes, ao depositario publico do termo de Itabira do Matto Dentro, Paulo Camillo de Oliveira Penna; em prorogação, de seis mezes, para tratamento de saude, ao escrivão do 2º officio do termo de Bom Successo, Antonio Carlos Teixeira de Carvalho, a partir de 10 do corrente.

Exonerando, a pedido, o inspector escolar de Auxilio de Resaca, municipio de Prados, Celestino de Souza Campos, e o inspector escolar da Villa de S. Evangelista, João Gualberto Gonçalves.

Um projecto util e opportuno — O illustre Sr. Dr. Nelson Senna, que ha oito annos vem desempenhando com brilho o cargo de deputado ao Congresso mineiro, occupou a tribuna, na sessão de 23, para tratar de um assumpto de magna importancia e que tem sido relegado para um plano secundario pelos nossos governos. Queremos nos referir aos desgraçados trabalhadores ruraes nacionaes, contra os quaes, parece, conspiram todos.

O discurso daquelle deputado operoso e intelligente, é uma magnifica peça, que merece a mais ampla divulgação.

Disse o illustre moço que, "quando ha dias assistia a população desta capital á imponente reunião do Congresso Catholico, que aqui teve logar, coube a todos quantos assistiram á sessão de encerramento daquella respeitavel assembléa, o encanto de ouvirem a palavra serena, classicamente burilada, de um dos principes da igreja brazileira, o illustrado diocesano de Diamantina, notavel mineiro e grande escriptor, Sr. D. Joaquim Silverio de Souza, que, estudando em uma memoravel conferencia, os assumptos que se prendiam ao problema do ensino religioso nas escolas do Estado e ao mesmo tempo á regulamentação do trabalho operario, em Minas Geraes, nesta ultima parte principalmente, feriu um assumpto de palpitante actualidade em relação á sorte dos nossos trabalhadores ruraes, verdadeiros servos da gleba, sem um palmo de chão de seu e que, vivendo do salario quotidiano, produzido pelo esforço manual no arroteamento da terra, merecem, sem duvida, as sympathias dos legisladores e dos poderes publicos, para que, no limite da sua competencia sobre o assumpto, seja licito amparal-os, dando-lhes, ao menos, aquillo que elles mais aspiram — a pequena propriedade, onde possam trabalhar para a constituição do proprio patrimonio.

Escutando esse appello e evocando ao seu espirito as reminiscencias daquillo que tantas vezes tem visto numa parte do Estado, que mais conhece; relembrando a sorte inditosa desses heroicos sertanejos, desses impavidos roceiros e caboclos que arroteiam o solo de Minas, em tantas das suas zonas; meditando na contingencia em que elles se vêem de trabalharem de sol a sol para ganharem um misero salario que mal lhes rende para o sustento e para o vestuario e que ao fim de uma canceira e de uma labuta de annos, avelhentados precocemente, alquebrados em suas forças, nesse duro trabalho, nesse rude labor agricola, não deixam para a familia um pedacinho de terra, onde os seus filhos, seus successores, ou descendentes, continuem essa tarefa de desbravadores do solo, de semeadores do pão e de cultivadores dos generos de nossa principal producção; meditando sobre tudo isso, resolveu aquelle deputado apresentar na Camara de que faz parte um projecto de lei sobre o assumpto.

Para mostrar a necessidade de urgente amparo aos trabalhadores ruraes em Minas, disse o orador, basta accentuar-se o facto conhecido de se acharem os mesmos cada vez mais acossados dos centros agricolas para as mattas desertas e despovoadas de varios pontos do nosso territorio; observa-se mesmo, neste momento, um phenomeno bem conhecido da substituição do trabalho agricola pelo trabalho pastoril; zonas de cultura cedem logar ás pastagens de criação; fazendas agricolas se convertem em retiros pastoris; onde se viam grandes roças, se estendem campos de criar. E como a industria pastoril demanda menor numero de braços, vão sendo dispensados os trabalhadores ruraes, os roceiros, os homens de lavoura e substituidos elles por menor numero de campeiros, para apascentarem e cuidarem dos rebanhos de gado.

E assim, vão os pobres trabalhadores ruraes em demanda de um novo "habitat", padecendo os maiores tormentos, sem recursos pecuniarios, sem salarios garantidos e levando suas familias a se refugiarem no recesso das mattas.

Pessoalmente, é o que o orador sabe que está acontecendo aos humildes trabalhadores de uma certa zona agricola, que se vai transformando em pastoril, nos valles do Guanhães, do Santo Antonio, do Correntes, do Suassuhy, os quaes têm emigrado em massa para as mattas incultas do Rio Doce e alli constituem a classe desamparada dos "groteiros", espalhada até ás florestas.

E' certo que para a immigração estrangeira, para o bem estar do colono europeu que aporta ás nossas plagas; para garantir ao immigrante, no Brazil, um futuro prospero; as nossas leis, quer federaes, quer estadoaes, já satisfazem amplamente.

O colono estrangeiro encontra transporte pessoal gratuito dos seus longinquos paizes a esta Chanaan do Brazil, onde vem constituir um lar e, onde vem em caça e em busca da fortuna. Para o colono estrangeiro não as nossas leis remedio e amparo, constituidos por varios auxilios: em sementes, em ferramentas, em instrumentos agricolas, em gado, vehiculos e estradas vicinaes, em terras a prazo; em soccorro medico; em lote que lhe é dado em prestações modicas, nas colonias e nucleos fundados pela União e pelos grandes Estados onde a colonização já existe; mas, para o ultimo pária, para o triste servo da gleba, para o humilde trabalhador nacional para o caboclo, para o caipira rude, que trabalha no eito, como um cativo da propria contingencia economica do nosso meio; para esses, as nossas leis têm sido severas, outêm sido silenciosas no derramar beneficios."

O orador alongando-se nessas eloquentes considerações termina apresentando o seguinte projecto de lei:

O Congresso Legislativo do Estado de Minas Geraes decreta:

Art. 1.º Com o fim de favorecer o incremento da pequena propriedade e desenvolver, economicamente, a classe dos trabalhadores nacionaes, o governo concederá gratuitamente um lote de vinte hectares de terra já medido e demarcado, em qualquer das zonas de terrenos devolutos do Estado, ao cidadão brazileiro nato que o requeire e prove estes requisitos:

a) ser homem habituado á vida da lavoura e viver, do salario, como trabalhador rural;

b) contar mais de 21 e menos de 50 annos de idade;

c) ter bons costumes comprovados por attestação de autoridades do logar de sua residencia.

Art. 2.º A entrega do titulo definitivo do referido lote se fará, independentemente de quaesquer despezas para o concessionario, depois que este estiver cultivando o seu lote e nelle residindo, effectivamente. O Estado isentará cada lote do imposto territorial, em beneficio do concessionario e seus descendentes.

Paragrapho unico. A Secretaria da Agricultura fará arrolar todos os lotes concedidos por esta lei, fiscalizando por funccionarios seus se cada concessionario está cumprindo as unicas condições impostas: cultura e moradia.

Art. 3.º Terão preferencia para obterem a concessão os trabalhadores nacionaes já residentes, em territorio mineiro, ha mais de cinco annos, o que provarão com documento firmado pelos fazendeiros, em cujas propriedades hajam trabalhado.

Art. 4.º Em tudo que fôr applicado á presente lei, serão expressamente consultados os dispositivos dos artigos 26 a 35 e 47 a 50, do regulamento n. 2.680, de 3 de dezembro de 1909, principalmente em relação ao peculio de familia constituido sobre o lote concedido a cada requerente, nas condições desta lei e de accordo com a legislação federal, cabivel na especie.

Art. 5.º Fica o poder executivo autorizado a mandar medir não menos de 100 lotes, cada anno, correndo as pespezas pela Secretaria de Agricultura, mediante o credito que nella se abrir, afim de irem sendo feitas as concessões aos trabalhadores nacionaes, em cada exercicio, na proporção dos lotes medidos e demarcados.

Art. 6.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 23 de setembro de 1914. — Nelson de Senna. — Castello Branco. — Valdomiro Magalhães. — Ignacio Murta. — Moreira da Rocha. — Edmundo Blum. — Modestino Gonçalves. — Pedro Luiz. — Senna Figueiredo. — João Velloso.

Manifestação — Realizou-se no dia 23, á noite, a manifestação de apreço que, ha muito, projectavam fazer ao Dr. Leon Roussoulières, quantos trabalham na Imprensa Official.

A's 7 horas, reuniram-se os manifestantes no Bar do Ponte, de onde partiram, em automoveis, para a residencia do illustre ex-director desta repartição.

Alli, foi o Dr. Leon Roussoulières, que se achava cercado de grande numero de amigos e dos representantes da imprensa local, saudado pelo Dr. Abilio Machado, redactor do "Minas Geraes".

O orador assignalou quanto o manifestado, pela sua bondade, se impuzera á estima de seus antigos auxiliares de trabalho, offerecendo-lhe, e á sua Exma. esposa, em nome dos promotores da carinhosa homenagem, quatro custosos mimos, constantes de dois anneis, um broche e um par de bichas, ricamente cravejados de brilhantes.

A essa saudação, respondeu, vivamente commovido, o homenageado, que se confessou profundamente grato aos que mourejam nesta casa, affirmando que, ao concurso esforçado de seus antigos auxiliares, devia quanto pôde realizar na administração da Imprensa Official.

Ao terminar o seu bello discurso, o nosso ex-director recebeu calorosos applausos, sendo abraçado por todos os presentes.

Aos manifestantes, o Dr. Leon Roussoulières e sua Exma. familia penhoraram com as mais fidalgas gentilezas.

Jury — No dia 23 foi submettido a julgamento o réo Nicoláo de Souza Camargos, pronunciado no art. 294, § 2º, do Codigo Penal.

Defendido pelo Dr. José Tavares de Lacerda, foi o réo absolvido.

Rêde metercologica — O material destinado a montagem de uma estação metereologica em S. Paulo do Muriahé, já foi despachado desta capital.

O chefe do serviço metereologico do Estado deverá alli chegar dentro em breves dias para fazer a installação da estação, que ficará a cargo do distincto engenheiro Dr. Freitas Lima.

Associação Beneficente — As professoras DD. Rita de Cassia de Souza Lima, directora da escola infantil Bueno Brandão, e Ignacia Ferreira Guimarães, directora do grupo Henrique Diniz, dirigiram aos professores do Estado, actualmente na capital, um convite afim de se reunirem sabbado proximo, ás 6 1|2 horas da tarde, no gabinete do director da secretaria do interior, com o intuito de fundar a Associação Beneficente do Professorado Publico Mineiro.

Theses do Congresso Catholico — Por um esforço de reportagem, conseguimos obter a resolução n. 1, do Congresso Catholico, aqui reunido ultimamente, sob a presidente do episcopado mineiro e no qual tomaram parte representantes dos mais graduados da sociedade mineira, assistindo aos seus trabalhos de commissões, especialmente, nomeadas pelo Senado e Camara dos Deputados, além do chefe do Estado, que pessoalmente compareceu á sessão de encerramento.

As resoluções do congresso ainda não foram publicadas em jornal algum, devido a respectiva commissão não ter ultimado o serviço.

Nestes poucos dias daremos igualmente publicidade as resoluções referentes ao ensino religioso, fazendo então algumas considerações sobre esse delicado assumpto, cuja dupla face, — constitucional e pedagogica — vai sendo objecto de interessantes estudos:

RESOLUÇÃO N. 1

Sobre a questão operaria

O terceiro Congresso Catholico de Minas Geraes.

Considerando que existe a questão operaria entre nós, nos grandes e nos pequenos centros;

Considerando que ha grande perigo de se tornar o operariado brazileiro victima do socialismo;

Considerando que o catholicismo tem o direito de intervir na solução dessa questão e que essa intervenção é necessaria e urgente;

Considerando que as manifestações da questão operaria entre nós já se tornam bem claras, quer da parte dos patrões, quer da parte dos operarios, quer da parte dos poderes publicos;

Considerando que da parte dos patrões ha abusos e descuidos que aggravam a situação do operario e esses abusos consistem principalmente na exploração do operario, exigindo-lhe o maximo de esforço, dando-lhe o minimo de salario; em negar-lhe o descanso nos domingos e dias santificados; em impôr trabalhos exagerados ás mulheres e ás crianças; em manter no trabalho a promiscuidade dos sexos; em atrazar-lhes os pagamentos dos salarios ou fazer esses pagamentos a favor de usurarios e agiotas;

Considerando que entre os proprios operarios ha abusos e descuidos que difficultam a sua situação perante os patrões: que desprestigiam as artes e officios que exercem; que prejudicam a sua educação moral, intellectual e technica; que embaraçam os progressos de seus interesses materiaes;

Considerando que da parte dos poderes publicos ha descuidos em proteger os operarios, mormente quanto a leis que regulem o descanso dominical; a educação profissional dos operarios, a fiscalização das habitações que lhes são alugadas, quer no sentido de impedir a extorsão por meio de alugueis exorbitantes, quer no sentido de assegurar a hygiene e o conforto necessarios; o trabalho nocturno; o trabalho dos menores e das mulheres; os contratos de trabalho e o seguro contra os accidentes no trabalho;

Considerando que os meios praticos de resolver a questão operaria, quanto a esses aspectos, são multiplos e de demorada execução, sendo que para isso é indispensavel quanto antes promover-se a organização do operariado em uma vasta associação que realize um verdadeiro programma economico social;

Considerando que o projecto de organização da União Operaria Catholica, apresentado pelo Centro Estadoal da União Popular, está de accordo com as encyclicas dos Santos Padres e offerece os meios para resolver a questão;

Considerando tudo isto, o Terceiro Congresso Catholico de Minas Geraes resolve que o dito projecto seja tomado para base da organização do operariado catholico de Minas e que o Centro da União Popular e Federação das Associações Catholicas de Minas Geraes promova quanto antes essa organização.

As bases geraes da organização são as seguintes:

1º. Uma vasta associação constituida por centros operarios locaes "autonomos", girando em torno de centro geral, com séde em Bello Horizonte;

2º. Os centros locaes promovem a fundação de instituições concernentes ás necessidades do operariado e cooperam com o centro geral no sentido de obter dos poderes competentes uma legislação systematica sobre accidentes no trabalho, horario de trabalho, trabalho das mulheres e crianças, habitações operarias "homestead", salario minimo, descanso dominical, contratos de trabalho, etc.;

3º. Organizam "commissões de defeza operaria", constituidas por um ou mais representantes de cada officio que se exerce na localidade e de medicos, engenheiros ou praticos e advogados; a essa commissão incumbe promover a celebração de contratos de serviço, tendo em vista a natureza do trabalho, as condições do local onde se realiza e fiscalizar a fiel observancia desses contratos para impedir atrazos de pagamentos, pagamentos com descontos, etc.;

4º. O Centro Geral dirige o movimento operario, convoca os congressos e fiscaliza a execução do programma operario.

E' um resumo incompleto.

Dr. Wencesláo Braz e marechal Hermes — Na ultima sessão do Senado, nesta legislatura, occupando a tribuna, o Sr. Camillo de Brito diz que o Senado não póde deixar de congratular-se com todo o paiz e sobretudo com o Estado de Minas, no dia da posse do Dr. Wencesláo Braz, presidente eleito da Republica.

Foi elle durante muitos annos membro proeminente do Congresso Mineiro e fez parte da Constituinte, onde representou papel dos mais salientes.

Não são congratulações pessoaes que os senadores dirigem a S. Ex.; são todos seus amigos, mas além dessa amisade particular e do sentimento do regionalismo mineiro, ha o enthusiasmo que palpita por todo o paiz pelo governo feliz que elle vai iniciar.

Da sua posse, portanto, deve compartilhar-se, o Senado.

Requer, por isso, ao Sr. presidente digne-se nomear uma commissão que apresente a S. Ex. as congratulações do Senado, no dia de sua posse.

O Sr. presidente, deferindo o requerimento, nomeia os Srs. Gomes Freire, Anthero Dutra e Gabriel Santos.

O mesmo senador, voltando a tribuna, diz que os jornaes annunciam a proxima vinda do marechal Hermes da Fonseca, a Minas, para assistir á inauguração do importante ramal de Marianna.

Requer, por isso, ao Sr. presidente, a nomeação de uma outra commissão para apresentar a S. Ex. as boas vindas do Senado.

O Sr. presidente deferindo o requerimento, nomeia os Srs. Camillo de Brito, Gaspar Lopes e Ribeiro de Oliveira.

Nova linha de bonds — Ouvimos diz o "Estado de Minas", que a Empreza de Electricidade pensa em construir uma linha de bonds, ligando esta capital ao prospero povoado de Vespasiano, aproveitando para isso a linha de automoveis, já existente.

Conhecendo o grande desenvolvimento que tem tido ultimamente aquelle povoado, não precisamos encarecer as vantagens que desse melhoramento advirão, e os grandes lucros que póde conseguir a companhia, prestando relevantes serviços ás populações desta cidade e de Vespasiano.

Camara de Sete Lagoas — Em 21 do corrente, a Camara Municipal de Sete Lagoas autorizou ao agente executivo a conceder, pelo prazo de 20 annos, a exploração de loterias naquelle municipio, de accordo com as leis em vigor.

Na mesma data foi autorizado ao agente executivo a contrair um emprestimo supplementar com o governo do Estado de Minas, na importancia de 60 contos de réis.

Nova emissão — Tanto quanto é possivel saber-se, nas altas rodas governamentaes de Minas, e no proprio Congresso Estadoal, a opinião predominante é contraria á nova emissão, de que cogita o projecto apresentado, no Senado, pelo Dr. Alfredo Ellis.

Esse pensamento acha-se mais do que claro, no facto de ter sido pela respectiva commissão especial, da Camara, modificada a indicação apresentada pelo operoso e brilhante parlamentar Dr. Waldomiro Magalhães, fazendo ver a necessidade de ser transformado promptamente, em lei, o projecto do senador paulista.

O substitutivo apresentado pela dita commissão especial, e approvado unanimemente, applaude a acção dos governos federal e estadoal em prol da lavoura e confia na acção dos mesmos, de modo a serem vencidas as difficuldades, que no momento, pesam sobre as principaes fontes da riqueza publica e particular.

Campanha

Politica do Estado — Escreve-nos do sul de Minas:

"Correndo como certa a reintegração do Partido Republicano Mineiro ao Partido Republicano Conservador, seria natural que nós, mineiros, aproveitassemos a opportunidade para reparação de clamorosa injustiça, apresentando o nome do illustre conterraneo Dr. Joaquim Leonel Filho, á Senatoria Federal. Mineiro dos mais illustres, com uma tradição de familia invejavel, o Dr. Leonel Filho fez-se eleger deputado republicano no regimem passado, prestando, então, os melhores serviços ao seu ideal politico e á sua Patria. Filho primogenito do inesquecivel democrata e jurisconsulto Dr. Joaquim Leonel que, colhido pela morte, na alvorada da Republica, deixou de tomar conta da cadeira de senador, por este Estado, para a qual já havia sido designado, nós mineiros e republicanos cumpririamos apenas um dever de gratidão, levantando a candidatura do nosso illustre conterraneo para occupar no Senado da Republica uma das cadeiras da representação de Minas."

CONFERENCIAS JURIDICO SOCIAES

No salão do edificio da chefatura de policia, destinado ás conferencias que alli estão sendo feitas com tanto aproveitamento, realizou-se hontem a do Sr. Edgard Simões Correia, zeloso e intelligente funccionario do gabinete de identificação. O assumpto *O valor das impressões papilares nas pesquizas policiaes* forneceu ao illustre conferencista ensejo para interessar o auditorio durante uma hora, em que methodicamente e numa linguagem clara e simples desenvolveu o thema a que o estudo consciencioso e a sua fructuosa experiencia profissional deram o maior cunho de utilidade.

Não nos furtamos ao dever de extrair do trabalho do Sr. Edgard Simões Correia as seguintes affirmações, cuja divulgação reputamos de proveito geral:

"Assim, basta que o criminoso, ao commetter o crime, tenha a mão humedecida, para que ao menor contacto com uma superficie lisa deixe a sua impressão. E como não lhe é possivel proceder sem o auxilio das mãos, é sempre de esperar que em um local de crime, por toda a parte se lhe encontrem as impressões.

Tem-se pretendido, affirma Edmundo Locard, que um grande numero de ladrões se servem de luvas: é absolutamente inexacto. Demais a luva, que é um impecilho para o malfeitor, não é um obstaculo absoluto para a formação da impressão. Stockis mostrou experimentalmente que a impressão se produz com mãos enluvadas, de borracha ou de pellica.

Não se supponha, porém, que é sufficiente haver uma impressão para que a vejamos ao primeiro olhar. Essa é a grande illusão da grande maioria dos nossos policiaes. Se computarmos o numero dos crimes que se commettem no Rio de Janeiro, e o das requisições feitas ao gabinete de identificação, veremos quão diminuta é a percentagem destas em relação áquelles. Isto está em que o funccionario competente só é requisitado quando a autoridade que primeiro comparece ao local vê uma impressão palmar ou digital.

Ora, na maioria dos casos, as impressões papilares são justamente *invisiveis*; só o funccionario technico, munido dos elementos necessarios, é que póde descobril-as e revelal-as.

Acham-se assim repartidas as impressões em duas especies — as *visiveis* e as *invisiveis*. As primeiras são que se produzem com materias corantes quaesquer, taes como o sangue, a tinta, etc., ou as que se fixam em uma superficie coberta de poeira, por exemplos; as segundas, isto é, as invisiveis, serão então as produzidas pelo suor ou pela materia sebacea, que abunda no rosto de todo o individuo.

Como disse, estas ultimas são as mais communs. Isto decorre do facto de serem justamente as linhas papilares a rêde dos orificios por onde se exterioriza a segregação das glandulas sudoriferas.

Esta circumstancia, não só facilita o abandono de impressões em qualquer superficie lisa, por mais limpas que estejam as mãos, senão que na ausencia de pontos caracteristicos em um fragmento de impressão, os póros, por si só sufficientes, nos offerecem uma base segura para a affirmação da identidade.

Outro ponto, para o qual as autoridades, que têm *de obrigação* comparecer ao local do crime devem lançar a sua attenção: Estas impressões são *fundamentalmente* delicadas; por maneira que, se lhe tocamos o mais levemente que fôr, com a mão, com a roupa, com um papel, com uma superficie qualquer, se a não inutilizamos completamente, podemos tornal-a deficiente, confusa. Esta ultima circumstancia tem, principalmente para nós, peritos, importancia capital. De feito numa impressão sem nitidez, isto é, uma impressão em que as linhas não se destaquem visivelmente e inconfundivelmente uma das outras, não só é difficil o estabelecimento da identidade, senão que tambem é ella duvidosa. Na primeiro caso importa á autoridade, por um principio humanitario, poupar a nós peritos dactyloscopicos a vista que nos é, sobremodo, cara e á qual, muito custa uma pericia dessa ordem.

Esta razão, um tanto *pro domo*, pouco montaria, porém, se não viesse irmanada com a duvida que uma impressão confusa póde trazer ao espirito do juiz. Bastante é já a deformação natural que soffrem as impressões deixadas no local do crime.

Não estaria eu a repetir essas coisas sovadas a mais não poder ser, se não fôra a certeza, oriunda de experiencia propria, de que em certa altura do nosso meio policial ellas são em demasia ignoradas ou victimas de inacreditavel descaso.

Não quero ferir susceptibilidades, coisa que muito respeito, tanto mais quanto em grande parte não lhes cabe a culpa, mas aos poderes que os deviam instruir e delles exigir competencia para os cargos que occupam, recompensando-lhes equitativamente o trabalho e o valor.

Não quero ferir susceptibilidades, e por isso, deixo de citar exemplos. Mas não exageraria, se vos dissesse que a melhor impressão que já encontrei em local de crime foi a — do delegado.

A primeira precaução a tomar-se, quando se quer utilizar as impressões para a descoberta do criminoso, é, pois, impedir absolutamente que qualquer pessoa toque ou mude este ou aquelle objecto no local do crime antes da chegada do perito. Assim, ha grande vantagem em que se assegure preventivamente a preservação dos indicios, recommendando-se ás autoridades, quaesquer que ellas sejam, por meio de uma circular precisa, que não toquem, nem deixem tocar em nada."

Amanhã ha uma conjuncção dos planetas Urano e Jupiter com a lua, e o phenomeno poderá ser visto a olho nú.

Urano, que se apresentará, segundo os astronomos, como pequena estrella ao lado da lua, estará em conjuncção com esta pelas 18 horas e 4°43' norte, e Jupiter, ás 1 horas a 0h 36' norte. Ambos podem ser vistos ao lado do luminoso Crescente, pelo correr da noite, sendo que Jupiter com um lindo e prateado fulgor, e Urano muito diminuido e opaco.

O planeta Venus terá o seu maior brilho na noite de 29, á meia noite, e se encontrará a uns cinco gráos mais abaixo da lua.

O Dr. Ozorio de Almeida Junior, promotor publico de Nitheroy, offereceu denuncia contra Manoel M. de Barros, estabelecido com o Bazar Odeon, á rua da Conceição n. 22, naquella cidade, destruido por um incendio na madrugada de 8 de junho ultimo.

O mesmo promotor deu denuncia contra Raymundo Fleurenton e Marcello de Souza, proprietarios de uma fabrica de vassouras, na rua Visconde de Uruguay n. 523, tambem por um incendio.

O FUMO E SEUS EFFEITOS NO ORGANISMO HUMANO

Sob este titulo o Dr. Joaquim Nogueira Paranaguá publicou um interessante livro, que nada mais é do que o resultado de uma sua conferencia realizada na Associação Christã de Moços, condemnando o uso da *nicociana tabacum*, que, na opinião do autor, é uma planta que está escravisando a humanidade.

Entrando em ponderados conceitos, desde a descoberta da America o doutor Paranaguá mostra como começou o uso do referido vicio.

Diz que em 1503 os hespanhoes, ao penetrarem no Paraguay, os seus habitantes os repelliram, empregando, como arma offensiva, ao som do tambor, jorros d'agua e cusparadas impregnadas de succo de fumo que mastigavam, privando, desse modo, a vista dos inimigos.

Narra scenas da vida de Catharina de Medicis; salienta a excommunhão do papa Urbano VIII, homem de sentimentos bons. Prova que o veneno contido num kilo de tabaco, se for applicado de modo a produzir o seu effeito total, poderá matar seiscentos homens, se for administrado de uma vez.

A obra está dividida nas 13 partes seguintes: dedicatoria; symptomas de envenenamento; envenenamento dos pulmões; effeitos no sangue; no apparelho digestivo; o fumo escravisa; effeitos nos centros nervosos; effeitos hereditarios; o homem e seus deveres; o fumo é dispendioso; como deixar o fumo?; evocação.

Falando do fumo, economicamente, o Dr. Paranaguá diz que o Brazil exportou em 1913, 20.781.000 kilogrammas de fumo, no valor de 21.245:288$, consumindo assim uma quantidade talvez igual ou superior á da sua exportação, que não produz ainda os generos alimenticios necessarios á sua conservação.

Calculando a população brazileira em 25.000.000 de habitantes, e que a quinta parte seja tabaquista, despendendo cada um 100 réis diarios, na média (e alguns queimam dezenas de charutos) vê-se que a somma reduzida a fumaça e cinza se eleva, diariamente, a 500:000$; em um mez 15.000:000$, e em um anno, á fabulosa somma de 180.000:000$000!

Em summa, o trabalho do Dr. Paranaguá, do qual recebemos um exemplar, merece que seja lido e acatado pelos bons patriotas que aspiram ver uma patria grande, prospera e conceituada entre as suas co-irmãs.

O livro foi impresso na Casa Publicadora Baptista do Brazil (J. S. Carrolle Memorial), sob a direcção do Dr. Salomão Luiz Ginsburg, e o seu preço de 200 réis facilita, a qualquer pessoa, possuil-o.

AS "ARAPUCAS"

O Sr. Octavio de Miranda Sá Barroso deu, hontem, queixa á policia central contra o Sr. Custodio Justino Chagas, gerente da Providente Dotal Brazileira, que se tem furtado ao pagamento de 200:000$, a que aquelle senhor tem direito, por varias procurações que lhe foram passadas para recebimento do producto dos magnificos premios offerecidos pela Dotal.

A policia vai abrir inquerito, devendo ser intimado o referido gerente para contar como é essa historia.

FUGIU!

Fugiu, hontem, do corpo de segurança publica o turco Alfredo Bacarat, que, ha dias, fôra preso no Espirito Santo, accusado do desvio de dinheiros pertencentes a uma firma commercial desta praça, da qual era empregado. Bacarat confessara ter perdido o dinheiro no jogo.

O Sr. chefe de policia mandou abrir inquerito, que, se for bem conduzido, mostrará o corpo de segurança tal qual é, e que o ladrão, sem auxilio, não poderia evadir-se.

O cocheiro José Teixeira Leite, de 34 annos, pardo e residente á rua Angelica n. 50, governava hontem a carroça de n. 4 283, quando ao passar pela rua Manoel Victorino, os animaes dispararam, indo de encontro a um bond electrico da linha Piedade.

O infeliz cocheiro caiu da boléa, recebendo fractura da clavicula esquerda e ferimentos pelo corpo.

Teixeira Leite foi medicado pela Assistencia, sendo depois removido para o hospital da Misericordia.

ENTERRO SUSPENSO

A policia do 23º districto recebeu hontem, á tarde, uma carta anonyma, dizendo que um menino, que fallecera na vespera, na casa do individuo conhecido pela alcunha de "Pedro Facadas", na estação de Anchieta, fôra por elle assassinado a páo.

A policia chegou a tempo de evitar que o enterro sahisse e vai mandar fazer autopsia no cadaver.

Na estação da Piedade o sapateiro Carlos Cunha, de 48 annos de idade e residente á rua Teixeira de Carvalho n. 47, ao saltar de um trem, hontem, ás 6 horas da tarde, escorregou e foi cou sob as rodas do mesmo, recebendo esmagamento da articulação do joelho esquerdo.

A policia do 20º districto fel-o receber curativos na Assistencia, recolhendo-o depois ao hospital da Misericordia.

AGGRESSÃO COVARDE

O vendedor ambulante Edavael João indo hontem receber a importancia de uma conta, de um empregado da barbearia do turco Elias Dad, á rua da Alfandega n. 346, foi aggredido por Dad, que o segurou e pelo empregado que, armado de uma faca, procurava feril-o.

O primeiro golpe o ferido aparou no braço, mas o segundo pegou-o em cheio na cabeça, produzindo um ferimento grave.

O barulho da lucta attraiu alguns populares que chegaram a tempo de impedir um barbaro assassinato. Mas entre o pessoal da barbearia e os populares travou-se um conflicto.

Felizmente, antes que corresse mais sangue a policia do 4º districto chegou e conseguiu prender um dos empregados da barbearia, que é Nissim Romand, tendo Dad conseguido fugir pelos fundos da casa.

A victima é casada, e reside á rua do Nuncio n. 112. Foi medicada na Assistencia Municipal, e removida para a Santa Casa.

O seu estado inspira cuidados.

Falleceu hontem na Santa Casa o operario Manoel Pereira, que, conforme ante-hontem noticiámos, fôra aggredido por um numeroso grupo de soldados do exercito na estação de Anchieta.

Pereira foi removido para o Necroterio, onde foi hontem autopsiado.

Os seus assassinos ainda não foram presos pela policia do 23º districto, que, embora tenha aberto inquerito a respeito, nada adiantou.

UMA DECISÃO IMPORTANTE

Demissão annullada — A inamovibilidade do ministerio publico

O Dr. Raul Martins, illustre juiz federal da 1ª vara, julgou procedente a acção em que o Dr. Justo R. Mendes de Moraes pediu a annullação do acto que o demittiu do cargo de adjunto de promotor da justiça local desta capital.

E' do teor seguinte a brilhante sentença do digno juiz federal da 1ª vara:

"O Dr. Justo Mendes de Moraes pede pela presente acção ordinaria que, annullado por illegal o acto do ministro da justiça e negocios interiores, de 19 de abril de 1911, que o demittiu do cargo de adjunto dos promotores publicos deste Districto, seja a União Federal condemnada a lhe pagar, com os juros da móra e custas, os respectivos vencimentos, vencidos, e que se forem vencendo. A ré contestou por negação, sustentando nas suas razões finaes a legitimidade do acto impugnado, por entender demissiveis "ad nutum" todos os membros do Ministerio Publico.

O autor foi nomeado para o logar que reclama, em 8 de julho de 1907, na vigencia da lei 1.338, de 9 de janeiro de 1905, que reorganizou a justiça local do Districto Federal, e cujo art. 8 e n. 6 declaravam seriam os adjuntos dos promotores publicos, conservados emquanto bem servissem. Este preceito, que já vinha do decreto 1.030, de 14 de novembro de 1890, creador da referida justiça, artigo 29, foi mantido ainda pelo decreto 9.263, de 28 de dezembro de 1911, que regula actualmente a mesma justiça, art. 74.

Desde que por disposição legal ou regulamentar não é determinado o modo, a fórma ou o processo para se verificar quando procede mal, não póde, incontestavelmente, deixar de ficar dependente de exclusivo criterio da autoridade, sob cuja direcção ou fiscalização serve, a permanencia no cargo de funccionario nomeado com a clausula de ser conservado emquanto bem servir.

Os adjuntos dos promotores publicos do Districto Federal não têm, porém, quanto ás suas funcções, sujeição alguma ao ministro da justiça ou outra autoridade administrativa, não são sob qulquer sentido empregados ou delegados da confiança do governo. O decreto 1.030, de 1890, art. 162, instituiu o Ministerio Publico, perante a justiça local, como o advogado da lei e fiscal da execução, o procurador dos interesses do Districto e o promotor da acção publica contra as violações do direito, feição que não deixou de ser mantida até a reorganização actual do decreto 9.263, de 1911, art. 158.

Os seus membros devem, assim, apenas dizer do direito, isto é, agir imparcialmente pela elucidação da justiça, só recebendo inspirações da sua consciencia e da lei. Elles não reunem, como os procuradores da Republica perante a justiça federal, com essas restrictas e elevadas funcções, as de representantes judiciaes do Thesouro e da administração, que obrigam taes funccionarios a receber e cumprir ordens do governo, relativamente ao exercicio dos respectivos cargos, por não se poder negar a este, que, em juizo, é uma parte como outra qualquer, a faculdade que tem todo particular de determinar a seu advogado o que mais convenha a seus interesses e direitos. E nem ao governo foi jámais confiada a attribuição de julgar directamente do bom ou do máo desempenho dado ás suas funcções pelos adjuntos dos promotores publicos. Só por intermedio do procurador geral do Districto Federal, a quem cabe exercer autoridade disciplinar sobre elles e lhes impor as penas de advertencia particular, censura publica e suspensão de exercicio ou de representação de qualquer dos juizes é que, desde a creação, póde o ministro da justiça ser informado da conducta dos referidos membros do ministerio publico, conhecer das faltas e irregularidades por elles commettidas no exercicio dos seus cargos (cits. decreto n. 1.030, art. 117, lei n. 1.338, arts. 29 e 30 e decreto n. 9.263, arts. 84 e 87). O governo não tem de todo em todo outro meio legal de verificar se servem bem ou mal.

Ora, tanto o procurador geral do Districto Federal como os diversos juizes perante quem funccionou unanimemente, attestam haver o autor exercido o cargo de adjunto de promotor publico com grande idoneidade moral e profissional, com brilho, zelo, competencia e honestidade (folhas 8 a 21). O proprio ministro da Justiça, quer nas certidões de fls. 22 e 23, quer nas informações prestadas ao procurador da Republica, que defende o feito, nada absolutamente articula contra o seu procedimento, limita-se apenas a declarar, nestas informações que, "de accordo com o decreto legislativo n. 280, de 29 de junho de 1895, são temporarias as funcções dos orgãos do ministerio publico, em cujo numero estão comprehendidos os adjuntos de promotor, e, porque a permanencia de taes funccionarios no exercicio dos respectivos cargos fica dependente do criterio do governo, o que claramente se conclue é que os mesmos se devem considerar demissiveis "ad nutum" (fl. 56). O decreto n. 280, citado, dispondo serem temporarias as funcções de todos os orgãos do ministerio publico, tanto federal, como local, inclusive os dois procuradores geraes, que, até então, eram nomeados, a titulo vitalicio, accrescenta "assim, serão conservados sómente "emquanto bem servirem", justamente a fórmula apreciada em que se funda o autor.

Uma vez, por consequencia, que não se contesta e antes as unicas autoridades a quem a lei commettia toda a fiscalização e informação, asseguram que o autor bem cumpria seus deveres, não tendo jámais commettido falta ou irregularidade alguma, arbitraria e illegal foi a sua demissão.

Nestes termos, julgo procedente a acção proposta para condemnar a ré na fórma do pedido.

De accordo com a lei, appello para o Supremo Tribunal Federal. Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1914."

MENOR ESPERTO

Teve presença de espirito o menor José Soares da Costa Moreira, residente á rua Bella de S. João n. 48, o qual foi assaltado, na noite de ante-hontem.

José esperava um bond á rua Visconde de Itaúna, quando alguns individuos, delle se acercando, intimaram-n'o a dar-lhes o dinheiro. A criança não tinha quasi dinheiro, mas promptificou-se a dar um relogio de ouro que possuia e mais uma corrente.

Os ladrões aceitaram e afastaram-se.

O menor seguiu-os cuidadosamente, de longe, até que encontrou um policial, dando então alarma.

Os ladrões procuraram fugir, mas um delles foi preso. Conduzido á delegacia do 14º districto alli verificou-se tratar de Augusto de Almeida, que já tem varias entradas no xadrez.

Os objectos roubados não foram encontrados.

Movimento Forense

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria hontem realizada, sob a presidencia do Sr. ministro Herminio do Espirito Santo, presentes os Srs. ministros Manoel Murtinho, André Cavalcanti, Oliveira Ribeiro, Guimarães Natal, Amaro Cavalcanti, Pedro Lessa, Canuto Saraiva, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Moniz Barreto, procurador geral da Republica, Enéas Galvão, Sebastião Lacerda e Coelho e Campos.

Secretario o Dr. Edmundo da Veiga.

JULGAMENTOS

Habeas corpus — N. 3.613, do Ceará — Relator, o Sr. Enéas Galvão; recorrente, o juiz federal; recorridos pacientes, Mauricio Rodrigues da Silva e outros, da Camara Municipal de Morada Nova — Negaram provimento, contra os votos do Sr. G. Cunha e Coelho e Campos;

N. 3.626, do Ceará — Relator, o Sr. Sebastião Lacerda; recorrente, o juiz federal; recorridos, pacientes Affonso de Albuquerque Braga e outros, vereadores da Camara Municipal de Maranguape — Idem;

N. 3.627, da Capital Federal — Relator, o Sr. Coelho e Campos; recorrente, Ignacio Pereira de Carvalho; recorrida, a 3ª Camara da Côrte de Appellação — Idem, unanimemente;

N. 3.628, do Ceará — Relator, o Sr. M. Murtinho; recorrente, o juiz federal; recorridos, pacientes Antonio Jayme de Alencar e outros, da Camara Municipal de Benjamin Constant — Idem, contra os votos dos Srs. G. Cunha e Coelho e Campos;

N. 3.638, da Capital Federal — Relator, o Sr. Amaro Cavalcanti; recorrente, o paciente Victorino Tavares Moreira; recorrida, a 3ª Camara da Côrte de Appellação — Idem, contra os votos dos Srs. relator, Leoni Ramos, Enéas Galvão e Sebastião Lacerda;

N. 3.631, da Capital Federal — Relator, o Sr. G. Natal; paciente, Cornelio José da Silva — Concederam o "habeas-corpus" preventivo, unanimemente.

Carta testemunhavel — N. 1.812, da Capital Federal — Relator, o senhor André Cavalcanti; supplicante, Bernardino José Pereira; supplicado, Manoel Albino Pereira Junior — Negaram provimento.

Recurso extraordinario — N. 656, (sobre embargos), de S. Paulo — Relator, o Sr. Amaro Cavalcanti; embargante, a Companhia Preglisi; embargada, a fazenda do Estado — Desprezaram os embargos, contra o voto do Sr. G. Cunha.

Appellação civel — N. 2.420, da Capital Federal — Relator, o Sr. Pedro Lessa; appellante, coronel João Baptista França Mascarenhas; appellados, Procopio Gomes de Oliveira e outros — Deram provimento para mandar que o juiz "a quo" reformando a sentença appellada, julgue "de meritis", contra os votos dos Srs. G. Cunha, Enéas Galvão e Sebastião Lacerda.

Acção rescisoria — N. 19, da Capital Federal — Relator, o Sr. Enéas Galvão; autor, Dr. Hilario Soares de Gouvêa; ré, a União Federal — Julgaram prescripto o direito do autor, contra os votos dos Srs. relator, M. Murtinho, Leoni Ramos e Sebastião Lacerda.

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 3ª camara, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Ataulpho Paiva, presentes os desembargadores Geminiano da Franca, Pedro Francelino e Elviro Carrilho e o procurador geral do Districto, Dr. Moraes Sarmento.

Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 621, relator, o Sr. Francelino; pacientes, Gaudencio dos Santos Oliveira, João Ildefonso Pereira, Romeu Pereira da Costa e Joaquim Evangelista da Cruz — Julgaram prejudicado o pedido;

N. 622, relator, o Sr. Geminiano; paciente, Manoel José de Oliveira — Idem;

N. 623, relator, o Sr. Elviro; paciente, Eduardo Correia — Idem;

N. 627, relator, o Sr. Geminiano; paciente, José Joaquim Vieira — Não conheceram do pedido por incompetencia de camaras;

— N. 628, relator, o Sr. Elviro; paciente, Julio Augusto da Costa — Idem;

N. 632, relator, o Sr. Francelino; paciente, Ignacio Marcolino da Costa — Concederam a ordem para informações, pelo Sr. chefe de policia;

N. 630, relator, o Sr. Elviro; pacientes, Antonio Conrado, Antonio Alves da Silva e Gabriel Gomes da Silva — Negaram provimento;

— N. 631, relator, o Sr. Geminiano; paciente, Manoel Rodrigues — Concederam a ordem para informações pelo Sr. chefe de policia.

Recurso crime — N. 193, relator, o Sr. Francelino; recorrentes, Francisco Guizano & C.; recorrido, José Pinheiro de Carvalho — Negaram provimento;

N. 195, relator, o Sr. Geminiano; recorrente, Mario Theodoro Waltz; recorrida, a justiça — Deram provimento, para pronunciar o recorrente no art. 294 § 2º do Codigo Penal;

N. 197, relator, o Sr. Elviro; recorrente, Mario Theodoro Woltz; recorrida, a justiça — Negaram provimento.

Appellação criminal — N. 983, relator, o Sr. Francelino; appellante, Fioravante Perna; appellada, a justiça — Idem.

Jury

Em 24 de setembro do anno passado, Aldegastro Jesus feriu a tiros de revólver seu desaffecto Julio Fernandes, que veiu a fallecer victimado pelos ferimentos então recebidos.

Preso e processado, Aldegastro compareceu a julgamento hontem, perante o Tribunal do Jury, sendo condemnado a dois mezes de prisão, desclassificado o delicto para imprudencia, e applicada a pena no grão minimo!

A promotoria publica appellou.

Pede-se ao Sr. Geyser Nunes de Carvalho procurar, nesta redacção, uma carta urgente, que lhe foi enviada por nosso intermedio.

O TROCO FOI PANCADA

Por ter muita pressa, o Sr. Thomaz de Souza Amaral passou bem máos momentos, acabando por ter a cabeça partida.

Tendo que tomar um trem, e sem tempo para comprar passagem, o Sr. Thomaz embarcou no S. C 21, dando ao conductor do trem uma nota de 10$ para pagar a passagem e a multa.

O conductor recebeu o dinheiro e desappareceu sem dar o troco nem o coupon.

O Sr. Amaral reclamou. O chefe do trem não quiz resolver o caso, entregando-o ao agente da estação de Madureira, para que este o resolvesse.

O agente obrigou o conductor a dar o troco. Mas quando o fazia, o conductor pegou no picotador e deu com elle uma pancada na cabeça do Sr. Thomaz, rachando-a.

Foi por isso preso pela policia do 23º districto.

CONSELHO MUNICIPAL

2ª SESSÃO ORDINARIA

ACTA DA REUNIÃO, EM 26 DE SETEMBRO DE 1914

Presidencia do Sr. Ozorio de Almeida

A' hora regimental procede-se a chamada a qual respondem os Srs. Ozorio de Almeida, Alberico de Moraes, Rodrigues Alves, Zoroastro Cunha e Leite Ribeiro (5).

O Sr. Presidente: — Não havendo ainda numero legal para a abertura da sessão, vai se proceder a leitura do expediente.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Requerimento de D. Maria José Medeiros de Oliveira, professora cathedratica, pedindo jubilação com todos os vencimentos — A' Commissão de Justiça.

O Sr. Presidente: — Achando-se finda a leitura do expediente, vai se proceder a nova chamada para verificação de numero.

Procede-se a segunda chamada e a ella respondem os mesmos cinco Srs. Intendentes cujos nomes constam da primeira.

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Eduardo Raboeira, Pio Dutra, Azurem Furtado, Getulio dos Santos, Pedro Reis, Arthur Menezes, Honorio Pimentel, Fonseca Telles, Campos Sobrinho, Eduardo Xavier e Mendes Tavares.

O Sr. Presidente: — Continuando a falta de numero, hoje não ha sessão.

Designo, pois, para 28 do corrente a seguinte

ORDEM DO DIA

Discussão unica do parecer n. 47, de 1914, mandando contar, para todos os effeitos, ao continuo da secretaria do Conselho Municipal, Olympio de Oliveira Neves, o tempo de serviço que menciona.

1ª discussão do projecto n. 101, de 1914, autorizando o Prefeito a conceder jubilação, nas condições que estabelece, á professora adjunta de 1ª classe, D. Elvira de Brito Lima.

2ª discussão do projecto n. 104, de 1914, autorizando o Prefeito a conceder, mediante a condição que estabelece, seis mezes de licença, com o ordenado, para tratamento de saude, á professora adjunta de 1ª classe, D. Polyxena Olympia Moreira Pires Ferrão.

2ª discussão do projecto n. 70, de 1914, regulando a contagem de tempo e serviço dos funccionarios municipaes.

3ª discussão do projecto n. 103, de 1914, regulando a cobrança do imposto de transmissão de propriedade e dando outras providencias.

Acaba de apparecer mais um numero da importante revista *Hojas selectas*, que se publica em Barcelona.

O numero de outubro, que recebêmos, por intermedio da Livraria Espanhola, está magnifico e traz o seguinte interessante summario:

Rio Janeiro al vuelo, por Carlos Maul, com sete grabados; *Vehiculos de cuatro ruedas*, com 16 grabados; *Cantón independiente*, por Tomás Mendigutia, con siete dibujos de L. C. Valera y S. Martinez; *Las quinas de Portugal*, por Alfredo Opisso, con 2 dibujos de J. Pey; *El Renacimiento en Tolosa*, de Roberto Ribes Méry, con 9 grabados; *La Republica Celeste*, con 12 grabados; *La Historia del Perú por el P. Urias*, por Ricardo Palma, con un dibujo de J. Pey; *Octubre*, soneto original de José Wen Maury; *El periodista detective*, novela original de Mr. Headon Hill (continuación), con 2 dibujos de Cabrinety. Publica una nutrida sección de actualidades, notas de arte, crónica da guerra, modas de Paris y miscelánea selecta, con una nota politica de Ricardo Opisso.

CRUZ VERMELHA BRAZILEIRA

Reunir-se-ha amanhã, em sessão de assembléa geral (1ª convocação), a Sociedade da Cruz Vermelha Brazileira, ás 4 horas, na sala das sessões da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, á praça Quinze de Novembro.

Do representante da Manáos Harbour Limited recebeu a Federação das Associações Commerciaes do Brazil o seguinte officio:

"Em resposta á solicitação dirigida por meu intermedio á Manáos Harbour Limited, pela directoria da Federação das Associações Commerciaes do Brazil, cumpre-me declarar-vos que nesta data envio á directoria da Manáos Harbour, em Manáos, o officio em que vêm expressos os vossos desejos. Cumpre-me informar-vos que a medida a que vos referis teve iniciativa em Manáos, antes que qualquer outra companhia de portos a tivesse adoptado. Estou certo de que a directoria da Manáos Harbour se esforçará por attender á vossa solicitação, tendo em vista os proprios interesses e os do commercio de Manáos. Affirmo-vos os meus melhores sentimentos para auxiliar os interesses dessa federação. Aproveito o ensejo para reiterar-vos a nossa mais alta estima e distincta consideração — *Ricardo Xavier da Silveira*, representante."

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Deve reunir-se amanhã, ás 12 horas, na fortaleza de Willegaignon, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional grumete, da 9ª companhia, numero 58, Manoel Alves Martins, do qual é presidente o capitão-tenente Milciades Portella Ferreira Alves, e são juizes: primeiros-tenentes Antonio Barbosa Martins, Francisco Dias Ribeiro, Talmo Freire de Carvalho, João Vicente Dias Vieira e Augusto de Azevedo Marques, devendo comparecer o réo e as testemunhas requisitadas.

Como auditor do processo funccionará o Dr. Magalhães de Almeida.

Guerra.

Estão de dia ao Departamento da Guerra, hoje, o 2º tenente Hermogenes José de Castro Filho, o sargento amanuense Manoel Ferreira de Souza e o 1º sargento Oscar Vergara; amanhã, o 1º tenente Manoel Antunes de Castro Guimarães Junior, o sargento amanuense Didimo Gomes da Silva e o 1º sargento Octavio Alves da Cunha Espindolá.

— Concluiu a licença, para tratamento de saude, com que se achava, o coronel Fredolin José da Costa, que vai ser submettido a nova inspecção de saude.

— Conforme communicou o coronel Albuquerque Souza, commandante da Escola Militar, em officio n. 1.440, de 24 do corrente, foi approvado simplesmente, no exame pratico realizado na mesma escola, para o posto de major, o capitão da arma de infantaria Absalão Henriques Mendes Ribeiro.

— De ordem do Sr. ministro deve ser inspeccionado pela G. 6, o 1º tenente da arma de cavallaria Ricardo João Kirk, que se achava com licença, para tratamento de saude.

— O Sr. ministro, por aviso n. 739, de 21 do corrente, declara que, por telegramma desta data ao inspector permanente da 11ª região, permittiu que o 1º tenente do 5º regimento de infantaria João Florencio da Costa, julgado incapaz para o serviço, embarque para Sergipe, afim de aguardar solução sobre sua transferencia para a 2ª classe do exercito.

— Passou a empregado, na G. 3, o aspirante a official do 12º pelotão de estafetas, Alvaro Furtado Brandão.

— Apresentaram-se ante-hontem ao Departamento da Guerra, os seguintes officiaes: capitão do Q. S. José Antonio da Fonseca Galvão, por ter sido dispensado da commissão em que se achava na 10ª região; segundos-tenentes Nerêo Gilberto de Moraes Guerra, por ter sido transferido do 13º para o 15º regimento de infanteria; Henrique Quintiliano de Castro e Silva, por ter de recolher-se ao 6º regimento de infanteria, e aspirante a official Pedro Augusto de Barros Bittencourt, por ter sido transferido do 1º regimento de cavallaria para o 12º pelotão de estafetas.

— Pelo quartel-general da 9ª região foi solicitado ás brigadas e corpos independentes, relação dos sargentos ajudantes, primeiros e segundos sargentos aggregados ás suas respectivas unidades, devendo, semanalmente, ser remettidas á região as alterações que se derem com os mesmos.

— Foram transferidos: da 12ª região para a 11ª, o sargento amanuense João de Deus Salles, e do 1º batalhão de artilheria de posição, para o 1º regimento de cavallaria, o anspeçada Sebastião Baptista Carvalho.

— Conforme solicitou o respectivo juiz, deve comparecer no dia 28 do corrente, ás 13 horas, no juizo da 5ª vara criminal, o sargento amanuense do Departamento da Guerra Luiz Felippe Teixeira da Rocha, que serve no deposito do material sanitario do exercito.

— Pelo tribunal do jury foi communicado ao quartel-general da 9ª região, que o 2º sargento do exercito, Antonio Bezerra de Mello foi condemnado pelo mesmo tribunal, em 17 de abril do corrente anno, a dois annos e seis mezes de prisão, grão medio do artigo 304º, § unico do Codigo Penal.

— Por aviso do Sr. ministro foi autorizado o commandante do 2º regimento de infanteria, a adquirir dois cavallos e seis muares, podendo despender a quantia de 2:000$000.

— Foram indeferidos os seguintes requerimentos: do 1º sargento do 1º batalhão de engenharia, João Baptista Junior, pedindo permissão para ir ao Estado da Parahyba do Norte, e do anspeçada do 52º batalhão de caçadores José Rufino, pedindo transferencia para á 6ª bateria independente.

— Foram transferidos para a 6ª bateria independente: do 1º regimento de artilheria, o soldado João Ferreira, e do 20º grupo de artilheria, o soldado Manoel Joaquim de Souza, e do 1º batalhão de artilheria de posição para um dos corpos de artilheria da 12ª região, o soldado Francisco Mathões de Oliveira.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Abel Galvão da Fontoura;

Acha-se de serviço no quartel-general da 9ª região, aspirante Roberto Nogueira;

Acha-se de serviço ao posto medico da direcção de saude, Dr. Francisco Antunes;

Auxiliar do official de dia, sargento Maciel;

A brigada estrategica dá o official para ronda, as guardas do Ministerio da Guerra e Hospital Central, patrulha para a estação de Madureira;

A brigada mixta dá a guarda do palacio do Cattete e a patrulha para a estação de D. Clara;

Uniforme, 3º.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:

Serviço especial de inspecção, capitão Henrique Rodrigues;

Dia ao quartel-general, capitão Frederico Gracie;

Rondam dois officiaes, sendo um do 12º batalhão de infanteria;

Ordens ao quartel-general, um cabo do 12º batalhão de infanteria;

As ordenanças serão dadas pelos 12º batalhão de infanteria, e 4º regimento de cavallaria;

Uniforme, 3º.

Brigada Policial.

Realizaram-se ante-hontem e hontem, na Brigada Policial, os exames regulamentares das armas de cavallaria e infanteria, para os postos de major e capitão, tendo o seguinte resultado:

Para o posto de major. — Approvados plenamente: capitães Carlos da Silva Reis, Abilio Antonio Dias e Francisco Vieira de Azevedo Coutinho, e simplesmente, o capitão José Estanislão Barbosa da Silva.

Foram reprovados dois capitães.

Para o posto de capitão — Approvados plenamente: tenente Antonio José da Costa e alferes Bellerophonte de Andrade, Antonio Guanabara Junior e Domingos José Pereira Junior, e simplesmente, os tenentes Alvaro Pinto Ferraz, Arthur José da Silva, Antonio Pereira de Barros, Francisco Henrique Stilben e Ernesto Pereira Guimarães, e os alferes Themistocles Soido de Barros Falcão, Manoel José do Bomfim, Antonio Pessoa Cavalcanti, Verissimo José Nogueira, Alfredo Leão de Paula Madureira, Francisco da Silva Caldas e Euclides Guimarães;

Foram reprovados seis tenentes.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, major Santos;

Official de dia á brigada, capitão Silveira;

Medicos: de dia ao hospital, Dr. Paz; de promptidão, tenente medico Dr. Abreu, e interno de dia, alferes honorario Rezende;

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Aguiar e pratico Arnaldo;

Ronda de visita, alferes Meira Lima;

Parada, a banda de musica com um tambor, do 4º batalhão;

Guarnição das metralhadoras, o 4º batalhão;

Ajudante de parada, o do 1º batalhão;

Coadjuvante no regimento de cavallaria, alferes Djalma;

Prado Derby Club, tenente Cabral;

Guardas: Amortização, alferes Couto; Conversão, alferes Myssem; Thesouro, alferes Bomfim, e Moeda, alferes Servulo;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, tenente Gardel; no 2º, capitão Callado; no 3º, capitão Cecildo; no 4º, capitão Coutinho; no 5º, tenente Barrão; na cavallaria, capitão Catalão, e no corpo auxiliar, tenente Castello;

Uniforme, 7º, com polainas brancas.

Corpo de Bombeiros.

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Fernandes;

Auxiliar, tenente Tenreiro;

Promptidão, 1º soccorro, capitão Ferreira, e 2º, alferes Mendonça;

Manobras, alferes Filgueiras;

Ronda, alferes Narciso;

Medico de dia, capitão Bastos;

Emergencia, major Dr. Rocha, e capitão Moraes;

Guarda, forriel n. 517, e cabo numero 62;

Inferior de dia, sargento n. 19;

Uniforme, 5º.

27 DE SETEMBRO — S. COSME E S. DAMIÃO.

Medicos illustres, mais pela sua fé que pela sua sciencia, eram os santos de hoje. Nasceram na Arabia e foram martyrizados juntamente em 303, sob o imperio de Deocleciano, em Egea, na Cicilia. — Z.

Festa de S. Matheus.

Realiza-se hoje, na capela de S. Matheus, na parada desse nome, entre as estações de Anchieta e Jeronymo de Mesquita, a festividade de S. Matheus.

A's 11 horas haverá missa solemne, e á tarde kermesse, musica, leilão de prendas e fogos de artificio.

A commissão dos festejos compõe-se dos Srs. João Alves Mirandella, Victor Ribeiro de Faria Braga, coronel Theodomiro Gonçalves Ferreira, Ignacio Vicente Serra e Benedicto V. Serra.

Igreja de S. Gonçalo Garcia e São Jorge.

Na igreja da confraria dos martyres S. Gonçalo Garcia e S. Jeronymo, antes da missa conventual, ás 10 horas, será effectuada hoje a benção das imagens de S. Geraldo Majella e S. Cosme e S. Damião, offerta de um devoto á mesma igreja.

A sagrada imagem de S. Jorge continúa montada a cavallo e em exposição permanente á veneração dos fieis e devotos, em seu nicho novo da sacristia.

Todos os domingos e dias santos ha missa conventual ás 10 horas, com acompanhamento de harmonium e canticos sacros.

Devoção de Nossa Senhora da Piedade da Santa Cruz dos Militares.

Realiza-se hoje, na archi-cathedral metropolitana a festividade compromissal de Nossa Senhora da Piedade.

A's 11 horas, officiada por monsenhor J. Pio dos Santos, entrará a missa solemne, cantada pela Schola Cantorium de Santa Cecilia, sob a regencia do conego Alpheu.

Ao Evangelho occupará a tribuna o illustre pregador e conferencista monsenhor Fernando Rangel.

Bento XV.

Hoje, ao meio dia, na igreja de S. Pedro, celebra-se solemnissimo *Te-Deum*, pela exaltação do santo padre Bento XV.

A oração congratulatoria será proferida por monsenhor Euripedes Pedrinha.

Eis a summula do seu discurso:

"Que é a paz?; duplo primado; programma religioso e social dos papas em geral; qualidades e meritos pessoaes de Benedicto XV; aspecto desolador do mundo actual; o Brazil contemporaneo; Bento XV, o pacificador."

Diversas.

Na igreja abbacial de S. Bento celebram-se hoje as seguintes missas:

A's 5 3|4, a da escola popular, e 9 horas, cantada, pelos monges;

A's 16 horas, ha vesperas solemnes e benção do Santissimo Sacramento.

— Na matriz do Santissimo Sacramento da antiga Sé haverá hoje, ás 9 horas, missa da Veneravel Irmandade de São Miguel; ás 8 horas será celebrada a missa parochial, a da Veneravel Irmandade do Santissimo Sacramento, ás 9 1|2 horas.

— Na matriz da Candelaria serão celebrados hoje os seguintes officios:

A's 8 horas, missa conventual da Irmandade de S. Miguel, pelo padre José Augusto de Freitas;

A's 10 horas, será celebrada a missa conventual da irmandade de S. Miguel, sendo officiante o padre Francisco de Paulo Ayneto;

A's 11 horas, a de Nossa Senhora da Candelaria, pelo padre Carrecia;

Ao meio dia, pelo padre Ramiro Vieira Mello, a conventual do Santissimo Sacramento da Candelaria.

— Na matriz de S. José será celebrada hoje, ás 8 horas, missa festiva, pelo vigario, com pratica; ás 9 horas, missa da Irmandade de Nossa Senhora do Amparo;

A's 10 horas, missa da Irmandade de S. José;

A's 11 horas, a do Santissimo Sacramento, e ao meio dia, a conventual, da Irmandade de S. José;

A's 15 horas, benção do Santissimo Sacramento.

— Na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 e 10 horas, serão celebradas as duas missas conventual, sendo a segunda na capela de Nossa Senhora da Victoria.

— No templo da Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão, haverá hoje missa festiva, ás 10 horas, officiada por monsenhor Pedrinha, capelão.

— Na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Dores, de S. Januario, haverá hoje missa, ás 9 horas, com canticos ao harmonium.

— Na matriz do Senhor Bom Jesus do Monte, em Paquetá, será celebrada hoje missa parochial pelo padre Carlos Costa.

— Na Matriz de S. João Baptista da Lagoa serão celebrados hoje officios, ás 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas.

A missa das 8 horas terá prégação ao Evangelho, pelo vigario conego André Arcoverde, sobre o dia santo da guarda.

A's 17 horas será dada a benção.

— Igreja dos Jesuitas, á rua S. Clemente, officios de hoje:

A's 6, 7 e 8 1|2 horas, missas;

A's 8 1|2 horas, na capela da Conceição, para os alumnos.

— Na matriz de Sant'Anna serão celebradas hoje as seguintes missas:

A's 5 horas, para operarios;

A's 7 horas, Irmandade de S. Miguel;

A's 8 horas, Irmandade do Santissimo Sacramento;

A's 9 horas, missa conventual com leitura de proclamas e explicação do Evangelho;

A's 10 horas, Irmandade do Espirito Santo.

— Na matriz da Gloria serão celebradas hoje varias missas, das 5 ás 11 horas, em louvor á excelsa padroeira.

— Na matriz do Sagrado Coração de Jesus haverá hoje missa, ás 7, 8, 9 e 10 horas, sendo a das 9 a parochial, com prégões e prédicas, seguindo-se a benção.

— Horario das solemnidades da matriz de Nossa Senhora de Lourdes, de Villa Isabel: missas ás 7 e 8, e parochial ás 10 horas, com pratica pelo vigario, o conego Pio Cesar.

— Horario das solemnidades da igreja de Nossa Senhora do Parto: ás 7 horas, missa de Nossa Senhora do Parto; ás 9 horas, da devoção de Nossa Senhora de Lourdes, e ás 11 horas, no altar de Nossa Senhora das Mercês.

E' capelão deste templo, que pertence á mitra, o conego Antonio Jeronymo de Carvalho, auxiliado por dois sacerdotes.

— Na matriz de Nossa Senhora de Copacabana serão rezadas hoje missas ás 6, 7, 8 e 9 horas. A parochial, que é a das 8, terá a leitura dos proclamas e pratica, pelo vigario conego Joaquim Soares Alvim.

— Na igrejinha do Soccorro, em São Christovão, haverá hoje missa rezada da devoção a S. Cosme e S. Damião, ás 10 horas.

A' noite, na séde da Devoção, á rua Argentina, haverá kermesse e leilão de prendas.

— Após a missa conventual será empossada hoje a nova administração da Irmandade de Nossa Senhora da Penha, do Alto da Ladeira do Barroso.

Primeira Igreja Baptista.

Em seu templo, á rua Sant'Anna numero 77, essa igreja celebra hoje os actos do costume.

A's 10 horas dar-se-ha começo ao estudo dominical; ás 11 1|2 horas occupará o pulpito o Dr. Salomão L. Ginsburg, que effectuará importante conferencia sobre o thema "O clamor da meia-noite" ou os "Signaes dos ultimos tempos", baseando-se na parabola das dez virgens, conforme a narrativa biblica do Evangelho de S. Matheus, cap. 25, verso 6: "Mas, á meia-noite ouviu-se um clamor: Ahi vem o esposo, sahi-lhe ao encontro".

A's 7 1|2 horas da noite, o Dr. J. W. Shepard, director dos collegios Baptistas desta capital e de Campos, falará tambem sobre assumpto de grande interesse.

Depois dessa conferencia terá logar a celebração do baptismo das pessoas recebidas em publica profissão de fé. Esse acto será effectuado em obediencia ao mandamento de Jesus que disse: "Ide por todo o mundo, annunciai o Evangelho a toda a creatura, quem crêr e fôr baptizado será salvo, quem, porém, não crêr, será condemnado".

A entrada é franca.

A cargo dessa mesma igreja haverá diversas reuniões nos seguintes logares: morro da Providencia, na casa proxima ao mirante ali situado; rua Gratidão, esquina da rua Vinte e Oito de Setembro, Muda da Tijuca; estação Ricardo de Albuquerque, Villa Alcedoma n. 21, sendo a entrada franca.

Turf

Derby-Club

A CORRIDA DE HOJE

Com um programma realmente optimo realiza hoje o glorioso Derby Club mais uma reunião, que promette revestir-se do maximo brilhantismo.

O "meeting" será iniciado com o pareo "Extra", na distancia de 1.500 metros e com o premio de 1:800$, em que se acham alistados os animaes Jequitibá, Tufão, Yvonette, Pierrot e Thóra.

As vistas dos cathedraticos voltam-se para o primeiro desses animaes, mas a nossa opinião é que o pilotado de Lourenço Junior muito terá que correr para derrotar o pensionista do "stud" Expeditus.

Yvonette é differença no pareo.

Thóra e Pierrot achamos que nada farão.

Flying Fox, Boronat, Amazone, Chananeco, Princeza do Sul, Divette, Record e Dynamite apresentar-se-hão ao "starter", para a conquista da victoria no pareo "Derby Nacional".

A victoria está entre Flying Fox, Chananeco e Record.

Princeza do Sul póde dar um "banho" nos sabidos.

Os demais pareos acham-se organizados de modo a attrair a attenção dos "turfmen", promettendo chegadas altamente sensacionaes.

Aos leitores indicamos os seguintes

PALPITES

Tufão — Jequitibá.
Record — Flying Fox.
Brutus — Argentino.
Bohême — Chileno.
Voltaire — La Gitana.
Dejazet — Jandyra.
Enjeitada — Duvangry.

AZARES

Yvonnette, Princeza do Sul, Carovy, Laranjinha, Miss Thóra, Jandyra e Rusky.

Perguntas e respostas

Então, Pachá, levastes formidavel susto? Pois, é brincadeira, amigo velho, um "boi daquelle", fazendo brutaes arrancadas. Olha, dizes bem não ganhei para o susto.

O Fernandez, que tambem estava na "chapa" que o dig.

Safa! — **Aurelio.**

Não te dizia, velho Albano, que o bicho era bom de verdade!

Duvidas ainda da sua superioridade?

Qual amigo Quintó, sempre, antes do grande premio não queria dizer "amen", por causa do máo olhado. Agora, sim, sanciono a tua acertada opinião. Nem o Zabalista, com o terrivel filho de Nabot póde com a vida do bichinho!

E' bom mesmo, amigo, venha de lá um abraço... "simplesmente simples" — **Popularissimo.**

Não fostes ao churrasco?

Não, que importa! Sou assim mesmo. Questão de genio e de... commodidade. E' sempre prudente a gente não acudir ao pleonasmo: quem mastiga come. De resto, na phrase de um abalisado chronista, nem tudo que reluz é ouro.

Podia encontrar fel ao envez de champagne e carne de cabrito! — **Oriental Pablo.**

Quanto vale a gente ganhar um grande premio! E' sempre falado nas rodas dos fanaticos e viciados, o nome sempre apparece entre risos e alegrias e para contra-peso tem bailes, flores e musica.

Não foste agora alvo dessas significativas manifestações?

Fui, é verdade, disseste tudo, mas tiveste uma omissão: é que se o Alexandre não partisse a clavicula, tudo quanto de "bom" recebi seria para elle, inclusive os "nickels" de percentagem! — **Albano.**

Sou um bicho, ganhei com o assombroso Goliath, é claro que não fiz africa, fiz um brilhareco com o cavallo do alfaiate... ia ganhando, se saisse escapado... com o Grazietta. Raio parta o inesperado. Tive que soffrear o animal, pensando que era "brincadeira". Conclusão: Não venci, fui vencido e além de queda... coita. Não achas amigo que ando de muita sorte?

Pois, não, Dominguinhos, de tanta sorte que ponjaste o Werther p'ra não ficar distanciado — **Stud Lyrico.**

Como que então tambem levastes um susto quasi regular?

Por que assim falas amigo?

E' porque o vi dando ordens para tirar o retrato (antes do pareo) do feliz proprietario do filho de Orange e tambem deste.

D'ahi?

Sustos, mudanças de logar para assistir o medonho final e torcidellas da pragmatica.

Sim, é verdade, o susto passou, porque o feroz filho de Mauvezin foi lá fóra e o Aurelio defendeu os pacotes como um heróe das cem batalhas. Parecia até um Napoleão. Tens razão amigo, não pagou o susto a minha antecipação. — **Valle.**

Sempre disse ao patrão que fazer "retranca" é perigoso.

A gente joga no "trunfo", finda na outro que afinal podia fazer melhor figura e na retranca ficam os capitaes, tanto dos outros como meus.

Não destes instrucção?

Dei e de mais. Como sabes, tenho sangue de caboclo. Floriano era assim: confiava desconfiando sempre.

E' o que me succedeu. Não ganhei, mas, queira o amigo saber que custo muito a ir... sou muito grosso para palito.

Vocês não sabem que o Orautus é um bom cavallo?

Como então fez papel de sendeiro? Muito simples, velho amigo, a distancia, na habitual expressão do Zezinho, era comprida... comprida e os pacotes na "crise da época" gordos como toucinho de Minas. Ah! — **Pass.**

Então amigo Gibbons, patriota como os demais, não vais para o theatro da guerra?

"I'm english".

Ah! então aguardas melhor opportunidade?

"Si... si... quando aprendi fali francez... de verdade. Crise stá horrorosa — **R. Paris.**

"Entre Zabala e Croft":

Croft — That's impossible, you are joking!

Zabala — D'ye understand?

Croft — I do not meddle in such affairs, pray excuseme.

Zabala — Secrecy is the sanctuary of prudence.

Croft — That's impossible for me I'm very sorry but that does not lie in my power; it's quite impossible.

João Chico, que pouco entende do riscado, desconfiado tal qual o caboclo da lenda ao surgir inesperadamente:

Então, maganões, estão trocando linguas, hein? Olha o patrão sabe falar inglez.

Esperem pela volta!

Indiscreto.

Sons de gaita

DR. A. N.

Para outra vez é preciso
diante do "parelheiro"
tirar da bola o juizo
p'ra mettel-o no dinheiro.
OILAMA.

Notas alegres

"Querida. Para afastar suspeitas, o automovel n. 555.555 estará a tua espéra no largo de S. Francisco de Paula, ás 10 horas da noite. Vai sem falta. Teu V..."

Acabando de escrever as linhas que o leitor acabou de ler, Venancio Cabecinha levantou-se e chegou á porta do gabinete:

— Thomaz! Oh! Thomaz!

Acudiu logo um criado:

— Senhor?!

— A senhora!

— Saiu.

— Bem. Vá já levar este bilhete ao seu destino... á Alice... e muito segredo, ouviu? Se der com a lingua nos dentes, racho-o de meio a meio.

— Tome lá isto para matar o bicho.

Thomaz olhou de esguelha para a cedula de 5$ e saiu arregalando muito os olhos.

Venancio não se demorou muito no gabinete; apenas o tempo necessario para compôr a desordem do vestuario e saiu.

Quando voltou foi logo saber o resultado da incumbencia que fizera ao criado.

— Então?...

— Já está entregue...

— Entregaste a ella mesma?

— Sim senhor, a ella mesma.

— E o que disse?... não leu a tua vista?...

— Leu, sim senhor e disse "Bem"...

— Bem... quer dizer que não faltará.

Pódes sair e... vê lá!... muito cuidado em não deixar escapar coisa alguma... Vai...

A' hora marcada, o automovel numero 555.555 esperava no largo de S. Francisco de Paula e dentro delle Venancio, muito bem reclinado na fôfa almofada e na anciosa espectativa daquella que devia, dentro em pouco, proporcionar-lhe alguns momentos de indizivel ternura e ineffavel prazer...

Subito, aproximou-se uma dama.

— E' este?

E o "chauffeur", inclinando-se a meio corpo na direcção e de bonet na mão, respondeu:

— N. 555.555... E' este mesmo...

Ella abriu a portinhola e entrou.

Venancio deu-lhe a mão, e, ordenando ao "chauffeur" que tocasse a meia marcha, reclinou a cabeça sobre o hombro della, que estremeceu ligeiramente.

O auto poz-se em movimento.

A meio caminho, Venancio, que até então só conseguira arrancar monosyllabos da sua "bella innamorada" ficou realmente perplexo, ouvindo-a perguntar:

— Mas que extravagancia é esta?

— Extravagancia!... vamos gozar o nosso amor, longe do bulicio da cidade, longe de suspeitas... Minha mulher é ciumenta como Othelo... e se chegasse a desconfiar...

— Que faria?

— Sei lá... um escandalo!...

— Talvez não...

— Hein?

— Talvez não a conheças...

— Se conheço!

— Não conheces... a prova é que aqui estou!...

— Olha!...

— Venancio Cabecinha ficou interdicto!

Era sua propria mulher.

A carta fôra-lhe entregue pelo Thomaz que na precipitação, não se lembrou de que a "outra" tambem se chamava Alice, sendo o causador involuntario de toda aquella grossa encrenca, com acompanhamento de substanciaes taponas e valentes sopapos.

Gentis leitoras:

Não tenho podido dar a descripção das vossas toilettes.

A guerra, minhas senhoras, a guerra tem-me atrapalhado todo o capitulo; por isso tenho ficado em casa, orando em prol daquelles que vão combater pela patria.

Pobre gente; não é, mademoiselles?

Ora essa!? e eu a falar em tristezas nas "Notas alegres"!...

Não, senhoras; triste, já andei eu bastante tempo.

O Jockey Club não quiz saber se domingo amanhecera com cara de poucos amigos, ou mostrando as canelas a todo o mundo.

Deu uma boa reunião, durante a qual houve muita animação.

Não se póde dizer que fosse uma festa cheia em todos os pontos.

Embora houvesse um bello programma, bellamente executado; embora o dia, apesar de um tanto "frio", se mantivesse "direito", a concurrencia do sexo formoso não foi das mais dignas de nota.

O sexo dos barbados enviou para o Jockey Club milhares e milhares de representantes.

Na archibancada dos socios, entre um alluvião de barbados de todos os feitios, notámos:

Mlle. L. P. — Morena e encantadora. Toda de azul, com um lindo chapéo preto, onde se via uma bonita pluma marron. Esta moça estava pensativa, a rascar umas poules que tinha comprado no Bekés e... falharam.

Mlle. N. V. — Vestido "tailleur" de casemira azul; sapatos de verniz, pretos.

Chapéo cinzento, enfeitado de fitas escocezas.

Mademoiselle no intervalo de um dos pareos fez signal a alguem, que lhe mostrou alguma coisa, que de longe parecia ser um bilhete.

Mlle. A. C. — Vestido de setim azul celeste com rendas brancas.

Chapéo de rendas da mesma côr sobre a cabeça, onde perfeitamente se viam arranjados os mimosos cabellos de um louro auroreal.

Apesar da "frescura" que reinava, mademoiselle abanava-se languidamente com um leque de varetas de madreperola e corpo de setim da côr do vestido.

Mlle. R. T. — Bem acabado vestido de "foulard" côr de garrafa, com enfeites "cazangá", isto é, côr de abobora.

Chapéo capote de rendas e veludo da côr do vestido e um lindo passaro branco do lado esquerdo.

Mlle. B. L. S. — "Toilette" de "etamine" côr de perola, com enfeites violeta.

Sobre a cabeça trazia um lindo chapéo de palha com fitas encarnadas, sendo ainda encarnadas as rosas que se ostentavam nos olhos soberbos.

Explicar que foram estes os unicos vestuarios que encontrei dignos de serem mencionados é até bobagem, e depois, quem manda aqui é o "dégas". — **Inglez.**

Perfis turfistas

D. C.

Este foi, é, e será sempre o matador involuntario do seu endossante, do homem que lê nos livros para curar os seus pensionistas.

Não é bonito, mas o Pass acha-o tão sympathico, tão insinuante, que não o larga um só momento, dando ordens, determinando certas coisas, repartindo comsigo outras certas coisas, e assim, á sombra do "entraineur" do Sr. "Li", vai vivendo com o sorriso nos labios, o dinheiro no bolso e com o nariz sempre arrebitado.

E' um dos mais alegres dos nossos profissionaes; anda sempre alegre, contentezinho da silva.

Quando anda perto do Pass, ao seu lado, procura imitar o seu andar.

Apesar de já ter morto o doutor, em umas tres ou quatro vezes, ainda continúa sob o seu protectorado.

E' de sorte o "ovo de pirú"! — **Inglez.**

Coisas impossiveis

O Ricardo Cruz montar mais o Zingaro.

— O cujo não virar o "fio".

— O Zezinho e o Julio Barreiros deixarem de dar, de quando em vez, o seu "bordejo", lá pelos lados do campo de Sant'Anna.

— O Domingos Soares receber o "conto e trezentos e tantos" do homem ferrabraz.

— O Briani entrar com o cobre p'ros bolos.

— O Adjalme Correia deixar de ter a sua quedazinha pelo Blatter.

— Este ultimo ir aos cinemas dos suburbios.

— O Bahia deixar de jogar nos animaes do Santiago.

— A gente ver o "Francez".

— O Henrique "gargalhada" deixar de usar o tal "chapelinho".

— O Dario comer preá sem que seja preparada pela mão da bahiana da rua Zulmira.

— O João Chico deixar de dar clyster no punga da cocheira.

— O Valle dos oculos deixar de frequentar "As flores abandonadas".

— O Pass brigar com o Croft.

— O tratador do Rohallion deixar de ser procurado pelo bello sexo, nos hippodromos.

— O bolo do "Tico-Tico" reapparecer.

Correspondencia

João de Barros — Mas, espera ahi! Não! Não vamos p'ra isso não! ? Vosmincê está muito enganado! Nós não "semos", nós "somos"! E, no mais, sempre ás ordens.

Cœur de Jeanette — Temos tanta certeza, mademoiselle, que até nem sei!

Rua... B... n. 101, não é?

Já tomei nota no meu "carnet", e, palavra de honra, lá estarei no dia aprazado e a hora certa. Fique descansada.

Sabe que para essas coisas sou "devotadamente devoto".

Felizmente ainda não me amarrei.

E, d'aqui até lá, ha ainda muita coisa a fazer.

B. O. — O' coisa! Você "se estrepou-se".

Ainda não nos servimos desses proprietarios, para qualquer coisa que fosse.

Se qualquer andar fóra da linha, seja até o rei da China, está no "artigo".

Nós não estamos presos em gavetas desses vizinhos, por mais bonitos, cheios de dinheiro e pintados que elles sejam.

Andei, ando e andarei sempre pizando firme.

Se elles têm dinheiro, que comam mais uma vez ao dia, que não fico zangado, pelo contrario, regosijo-me até!

Preferia, caboclo velho, quebrar pedras, em S. Diogo, do que servir-me desses "ursos", enfeitados com pennas de pavão!

FOOT-BALL

Campeonato do Rio de Janeiro

1ª DIVISÃO

Rio Cricket and A. A. "versus" São Christovão A. C.

"Ground" do Rio Cricket, em Icarahy.

"Referees": 1ºs "teams", Cesar Gonçalves; 2ºs "teams", Sydney Pullen.

Representante: Orlando Mattos.

2ª DIVISÃO

Andarahy A. C. "versus" Paulistano F. C.

"Ground" do Andarahy, em Villa Isabel.

"Referees": 1ºs "teams", Ernesto Loureiro; 2ºs "teams", Cicero Allan.

Representante: Ernesto Loureiro.

Bangú A. C. "versus" Guanabara F. C.

"Ground" do Bangú, em Bangú.

"Referees": 1ºs "teams", Hugo Graham; 2ºs "teams", Antonio Skiblu.

Representante: Andrew Procter.

3ª DIVISÃO

Villa Isabel F. C. "versus" Cattete F. C.

"Ground" do Villa Isabel, no Jardim Zoologico.

"Referees": 1ºs "teams", Astrogildo de Carvalho; 2ºs "teams", Rubens Porto Carrero.

Representante: Arlindo Bastos.

Icarahy F. C. "versus" S. C. Brazil.

"Ground" do America F. C., á rua Campos Salles.

"Referees": 1ºs "teams", Randolpho Bastos.

Representante: F. Avila.

"Teams" que pudemos obter:

Primeiros:

Rio Cricket

Eduardo
Swanston — Mac Farlane
Tulk — German — Neirele
Carrica — Pridham — Reid — Brewerton — Wilson
Sylvio — Rollo — Barcellos — Holley — Pederneiras
Oliveira — Cantuaria — Martinno
Othelo — Dudú
Cardoso

S. Christovão

Paulistano

A. Queiroz
W. Porto — L. Agostini
Murinelly — Hercolino — Ricão
Apollo — Bené — Torres — Juppert — Heitor

Cattete

Affonso
Antonio — Serra
Cupertino — Jack — Horacio
Lino — Armstrong — Braga — Flavio — Medrado

Villa Isabel

Heitor
Flores — Rocco
Plaisant II — Carvalhosa — Sylvio
Amaral — Moreira — Max — Decio — Plaisant I

S. C. Brazil

Mendonça
Lagos — Pequenino
Dudú — Danton — Joaquim
Cearense — Leite — Pinheiro
Abreu — Peixoto

America F. C.

Embarcou hontem para S. Paulo a "équipe" do America F. C., que ali vai disputar um "match" de "foot-ball" contra a A. A. S. Bento.

O "team" do America vai assim constituido:

Ferreira
Belfort — Luizito
Camarinha — Parra — Badú
Witte — Juquinha — Ojeda — Haroldo — Gabriel

Hontem, ao gabinete do Dr. Paulo de Frontin foi enviada a estatistica do gado embarcado nas estações da estrada, e que que é a seguinte:

Matadouro, recebidas, 432 rezes, e abatidas, 543; Cruzeiro, embarcadas, 106, e Bemfica, embarcadas, 336.

— Foram mandados servir, em S. Francisco Xavier, o praticante Manoel da Costa Lobo; em Dr. Frontin, o praticante Ernesto José da Costa, e em Curralinho, o praticante Alfredo Nora.

— De sua viagem de inspecção a Rio Preto, chegou hontem á noite a esta capital o Dr. Paulo de Frontin, illustre director.

S. S. trouxe boa impressão dessa viagem.

— A's respectivas divisões foram enviadas as seguintes guias de inspecção de saude:

Manoel Novaes, Alberto de Moraes Mello, Geraldo Antonio da Rocha, Maximiano Soeiro, José Guimarães, José Francisco da Cruz, Ernesto Mathias de Lima, Carlos Antonio, Leonel Alves de Magalhães, Leonardo Rodrigues e Antonio Neves.

— Ante-hontem, a importação da estação de S. Diogo foi de 2.440 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 97.134 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, carne verde e encommendas de 357.488 kilogrammas.

A renda do dia 23 do corrente, arrecadada por essa estação foi de 1:658$800.

— O *stock* de café, na estação Maritima, ante-hontem, foi de 3.648 saccas, com o peso de 232.504 kilogrammas.

O rendimento do dia 24, arrecadado por essa estação, foi de 13:344$000.

CENTRO ALAGOANO

Commemorando a data da emancipação politica do Estado de Alagôas, facto occorrido em 16 de setembro de 1817, o Centro Alagoano, no dia 16 do corrente, celebrou uma sessão em que empossou o novo conselho administrativo, recentemente eleito, para o exercicio de 1914 a 1915, solemnisando, ao mesmo tempo o 17º anniversario da associação.

Avultada concurrencia affluiu á séde do centro, que para o acto preparou os seus salões.

A sessão começou ás 21 horas, tendo sido acclamado para presidil-a, o Sr. major Joaquim Garcia, que, depois de proferir algumas palavras de agradecimento, pela indicação, constituiu a mesa, convidando para secretarios os Srs. capitães Domingos Arthur Machado Filho e Francisco Gusmão Castello Branco.

A acta da sessão anterior, depois de lida, foi approvada sem discussão, procedendo-se á leitura do expediente que constou de varios telegrammas congratulatorios.

Em seguida o presidente da assembléa, fazendo votos pela prosperidade do centro deu posse ao novo conselho, cujos membros ao tomar seus logares recebiam salvas de palmas.

O Dr. Venancio Labatut, traçando o programma da administração e historiando a vida do centro, proferiu substancioso discurso, sendo muito applaudido ao terminar.

Falou então o Dr. Ildefonso da Silva Souto, que fez a saudação á data que recorda o decreto de 16 de setembro de 1817, desmembrando a comarca de Alagôas da Capitania Geral de Pernambuco, e dando-lhe governo separado e independente com faculdade de conceder sesmarias, e nomeando governador da nova capitania de Alagoas, por tres annos, a Sebastião Francisco de Mello Povoas.

O Dr. Ildefonso Souto, ao concluir o seu discurso, recebeu vibrante salva de palmas.

O Dr. Labatut, agradecendo o comparecimento das pessoas presentes a essa solemnidade que não perdeu o brilho das anteriores, embora fosse feita sem a pompa do costume pelo motivo annunciado, suspendeu a sessão, erguendo vivas á Republica e á data da emancipação politica do seu Estado.

A solemnidade terminou na maior cordialidade e alegria, sendo tiradas varias photographias.

O novo conselho é assim composto:

Presidente, Dr. Venancio Hemeterio Lobo Labatut; 1º vice-presidente, Dr. Francisco da Silveira Lobo; 2º vice-presidente, Dr. Alfredo Egydio de Oliveira; 1º secretario, Dr. José de Seixas Ramos; 2º secretario, João Arthur Machado; 3º secretario, Floriano Peixoto Filho; thesoureiro, Manoel Feliciano de Jesus Castilho; procurador, Dr. Benjamin de Verçosa Jacobina; bibliothecario, Manoel Joaquim de Menezes Amorim; vogaes: Dr. Ildefonso da Silva Souto, coronel Hamilcar Nelson Machado, Manoel Ferreira Torres, Augusto Malta, João Francisco Pacheco e Manoel Joaquim de Lacerda.

CORREIO GERAL

Serão chamados amanhã ás provas oraes das materias obrigatorias do concurso para praticantes de 2ª classe, da Directoria Geral dos Correios, ás 11 horas, no salão nobre do edificio da Bolsa, os candidatos abaixo mencionados: Aristides Alvim da Gama e Souza, Adhemar Sá Rego, Alamir Baglioni Martins, Luiz Caldas de Menezes e Souza, Ruy Mauricio de Lima e Silva, Epitacio Timbauba da Silva, Antonio Nunes Rodrigues, Jorge Angely, Julio Sanchez Perez, João de Lima Monteiro, Victor Hugo, Theodoro de Jesus, Ataulpho José Coelho, Cicero Accioly Costa, Mario Monteiro, Alves Barbosa e Aristides Garcia Gil Pimentel.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

De accordo com a lei n. 1.217, de 23 de setembro de 1914, foram concedidos ao 2º tabellião da comarca de Rezende, Antonio da Silva Mello, dois annos de licença, para tratamento de sua saude.

— Despachos do secretario geral:

Presciliana Clarinda de Miranda, pedindo novos titulos — Como pede.

— Foi approvada a locação do predio de propriedade de Manoel Cesario de Marins, pelo aluguel mensal de 30$, para funccionamento da escola mixta de Cidade Nova, em Rio Bonito.

— Foi approvado o acto de designação do professor Antonio Francisco de Menezes Wanderley, para a regencia da escola de Bom Jesus de Itabapoana, no municipio de Itabapoana.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 26:

Foram concedidas as seguintes licenças:

Na fórma da lei, para tratamento de saude:

De noventa dias, á professora adjunta de 2ª classe Maria Adelina Sérour;

De quarenta dias, á professora cathedratica Leonor do Rego Barros.

Nos termos do art. 160 do decreto n. 981, de 2 de setembro corrente:

De seis mezes, em prorogação, á professora adjunta de 1ª classe Maria José Vieira Souto.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 26 de Setembro de 1914

AVISOS

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Foram intimados, para pagamento de multa na agencia ou se verem processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, capitulo III da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4º do art. 134, secção VIII do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinados com o paragrapho unico do art. 161 da lei municipal n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913:

Pelo agente do 2º districto, Santa Rita:

Azevedo & Ferreira, representados por Augusto Teixeira, e Padula & C., representados por Francisco Padula, estabelecidos á rua Marechal Floriano Peixoto ns. 115 e 123, multados em 200$, cada um, por infracção do artigo 1º, combinado com o 2º do decreto n. 1.483, de 21 de fevereiro de 1913 (terem collocado, sem licença, paineis com annuncios, na frente do predio onde são estabelecidos);

Antonio Joaquim Correia, multado em 50$, por infracção do art. 31, combinado com o § 2º do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (ter iniciado o funccionamento de uma officina de alfaiate á rua General Gomes Carneiro n. 70, sem licença);

A. Pontes & Lamas, representados pelo primeiro, estabelecidos á rua Camerino n. 57, multados em 30$, por infracção do art. 32 do decreto supracitado (não ter posto o visto do agente na licença do negocio, dentro do prazo da lei).

Pelo agente do 10º districto, Sant'Anna:

Antonio Rosas, multado em 50$, por infracção do art. 31 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (ter iniciado um deposito de bananas á rua Frei Caneca n. 155, sem licença).

Pelo agente do 12º districto, Espirito Santo:

Oliveira & Simões, representados por Amadeu de Oliveira, estabelecidos á rua Catumby n. 1, multados em 100$, por infracção dos §§ 1º e 2º do art. 46 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (terem leite á venda, sem as necessarias condições de hygiene);

Rocha & Barroso, representados por Manoel Cardoso da Rocha, estabelecidos á rua Benedicto Hippolyto n. 134, multados em 100$, por infracção do § 3º do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (terem á venda leite addicionado com agua e desnatado como integral).

Pelo agente do 15º districto, Andarahy:

José Ferreira Izidoro, multado em 100$, por infracção do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar fazendo concertos na varanda existente entre os predios ns. 82 e 84 da rua José Vicente, sem licença).

Pelo agente do 17º districto, Engenho Novo:

Francisco Vieira Lourenço, estabelecido á rua Souza Barros n. 163, multado em 100$, por infracção do § 1º do art. 35 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (falta de fecho hermetico e inviolavel no vasilhame do leite que vendia nas ruas do districto).

Pelo agente do 19º districto, Inhaúma:

Manoel de Souza Araujo, multado em 50$, por infracção do art. 31 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (ter iniciado o negocio de deposito de pão á rua Silvana n. 50, sem licença).

Pelo agente do 20º districto, Irajá:

Pedro de Mattos, multado em 50$, por infracção dos arts. 28 e 31 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (ter iniciado a venda de madeiras e zinco no arraial da Penha, sem licença);

O mesmo, multado em 50$, por infracção do § 2º do art. 128 do decreto supracitado (falta de aferição da trena em uso no seu negocio de madeiras no arraial da Penha).

EDITAES

(Resumo)

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, ao embargo das obras até a legalização, no prazo de 10 dias:

Pelo agente do 15º districto, Andarahy:

José Ferreira Izidoro, proprietario dos predios á rua José Vicente, entre os ns. 82 e 84.

EXPLORAÇÃO DE OLARIA

Foi intimado, na conformidade do art. 2º do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a cessar com a exploração de sua olaria, até proceder á sua legalização, no prazo de dez dias, a qual fica desde já embargada:

Pelo agente do 9º districto, Gavea:

Dr. Edmundo de Oliveira, proprietario da olaria á rua Humaytá n. 80, fundos.

LEGALIZAÇÃO DE COLLOCAÇÃO DE PAINEL

Foram intimados, na conformidade do decreto n. 1.483, de 21 de fevereiro de 1913, e de accordo com os editaes affixados, a legalizarem a collocação de uns paineis-annuncios com face para a via publica, no prazo de 10 dias:

Pelo agente do 2º districto, Santa Rita:

Azevedo & Teixeira e Padula & C., estabelecidos á rua Marechal Floriano Peixoto ns. 115 e 123.

FALTA DE LICENÇAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913, e de accordo com os editaes affixados, no prazo de 10 dias, por terem iniciado o funccionamento de seus negocios, sem licença:

Pelo agente do 2º districto, Santa Rita:

Gabriel & Irmão, José Pinheiro dos Santos e Perez & Fernandes, estabelecidos á rua da Saude n. 33, rua Theophilo Ottoni n. 205 e rua Vasco da Gama n. 120.

Pelo agente do 10º districto, Sant'Anna:

Antonio Rosas, estabelecido á rua Frei Caneca n. 155.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Movimento da renda arrecadada pelas agencias da Prefeitura, cujas guias foram registradas e as importancias recolhidas á Sub-Directoria de Rendas durante o mez de agosto de 1914

DISTRICTOS	AGENCIAS	NUMERO DE GUIAS	MULTAS	LEILÕES	IMPOSTOS	CÃES	ENTERRAMENTOS	DIVERSOS	TOTAL
1º	Candelaria	45	460$000	16$300	591$000	...	...	...	1:067$300
2º	Santa Rita	22	260$000	...	247$000	...	...	...	507$000
3º	Sacramento	64	415$000	...	1:496$000	7$000	...	...	1:918$000
4º	S. José	43	650$000	...	5?6$000	14$000	...	...	1:250$000
5º	Santo Antonio	30	690$000	...	...	14$000	...	...	704$000
6º	Santa Thereza	..	...	...	...	...	...	...	...
7º	Gloria	24	607$000	...	118$000	21$000	...	...	740$000
8º	Lagôa	29	110$000	46$400	268$250	7$000	...	...	431$650
9º	Gavea	21	296$000	...	219$750	21$000	...	...	536$750
10º	Sant'Anna	51	1:960$000	6$500	352$000	...	...	...	2:318$500
11º	Gambôa	18	122$000	...	110$000	7$000	...	...	259$000
12º	Espirito Santo	20	355$000	12$000	...	21$000	...	...	388$000
13º	S. Christovão	32	711$000	8$000	291$200	35$000	...	...	1:045$200
14º	Engenho Velho	34	549$000	56$200	96$500	42$000	...	...	743$700
15º	Andarahy	27	676$000	...	88$250	49$000	...	...	813$250
16º	Tijuca	13	455$000	...	...	28$000	...	...	483$000
17º	Engenho Novo	25	234$000	...	30$000	35$000	...	...	299$000
18º	Meyer	89	138$000	18$000	80$800	63$000	819$000	...	1:118$800
19º	Inhaúma	325	762$000	74$000	64$000	105$000	3:160$000	...	4:165$000
20º	Irajá	81	448$000	19$200	30$000	...	564$000	...	1:061$200
21º	Jacarepaguá	56	60$000	6$000	30$000	...	1:410$000	...	1:506$000
22º	Campo Grande	85	136$000	5$000	55$000	...	741$000	...	937$000
23º	Guaratiba	10	12$000	6$000	32$000	...	43$000	...	93$000
24º	Santa Cruz	17	20$000	...	...	...	161$000	...	181$000
25º	Ilhas	13	18$000	...	35$400	...	72$000	...	125$400
		1.174	10:144$000	273$600	4:821$150	469$000	6:970$000	...	22:677$750

1ª secção da 1ª Sub-Directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 26 de setembro de 1914 — *Henrique Resse*, amanuense — Confere: *Oscar Cruz*, chefe de secção — Conforme, *Amorim Carrão*, sub-director — Visto, *Aureliano Portugal* director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se amanhã as folhas de alugueis de predios occupados por escolas e agencias, referentes aos mezes de maio e junho do corrente anno.

Observações

O pagamento começará ás 11 horas e será encerrado ás 14 e 30 minutos em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

José de Oliveira—Deferido.

Almeida Pinto & C.—Deferido, á vista da informação.

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

Alfredo Duarte, Luiz Rocha, Reis & Castro, Bento Fernandes, José Além, Oscar Machado Mendes, Maria Leite Coelho, Manoel da Silva Tavares, Ferreira & Marques, José Granja, Constantino Alvares & Torres e J. J. Borges.

José Siqueira, Albino José de Azevedo e Gasmotorem Fabrik Deutz—Dêem-se baixas.

Domingos Ferreira Novo—Mantenho o lançamento, á vista da informação.

Luiz Calabre—Attenda-se, mediante recibo.

P. Lago & C.—Indeferido.

Exigencias:

Francisco Bragança & Alves, Pedro Serpa, Porto & Carvalho, Manoel Machado, Henrique Severo de Carvalho Junior, Amador Garcia, José Cardoso, Romão Esteves & C., Sá Carvalho & C., Manoel Coelho Lourenço da Costa, José Granja, Arlindo Marques & C., L. G. Pinheiro & C., Lopes & Santos, Mendonça & Madeira, Jeronymo Pereira Alberto, Antonio Paes Martinho, F. Aveiro, Almeida Pinto & C., Maria José, Antonio Veiga, Ferreira do Nascimento, Portinho & C., Antonio Francisco Areal e D. Ajuz.

EDITAL

Imposto predial, territorial e de licenças

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que o lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1915, começará nesta data, terminando a 30 de setembro proximo futuro.

Deverão ser presentes aos encarregados do serviço os recibos, contratos de locação e sublocação, cartas de fiança e quaesquer outros documentos que possam servir de base á fixação do imposto, afim de evitar o arbitramento e consequentes reclamações.

As reclamações serão recebidas até o dia 31 de outubro, isto é, trinta dias depois de encerrado o trabalho, ficando peremptas as feitas após essa época.

Todo e qualquer augmento no valor locativo obriga communicação a esta repartição, no prazo de trinta dias, sob pena de multa de 20$ a 200$, de accordo com o valor locativo, sendo obrigatorias as collectas nos predios novos ou reconstruidos.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, 15 de maio de 1914—FIRMINO GAMBLEIRA.

EDITAL

Imposto predial do 2º semestre de 1914

De ordem do Sr. Director Geral de Fazenda, faço publico, que, durante todo o mez de setembro proximo vindouro, se effectuará a cobrança á bocca do cofre do imposto predial, relativo ao 2º semestre corrente, incorrendo nas multas e demais penalidades da lei os que realizarem esse pagamento fóra do prazo fixado.

Para a cobrança do 2º semestre é necessaria a apresentação do conhecimento do pagamento do 1º semestre, e, na sua falta, da respectiva certidão.

Sub-Directoria de Rendas, 18 de agosto de 1914—CARLOS FLORENCIO FONTES CASTELLO.

EDITAL

De ordem do Sr. Director Geral de Fazenda, aviso aos interessados, que tendo sido exonerados, a pedido, os despachantes municipaes Alziro Pinto Machado, Lucio Caetano da Silva e Francisco de Paula Bahia (fallecido), são aceitas quaesquer reclamações que interessem ás fianças dos mesmos, no prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, 16 de setembro de 1914—CARLOS FLORENCIO FONTES CASTELLO.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 26 de Setembro de 1914

Actos do Sr. Dr. Director Geral:

Designando a adjunta de 1ª classe Christina Moerbeck para reger, sem prejuizo do serviço diurno, a 1ª escola feminina nocturna do 1º districto;

Designando a auxiliar de ensino Albertina da Costa Guimarães para a 5ª escola mixta do 5º districto.

Requerimentos despachados:

Pelo Sr. Prefeito:

Alzira Emilia de Macedo Castro—Indeferido.

Pelo Sr. Director Geral:

Odette Correia de Brito—Sim, mediante recibo.

Isabel Pereira de Campos—Justifiquem-se as faltas.

Amelia Augusta Diniz—Justifiquem-se as duas faltas.

Leopoldina Tavares Portocarrero—Deferido.

CIRCULARES

Fazendo publicar de novo a circular do meu distincto antecessor, chamo para ella a attenção dos Srs. inspectores escolares, para que a façam cumprir rigorosamente.

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1914 — DR. B. F. RAMIZ GALVÃO.

"Srs. chefes de departamentos da Directoria Geral de Instrucção Publica e inspectores escolares:

Desta data em diante fica expressamente prohibida a venda de doces e de outros comestiveis nas escolas e departamento desta directoria. Saude e fraternidade—O director geral, Alvaro Baptista."

Chamo a attenção dos Srs. inspectores escolares para as circulares abaixo:

Sr. inspector escolar:

Convindo por multas razões disciplinares que os alumnos das escolas primarias não saiam das mesmas escolas na hora intermediaria de repouso, a pretexto de tomarem alguma refeição em suas casas, recommendo-vos que communiqueis esta ordem aos professores do vosso districto e de maneira que se não abram neste particular excepções odiosas. A regra é geral. Saudações—O director geral, DR. B. F. RAMIZ GALVÃO.

Sr. inspector escolar:

Aproximando-se a época em que os alumnos das escolas publicas tem por habito realizar subscripções para presentes e mimos aos seus mestres, como signal de affecto e gratidão, sentimentos, aliás, muito louvaveis, cumpre que chameis a attenção dos mesmos professores para a prohibição expressa no art. 10, letra D do actual regimento interno das escolas. Saudações—O director geral, DR. B. F. RAMIZ GALVÃO.

Srs. inspectores escolares:

Para regular a fiscalização do fiel cumprimento do art. 142 do decreto n. 981, de 2 de setembro de 1914, em sua parte final, reproduzido no art. 22 do regimento interno das escolas primarias de letras, extensivo ás escolas nocturnas, em virtude do art. 17 do seu regimento interno, cumpre que os professores, no principio de cada mez, remettam aos inspectores escolares os documentos de quitação dos serventes de suas escolas, referentes ao mez anterior, conjunctamente com os mappas mensaes de exercicio.

Capital Federal, em 23 de setembro de 1914—O director geral, DR. B. F. RAMIZ GALVÃO.

EDITAL

Convido as adjuntas ou professoras que quizerem reger a 1ª escola feminina nocturna do 6º districto, sita á rua Leopoldo n. 37, a enviarem os seus requerimentos a esta directoria no prazo de quatro dias.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 25 de setembro de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 26 de Setembro de 1914

INSPECTORIAS ESCOLARES

6º districto escolar

Srs. professores:

Peço que chameis a attenção de vossas auxiliares para o art. 7, letra A do regulamento interno das escolas publicas primarias.

Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1914—JOÃO BAPTISTA DA SILVA PEREIRA, inspector escolar.

EDITAES

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. coronel Alexandre Antonio da Cunha a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Garnier n. 49, onde funccionou a 1ª escola elementar feminina do 8º districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 11 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido os herdeiros ou successores de Manoel José da Fonseca a comparecerem nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Jardim Botanico n. 547, onde funccionou a 5ª escola mixta do 1º districto, cessando, nesta data, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 3 de abril de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

Occupação de espaços nos pequenos mercados da praça General Ozorio e do largo de Bemfica

De ordem do Sr. Director Geral e na conformidade de resolução do Sr. Prefeito, faço publico que, a datar de 1º de outubro proximo vindouro, e em vista do que dispõe o art. 1º do decreto n. 1.632, de 18 do corrente mez, fica fixado em 10$ o aluguel mensal, por metro quadrado, no mercado da praça General Ozorio, e em 7$, no do largo de Bemfica, observado o que dispõem o citado decreto e o regulamento approvado por decreto numero 925, de 26 de julho de 1913.

Faço publico, outrosim, que a contar da mesma data, só será permittida a permanencia gratuita no mercado do largo de Bemfica a quem provar, de accordo com as disposições em vigor e perante o agente districtal da Prefeitura, ser pequeno lavrador, criador, pescador ou caçador, devendo quem não estiver nessas condições requerer a esta Directoria até 3 do mez vindouro, pela fórma estabelecida no citado regulamento, a occupação dos espaços de que carecer, para a venda de productos permittidos nos pequenos mercados.

Directoria Geral do Patrimonio, 1ª secção, 26 de setembro de 1914—ARTHUR A. MACHADO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 26 de Setembro de 1914

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Joaquim Teixeira Coelho—Deferido, de accordo com a informação, mediante recibo; Mario Vianna—Junte a carteira de identificação; Antonio Raphael de Almeida—Certifique-se, de accordo com a informação.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Alfredo Dutra Macedo—Providenciado.

Despachos das circumscripções:

4ª circumscripção:

The Neuchatel Asphalte—Satisfaça a duvida; Americo Lassance—Satisfaça a duvida.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Dias Tavares & C.—Indeferido, em vista das informações; Giacomo Carnielli—Junte projecto da instalação; Juan Rodriguez Gonzalez, Carvalho & C.—Satisfaçam as exigencias; Companhia Fabrica de Tecidos Maracanã e João Ribeiro & C.—Deferidos; The Caloric Company—Passe-se alvará; Antonio Monteiro de Almeida e Armando Teixeira—Deferidos; Domingos Joaquim da Silva & C.—Deferido, nos termos da informação; Domingos Caruso—Deferido, pagando os emolumentos devidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Giovanna Maria Anna Saggere, Antonio Joaquim Alberto de Almeida e Manoel Gomes—Passem-se alvarás; The Caloric Company (petição numero 3.524)—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Manoel da Fonseca—Satisfaça as exigencias.

2ª circumscripção:

Francisco Antonio Boura—Passe-se guia; Enrique Terenzio—Figure no projecto apresentado a rua particular, indicando a qualidade de calçamento e respectiva illuminação.

4ª circumscripção:

Antonio Marques da Silva—Facilite o exame do predio e cobertura; Maria Idalina da Silva—Aceito o concreto, compareça; Joaquim José de Cerqueira—Pague a multa ou prove sua relevação.

5ª circumscripção:

Manoel Fernandes da Cruz—Póde habitar; Dr. Valmore Magalhães—Não precisa de licença; José Baptista Paz—Colloque placa de numeração; Lambert & C. e Antonio Ribeiro Torres — Podem habitar; Mario Tinoco Cintra—Satisfaça as exigencias; Mario Dutra Bastos—Apresente a prorogação da licença.

6ª circumscripção:

José Gomes da Silva, Augusto Mendes Correia e Dr. Emygdio A. Guimarães Cotia—Mantenham nas obras os projectos approvados.

7ª circumscripção:

Antonio Ignacio da Costa—Deferido; José de Oliveira Aradas—Deferido; Eduardo de Assis Horta—Indique na planta a posição e dimensões da caixa d'agua; Joaquim Alves Borges—Compareça.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

Veneravel Ordem Terceira da Conceição e Boa Morte—Compareça para explicações.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da rua Souza Barros e do trecho da rua da Matriz, entre a rua Souza Barros e a Estrada de Ferro Central do Brazil.

Está em concurrencia esse calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 5 de outubro, ás 14 horas, com os preços por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 1:000$000.

No acto da assignatura do contrato provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 5:000$ e que se acha quite dos impostos municipaes e federaes, relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

Não é permittido ao contratante depositar material ou entulho, resultante das obras, nos passeios das ruas, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

O concurrente cuja proposta for aceita que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contados da data do aviso, para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

As bases para a presente concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 24 de setembro de 1914—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

INSPECTORIA SANITARIA DO COMMERCIO DO LEITE E PRODUCTOS LACTICINIOS

Expediente do dia 26 de Setembro de 1914

Devem ser trazidas a esta inspectoria no dia 28 do corrente mez, das 10 ás 11 horas da manhã, as contra-provas das amostras ns. 8, 28, 36 e 45.

Foi condemnada a amostra n. 21.

Foram solicitadas multas contra os seguintes estabelecimentos:

Por vender leite addicionado de agua:

Borges & Irmão, rua Bambina n. 43.

Francisco F. Goulart, rua Ceará n. 7.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca

Expediente do dia 26 de Setembro de 1914

Requerimento despachado pelo Sr. Dr. Prefeito:

Francisco da Silva Pessoa—Deferido.

DIA 23

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

José Serrantino, 38 annos, casado, Necroterio Policial; Beatriz Fernandes Godinho, 18 annos, solteira, rua Engenho Novo n. 73; Pio de Brito Junior, 36 annos, solteiro, rua General Canabarro numero 193; Elpidio Alberto Lima, 19 annos, solteiro, rua Alegre n. 31; Alice, 14 mezes, rua General Pedra n. 8, casa VI; Dousalina, sete dias, rua Itapirú n. 397; Candido Silva, 22 annos, solteiro, rua Vinte e Oito de Setembro n. 45 (Tijuca); Antonio, 10 mezes, rua Vidal de Negreiros n. 36; Manoel Carneiro Lima, 18 annos, solteiro, rua Conde de Bomfim numero 217; Maria, 10 mezes, rua Miguel de Frias n. 20; Maria Magdalena, 21 mezes, rua Mariz e Barros n. 453; Maria Augusta, tres mezes, rua Fonseca Telles n. 22; José Pereira de Lisboa, 58 annos, casado, rua Eugenia, n. 6; Stella, 17 mezes, rua Santo Henrique n. 128; Elisa, cinco mezes, rua Visconde da Gavea numero 56; Josephina Paladino, 34 annos, casada, travessa do Navarro n. 49; Joaquim, 19 mezes, rua Francisco Eugenio n. 362; Liberaldina, dois e meio annos, rua Eleone de Almeida n. 52; Leontina, 13 mezes, rua General Pedra n. 281; Carlos, quatro annos, Hospital S. Sebastião; Jandyra, 14 mezes, rua Visconde de Santa Isabel n. 227; Augusto Caetano de Oliveira Brito, 45 annos, solteiro, rua Barão de Ubá n. 154; José M. Conde, quatro annos, travessa das Partilhas n. 66; Jandyra, sete annos, rua Matto Grosso n. 84; Deolinda Pacheco da Costa, 34 annos, casada, rua da Saude n. 359.

CEMITERIO DOS INGLEZES

James Gibson, 53 annos, casado, rua Magalhães Castro n. 99.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

José Caetano Lopes, 88 annos, solteiro, Hospital da Ordem.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

José Pedro Martins, 35 annos, casado, Hospital de Alienados; Pierre Louis Potiquet, 48 annos, rua Barão de Flamengo n. 3; Ludgero de Souza, 40 annos, casado, rua Itapirú n. 81, casa IX; Maria Francisca da Conceição, 24 annos, solteira, Necroterio Policial; feto, rua Frei Caneca n. 69; Amelia Maria Serpa Ramalho, 41 annos, casada, ladeira do Leme n. 180; Maria Jacintha, 65 annos, solteira, rua Tavares Bastos n. 31.

Associações

Caixa de Auxilios Mutuos.

Em assembléa geral realizada hontem, na secretaria da Santa Casa, foram eleitos a directoria e o conselho fiscal da Caixa de Auxilios Mutuos dos respectivos empregados, que, de accordo com seus estatutos, deverão servir durante um biennio dessa data:

Presidente, capitão Lauro Gomes de Oliveira; vice-presidente, Dr. Augusto E. de Abreu; 1º secretario, Lafayette Salles; 2º secretario, Noel Santos; 1º thesoureiro, Augusto José Costa Santos, e 2 thesoureiro, Alberto Teixeira.

Conselho fiscal—Manoel de Barros Medeiros, José João de Povoas Pinheiro, Sebastião de Simas e Silva, Manoel Fernandes Machado Junior e Dr. Guilherme B. da Rocha Frota.

Avisos

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Itapuhy, para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até as 5 horas, cartas até as 5 ½, com porte duplo até as 6.

Vaquillona, para Paranaguá e Antonina, recebendo impressos até as 5 horas, cartas até as 5 ½ e com porte duplo até as 6.

Amanhã.

Anna, para Santos, Paranaguá, São Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos até as 6 horas, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

Dryden, para Victoria, Trindade, Nova Orleans e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas para o interior até as 12 ½, com porte duplo e para o exterior até as 13.

Nota — Vales postaes internacionaes e nacionaes, na thesouraria, nos dias uteis, até as 14 ½ horas.

— Recebimento de encommendas postaes internacionaes, pela 5ª secção do trafego, para Portugal e Hespanha como correios permutantes com todos os paizes da U. Postal, Açores, Madeira e Estados Unidos, directamente, no mesmo dia até as 13 horas, e até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, Hamburgo e Estados Unidos, exceptuados os da Companhia Sud-Atlantique. Entrega tambem no mesmo dia, das 10 ás 14 horas.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 4ª loteria do plano n. 327, 126ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 100:000$ A 500$000

Numero	Premio	Numero	Premio
24094	100:000$000	34005	1:000$000
3521	10:000$000	4255	500$000
42634	5:000$000	19056	500$000
4753	2:000$000	33086	500$000
42375	2:000$000	38927	500$000
18705	1:000$000	52031	500$000
26976	1:000$000	54107	500$000
28580	1:000$000	57704	500$000
25657	1:000$000	59600	500$000

PREMIOS DE 200$000

3618	15830	25743	41763	47504
10734	20615	37555	41794	52073
12697	24012	39921	44892	52273
13100	25074	40374	45279	57581
		59792		

PREMIOS DE 100$000

2743	9289	24826	35024	51034
2763	13944	25757	35128	51188
3905	14112	28129	41334	51592
3323	15904	28256	44633	53960
4888	18020	31065	45654	56854
7046	20603	31240	46135	57958
7446	22564	33015	46274	58737
8636	24682	34318	49764	59344

APPROXIMAÇÕES

24093 e 24095 .... 400$000
3520 e 3522 .... 300$000
42633 e 42635 .... 200$000

DEZENAS

24091 a 24100 .... 80$000
3521 a 3530 .... 60$000
42631 a 42640 .... 40$000

CENTENAS

24001 a 24100 .... 40$000
3501 a 3600 .... 30$000
42601 a 42700 .... 20$000

Todos os numeros terminados em 94 têm 16$ e os terminados em 4 têm 8$ exceptuando-se os terminados em 94.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto*—O director presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca* — O director assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario interino— O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 8 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140. Villa.

Dr. Annibal Pereira — Vias urinarias. De volta da Europa, reabriu consultorio. Rua Carioca n. 40, 3 horas.

Dr. Carvalho Azevedo—C. R. Treze de Maio, 27, Senador Vergueiro 73, telephone sul 14.24.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças. Rua da Assembléa n. 73, das 12 ás 2 horas, todos os dias uteis.

Dr. Ubaldo Veiga, esp. em syphilis e vias urinarias—Applica sem dôr o 606 e 914 e os dois mais recentes e mais efficazes preparados anti-syphiliticos—o 1.116 e o 1.151—Cons., rua da Assembléa, 73—Das 8 ás 10 da manhã, e ás 3 da tarde—Teleph. 1.824, central.

DR. OZORIO MASCARENHAS — Formado e laureado pela Faculdade de Medicina de Paris, ex-interno dos hospitaes de Paris. Cirurgia em geral, vias urinarias, molestias de senhoras, cirurgia infantil, cirurgia da garganta, nariz e ouvidos. Consultas, das 3 ás 5 da tarde, na Av. Rio Branco, 257, esquina da rua Santa Luzia. Tel. 940, cent. Res. Volunt. Patria, 229.

Dr. Doméque de Barros — Longa prat. dos princ. hosp. da Europa e ex-assist. dos prof. Bumm em Berlim e Pozzi de Paris. Quitanda 11, ás 3 hs. —R. Aven. Gomes Freire 152—Tel. 5.872 central.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA—TRATAMENTO ESPECIAL DO OZENA (FETIDEZ DO NARIZ) POR PROCESSO NOVO E COM RESULTADO

Dr. Eurico de Lemos, especialista. Cons. Rua da Carioca, 36; de 12 ás 6 da tarde. Teleph. 6.109, central. Res. praia de Botafogo, 114; teleph. 1.296, sul.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Silveira Lobo, medico e parteiro. Clinica medica de senhoras e crianças. Cons. Assembléa, 73, das 3 ás 5. Res. R. de Itapagipe, 81. Teleph. 2.425, Villa.

Dr. Domêque de Barros — Longa prat. dos princ. hosp. da Europa e ex-assist. dos prof. Bumm em Berlim e Pozzi de Paris. Quitanda 11, ás 3 hs. —R. Laranjeiras, 386—Tel. 4.791 C.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Consultorio, Assembléa 95. Teleph. 2.866. Residencia: praia de Botafogo 290. Teleph. 170 Sul.

ELECTROTHERAPIA — ELECTRODIAGNOSTICO — RAIOS X — TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO

Drs. Pires de Carvalho e Murillo Campos. Consultorio: rua Senador Dantas n. 33, de 1 ás 5 horas da tarde. Teleph. 4.421, Central.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Aristides Guaraná Filho—Cons.: Hospicio, 73, esq. de Ourives, das 2 ás 4. Tel. 986, Sul.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial, de 2 ás 4 — Rua do Carmo n. 45, sobrado.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade.)

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. João Alves Montes — Consultorio: rua S. Pedro n. 82, das 2 ás 4. Residencia: rua Theodoro da Silva n. 470. Telephone, 1.324, Villa.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Drs. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Praça Gonçalves Dias, 11. De 1 ás 3. Teleph. 3.622, Norte.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello, medico oculista effectivo da Polyclinica de Crianças, da Santa Casa de Misericordia, e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas: Rua S. José n. 51, das 2 1|2 ás 5 1|2 da tarde. Residencia, Rua Euphrasia Correia n. 29 (antiga Marqueza de Santos) largo do Machado.

VIAS URINARIAS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS

Dr. Candido Botafogo — Recem-chegado da Europa — Avenida Rio Branco, 181. Telephone, 376, central — Residencia: Mariz e Barros n. 251.

VIAS URINARIAS, OPERAÇÕES E MOLESTIAS DE SENHORAS

Dr. Nabuco de Gouveia — Professor livre de gynecologia, da Faculdade de Medicina e chefe do serviço cirurgico do Hospital da Gamboa, director da Maternidade de Laranjeiras. Molestias de senhoras, operações, vias urinarias: rua Primeiro de Março n. 10, das 2 ás 3.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Linneu Silva, oculista. Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua dos Ourives n. 29, de 12 ás 3. Tel. numero 3.822, Central. Res., rua Conde de Bomfim n. 516.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Vargas — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606. Consultorio: avenida Gomes Freire n. 99, sobrado, das 3 ás 6 horas. Telephone n. 1.202. Res.: r. Haddock Lobo 109. Tel. 1.451, villa.

PEPTOL

Dr. Sylvio Moniz, Dr. Arthur Souza, Dr. Oscar de Abreu, Dr. Lassance Cunha, Dr. Eduardo Camara, Dr. Emygdio de Barborema, Dr. Mauricio França, Dr. Caetano da Silva, Dr. Mendes Tavares, Dr. Custodio Fernandes, Dr. Augusto de Abreu, Dr. Maximino Maciel, Dr. Waldemar de Brito e Cunha, Dr. Mario de Gouveia, Dr. Aureliano Barcellos, receitam o Peptol, que digere, nutre, faz viver.

Inventor e fabricante, pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas.

Depositarios: J. M. Pacheco, Andradas, 45, Rio de Janeiro.

PARTEIRAS

Parteira — A verdadeira Mme. Palmyra, com longa pratica, cura radicalmente as molestias do utero e ovarios, evita a gravidez, trata de senhoras que não possam conceber, por um processo exclusivamente seu. Garante ser infallivel, e aceita parturientes em pensão. Consultas das 8 ás 12, em sua residencia, rua Camerino 105, telephone n. 4.102, Norte, e de 1 ás 4, no consultorio, á rua Uruguayana n. 3, telephone 1.555, Central.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 1 ás 4.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 1b, esquina da da Assembléa.

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio — cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantida; cura tambem prisão e frquencia de ourinas... Aceitam-se pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado. J. Pereira.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 157.

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor 54.

Dr. J. de Sá Ozorio — R. Chile n. 3.

Dr. José de Azurém Furtado — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.

Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. Auto de Sá — Advogado. Uruguayana, 96.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

J. Sena — Compra e vende predios — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 1, telephone n. 5.849.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DOS

Drs. Felix Nogueira e Julio Monteiro — Consultas e operações durante o dia em sua clinica, montada com todos os aperfeiçoamentos da sciencia moderna; quartos para tratamento de operados. Aos Srs. doentes de poucos recursos, o Dr. Felix Nogueira attende até as 12 horas, e de 2 ás 3, Dr. Julio Monteiro. Rua Senador Euzebio n. 238, sobrado.

CLINICA EXCLUSIVA DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Castrioto Pinheiro — Ex-assistente da clin. Prof. Urbantschitsch, de Vienna, r. Sete de Setembro, 82. Cons. 2 ás 4.

TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA E VACCINA ANTI-GONOCOCCICA DO DR. NICOLE, DIRECTOR DO INSTITUTO PASTEUR DE TUNIS.

Dr. Carlos M. Novaes — Recentemente chegado da Europa, e tendo trazido tubos desta vaccina, faz as applicações no seu consultorio, á rua Carioca n. 50.

VINHOS

J. Ferreira & C. — Vinhos do Rio Grande, Caxias, tinto, clarete, branco e Barbera. Deposito da cerveja Hanseatica e aguas mineraes e conservas estrangeiras. Praça Tiradentes 27, Rocio.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

TRADUCTOR PUBLICO

L. Marchant (traductor do Ministerio da Agricultura); rua do Rosario n. 120, sala n. 1.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Limpa-se a secco, garantindo-se a obra no mesmo dia; Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 203, Telephone 4.978.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone 1.049, sul.

LOTERIAS

Loterias da Capital Federal — Sabbado, 10 de outubro, 200:000$, por 16$000.

Loteria de S. Paulo — Quinta-feira, 15 de outubro, 100:000$ por 8$000.

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Pagam-se quaesquer pagamento, no mesmo dia da extracção; rua da Quitanda n. 79; canto da rua Assembléa.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias — Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone 1.737 — José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

COMPANHIAS DE SEGUROS

A Previdente Dotal Brazileira — Séde definitiva: rua da Assembléa n. 21. Constitue dotes por casamentos, de 5 a 30 contos de réis. Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração—"a constituição da familia".

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc. Ouvidor 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Braz Lauria — Agencia de publicações mundiaes — Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.

Livros de leitura, de Vianna, Kopke Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços, rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 78.

UNIVERSAL

Casa de cambio, loterias e agencias de passagens — Avenida Rio Branco, 31, de Alão & C.—Teleph. 4.107, norte—Rio.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C. — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios. Concerto sócios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

HOTEIS E RESTAURANTES

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

DIVERSAS

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 188 A.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura—Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 1 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Marechal Salles

A familia do marechal **FRANCISCO ANTONIO RODRIGUES DE SALLES** agradece profundamente penhorada ás pessoas que a acompanharam na sua grande dor, e convida os parentes, amigos e companheiros de classe do seu idolatrado chefe para assistirem á missa de 7º dia, que em suffragio de sua alma fará celebrar amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria.

Maria José de Mattos

José Coelho de Mattos, Augusta da Conceição de Mattos, Manoel Pereira, Gertrudes Magdalena Manoel Jacintho Ficher e Francisca da Rocha Ficher, irmãos, tios, e padrinhos, convidam seus amigos e parentes para assistirem a missa que mandam resar por alma de **MARIA JOSÉ DE MATTOS**, fallecida na ilha Terceira, ás 9 1|2 horas, na matriz do Engenho Velho, amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, pelo que se confessam eternamente agradecidos.

Antonia Fernandes Martins

QUINTO ANNIVERSARIO

Carlos Souza Martins e filha, Ernestina Fernandes Martins, convidam aos parentes e pessoas de sua amisade para assistirem a missa que mandam celebrar na igreja de Nossa Senhora do Rosario, amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, por alma de **ANTONIA FERNANDES MARTINS**; confessando-se eternamente agradecidos.

Coronel Emiliano E. Mello Tamborim

A sua familia faz celebrar amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, 30º dia de seu fallecimento, uma missa na igreja de São Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas; convidando para este acto de religião os seus parentes e amigos, pelo que se confessa desde já agradecida.

Senhorita Beatriz Fernandes Godinho

(Nénêm)

Agostinho Fernandes Godinho, sua esposa e filhos, Mariana Telles de Menezes Godinho agradecem penhorados a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de sua nunca esquecida filha, irmã e sobrinha **BEATRIZ FERNANDES GODINHO** e de novo os convidam para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada na matriz do Engenho Novo, amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 horas; antecipando os seus profundos agradecimentos por este acto religioso.

SECÇÃO LIVRE

O guaraná

E' um dos principaes elementos do Nutrogenol Granado, que é preconizado por grande numero de clinicos, como um tonico de real valor nas neurasthenias, anemias, rachitismo e convalescença de enfermidades graves.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 27 de setembro de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

Assembléas geraes.

Importadora Atlas, ás 14 horas de 28, para contas e eleições.

— Seguros Minerva, ás 13 horas de 29, para contas e eleições.

— Casa de Saude Dr. Eiras, ás 13 horas de 30, para contas e eleições.

Outubro:

A Amparadora, ás 19 horas de 5, para eleição do superintendente e conselho.

— E. F. Victoria a Minas, ás 13 horas de 6, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Ap. municipaes de 1914, os juros, de 15 em diante.

— Paulo Zsigmondy, os juros, desde já.

— Companhia Luz Stearica, desde já.

— Força e Luz de Campos, desde já, os juros do semestre.

— Tec. Brasil Industrial, o coupon n. 5, desde já.

— Aps. do Espirito Santo, desde os juros de 6 o|o, no Banco do Brazil.

Dividendos.

ras de 6, para contas e eleições.

Seg. Argos Fluminense, desde já, o 116º dividendo semestral.

— Predial de Saneamento, o 12º dividendo de 8 o|o, desde já.

— Fraternidade Sul Mineira, o dividendo de 1$500, desde já.

— Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o dividendo de 12 o|o, em 6$ por acção.

— Melhoramento no Brazil, o dividendo de 4$ por acção, desde já.

— Banco de Credito Internacional Rural, o dividendo, desde já.

— The S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o por acção, desde já.

— Conservas Alimenticias, o dividendo semestral, desde já.

— A Vulcano, o dividendo de 10 o|o, desde já.

— Cooperativa Militar, o 22º dividendo de 10 o|o por acção, desde já.

— F. C. Jardim Botanico, de 22 a 24, o 130 dividento de 2$100 e 3$500, pelas acções da 1ª e 2ª series, respectivamente.

Chamadas de capital.

A Hora Legal, uma chamada de 90$ por acção, desde já.

— A Amparadora, uma entrada de 30$ sobre o augmento do capital, até 15 de outubro.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

O proposito que alguns bancos tiveram de vespera de iniciar os trabalhos de cambio, não surtiu o effeito que era de esperar.

Realmente, hontem tornou-se novamente impossivel proseguir nessas idéas, tanto assim que o mercado passou por novo estremecimento.

Em vista disso, tiveram de ser novamente suspensas as operações para remessas, assim não sendo, mais uma vez, divulgados preços para o bancario, que, como o particular, regulou puramente nominal.

Os preços para cobranças tiveram nova depressão, caindo a 11 1|2 e a 11d., a prazo, e a 10 3|4 á vista, continuando o Banco do Brazil a manter a taxa de 14 d. para os vales ouro, e subindo os soberanos a 21$600.

CAMARA SYNDICAL

Praças:	a 90 d.	á vista
Londres	11 4|4	a 11 9|64
Paris (por franco)	$830	a $847
Hamburgo (por marco)	—	—
Italia (por lira)	—	$850
Portugal (por escudo)	—	3$831
Nova York (por dollar)	—	4$500
B. Aires (peso ouro)	—	—

Moedas:

Soberanos: 21$600.

Operações:

Bancario	11	a 11 1|2
Particular	—	—

FUNDOS PUBLICOS

Hontem, como era sabbado, dia meio feriado em nossa praça, os trabalhos da Bolsa, como sempre succede nesse dia, não puderam ter maior desenvolvimento.

Em todo o caso, os negocios realizados foram regulares e muito variados, predominando ainda as apolices e tambem cotando-se diversos outros valores.

Estiveram em muito boas condições de firmeza todas as apolices, tanto as geraes, como as estadoaes e municipaes, que ficaram com os preços um tanto melhorados.

Foram negociados, além dos papeis acima e de algumas acções da Loterias Nacionaes a 17$, dois lotes de moedas, sendo um de 20.000 marcos a 1$030 e outro de 1.000 soberanos a 21$600.

Tudo o mais carecia de interesse, como se depreheude das vendas e offertas adiante.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1, 5, 1 e 1 a 830$, e 18 a 835$000.

Emprestimo de 1903: 5, 8, 6, 9, 2, 5 e 20 a 893$; 1 a 895$, 16 a 896$ e 2 a 801$000.

APOLICES ESTADOAES:

Minas, de 1:000$: 1, 4 e 6 a 790$000.

Rio, de 100$ (4 o|o): 10, 23 e 25 a 78$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (port.): 5 a 187$; 3 a 185$ e 80 a 186$; idem de 1914 (portador): 20 a 159$000.

METAES:

Marcos: 20 a 1$030.

Soberanos: 1.000 a 21$600.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco da Lavoura: 50 a 90$000.

Comp. de Loterias Nacionaes: 100 a 17$000.

Comp. Docas de Santos (nominaes): 30 a 370$000.

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas	838$000	831$000
Provisorias (5 o|o)	810$000	—
Empr. de 1903 (5 o|o)	895$000	—
Idem de 1909	804$000	800$000
Idem de 1911	—	798$000
Idem de 1910 (5 o|o)	—	—
APOL. ESTADOAES:		
Rio, de 100$ (4 o|o)	79$000	77$500
Rio, de 500$ (port.)	—	—
Rio, de 500$ (nom.)	460$000	450$000
S. Paulo (6 o|o)	—	—
Minas, 1:000$ (6 o|o)	796$000	—
Espirito Santo (6 o|o)	700$000	—
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	201$000	—
Idem (ao portador)	187$500	186$000
Idem de 1914 (port.)	160$000	158$500
Idem, idem (nom.)	—	165$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	310$000	—
Idem (ao portador)	310$000	295$000
DEBENTURES:		
Docas de Santos	170$000	165$000
Cervejaria Brahma	202$000	—
Tecidos Progresso	175$000	—
Tecidos Corcovado	—	195$000
Tecidos Confiança	—	160$000
America Fabril	195$500	194$500
Mercado Municipal	177$000	172$000
Tecidos Alliança	—	153$000
Comp. Antarctica	206$000	—
Tecidos Bothafogo	100$000	60$000
Jornal do Brasil	—	100$000
Brasil Industrial	—	165$000
Banco U. de S. Paulo	—	65$000
Tecidos Magéense	100$000	60$000
Tecidos Carioca	190$000	—
Tecidos S. Pedro	170$000	—
Progresso Industrial	180$000	—
Comp. Manufactora	—	70$000
Bancos:		
Do Brasil	182$000	178$000
Commercio	158$000	150$000
Lavoura	93$000	90$000
Commercial	135$000	—
Mercantil	220$000	205$000
Nacional	—	190$000
Tecidos:		
Brasil Industrial	175$000	—
Companhia Alliança	140$000	—
Companhia Confiança	145$000	100$000
Companhia Carioca	180$000	—
Comp. Petropolitana	—	115$000
Companhia Corcovado	—	120$000
Comp. S. Pedro	160$000	—

Seguros:		
Comp. Varejistas	—	—
Companhia Brasil	—	235$000
Companhia Garantia	290$000	900$000
Companhia Argos	—	—
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	21$500	20$000
Loterias Nacionaes	18$000	16$500
Docas de Santos	380$000	—
Idem (nominaes)	380$000	—
Centros Pastoris	20$000	—
Rede Sul Mineira	40$000	35$000
Minas de S. Jeronymo	20$000	18$000
Terras e Colonização	—	—
Melhor. no Maranhão	35$000	30$000
E. de Ferro de Goyaz	30$000	14$000
Norte do Brasil	—	12$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 26	9:008$437
Idem de 1 a 26	127:037$601
Em igual periodo de 1913	584:034$605

ALFANDEGA

Arrecadação de hontem:	
Em ouro	56:545$630
Em papel	103:918$537
Total	160:464$107
Renda de 1 a 26	3.204:011$404
Em igual periodo de 1913	8.011:389$455
Differença a maior em 1912	4.816:778$051

MERCADORIAS DIVERSAS

Café.

Não só o nosso mercado, como o de Santos regulavam em boas condições de firmeza, sendo o seu estado de alta ainda muito promettedor.

Effectivamente, corria sobre o typo 4 o preço de 4$950 por 10 kilos em Santos, tendo os nossos preços se elevado a 6$500 por arroba sobre o typo 7.

Foi um pouco mais moderado o movimento de vendas e de saidas, mas os embarques se mantinham activos.

Na abertura, os negocios regularam muito calmos, orçando as vendas realizadas por 800 saccas e no correr do dia por 3.200, no total de 4.000, contra 5.000 ditas de vespera.

O movimento verificado hontem foi o seguinte:

ENTRADAS	Saccas
Estrada de F. Central do Brasil	807
Estrada de Ferro Leopoldina	4.457
Cabotagem	—
Total	5.264
Desde 1 do corrente	86.382
Média	3.455
Desde 1 de julho	516.204
Média	5.933
Extra-Rio	—

VENDAS APURADAS	
No dia de hontem	4.000
No dia de ante-hontem	5.000
Desde 1 do corrente	89.000
Desde 1 de julho	408.000

EMBARQUES	
Estados Unidos	4.783
Europa	2.519
Rio da Prata	—
Valparaiso	—
Cabo	—
Cabotagem	1.460
Total	8.762
Desde 1 do corrente	75.089
Desde 1 de julho	606.473
Saidas	2.045
Stock:	
No mercado	272.947
Em Nitheroy e sobre-agua	69.297
Total	342.244

Pauta semanal, $410.

COTAÇÕES POR ARROBA

Typo n. 3	8$100
" n. 4	7$700
" n. 5	7$300
" n. 6	6$900
" n. 7	6$500
" n. 8	6$100
" n. 9	5$700

O mercado de café, em Santos, regulava estavel, ao preço de 4$950 sobre o typo 4, por 10 kilos.

Entraram ante-hontem 39.174 saccas e sairam 9.700, tendo passado hontem por Jundiahy 70.100 ditas.

Foram recebidas desde 1º do corrente 545.134 saccas, na média de 21.805 e desde 1º de julho 1.955.670, sendo o *stock* de 1.065.061 ditas.

Algodão.

Eram ainda fracas as condições desse mercado, mas cotava-se o genero de Mossoró de 10$ a 11$, constando as vendas realizadas de 50 fardos apenas.

Foram esses unicamente os negocios feitos, sendo bastante tensas as condições geraes do mercado.

Não houve entradas e sairam 1.132 fardos, sendo o *stock* de 8.274, contra contra 4.100 em Pernambuco.

Regularam os seguintes preços:

Pernambuco, 1ª sorte	10$600 a	11$000
Assú, idem	10$600 a	11$200
Natal, idem	10$600 a	11$200
Mossoró, idem	10$600 a	11$200
Ceará, idem	10$600 a	11$200
Parahyba, idem	10$600 a	11$200
Maceió, idem	10$600 a	11$200
Penedo, idem	10$000 a	10$600
Sergipe (Dores)	—	—

Assucar.

O mercado desse producto regulava firme, mas sem novos negocios verificados.

Além disso, os negocios para exportação não se tornavam viaveis a $400 e $420 o kilo, e, tanto assim, que o ultimo genero negociado para esse effeito deu pouco mais de $200, genero demerara.

O mercado esteve hontem paralysado e sem vendas registradas; entraram 2.324 saccos e sairam 4.837, sendo o *stock* de 202.549, contra 102.500 em Pernambuco, onde a 3ª sorte deu 4$100.

Regularam os seguintes preços:

Qualidade	Por kilo	
Branco cristal	$360 a	$400
Dito 2º jacto	$330 a	$350
Dito, 3ª sorte	$270 a	$380
Mascavinho	$280 a	$340
Cristal amarelo	$320 a	$350
Mascavo bom	$240 a	$280
Dito regular	$225 a	$250
Dito baixo	$220 a	$230

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

De Porto Alegre e escalas, nacional *Itapuhy*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Recife e escalas, nacional *Itaquera*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Buenos Aires e escalas, italiano *Principe Umberto*: varios generos, a S. A. Martinelli;

Dos portos do norte, inglez *Dowlais*: varios generos, á ordem.

Vapores saidos.

Portos do norte, nacional *Pirangy*; Buenos Aires e escalas, francez *Samara*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itauba*.

Vapores esperados.

27 Porto Alegre e escalas, *Itajubá*.
27 Portos do norte, *Mayrink*.
27 Portos do norte, *Tibagy*.
27 Liverpool e escalas, *Horace*.
27 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
28 Southampton e escalas, *Arlanza*.
28 Portos do sul, *Maroim*.
29 Stockolmo, *Binsen*.
30 Porto Alegre e escalas, *Itapema*.
30 Rio da Prata, *Alcantara*.
30 Nova York, *Scottish Prince*.
30 Rio da Prata, *Tubantia*.
30 Santos, *Burmese Prince*.

OUTUBRO:

1 Buenos Aires e escalas, *Pampa*.
1 Liverpool e escalas, *Desna*.
1 Buenos Aires e escalas, *Ortega*.
2 Stockolmo e escalas, *P. Ingeborg*.
2 Buenos Aires e escalas, *Garonna*.
2 Buenos Aires e escalas, *Darro*.
3 Portos do sul, *Itapacy*.
3 Bordéos e escalas, *Lutetia*.
5 Portos do norte, *Pará*.
5 Nova York, *Einal*.
6 Rio da Prata, *Voltaire*.
6 Liverpool e escalas, *Orita*.
6 Portos do sul, *Itaipava*.

Vapores a sair.

27 Barcelona e Genova, *P. Umberto*.
27 Recife e escalas, *Itapuhy*.
28 Rio da Prata, *Arlanza*.
28 Laguna e escalas, *Anna*.
28 Buenos Aires e escalas, *Zeelandia*.
29 Liverpool e escalas, *Tyne*.
30 Nova York, *Tennyson*.
30 Rio da Prata, *Binsen*.
30 Portos do norte, *Maranhão*.
30 Southampton e escalas, *Alcantara*.
30 Nova Orleans, *Buermese Prince*.
30 Nova York, *Welsh Prince*.
30 Amsterdam e escalas, *Tubantia*.
30 Porto Alegre e escalas, *Maroim*.
30 Porto Alegre e escalas, *Itaquera*.
30 Macáo e escalas, *Tupy*.

OUTUBRO:

1 Marselha e escalas, *Pampa*.
1 Rio da Prata, *Desna*.
1 Liverpool e escalas, *Ortega*.
1 Laguna e escalas, *Mayrink*.
1 Santos, *Tibagy*.
2 Porto Alegre e escalas, *Orion*.
2 Bordéos e escalas, *Garonna*.
2 Liverpool e escalas, *Darro*.
2 Rio da Prata, *P. Ingeborg*.
4 Rio da Prata, *Lutetia*.
5 Portos do sul, *Itapacy*.
5 Portos do norte, *Aracaty*.
6 Buenos Aires e escalas, *Zinal*.
6 Cabo Frio, *Maria Angelina*.
6 Nova York, *Voltaire*.
6 Callão e escalas, *Orita*.

ALFANDEGA

Foram designados para servir durante a semana entrante, nos pontos abaixo mencionados os funccionarios seguites:

Alfadega:

Distribuição interna—Maurity de Oliveira;

Correio—Affonso Faria e Ribeiro Catalão;

Conferente de saida—Theotonio de Almeida;

Arqueação e avaria—Silva Rego, Castro Araujo e Mario Correia;

Conferencias internas—Castro Lima.

Cáes do porto:

Bagagem—1ª e 2ª classes, Misael Penna e Rocha Lima, e 3ª, Adriano Ferreira e Nascimento;

Despachos sobre agua—Nestor Cunha e Andrade Costa;

Conferencia interna, sobre agua e estiva—Victor Paulino;

Avarias—Armazens ns. 1, 2 e 3, Lobo Botelho, A. Camara e E. Ribeiro; 4, 5 e 6, Luiz Soares, C. Pinto e F. Veiga; 7, 9 e 10, Cruz Secco, P. Montenegro e M. de Barros; 17, 18 e externos, Jovino Barral, P. de Andrade e G. Malcher.

Armazens—Ns. 1, Lobo Botelho; 2, Amaro Camara; 3, Elias Ribeiro; 4, Fernandes Veiga; 5, Carlos Pinto; 6, Luiz Soares; 7, Pinto Montenegro; 9, Cruz Secco; 10, Monteiro de Barros; 17, Gama Malcher, e 18, Pedro de Andrade.

A' Victoria Universal

Grande fabrica de roupas brancas

Rua da Carioca 21

Em frente ao Mercado de Flores

Continúa a fazer as suas vendas pelos preços antigos e que são realmente baratissimos.

3.000 collarinhos inglezes, tres por 1$000

5.000 gravatas fantasia a 300 réis

2.000 vestidinhos para meninas a 1$500

UM ASSOMBRO

1'.000 metros de atoalhado finissimo, branco ou de côr a 1$450 o metro

5.000 colchas fantasia a 2$500

Um par de abotoaduras, fino, por 500 réis

Visitem a nossa casa para se convencerem do nosso colossal sortimento e que vendemos tudo pelos minimos preços.

CARIOCA 21

Em frente ao Mercado de Flores

EDITAES

POLICIA DO DISTRICTO FEDERAL

O Dr. Raul de Magalhães, primeiro delegado auxiliar da policia do Districto Federal, usando da attribuição que lhe é conferida pelo art. 34, § 1º do regulamento annexo ao decreto federal n. 6.440 de 30 de março de 1907:

Faz publico, para conhecimento dos interessados, que durante os festejos de Nossa Senhora da Penha, na freguezia de Irajá, que terão logar durante o mez de outubro vindouro, todas as pessoas que demandarem o arraial dirigindo vehiculos, deverão apresentar ás autoridades e aos encarregados da fiscalização, sempre que lhes forem exigidos, os documentos que provem estarem habilitados, matriculados e licenciados para tal fim, quando sujeitos os infractores ás penas estabelecidas no decreto municipal n. 931, de 16 de setembro de 1913, quando se tratar de motoristas, e ás dos arts. 51 e 52 do regulamento de vehiculos, quando se tratar de vehiculos de tracção animal, além de serem impedidos de seguir viagem os que não satisfizerem as exigencias legaes supra-citadas.

Outrosim, determina que o exame regulamentar de cocheiros e carroceiros, que devia realizar-se em 4 de outubro vindouro tenha logar no domingo, 27 do corrente, para o que já se acha aberta a respectiva inscripção.

Primeira Delegacia Auxiliar, em 15 de setembro de 1914 — O delegado, Raul de Magalhães.

POLICIA DO DISTRICTO FEDERAL

Concurso para o provimento de uma vaga de escrivão de 1ª entrancia

De ordem do Sr. Dr. chefe de policia, e para conhecimento dos interessados, faço publico que está aberta, pelo prazo de 15 dias, a inscripção para o concurso á uma vaga de escrivão de 1ª entrancia.

Os candidatos deverão apresentar nesta secretaria os seguintes documentos:

1º, certidão de idade ou documento que a supra, provando ter mais de 21 annos e menos de 60;

2º, folha corrida;

3º, attestado de residencia effectiva no Districto Federal, de profissão que exerça ou tenha exercido e do bom desempenho della;

4º, attestado medico provando não soffrer de molestia alguma que o impossibilite do exercicio do cargo.

As provas de habilitação serão escriptas e oraes e constarão as escriptas, de conhecimento da lingua portugueza, de uma questão juridico-policial, de redacção e correspondencia official e as oraes, de elementos de Direito Constitucional Brazileiro, noções de Direito e Processo Penal, organização e divisão policial.

Secretaria da Policia do Districto Federal, 21 de setembro de 1914 — O secretario, Damaso de Proença Gomes.

DECLARAÇÕES

Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brazil.

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. associados para a reunião da assembléa geral, que terá logar no dia 27 do corrente, ás 11 horas.

Ordem do dia — Discussão dos novos estatutos e regulamentos annexos.

Secretaria da associação, em 19 de setembro de 1914. — CARLOS FREDERICO DE OLIVEIRA, 1º secretario.

A PROVIDENCIA

Sociedade de peculios

RUA DO HOSPICIO N. 91

Assembléa geral extraordinaria

(Continuação da de 24 de agosto proximo passado)

De ordem do Sr. presidente, convido novamente os Srs. associados a se reunirem em assembléa geral (em continuação á de 24 do proximo passado) segunda-feira, 28 do corrente, ás 13 horas, para discussão e approvação dos novos estatutos, elaborados pela respectiva commissão.

Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1914. — O director-secretario, LUIZ JULIO DE MOURA.

VENERAVEL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA PENHA, DE FRANÇA:

Irajá

Na fórma dos demais annos, o novenario que precede á grande festa de Nossa Excelsa Padroeira terá começo no dia 25 do corrente, ás 19 horas. Da estação da Praia Formosa partem trens da E. F. Leopoldina, ás 17,10, 17,30 e 18 horas, que servem para os fiéis devotos que quizerem abrilhantar estes actos de homenagem á Nossa Mãi Santissima.

Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1914 — O secretario, JOAQUIM DA S. GUSMÃO FILHO.

COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECIDOS CONFIANÇA INDUSTRIAL

Juros de debenturas

Do dia 1 de outubro em diante, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, pagar-se-ha neste escriptorio, á rua de S. Pedro n. 48, o coupon vencivel a 30 do corrente.

Rio de Janeiro, 23 de setembro, de 1914. — J. M. DA CUNHA VASCO, Presidente.

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

Amanhã Amanhã

20:000$000 POR 1$800

Quinta-feira, 1 de outubro

20:000$000 POR 1$800

Quinta-feira, 15 de outubro

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

100:000$000 Por 4$500

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA LIMPEZA PUBLICA E PARTICULAR

Séde social: rua General Camara 313

De ordem do Sr. presidente convido os Srs. associados quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 29 do corrente, ás 19 horas, para resolverem a seguinte

Ordem do dia

1º. Eleição do 2º thesoureiro.

2º. Approvação do regulamento da Caixa de Peculios.

3º. Interesses sociaes.

Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1914 — O 1º secretario Waldemar Pereira de Macedo.

AVISOS MARITIMOS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaguá, Florianopolis.

SUL

Serviço de passageiros

ITAQUERA

Serviços de passageiros

Chegado hontem, procedente de Recife e escalas.

TELEGRAPHO SEM FIO

Sae quarta-feira, 30 do corrente, ao meio dia.

IDA

Chegada a

Santos — Quinta-feira, 1.
Paranaguá — Sexta-feira, 2.
Florianopolis — Sabbado, 3.
Rio Grande — Domingo, 4.
Pelotas — Segunda-feira, 5.
Porto Alegre — Terça-feira, 6.

VOLTA

Saida de
Porto Alegre — Sabbado, 10.
Pelotas — Domingo, 11.
Rio Grande — Segunda-feira, 12.
Chegada ao **Rio**—Quinta-feira, 15.

Valores pelo escriptorio no dia 30, até as 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13, do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega das mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até 5 horas da tarde, para os portos do sul, e até ás 4 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo aguardente e algodão.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

ANNUNCIOS

Acceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma rapariga de cor, para ama secca ou serviços leves; na rua dos Ourives n. 101, com o Sr. José.

ALUGA-SE uma moça para todo o serviço, dando carta de fiança; na rua do Silva n. 19, casa 11, largo da Gloria.

PRECISA-SE de uma empregada moça para pouco serviço domestico de uma familia de tres pessoas: ordenado, 25$; na rua Silva Guimarães n. 31, Fabrica das Chitas.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira do trivial; na rua do Riachuelo n. 219.

PRECISA-SE urgentemente de uma empregada, de familia séria, para serviços em casa de pequena familia; paga-se 30$; na rua Maria Eugenia n. 62, Andarahy Grande.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua Almirante Tamandaré numero 30, Cattete.

PRECISA-SE de uma cozinheira que saiba cozinhar a gaz e que durma no emprego; na rua General Silva Telles n. 71, Andarahy.

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua Alice n. 27, Laranjeiras.

PRECISA-SE de uma senhora, que dê referencias, para todo o serviço de uma casa; na rua Riachuelo n. 106.

PRECISA-SE de uma ama secca, na rua Lins de Vasconcellos numero 368.

PRECISA-SE de uma rapariga para serviços leves; na rua Barão de Mesquita n. 578.

OFFERECE-SE um rapaz que sabe ler e escrever e falar francez; na rua Moraes e Valle n. 11, Lapa.

OFFERECE-SE um rapaz com pratica de elevador e motores de explosão; cartas á Avenida Rio Branco numero 137, 1º andar, a O. F. R.

OFFERECE-SE um rapaz para ganhar 60$ por mez, tendo pratica de escriptorio commercial e sabendo escrever á machina; na Avenida Rio Branco n. 137, 1º andar (Oswaldo), A Conservadora.

OFFERECE-SE um rapaz com pratica de mesa telephonica, para ganhar 60$; cartas a O. F. R., Avenida Rio Branco n. 137, 1º andar.

OFFERECE-SE uma ama secca, com pratica; na rua Aristides Lobo n. 180, quarto 10.

OFFERECE-SE uma senhora para casa de familia; trata-se na rua Haddock Lobo n. 278.

OFFERECE-SE uma moça bem educada, para governante e dama de companhia ou qualquer emprego decente; carta á M. N., rua do Senado n. 93, 2º andar.

ALUGUEIS DE CASAS

20$000

ALUGA-SE um bom commodo no sobrado da rua José Mauricio numero 144.

25$000

ALUGA-SE um bom quarto a moços do commercio, na travessa do Senado n. 18, loja (independente).

28$000

ALUGAM-SE uma sala e quarto, em casa de familia; na rua Paula Ramos n. 177, Santa Alexandrina.

30$000

ALUGA-SE um bom commodo na rua dos Coqueiros n. 45, Catumby.

ALUGAM-SE bons commodos a moços solteiros, com muito asseio e banhos de chuva; na rua Evaristo da Veiga n. 115.

ALUGA-SE um commodo; no sobrado do predio da rua do Cattete n. 269.

35$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto, na travessa Navarro numero 49, sobrado, Catumby (bond de 100 réis).

ALUGA-SE um quarto de frente; na rua do Riachuelo n. 92.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto; na travessa Navarro n. 49.

ALUGA-SE um quarto a moço sério, em casa de um casal sem filhos; na rua Santo Amaro n. 29, casa V; Cattete.

40$000

ALUGA-SE um bom commodo de frente a rapazes do commercio; na travessa do Commercio n. 6, sobrado.

ALUGA-SE um commodo em casa de todo o respeito, a um casal ou a dois rapazes; na rua do Proposito n. 37, Saude.

ALUGA-SE metade de uma casa em casa de um casal sem filhos; na rua da Caixa d'Agua n. 60, S. Christovão.

45$000

ALUGAM-SE, em casa de um casal sem filhos, uma sala e quarto, a outro casal; na rua D. Maria n. 11, casa 4, Aldeia Campista.

ALUGAM-SE quartos; na rua Pedro Americo n. 30.

ALUGA-SE a casinha n. 8, sita na rua Dr. Bulhões n. 218, moderno; Engenho de Dentro, onde estão as chaves.

50$000

ALUGA-SE um bom e grande quarto com duas janelas, na rua General Camara n. 116, sobrado.

54$000

ALUGA-SE uma casa na rua 26 de Maio n. 25, estação do Riachuelo.

60$000

ALUGA-SE uma casa com tres commodos; na rua do Consultorio numero 79, S. Christovão.

ALUGAM-SE sala e quarto a um casal sem filhos, pessoas decentes, em casa de um casal nas mesmas condições; na rua Santo Amaro n. 29, casa V, Cattete.

ALUGA-SE uma casa; na rua Durão n. 77; tem duas salas e dois quartos; informa-se na rua Cupertino numero 85, e trata-se na praça Tiradentes n. 50, cinema Paris.

ALUGA-SE um quarto para dois rapazes do commercio, com ou sem mobilia; na rua Senador Dantas numero 73, baixos.

ALUGA-SE um espaçoso commodo, em casa de familia sem crianças; trata-se das 9 ás 12 horas; na rua Real Grandeza n. 217, Botafogo.

ALUGAM-SE dois quartos, bons para um casal sem filhos, em casa de familia; na rua Pedro Americo numero 14.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas e um quarto; na travessa Tenente Costa n. 22, Todos os Santos.

ALUGA-SE uma espaçosa sala com entrada independente, a casal sem filhos; na rua Barão do Amazonas numero 123.

70$000

ALUGA-SE uma boa casa na rua João Rodrigues n. 69, avenida Figueiredo e trata-se na casa n. 1, dois minutos da estação de S. Francisco Xavier.

ALUGA-SE a casa da rua Belmira n. 25, com todas as commodidades para pequena familia; trata-se na rua da Piedade n. 109.

ALUGAM-SE sala e quarto; na ladeira do Castro n. 217.

75$000

ALUGAM-SE casinhas com dois quartos e duas salas, em villa recem-acabada de construir; as chaves á rua Viuva Claudio n. 239, Riachuelo.

80$000

ALUGA-SE o predio da rua Marquez de S. Vicente n. 78, com dois quartos e duas salas; as chaves estão no n. 10 e trata-se na Companhia Garantida, á rua da Quitanda n. 68.

ALUGA-SE, em casa de familia séria, uma boa sala de frente; na avenida Gomes Freire n. 151.

ALUGA-SE uma grande sala com duas janelas, só a moço muito sério, em casa de familia de muito respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

ALUGA-SE a casa da rua S. Luiz Gonzaga n. 597, com duas salas, dois bons quartos.

ALUGA-SE a casa com dois quartos, duas salas, etc.; na rua Dr. Ferreira Pontes n. 36, Andarahy Grande.

ALUGAM-SE casas novas; na villa da rua Castro Alves n. 98, Meyer.

ALUGA-SE uma casa; na Estrada Real de Santa Cruz n. 2.831, com duas salas, dois quartos; as chaves estão na rua Cupertino n. 85, estação Dr. Frontin.

ALUGA-SE uma casa assobradada, com duas salas e dois quartos; na rua Barão de Cotegipe n. 186, Villa Isabel; trata-se na rua Joaquim Silva n. 7, Lapa; as chaves estão na rua Theodoro da Silva n. 486, venda.

ALUGA-SE, em casa franceza, um quarto; na rua da Lapa n. 57.

ALUGA-SE uma sala e um quarto de frente, juntos ou separados, em casa de pequena familia, a casal sem filhos ou a moços do commercio; na travessa Senhor de Mattosinhos numero 21.

ALUGAM-SE, em casa de familia séria, uma grande sala e quarto, a casal de tratamento ou pessoas sérias; na rua das Laranjeiras n. 64.

81$000

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos; na villa Sarah, á rua Dr. Ferreira Pontes n. 24, e trata-se no n. 20; Andarahy.

ALUGA-SE um chalet em centro de quintal, com duas salas e dois quartos, nas Aguas Ferreas; trata-se na rua Evaristo da Veiga n. 45.

83$000

ALUGA-SE o predio novo da rua Valentim da Fonseca n. 44, com duas salas, dois quartos; estação do Sampaio; as chaves estão na casa numero 44 A, e trata-se na rua Maris e Barros n. 156.

84$000

ALUGAM-SE as casas novas da rua das Mangueiras n. 31, com duas salas e dois quartos; as chaves estão na padaria da esquina e tratam-se na rua Pereira Nunes n. 166, Aldeia Campista, até ao meio dia.

90$000

ALUGA-SE o predio da rua Uruguay n. 127-VI, tendo dois quartos, e duas salas; as chaves estão na casa I do mesmo numero e trata-se na Companhia Garantida, á rua da Quitanda n. 68.

ALUGA-SE o predio da rua da Piedade n. 89, com duas salas e dois quartos; as chaves á mesma rua numero 130, armazem, estação da Piedade, e trata-se na rua Floriano Peixoto n. 54.

ALUGAM-SE a cavalheiros de tratamento dois bons commodos, em casa de respeitavel familia; tratam-se na rua S. Francisco Xavier n. 112.

ALUGAM-SE boas casas; na rua General Caldwell n. 176, avenida; tratam-se na rua General Pedra numero 44.

91$000

ALUGA-SE o predio da rua Figueira n. 211, com duas salas, dois quartos; as chaves estão no numero 209.

95$000

ALUGAM-SE os predios novos da rua Dr. Rivadavia Correia, tendo tres quartos e duas salas; trata-se no local; bonds de Lins de Vasconcellos.

100$000

ALUGA-SE a casa n. 53 da rua Duqueza de Bragança (Andarahy), com dois bons quartos e duas salas; trata-se no vidraceiro da rua Theophilo Ottoni n. 96.

ALUGA-SE a casa n. 139 da rua da Luz, com dois quartos e duas salas; as chaves estão na casa 141, onde se informa.

ALUGAM-SE duas casas na rua Viscondessa de Pirassinunga ns. 66 e 68 (Cidade Nova); tratam-se na rua da Luz n. 31 (Haddock Lobo).

ALUGA-SE a boa casa do boulevard Vinte e Oito de Setembro numero 41, com duas salas, dois quartos, etc.; as chaves estão no armazem n. 29.

ALUGA-SE, em casa franceza, uma sala de frente; na rua da Lapa numero 57.

ALUGA-SE a casa da rua Commendador Leonardo n. 46, com tres quartos e duas salas; trata-se na rua do Nuncio n. 144, venda.

107$000

ALUGA-SE a casa assobradada, com duas salas e dois quartos; na rua Padre Miguelino n. 32, Catumby.

110$000

ALUGA-SE a casa n. 26 da travessa Carvalho Alvim, Uruguay; as chaves estão na casa n. 41, e trata-se na secretaria da Candelaria.

120$000

ALUGA-SE uma boa casa, com bons commodos para familia; na rua Vista Alegre n. 12; as chaves estão, por favor, na rua do Catumby n. 111, e trata-se na rua da Alfandega numero 191.

ALUGA-SE uma casa; na rua José Alencar n. 7, Paula Mattos; trata-se na rua Frei Caneca n. 236.

ALUGA-SE a casa da rua Coronel Pedro Alves n. 259, praça Francisco Eugenio; trata-se na mesma rua numero 261, botequim.

ALUGA-SE, para familia, o pequeno sobrado da rua Dr. Pedro Barros n. 67, antiga rua da Providencia; as chaves estão na loja, com o quitandeiro.

130$000

ALUGA-SE a casa da rua Ribeiro Guimarães n. 41, com tres quartos e duas salas; as chaves, por favor, no n. 1 da mesma rua e tratam-se na rua da Alfandega n. 81, loja, com Martins.

ALUGA-SE no Andarahy, á rua Souza Cruz n. 47; as chaves estão na casa junta e trata-se na rua da Assembléa n. 94.

ALUGA-SE a casa da rua da Bella Vista n. 50, achando-se as chaves no n. 46 da mesma rua, onde se trata.

ALUGA-SE o predio da rua Gonçalves n. 27, Catumby, com accommodações para grande familia; para ver, das 8 1/2 ás 10 horas.

132$000

ALUGA-SE uma casa; na rua Ricardo Machado n. 46, com duas salas, tres quartos; as chaves estão na venda proxima, n. 42.

140$000

ALUGA-SE o predio da rua Humaytá n. 60-IX, com tres quartos e duas salas; as chaves estão no mesmo, e trata-se na Companhia Garantida, á rua da Quitanda n. 68.

ALUGA-SE um bom predio; na rua José Alencar n. 63, Catumby, com duas salas e tres quartos; trata-se na rua Frei Caneca n. 236.

ALUGA-SE o predio da rua do Proposito n. 35; as chaves estão no n. 37.

ALUGA-SE uma boa casa, com duas salas e tres quartos; na rua Emilia Guimarães n. 15; trata-se na avenida Rio Branco n. 138, casa Lopes Fernandes.

150$000

ALUGA-SE a casa da travessa Derby Club n. 29, com dois quartos, duas salas; as chaves estão, por favor, no n. 25, casa I, e trata-se na rua do Hospicio n. 150.

ALUGA-SE o armazem da rua Dr. Carmo Netto n. 253, com morada; as chaves estão no mesmo local, casa 2.

ALUGA-SE a casa com tres quartos e duas salas; na rua Barão do Amazonas n. 119; as chaves estão no numero 123.

DIVERSOS

ALUGA-SE uma boa casa, com boas commodidades e luz electrica; na rua Barão de Guaratiba n. 27 (Cattete); trata-se á rua Nova n. 150, em frente ao theatro Phenix. Preço 200$000.

ALUGA-SE uma boa sala de frente mobilada, com pensão, a um casal de tratamento; na rua da Quitanda 21, sobrado.

ALUGA-SE o predio novo da rua Costa Bastos n. 84, tendo quatro quartos, duas salas e linda varanda; as chaves estão ao lado e trata-se na charutaria Cubana, rua do Ouvidor n. 173.

ALUGA-SE, por 162$000 o predio da rua das Palmeiras n. 23, Botafogo; as chaves estão ao lado e trata-se na rua do Hospicio n. 144.

ALUGAM-SE duas portas; na travessa do Rosario n. 7, proprias para qualquer negocio, excepto para molhados.

ALUGAM-SE a 220$ e, por contracto a 200$, os predios acabados de construir ns. 218, 220 e 224 da rua Barão de Itapagipe, nos pontos dos bonds Bispo e Itapagipe, com quatro quartos, duas salas, dois quartos para banho, com todas as installações modernas, fogão a gaz e coke, para familia de tratamento.

ALUGA-SE uma casa nova na Boca do Matto, com bond á porta, por 162$; na rua Lins de Vasconcellos n. 370; as chaves estão no n. 368 da mesma rua.

ALUGA-SE um bom commodo (sala de frente) mobilado, a dois rapazes do commercio ou a um casal sem filhos; na avenida Gomes Freire numero 129, sobrado.

ALUGA-SE a casa n. 71 da rua Dona Marciana, Botafogo, á familia de tratamento. As chaves estão no numero 58, mesma rua.

ALUGA-SE a casa da rua Moraes e Valle n. 15, tendo, no 1º andar, duas salas, dois quartos, despensa, banheiro e cozinha, e no 2º, uma sala, dois quartos, banheiro, despensa, cozinha com entrada independente, luz e agua. As chaves estão no n. 8. Trata-se na rua Uruguayana n. 132, loja.

!!! MALAS A PREÇO LEILÃO !!!
Com 50 % abaixo do custo vendem-se 2.000 malas, na rua Marechal Floriano 140.
A MADRILENHA

VENDE-SE, em Jacarépaguá, uma boa casa em terreno proprio, com diversas arvores frutiferas; informa-se com o Sr. França, rua da Assembléa n. 119, casa Hime.

VENDE-SE uma casinha na rua Cesar Machado n. 33. Tem dois quartos e duas salas e agua; trata-se do meio-dia ás 4 horas, Piedade.

VENDE-SE o confortavel predio da rua Sophia n. 33, estação do Riachuelo, com tres quartos, duas grandes salas, cozinha, etc. e bom terreno; trata-se no mesmo. Preço réis 12.000$000.

PERDEU-SE um relogio de ouro, tendo na tampa escripto: «Annita, 1889». Quem encontral-o e o levar á redacção desta folha, será gratificado.

COMPRA-SE uma casa a preço modico, com tres ou mais quartos, porão alto e bom quintal, nos bairros do Estacio de Sá, Haddock Lobo, Rio Comprido, Fabrica das Chitas e Gloria; trata-se com o Sr. Ruthra de Lorena á rua Gonzaga Bastos n. 193, Aldeia Campista.

FABRICA DE COLLARINHOS á rua Haddock Lobo n. 408, precisa de viradeiras e alinhavadeiras.

COCHEIRA — Aluga-se uma, muito grande; tambem serve para garage; na rua Coronel Pedro Alves n. 319.

AFINADOR de pianos é o mais vantajoso, cordas e pequenos concertos, por 10$; tambem encamurça e faz todos os concertos baratissimos; chamados á praça Tiradentes n. 87, Café Guarany. Telephone n. 4.191.

ENCAIXOTAMENTOS de moveis — Fazem-se na rua do Hospicio n. 101. Teleph. n. 4.241, norte.

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentini, telephone n. 994, Central.

ACADEMIA DE ARTE—Ensinam-se em aulas particulares, em cursos e a domicilio, toda qualidade de trabalhos de agulha, pintura, arte decorativa, piano, canto, solfejo e theoria; francez e hespanhol theorico e pratico. Peçam prospectos. Para mais informações, com Mme. Ceballos, á rua Senador Dantas n. 119.

CURSOS POPULARES—Portuguez e varias materias. Aulas todos os dias, ás 20 horas. Mensalidade 10$000. Lavradio 19.

MÃOS FALANTES. David e Mme. Sully, mediums chiromantes infalliveis; rua Frei Caneca 248.

COMPRAM-SE sellos usados do Brazil; pagam-se bem. Para ver e tratar, com Born, rua do Rosario, 120, 1º andar.

AOS FAZENDEIROS — Casal de idade, que vive de modestas rendas, deseja obter aposentos com pensão, mas sem mobilia, numa fazenda; dá e exige referencias; dirigir-se á rua Imperial n. 234, estação do Meyer, a G. A. Ferreira.

A. R. SHARP e G. R. SHARP, dentistas, participam a todos os seus amigos e clientes, que transferiram seus consultorios do largo da Carioca numero 9, para a rua da Assembléa numero 72, 1º andar.

Grande chacara—Jacarépaguá—Aluga-se a esplendida chacara da estrada do Capenha 30. Trata-se na rua da Quitanda 46 Sobrado.

OURO, Platina e brilhantes compram-se na ourivesaria em Cascadura.

SALAS DE FRENTE

Alugam-se na pensão La Table du Commerce, dispondo de magnifico restaurant no 1º andar; Avenida Rio Branco 157. Telephone Central n. 4.138.

BRINCO PERDIDO

Perdeu-se hontem, no espaço comprehendido entre o Almirantado e o Arsenal de Marinha, um brinco formado por um dollar com quatro pequenos diamantes. Gratifica-se a quem o entregar ao Sr. Anglada, na secção de revisão desta folha.

DR. AFFONSO NERY

Consultas das 10 ás 11, na pharmacia da travessa do Bom Jardim n. 132, defronte da rua D. Feliciana.

Campestre

PRIMEIRA CASA DE PETISQUEIRAS DA America do Sul

OURIVES, 37

Telephone 3.666—Norte.

Director-litterario: RUBEM DARIO
Administradores: ALFREDO e ARMANDO GUIDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto literario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

AGENTE GERAL NESTA CIDADE
A. MOURA
RUA DA QUITANDA N. 114

Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

TINTURARIA "GUILHERME TELL"

79 RUA DO OUVIDOR 79

Antigo 47

UNICA TINTURARIA DIPLOMADA

do Rio de Janeiro no Brazil e em paiz estrangeiro. 37

IMPOTENCIA

Cura-se com o elixir VITAL DE MARAPUAMA e YOIMBINA COMPOSTO. A' venda em todas as pharmacias.

Depositos: Uruguayana 140 e 35 e Avenida Passos 106. Vidro 4$. Pelo correio 6$000.

217

Rio, 26—9—914.

TRIDIGESTIVO CRUZ

O melhor para a cura das molestias do estomago e intestinos, dyspepsias, más digestões, enjôos, dores de estomago e de cabeça, tonteiras, arrotos, máo halito, prisão de ventre, etc. Rua do Livramento n. 72; rua do Hospicio n. 9; Bragança Cid; em S. Paulo, rua Direita n. 38, e em Juiz de Fóra, Drogaria Americana.

ESCOLA NORMAL

CONCURSO

Quem quizer se preparar com segurança para o proximo concurso da Escola Normal deve matricular-se no acreditado curso annexo do Instituto Polyglotico, cujas alumnas foram quasi todas approvadas no ultimo concurso. Avenida Rio Branco 108.

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina, inclusive tabelas. Rua da Quitanda n. 81, primeiro andar, 2ª sala do corredor. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

VAREJISTAS

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

FUNDADA EM 1887

CAPITAL .... 1.000:000$000

Deposito no Thesouro Federal 200:000$000

Autorizada a funccionar por carta-patente inscripta na Superintendencia de Seguros Terrestres e Maritimos, de accordo com o decreto n. 4.270, de 10 de dezembro de 1901.

SEGURA:

Predios, estabelecimentos commerciaes, fabricas, officinas, moveis e tudo que consiste em valores terrestres; aceita riscos sobre cascos de embarcações, mercadorias e outros effeitos do commercio maritimo e fluvial, bem como outorga para administrar, no Districto Federal, bens alheios de qualquer natureza, inclusive cobrança de juros de apolices e outros titulos de renda, de accordo com os seus estatutos.

37 Rua Primeiro de Março 37—Entre Rosario e Ouvidor

FOLHETIM 16

DO FUNDO D'ALMA

TRADUCÇÃO DE

Jorge Gonçalves

VIII

A esposa do industrial suspirou e, na defesa do filho, que enchia de mimos, disse:

—Deixemos Victor alheio a isto, pois nada tem com esta questão. Eu só é que entendo que o meu amigo devia ceder. Madiot é um dos seus operarios mais antgos, o mais antigo talvez. Se receia restabelecer um precedente reconhecendo uma responsabilidade que não tem, conceda-lhe uma reforma modesta. Trinta annos de serviço é um bom pretesto.

—Não, minha senhora, na minha casa não ha reformas. Eu proprio visei actos apenas que adquiri pelo trabalho; os meus operarios que façam o mesmo.

Calaram-se. Em volta destes ricos que passavam, em vão o esplendor do estio ostentava milhões de flôres e de espigas. A juventude renovada da terra envolvia-os sem que a sentissem. Por momentos, em duas collinas, uma ravina descia em leque; erguiam-se castanheiros altivos entre as searas verdes. A paizagem variava sempre, risonha. Mas o desgosto e a colera não têm olhos para contemplar a natureza.

—Falou ha pouco de caridade, retorquiu ella. Pois bem, forneça-lhe qualquer soccorro ou então prometta-me...

Cortou-lhe a palavra um gesto secco do marido.

— Não, minha senhora, não. Já tenho soffrido bastantes vezes, se não muitas, por causa dos seus actos de caridade, quando contrariam as minhas decisões e ordens, como patrão. No caso presente, não quero que a senhora intervenha. Prohibo-lhe que veja os Madiot, que lhes envie seja o que fôr, que por qualquer modo se occupe delles.

A mulher tinha saido da sua submissão habitual, voltou-se bruscamente, exasperada, ferida na unica liberdade que se permittia:

—E por que? pergunto eu.

Elle fitou-a um segundo com assombro, examinou com certa curiosidade essas faces pessadas, empurrechecidas, esses labios que o habito da tristeza fizera descair nos cantos, as maçãs salientes, os olhos indecisos revelando timidez:

— Tenho as minhas razões, respondeu seccamente. E ponto na conversa.

Uma poeira dourada impalpavel, da areia do Loire, levantava-se junto das portinholas e dissipava-se por detrás da carruagem. Ramos de arvores roçavam pelos hombros do cocheiro. Os cavallos, presentindo a cocheira da casa de campo, que devia estar proxima, agitavam as cabeças em movimentos bruscos e lançavam-se, de lado, sobre os arbustos que orlavam a estrada.

Algumas guardadoras de vaccas, por detrás das sébes, erguiam-se na ponta dos pés e seguiam com inveja aquella senhora muito rica.

....

Nessa mesma tarde, já ao anoitecer, Eloy Madiot ouvia Henriqueta que tratava de lhe applacar a ira e de lhe aconselhar prudencia. O velho entrara em casa furioso no momento em que a rapariga voltava do *atelier*. A sobrinha encontrara-o fóra de si, soltando violentas imprecações contra os ricos, phrases sem duvida inspiradas n'alguma conversação com o sobrinho Antonio, o que o velho, já se vê, não confessava.

Henriqueta, vendo que se tratava de um caso grave, disse amavelmente ao tio; depois de o ter abrandado com alguma difficuldade:

—Meu tio, temos de fazer serão os dois. Preciso terminar ainda hoje umas camisas. Passaremos a noite no meu quarto e tomaremos chá, sem preoccupações tristes, exactamente como se o Sr. Lemarié tivesse concedido a pensão. Quer?

O quarto de Henriqueta, no sentir do velho soldado, era um logar sagrado onde se tornava preciso pedir licença para entrar. Passar a noite no quarto de Henriqueta parecia-lhe um regalo especial que lhe concediam.

Esse aposento era o mais vasto e o mais claro da casa. Via-se nelle um leito de nogueira com cortinas de algodão branco, orlado com franjas em *pompons*. Um espelho dourado na parede, um armario tambem com espelho e uma jardineira ambos em mogno, presente de uma amiga do *atelier*, que casara em boas condições, formavam os principaes moveis do aposento. Fóra disso, noutra mesa de pé de gallo viam-se alguns jornaes de modas e num angulo, numa cantoneira, assentava uma estatueta da virgem a que se enrolava um rosario de contas grossas. Tinha um rosto suave, attrahente, essa virgem que lançava a benção com tres dedos em nome do Padre, do Filho e do Espirito Santo.

Era um encanto esse quarto em que mesmo depois de Henriqueta delle sair ainda animava a alma de uma joven.

A maneira como tudo ali estava disposto revelava um gosto pessoal. Muitas vezes durante o dia o velho Eloy, triste na sua solidão, porque Henriqueta só á noite voltava a casa, levantava-se da cadeira, abria a porta e contemplava extasiado essa capela de amor, sem nelle penetrar, commovido pela visão de todas essas coisas que lhe recordavam uns olhos cor da agua profunda e um rosto de joven bella. Ia depois dar a sua volta pelo bairro sob o dominio de uma candida impressão.

Empregou Henriqueta todos os seus meios. Para alliviar as penas do pobre velho obrigara-o a descansar no unico *fauteuil* forrado a tapete, onde ninguem se sentava; instalara-se ao lado da mesa um pouco inclinada sobre o candieiro com o *abat-jour* das noites de festa e cosia. De vez em quando suspendia o trabalho para mexer na caixa de costura a retirar um utensilio necessario e então levantava os olhos para o tio Madiot, enterrado no *fauteuil* e dirigia-se depois para a janela aberta por onde entravam, sem prevenir, em turbilhões, sopros de brisa. Quando a aragem era mais forte sentia-se o roçar das folhas do loureiro, ora varrendo a parede, ora a grade da janela.

Não obstante a decepção recebida pelo velho e com que já contava, Henriqueta sentia-se satisfeita pelo bom acolhimento que Maria tivera na casa Clémence e principalmente porque desempenhava nessa noite junto do tio Madiot o papel que mais lhe quadrava entre todos: o de consolar magoas. E dizia:

—Faz mal em se affligir com a recusa do Sr. Lemarié, meu tio. A minha opinião é differente da de Antonio. O tio fez o que devia; não foi bem succedido, paciencia. Consegue alguma coisa zangando-se tanto e ameaçando com um processo? A gente da nossa classe nada vale como adversarios.

—Roubou-me a pensão!

—Não temos vivido até agora sem ella? Reconheço que estamos longe de ser ricos, mas já passámos tempos peores.

E lançou um olhar complacente sobre o armario e os pequenos nadas espalhados no quarto, que para ella representavam uma riqueza.

—Mas os annos de miseria passaram. Antonio ganha a sua vida, eu tambem. Sabe o que a Sra. Clémence me disse no sabbado? O seguinte: "Minha artistasinha!" mas com um ar que significava muita coisa se me não enganei. Não será muito feliz, meu tio, quando a sua sobrinha fôr mestra na officina? A primeira, a mestra, na principal modista de Nantes! Pois, bem; é possivel que isso venha a dar-se um dia ou outro. A mestra de agora, Augustine, coitada, parece que deu o que tinha que dar e desce na cotação da patrôa. E rindo:

—Entre a gente que se occupa de trabalhos de modas, desgraçadas das que envelhecem.

—E' o que succede com os operarios. Pobre dos velhos, disse Madiot.

Henriqueta percebeu que o tom alegre com que falava tinha magoado um antigo camarada de trabalho e mudando de tom:

—Creio que não dou nem daria nunca um passo para occupar o cargo que Augustine ainda tem. Mas chegou a minha vez de subir.

Um minuto se ficaram olhando um para o outro; ella risonha na involuntaria exaltação da juventude; elle acabrunhado, não pensando, contra vontade, no que a sobrinha dizia constrangido pelo murmurar das palavras, mas secretamente aliviado quando concentrava o pensamento na sua magoa. Por que não desenrugava a sua fronte? Para que permanecia rigido no fundo do *fauteuil* não apresentando outra mobilidade no rosto que não fosse o estremecimento das palpebras?

Decerto ella não comprehendia, que um insuccesso previsto, como esse da tentativa da tarde, desgostasse ao ultimo ponto o velho operario, attribuindo a joven esse rancor tenaz ás palavras de odio com que Antonio o haveria suggestionado.

Henriqueta, voltando a trabalhar, proseguiu:

— Como estamos longe dos tempos da minha aprendizagem! Lembra-se quando me conduziu até á porta do *atelier* de Laura, onde se fabricavam *bonnets* e chapéos para o campo, no bairro das Pontes? Lembra-se que á noite se demorou á porta, gelado de frio, uma hora até que eu saisse? Eu era pequena mas lembro-me de termos sido sempre muito amigos.

Em vão ella fazia reviver o passado e invocava a nunca desmentida dedicação de Eloi Madiot. O bom do homem sentia um remorso profundo, vergonha de si mesmo.

"E estive a ponto de dizer tudo, pensava; eu, um homem, um velho soldado! Por um pouco me não vingava com a deshonra della, diante da patrôa que passava e ouvira tudo! Ha vinte e quatro annos que guardo no coração esse segredo! E eu que a amo como filha ia trair esse segredo! Sou então um covarde?"

Contemplando Henriqueta sentia bem quanto a amava. Mas a vergonha do que tinha feito, do mal que por pouco não commettera, dominava-o ainda e juntamente as recordações do lamentavel passado invadiram-lhe o pobre espirito, de onde elle habitualmente as afastava.

(Continúa).

Sociedade anonyma "CASA STANDARD" -- RUA DO OUVIDOR 93 e 95 - Rio de Janeiro

O final do premio maior da loteria da Capital Federal de hoje foi 094 — Damos, em seguida, as inscripções correspondentes amortizadas — Os nossos sorteios são feitos pela loteria da Capital Federal aos sabbados — RIO DE JANEIRO, 26 de setembro de 1914

CLUBS
Carta patente n. 6

CHRONOMETROS ROYAL

CLUB X — Prest. 77..... N. 096
CLUB Y — Prest. 77..... N. 096
CLUB Z — Prest. 72..... N. 096

MACHINAS DE ESCREVER

CLUB O — Prest. 82..... N. 096

PIANOS RITTER

CLUB G — Prest. 146..... N. 095
CLUB H — Prest. 120..... N. 095
CLUB I — Prest. 94..... N. 095

ESPINGARDAS "STANDARD"

CLUB D — Prest 77...... N. 096

BICYCLETTES "STAR"

CLUB D — Prest. 77..... N. 095

NOVOS CLUBS

Foi amortizado hoje o n. 094 NOS CLUBS de Pianos, Relogios, Machinas de escrever, Motocyclettes, Bicyclettes e Espingardas.

Casa Standard S. A. — O director-gerente, Leão N. Bensabat — O fiscal do governo, Henrique Gonçalves Cascão.

PRESTAÇÕES SEMANAES DOS CLUBS

RITTER, o afamado piano	12$000
MOTOSACOCHE, a motocyclette mundial	10$000
ROYAL, o melhor relogio	5$000
UNDERWOOD, a mais perfeita machina de escrever	5$000
STANDARD, a moderna espingarda (dois canos)	5$000
STAR, a bicyclette mais resistente	5$000

PEÇAM PROSPECTOS

RICOS SERVIÇOS DE MESA, PORCELANA DE LIMOGES COMPLETOS PARA 12 PESSOAS -- Para prospectos e mais detalhes explicativos dirijam-se A CASA "STANDARD" Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1914

Como eu estou — Como eu estava

PEITORAL DE ANGICO

De Taquarembó... Uma tosse rebelde

Pessoa altamente collocada, espontaneamente nos escreve:

"Attesto que tenho feito uso do xarope Peitoral de Angico Pelotense, colhendo sempre os melhores resultados que se possam obter com um excellente preparado. Em tosse rebelde ainda não conheci preparado algum que se lhe possa avantajar. Por ser verdade, passo a presente declaração, a bem dos que soffrem — Taquarembó, municipio de D. Pedrito, 7 de maio de 1907—*José Carlos Antonio Severo.*"

Este poderoso calmante e expectorante, de acção tão prompta e energica nas tosses, resfriados, coqueluche, influenzas, bronchites, etc., acha-se á venda em todas as pharmacias e drogarias. Ter o cuidado de pedir sempre o verdadeiro *Peitoral de Angico Pelotense.*

Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio.

Fabrica e deposito geral: DROGARIA EDUARDO C. SEQUEIRA -- PELOTAS

Depositos no Rio: Drogaria J. M. Pacheco, Silva Gomes & C., Araujo Freitas & C., Rodolpho Hess, Silva Araujo & C., Granado & C., J. Rodrigues & C., e outras.

Em S. Paulo: Drogarias Baruel & C., Braulio & C., Tenore & De Camillis, Figueiredo & C., Laves & Ribeiro, etc.

Em Santos: Companhia Santista de Drogas e outras casas.

SORTE PARA TODOS

Sabbado, 10 de outubro

200:000$000

GRANDE LOTERIA FEDERAL

Todos os bilhetes são premiados

Bilhete inteiro.... **16$000**
Vigesimo........... **800 RÉIS**

A' venda em todo o Brazil e nos agentes geraes NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94.

COMPANHIA AUREA BRAZILEIRA

Secção de Clubs

Extracções por meio de apparelhos Fichet, sob a fiscalização do governo federal

Sexta-feira, 2 de outubro, ás 16 horas

2ª extracção do PLANO A — 40 series

40 premios (remissão) do valor de

500$000 CADA UM

PREMIO MAIOR (Bonificação)

16:000$000

PREÇO DA PRESTAÇÃO 5$000

N. B. — Os premios de bonificação serão pagos em mercadorias pelo seu valor intrinseco

Todos os prestamistas não contemplados em sorteio terão o direito de receber, em troca dos respectivos recibos, na «Secção de Joalheria», mercadorias de preço correspondente ao valor dos mesmos, caso não queiram continuar no club até o final, cujo prazo é de 50 semanas.

76 RUA DO OUVIDOR 76

DROGARIA E PHARMACIA HOMŒOPATICA

Coelho Barbosa & C.

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

RIO DE JANEIRO

RUA DA QUITANDA, 106 -- RUA DOS OURIVES, 38

MORRHUINA

(Oleo de figado de bacalhão em homœopathia.) Sem gosto, sem cheiro e sem dieta.

Pesai-vos antes e 30 dias depois

Curasthma — Cura as bronchites asthmaticas e a asthma, por mais antiga que seja.

Flouresina — Remedio heroico para flores brancas, cura certa e radical.

Variolino — Preservativo contra as bexigas.

Homœobromium — (Tonico reconstituinte homœopatha) para debilidade, fastio, falta de crescimento, etc.

Chenopodium Anthelminticum — Para expellir os vermes das crianças, sem causar irritação intestinal.

Cura febre — Substitue o sulphato de quinino em qualquer febre.

MARCA REGISTRADA — ALLIUM SATIVUM — **CURA Influenzas, constipações e infecções grippaes em 1 a 3 dias**

ESPECIFICO CONTRA A COQUELUCHE

Parturina — Medicamento destinado a accelerar, sem inconvenientes e, portanto, sem perigos, o trabalho do parto.

Liga osso — Poderoso remedio, que liga immediatamente os cortes e estanca as hemorrhagias.

Palustrina — Contra impaludismo, prisão de ventre, molestias do figado e insomnia.

Venussimum — Heroico medicamento destinado a curar as manifestações syphiliticas.

Essencia Odontalgica — Remedio instantaneo contra a dor de dentes.

Possue este antigo estabelecimento o sortimento completo em todos os medicamentos homœopathicos mesmo os modernamente empregados e que lhe são fornecidos por casas as mais importantes da Europa e da America do Norte — Depositarios em S. Paulo: Baruel & C.

ALUGA-SE

O novo predio da rua Guineza n. 27, as chaves estão no n. 23 e trata-se na rua General Camara n. 33, 2º andar, das 11 ás 16 horas.

CURSO PRIMARIO

Professora habilitada lecciona todas as materias que habilitam ao exame primario, leccionando em casas particulares e em sua residencia, á rua Torres Homem 226

PREÇOS MODICOS

PRECISA-SE

de correspondentes e agentes em todas as cidades do Estado para uma importante publicação politico-historica. Paga-se bem. Escrever, franqueando a resposta, á Empreza Editora Nacional, á rua Quinze de Novembro 32, S. Paulo.

PALACE-HOTEL

CAXAMBU' — MINAS

Diarias reduzidas a 7$000 e 8$000 para adultos, 4$000 e 5$000 para menores -- 5$000 para criados. Funcciona o anno inteiro. **O melhor hotel das estações de aguas brazileiras e o mais barato conhecido, attentas suas excepcionaes qualidades de grandeza, conforto, hygiene e moralidade** -- Proprietario: Dr. JOÃO RIBEIRO, medico.

MOVEIS

Artigos de armador e estofador

Salas de jantar e dormitorios, estylos allemão e inglez

ULTIMAS CREAÇÕES DA NOSSA CASA

EM PEROBA OU CANELLA

Dormitorios com	10 peças	560$000
Salas jantar "	17 "	440$000
" visitas "	15 "	250$000
	42 "	1:250$000

Capas para mobilias, 9 peças **70$000**

63 -- RUA DA CARIOCA -- 63

Alfredo Nunes & C.

THEATRO REPUBLICA

82 AVENIDA GOMES FREIRE 82

JUNTO A' GARAGE RIO BRANCO

Grande companhia Miranda, da qual faz parte o applaudido actor OLYMPIO NOGUEIRA

Espectaculos por sessões

PREÇOS DE CINEMA

HOJE Matinée ás 2 1|2 HOJE

A' noite, ás 7 1|2 e 9 1|2

A FILHA - DO - FEITICEIRO

Preços: Frizas, 12$; camarotes, 10$; poltronas, 3$ e 2$; cadeiras, 1$; balcão, 2$ e 1$; galerias e entradas geraes, 500 réis.

Em ensaios, a revista original dos laureados escriptores Dr. Ataliba Reis e Carlos Bittencourt: A FERRO E FOGO.

Amanhã, ás 7 3|4 e 9 3|4 — A FILHA DO FEITICEIRO.

THEATRO APOLLO

Empreza theatral — Direcção José Loureiro

COMPANHIA DO THEATRO APOLLO DE LISBOA

Espectaculos por sessões — Preços de cinema

HOJE Domingo, 27 de setembro HOJE

Matinée ás 2 1|2 horas — Soirée ás 7 1|2 e 9 1|2

Ainda e sempre a sensacional revista portugueza

DE CAPOTE E LENÇO

Grandioso successo do numero novo

O FADO TRIPLICADO

AVISO — A empreza previne ao respeitavel publico que não se responsabilisa pelos bilhetes vendidos fóra da bilheteria.

Direcção musical de **Felippe Duarte.**

AVISO — Estão suspensas as entradas de favor, sem excepção de pessoa.

SEXTA-FEIRA, 2 de outubro: **Grandioso festival do 1º centenario da celebre revista DE CAPOTE E LENÇO.**

A SEGUIR — Para festa artistica do actor **Nascimento Fernandes** — A revista de grande successo: **AGULHA EM PALHEIRO.**

Amanhã — DE CAPOTE E LENÇO.

PASSEIO AO PÃO DE ASSUCAR

Soberbo e empolgante panorama!

Os carros aereos funccionam com frequencia, DIARIAMENTE, desde as 7 horas da manhã.

A's segundas, quartas e sextas-feiras, o ultimo carro sobe da Praia Vermelha para o Pão de Assucar ás 6 horas da tarde, e ás terças, quintas, sabbados e domingos, ás 10 horas da noite.

Caso chova, funcciona sómente até ás 6 horas.

AVISO AO PUBLICO

No alto dos morros da Urca e Pão de Assucar, os Srs. visitantes encontrarão "bars" um restaurante no morro da Urca, **tudo pelos preços communs da cidade.**

TELEPHONE SUL-768

PALACE THEATRE

Companhia Italiana de operetas do Cav. E. VITALE

HOJE - Domingo, 27 de setembro - HOJE

DOIS ESPECTACULOS

Em matinée e á noite

Com a 2ª representação neste theatro da sempre **applaudida opereta ingleza** em tres actos, musica do maestro **Sidner Jones**

A GEISHA

Esta opereta constituiu um verdadeiro triumpho dos artistas da troupe Vitale, desempenhada pelos Srs. Elena Bay, Nora Brette, G. Zoffoli, Oreste Peccori, Clotilde Leoni, Arturo Petrucci, Giuseppe Matialli, Alfredo Ricci e Luigi Gottardi.

Grande baile caracteristico, em que toma parte a 1ª bailarina

VANDA ZOLLI

Regente da orchestra maestro Umberto Fasano

Preços e horas do costume

THEATRO S. PEDRO

Companhia CHRISTIANO DE SOUZA

ESPECTACULOS POR SESSÕES — Preços de cinema

Domingo, 27 de setembro

O desopilante vaudeville em tres actos, GENERO ALEGRE, com o concurso da celebre e gentil

Matinée ás 2 1|2 — MARIA LINA — Soirée ás 7 1|2 e 9 1|2

GREGORIO & IRMÃO

SUCCESSO — Toma parte toda a companhia — SUCCESSO

A insigne e gentil «danseuse» MARIA LINA foi especialmente contratada para esta peça, na qual dansará a GUY DANSE de sua creação e o CAK-WALK do 2º acto, ensaiado e marcado pela notavel «danseuse».

Scenarios novos do aprimorado scenographo JAYME SILVA. Mise-en-scene de Christiano de Souza.

Amanhã e todas as noites: GREGORIO & IRMÃO.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

NO CINEMA THEATRO S. JOSE'

COMPANHIA NACIONAL, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor **Domingos Braga** — Maestro director da orchestra **José Nunes**

HOJE Domingo, 27 de setembro de 1914 HOJE

EM "MATINÉE" A'S 14 1|2 e

A's 19, ás 20 3|4 e ás 22 1|2 horas

13ª, 14ª, 15ª e 16ª representações da engraçadissima revista em tres actos, de A. SAMPAIO, musica de GRISELDA LAZZARO e LUZ JUNIOR

TUDO FUMA

Zé Codea.. .. .. .. ALFREDO SILVA

E' verdadeiramente notavel o trabalho de Cinira Polonio no 3º acto

A APOTHEOSE AO DENODADO CORPO DE BOMBEIROS!

Pepa Delgado na **CAPITAL! A DOUTORA** por Laura Godinho! **A FAMILIA CHARUTO! AS TRES RUAS!**

RIR! RIR! RIR!

Amanhã, e todas as noites — TUDO FUMA

THEATRO RECREIO

EMPREZA THEATRAL Direcção, **José Loureiro**

Companhia portugueza Adelina Abranches e A. Azevedo

HOJE DOMINGO, 27 DE SETEMBRO HOJE

DOIS ESPLENDIDOS ESPECTACULOS

MATINÉE A'S 2 HORAS —:—:— SOIRÉE A'S 8 3/4

Segunda e terceira representações da delicada peça em quatro actos, original de PIERRE VEBER e HENRY DE GORSSE

A GAROTA

Protagonista **AURA ABRANCHES**

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

Mise-en-scéne a capricho de A. Sacramento

PREÇOS — Frizas e camarotes, 20$; cadeiras de 1ª e galerias nobres, 5$; cadeiras de 2ª, 3$; galerias numeradas, 1$500; geraes, 1$000.

ESPECTACULOS TODAS AS NOITES

Amanhã — A GAROTA